CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.899

DE PIONEIRO A DECANO

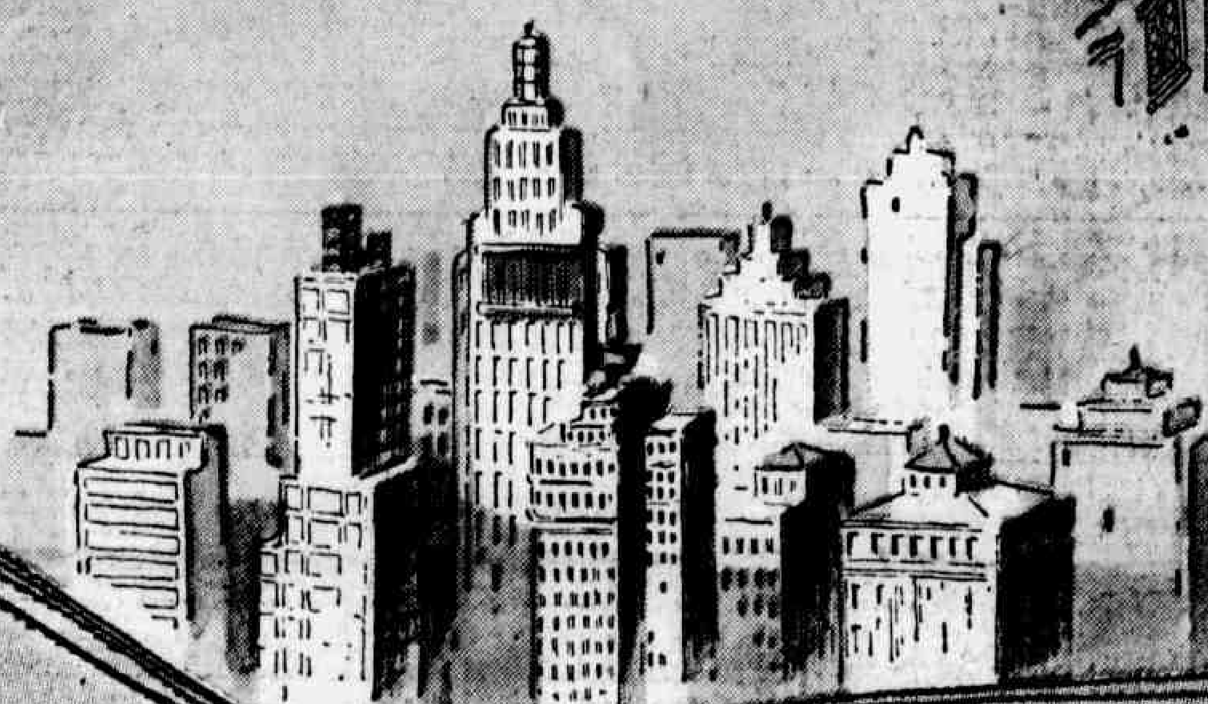
SEMPRE SERVINDO A GRANDEZA DE SÃO PAULO E DO BRASIL!

96.º ANIVERSARIO

VINDO do coração do seculo passado, quando o mundo ouvia apenas o surdo rumor que anunciava a éra da máquina e das vertiginosas transformações sociais e economicas, atingirá em pouco o CORREIO PAULISTANO o centenario de sua fundação Um século de vida do Estado, da patria e do mundo reflete-se nas suas paginas.

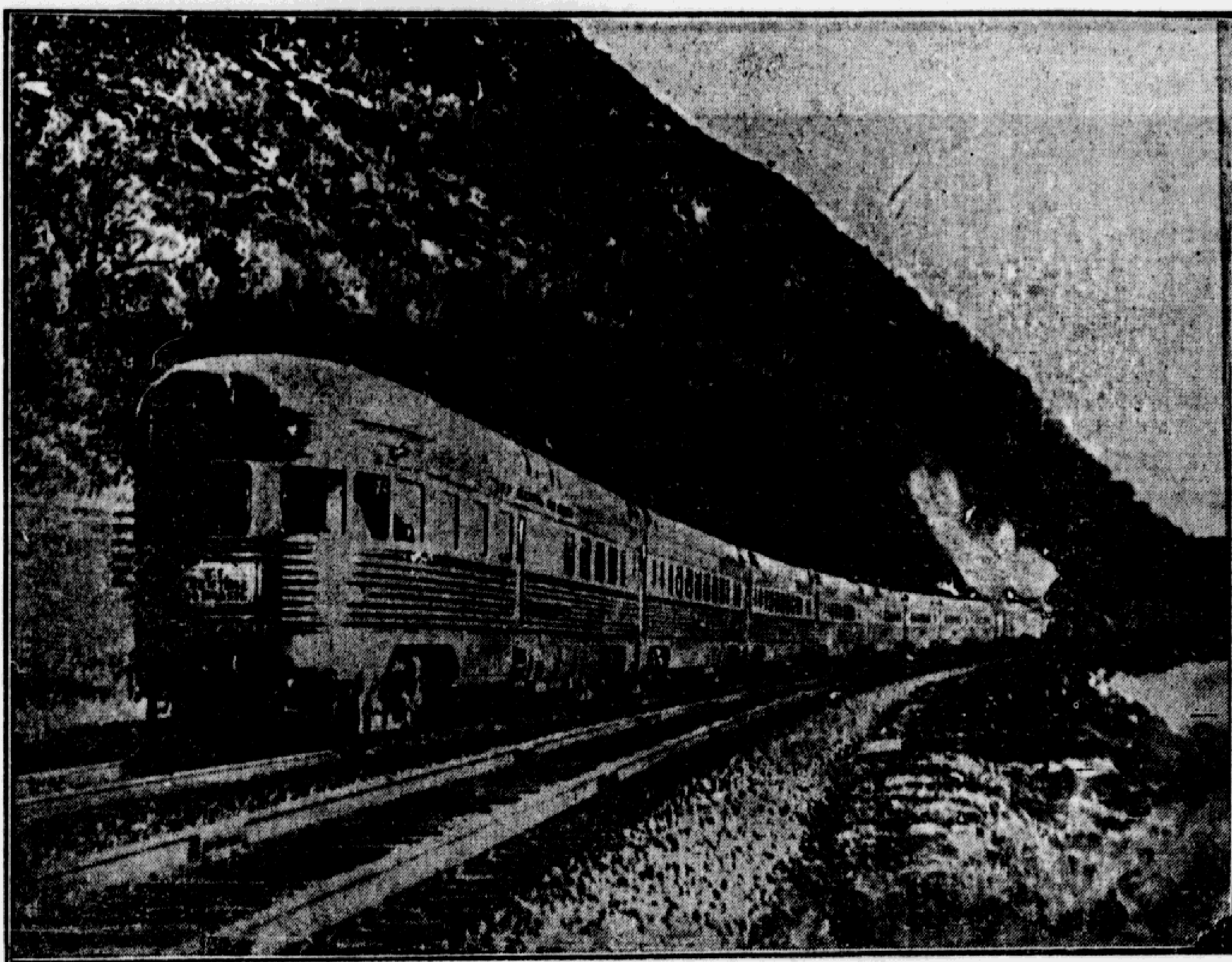
Aos fieis leitores de todos os dias, o CORREIO PAULISTANO estende hoje a sua saudação fraternal.





ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Novos trens de luxo para São Paulo e Belo Horizonte



O Trem de luxo "Santa Cruz" já entregue ao trafego São Paulo-Rio

ESTÃO CIRCULANDO ENTRE RIO-SÃO PAULO E RIO-BELO HORIZONTE OS NOVOS TRENS DE LUXO, DOTADOS DE TODAS AS CONDIÇÕES DE CONFORTO MODERNO. — AS REFERIDAS COMPOSIÇÕES DE AÇO INOXIDAVEL QUE DISPÕEM DE CARROS-SALÕES, DORMITORIOS, ETC., PROVIDOS DE AR CONDICIONADO E AMORTECEDORES HIDRAULICOS, FARÃO O PERCURSO DE ACORDO COM O HORARIO ABAIXO:

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-3) — IDA

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—,—	22,20
Barra do Piraí	0,30	0,36
Cachoeira Paulista	3,30	3,36
Roosevelt	8,45	—,—

Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-4) — VOLTA

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Roosevelt	—,—	22,30
Cachoeira Paulista	3,34	3,40
Barra do Piraí	6,34	6,40
D. Pedro II	8,30	—,—

2) — LINHA DO CENTRO

Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-3) — IDA

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—,—	20,30
Barra do Piraí	22,45	22,53
Três Rios	0,35	0,43
Juiz de Fora	2,04	2,11
Santos Dumont	3,08	3,15
Rocha Dias (cruzamento)	3,53	3,56
Barbacena	4,49	4,53
Conselheiro Lafaiete ...	6,38	6,45
Belo Horizonte	10,35	—,—

Trem de Luxo "Vera Cruz (D-4) — VOLTA

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Belo Horizonte	—,—	21,30
Conselheiro Lafaiete	1,20	1,25
Barbacena	3,12	3,16
Rocha Dias (cruzamento)	3,55	3,57
Santos Dumont	4,24	4,29
Juiz de Fora	5,29	5,34
Três Rios	6,59	7,02
Barra do Piraí	8,45	8,55
D. Pedro II	11,10	—,—

Para outras informações, poderão os interessados dirigir-se à Agencia de D. Pedro II, diretamente, ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, e às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1) — RAMAL DE SÃO PAULO

Trem de Luxo "Santa Cruz" (DP-3) — De D. Pedro II para as estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e volta Cr$
Barra do Piraí	64,10	116,00
Cachoeira Paulista .	107,80	193,20
Roosevelt	157,60	283,70
	257,60*	383,70*
	307,60**	433,70**

Trem de Luxo "Santa Cruz "(DP-4) — De Roosevelt para as estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e volta Cr$
Cachoeira Paulista .	100,70	181,00
Barra do Piraí	136,30	244,10
D. Pedro II	157,60	283,70
	257,60*	383,70*
	307,60**	433,70**

* — Passagem com leito em carro da série 301.
** — Passagem com leito em carro da série 401.

2) — LINHA DO CENTRO

Trem de Luxo "Vera Cruz" (D-3) — De D. Pedro II para as estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e volta Cr$
Barra do Piraí	64,10	116,00
Três Rios	91,50	164,80
Juiz de Fora	109,80	193,30
Santos Dumont ...	122,10	218,70
Barbacena	134,20	240,00
Conselheiro Lafaiete	151,50	271,50
Belo Horizonte	135,10	333,60
	285,10*	433,60*
	335,10**	483,60**

Trem de Luxo "Vera Cruz (D-4) — De Belo Horizonte para as estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e volta Cr$
Conselheiro Lafaiete	85,40	154,60
Barbacena	106,80	191,20
Santos Dumont	120,00	214,60
Juiz de Fora	131,20	234,90
Três Rios	147,50	264,40
Barra do Piraí	163,70	293,90
D. Pedro II	185,10	333,60
	285,10*	433,60*
	335,10**	483,60**

* — Passagem com leito em carro da série 301.

** — Passagem com leito em carro da série 401.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. CAROLINA SANTORO TOMAZ, com 67 anos de idade, viuva do sr. Antonio Tomaz. Deixa os filhos: Laurier, Antonio, Robespier, Philiorier, Loure e Verginia.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Miller, 463, para o cemitério do Braz.

SRA. SILVIA ALMEIDA CAMPOS, com 51 anos de idade, casada com o sr. Marcilio de Araujo Campos. Deixa os filhos: Deodato, Marcilia, Lidia, Paulo, Demostenes e Deolides.

O feretro sairá hoje, às 11 horas, do Hospital Emilio Ribas, para o cemitério do Araçá.

SRA. ELVIRA SILVA AMORIM, com 65 anos de idade, casada com o sr. Inacio S. Amorim. Deixa os filhos: Maria José, Marta, casada com o sr. Amadeu Toledo; Pedro, casado com a sra. Ismenia Amorim; Inacio, casado com a sra. Olga Bueno Amorim; Gastão, casado com a sra. Valencia C. Amorim; Renato, casado com a sra. Benedita I. Amorim e Elvira.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Palm 377, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIANA CAVALLARI, com 72 anos de idade, casada com o sr. Santo Cavallari. Deixa os filhos: Josefina, Domingas, Iolanda, Francisco, Luis, José, Angelo e Humberto.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINA SILVIA, filha do sr. Caetano Ferraro e da sra. Lucia Ferraro.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

KHEIRALLA JORGE CAMASMIE, com 49 anos de iddae, casado com a sra. Alice Sarruf Camasmie. Deixa os irmãos: Nagi, casado com a sra. Rita Camasmie; Lidia, casada com o sr. Abdulkarin Farkouh; Awad, Wagih.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 56, para o cemitério São Paulo.

JOSE' DOS SANTOS CRUZ, com 67 anos de idade, casado com a sra. Maria Mesquita dos Santos Cruz. Deixa os filhos: João, Madalena, Afonso, Dario e Avelino.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Guarizinho, 39, para o cemitério de Santana.

HEINRICH GORSSMANN, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Lucia Grossmann. Deixa um filho: Valter Grossmann.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério Israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CARLOS VITOR RHEINFRANCK, com 66 anos de idade, casado com a sra. Anesia Rheimfranck. Deixa as filhas: Maria Aparecida e Maria Ligia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ROBERT GEORGE TATE, filho do sr. Willian Sims Tate e da sra. Angelina Tate, já falecidos. Deixa os irmãos: Willian Arnold, Haroldo Luwis, John Stanley, Fredy Charles, Doris Philips e Alice Setzer.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, do Hospital Samaritano, para o cemitério do Redentor.

LUIZI PIOTTO, com 102 anos de idade, casado com a sra. Adelaide Piotto. Deixa os filhos: Antonio, Teresa, Italia e Francisco.

O sepulatmento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dnijer, 20-A, para o cemitério da Lapa.

MANOEL MACHADO, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Maria Rosa Machado. Deixa um filho: Antonio Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Capitão Pacheco Chaves, 1.206, apto. 3, para o cemitério de Santana. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

AUGUSTO CRETELLA, com 82 anos de idade, casado em primeiras nupcias, com a sra. Regina Alvarenga Cretella e em segundas nupcias com a sra. Palmira Gasparini Cretella. Deixa um filho: Augusto Felix Alvarenga Cretella. Eram seus irmãos Fernando, João, Paulo, Luzia, Santa, Antonieta, Vicentina e Florinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SRA. ARACI ALVES RANDO, com 39 anos de idade, casada com o sr. Geraldo José Rando. Era filha do sr. Guilherme Alves, já falecido e da sra. Lucinda Ribeiro Alves. Deixa um filho: Decio. Deixa tambem os irmãos: Mercedes Alves Ferreira, casada com o sr. Adelino Gomes Ferreira; Julieta Alves Albano Ladeira, casada com o sr. José Albano Ladeira; Zilda Alves Arnoni, casada com o sr. Vicente Arnoni e Moacir Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CORONEL ANTERO GOMES BARBOSA — Faleceu no dia 20, nesta capital, aos 92 anos de idade, o coronel Antero Gomes Barbosa, viuvo em primeiras nupcias da sra. Joaquina de Almeida Barbosa e em segundas nupcias da sra. Leonor Camargo Barbosa. Deixa os filhos: desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, viuvo da sra. Amelia Barbosa de Almeida; dr. Plinio, casado com a sra. Hilda Mateus Barbosa; Alice, casada com o dr. Marcilio Fontes; Irmã Luiza Margarida, da Congregação de São José; Maria Joana e Maria de Lourdes; José, casado com a sra. Clara Vassimon Barbosa; Conceição, casada com João Batista Garret; Luis Gonzaga, casado com a sra. Maria Gomes Barbosa; Cecilia, casada com o sr. Bento Policarpo; Paulo, casado com a sra. Maria de Lourdes Barbosa; Fabio, casado com a sra. Maria Aparecida Barbosa; Rui, casado com a sra. Arina Barbosa e Regina.

O enterro realizou-se no cemitério do S. Sacramento.

FRANCISCO MANOEL DE MAGALHAES — Faleceu no dia 15, em Portugal, o sr. Francisco Manoel de Magalhães, viuvo da sra. Quitéria Magalhães. Deixa os filhos: Candido, Rosalina, Laurinda e Maria Isaura, residentes nesta capital.

CEZAR SEGRES — Faleceu dia 21, em Porto Alegre, aos 75 anos de idade, o sr. Cezar Segres, casado com a sra. Aurelia Segres. Deixa filha e netos.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAINDO DO TELHADO QUE REPARAVA O OPERARIO MORREU TRAGICAMENTE

Tragico acidente vitimou na manhã de ontem, um operario que trabalhava no predio da Sociedade Anonima Moinho Santista, à rua André Leão, 107.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 10 horas de ontem, o operario Silvio Sareto, de 60 anos, casado, residente à rua Santo Amaro, 62, procedia a reparações no telhado do predio acima, quando perdeu o equilibrio, projetando-se violentamente contra o solo.

Em consequencia o operario sofreu gravissimos ferimentos que lhe ocasionaram a morte no proprio local do acidente, tendo o corpo, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ATROPELAMENTOS

Às 7,15 horas de ontem, na rua Teodoro Sampaio, a menina Geni Alberto Moscatell, de 12 anos, filha de Generoso Moscatell, residente à rua Cinco, s. n., no Butantã, foi atropelada por um bonde de numero ignorado.

—— Na estrada de Osasco, proximo ao local denominado Rio Pequeno, José de tal, de estado civil, idade e residencia ignorados, foi atropelado pelo auto de chapa 4-56-02, dirigido por Avedis Tchalekian.

—— Vicente de Cicco, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Costa Carvalho, 569, às 10,30 horas de ontem, na avenida Cidade Jardim, quando pilotava uma bicicleta, foi atropelado pelo auto de chapa 4-38-78, dirigido por Jorge Buffara.

—— O bonde da linha "Angelica", numero 1.815, dirigido pelo motorneiro José Mascarenhas Reis, às 12,40 horas de ontem, na avenida Angelica, atropelou José Rodrigues Neto, de 64 anos, casado residente àquela via n.o 2.140.

—— Às 13,15 horas, no largo do Arouche, David Arzt, de 58 anos, casado, residente à rua Sebastião Pereira, 41, 2.o andar, apartamento 25, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-21-48, guiado por Manuel da Silva Moreira.

As vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, com exceção de David Arzt que foi internado no Sanatorio Esperança.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA:
Numero do dia — Cr$ 0,80
Aos domingos — Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns — Cr$ 1,50
de edições de domingo — Cr$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre — Cr$ 100,00
Trimestre — Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia — 6-3169
Gerencia — 6-3187
Redator-chefe — 6-5282
Redação — 6-4957
Publicidade — 6-4956
Contabilidade — 6-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) — 6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas) — 6-3181
Oficinas — composição — 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 6 horas) — 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8871
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

O TABELAMENTO DE CINEMAS

Comunicam-nos da C.E.P.:

De ordem da vice-presidencia desta Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral faz publico, para os devidos fins, que:

Tendo em vista a ordem judicial emanada do Eg. Supremo Tribunal Federal, por seu ministro exmo. sr. José Linhares, que determinou a exclusão da Empresa Cinematografica Serrador do tabelamento de preços de entrada de cinemas;

Tendo em vista que essa exclusão dificulta o serviço de fiscalização para a distinção dos estabelecimentos beneficiados, e não beneficiados, pela ordem judicial, podendo acarretar incidentes de consequencias delicadas;

Tendo em vista que, em face dessa dificuldade, convem antes, por medida de equidade, adotar norma de ação equanime a todos os exibidores;

Fica suspensa a vigencia da Portaria n.o 205, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no "Diario Oficial" do Executivo Paulista, de 14 de junho de 1950, até decisão final do processo de Mandado de Segurança, em grau de recurso extraordinario, sob n.o 17.207, em julgamento no Egregio Supremo Tribunal Federal, ou revogação da ordem baixada pelo sr. ministro relator.

São Paulo, 21 de junho de 1950.

João Marrillo Junior — Secretario-Geral da Comissão Estadual de Preços.

Objeções contra a exportação de farinha de trigo

NOVA YORK, 25 (UP) — Os principais moinhos norte-americanos fizeram objeções à discriminação que, dizem, se faz contra a exportação de farinha dos Estados Unidos.

Uma nota conjunta da "Pillasbury Mills", "International Milling Company" e "Russel Miller Milling Company", assinala que as desigualdades existentes fazem surgir o problema de se os Estados Unidos devem continuar a outorgar o tratamento preferencial a produtos de outros países.

CONFERENCIAS

"SINTESE DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO PLANO DO ESTADO DE MINAS GERAIS" — Será realizada no dia 28, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 30, 12.o andar, uma conferencia pelo engenheiro Lucas Lopes, que discorrerá sobre o tema: — "Sintese do plano de Eletrificação do Estado de Minas Gerais".

"MELHORAMENTOS REALIZADOS NA CIDADE DE NOVA YORK, NO SETOR DE TRANSITO RAPIDO" — Será efetuada no dia 27, às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, uma conferencia pelo engenheiro Henrique D. Vilares, que discorrerá sobre o "Melhoramentos realizados na cidade de Nova York, no setor de transito rapido".

Será nessa ocasião exibido um filme com o mesmo titulo.

"RESPONSABILIDADE DA MÃE NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão Paroquial de Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, 214, uma conferencia pelo padre Alvaro Negromonte, que discorrerá sobre o tema: — "Responsabilidade da mãe na educação dos filhos".

Essa conferencia é a primeira da série patrocinada pelo Centro Distrital de Santa Cecilia Confederação das Familias Cristãs e pela Lareira.

União de pagamentos latino-americanos

NOVA YORK, 25 (UP) — Os circulos economicos e das Nações Unidas desta cidade mostram-se concordes em que a criação de uma união de pagamentos latino-americana, organizada conforme o padrão da união de pagamentos europeia, segundo se sugeriu em Montevideu, "auxiliaria bastante a resolução dos problemas de dolares do hemisferio.

Contudo, tais circulos manifestaram duvidas de que essa união poderia se concretizar antes de decorridos pelo menos 5 anos.

A idéia a respeito surgiu dois anos atrás e apresentou-se de novo na recente reunião da Comissão Economica das Nações Unidas para a America Latina, que teve lugar em Montevideu.

A conferencia não fez recomendação especifica alguma nesse sentido, mas o relatorio de seu terceiro comitê, que saiu na semana passada, insinuava que seria conveniente forjar algum tipo de integração economica continental conforme o padrão europeu.

Incineração de titulos da Divida Municipal

Realizou-se no dia 21 do corrente, no forno de incineração da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, sob a presidencia do sindico sr. Ernesto Barbosa Tomanik e fiscalização do corretor oficial sr. dr. Carlos Augusto Teles Correa designado pela Camara Sindical, e os srs. Artur Rabelo da Silva, Estevam de Almeida Junior, Alfredo Teles Rodge Lourenço de Arruda Morais e Anibal Faria Graça Junior representantes da Prefeitura Municipal de São Paulo, a incineração de 550 titulos do valor nominal de um mil cruzeiros, do emprestimo autorizado pelo Decreto n. 694 de 20/10/1945 (2.a serie) 1.100, titulos do valor nominal de um mil cruzeiros, do emprestimo autorizado pelo Decreto n.o 793 de 29 de janeiro de 1946 (3.a serie) e 78.000 bonus autorizado pelo decreto-lei 64, de 19 de dezembro de 1940, de ns. 1 a 1.300 do valor de Cr$ .... 12.000,00 cada um, divididos em 12 quotas (A a L) e estas em 5 frações (1.a a 5.a) de Cr$ 200,00 cada, no total de Cr$ .... 15.6000 000,00. A cerimonia revestiu-se de toda a solenidade e ao terminar os trabalhos o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes.

VOCÊ SABIA QUE
68
CENTAVOS DIÁRIOS
segurara sua casa contra fogo
por Cr$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzeiros? Vale a pena precaver-se. O prêmio é realmente infimo! O prêmio de um seguro de Cr$ 200.00,00 custa apenas Cr$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos niqueis diários, você poderá evitar prejuizos insanáveis de milhões de cruzeiros! Não há justificação para a imprevidência!

Veja como é pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO	PRÊMIO DIÁRIO
Cr$ 50.000,00	17 CENTAVOS
CR$ 100.000,00	34 CENTAVOS
CR$ 200 000,00	68 CENTAVOS

E NOTE!
Os prêmios para construção de cimento armado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

500.º aniversario de Guttenberg

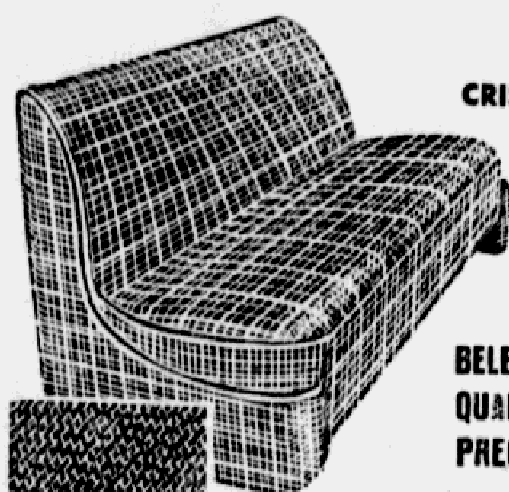
MOGUNCIA, Sobre o Reno, Alemanha, 24 (U. P.) — Celebra-se hoje com grandes festas, o 500.o aniversario de Johannes Guttenberg, inventor dos tipos moveis de imprensa que tornaram possivel a industria do livro e do jornal.

Guttenberg nasceu nesta cidade e durante algum tempo aqui residiu.

Explosão de um "Spitfire"

LONDRES, 24 (AFP) — Um "Spitfire" da R. A. F. caiu hoje ao largo de Blyth, explodindo. Não foi encontrado o corpo do unico tripulante do avião.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS



SÃO CRISTOVAM

BELEZA
QUALIDADE
PREÇO

Em couro natural, plástico (Naylon americano), pano-couro, palhinha, etc. Côres e padrões originais e variados. Acabamento perfeito, sujeito a provas. Montagem em 90 minutos.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS SÃO CRISTOVAM

Av. Brig. Luiz Antonio, 871 — Recados 3-9648

RECLAM

MENSAGEM DE ARTHUR BERNARDES

O Correio Paulistano comemora hoje o seu nonagiso sexto aniversario, e esse fato evoca-me o tempo da mocidade, em que, ainda acadêmico, tive o ensejo de representa-lo na solene instalação da luz eletrica na cidade de Rio Claro. Corria o ano de 1899 ou 1900 e governava São Paulo o grande homem de Estado que era Rodrigues Alves.



Arthur Bernardes

Tive a satisfação de participar de sua comitiva na excursão a Rio Claro.

Pode um jornal produzir muito bem ou muito mal, mas nunca me constou que o Correio Paulistano houvesse, algum dia, se inscrito no ról dos que abusam do poder jornalistico.

Em todo o decurso de sua atividade não tem ele sido apenas um instrumento de discussão e publicidade, senão tambem um fator de civilização na terra paulista, onde exerce, porisso mesmo, consideravel influencia na opinião publica. Não a falseia, não a deturpa, não explora a paixão das massas.

Vivendo sob os auspicios do Partido Republicano, de que é lidimo orgão e ao qual, de Sul a Norte, deve o Brasil a maior parte do seu progresso, o Correio Paulistano sempre se destacou por impecavel linha de conduta e fez da ética profissional o seu dogma fundamental. Ganhou por isso em respeito e em importancia.

Pode-se dizer que a Nação tem nele um jornal brasileiro, que não mercantiliza a sua pena e defende-lhe os interesses em conflito com o interesse e o capital estrangeiros.

Cremos que não se poderá dizer mais em abono do velho orgão da imprensa paulista.

ARTHUR BERNARDES

Inventario do sr. Gervasio Seabra

RIO, 24 (A.) — Já está em transito no Foro o inventario do grande industrial Gervasio Seabra. Com surpresa geral, seus bens moveis e imoveis foram avaliados em apenas 22.000.000 de cruzeiros.

Em nome do pudor

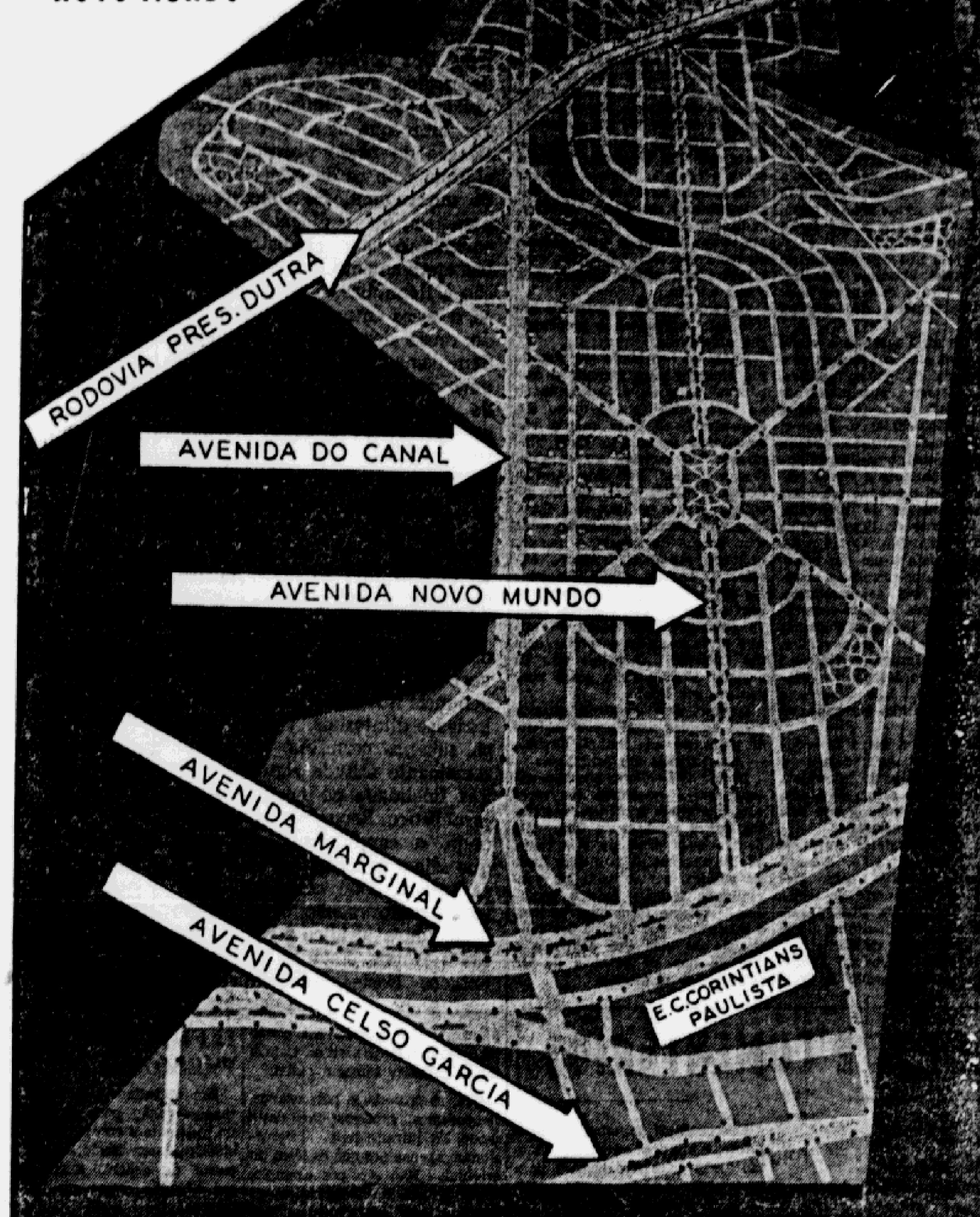
Valdomiro Lobo da Costa

Das trincheiras do CORREIO PAULISTANO, onde o estandarte da Democracia vem desfraldado aos ventos de Piratininga desde 1854, sairam, em 1889, com Campos Sales, Glicério e Bernardino, os soldados que derrubaram o trôno, em nome da igualdade; em 1930, sob o comando de Julio Prestes, os que lutaram pela defesa das instituições republicanas, em nome da honra; e em 1932, ao lado de Pedro de Toledo, os que morreram pela redenção de São Paulo, em nome da liberdade. Delas sairão em 1950, com Prestes Maia, os que hão de resgatar a terra vilipendiada, em nome do pudor.



PARQUE NOVO MUNDO

ESTE É UM TERRENO "NOVO MUNDO"



R. S. FELIPE - TRAVESSA DA AV. CELSO GARCIA

AVENIDA MARGINAL — INICIADA — RODOVIA PRESIDENTE DUTRA — INICIADA

EM TODA A EXTENSÃO DO TERRENO

Valorização certa como a de todos os TERRENOS NOVO MUNDO

UMA CIDADE EM FORMAÇÃO RAPIDA

PEQUENA ENTRADA — PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

Informações no local e

Á RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 2.o Andar — S. PAULO

INSCRIÇÃO N.o 46

Não ha inegibilidades para prefeitos e vereadores

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em sua sessão de ontem, o T. R. E. examinou tres consultas referentes à inelegibilidade para candidatos a deputados estaduais e federais de vereadores e prefeito em exercicio dos respectivos mandatos. O Tribunal, decidindo, respondeu ontem que não há nenhuma inelegibilidade prevista para prefeitos e vereadores que se candidatem ao Congresso Nacional ou à Assembleia Legislativa do Estado.

Dissolveram o comicio a foiçadas

JOÃO PESSOA, 24 (ASAPRESS) — No bairro de Mandacarú, nesta capital, oito individuos armados de foice tentaram acabar com a reunião do subdiretorio da U. D. N. O sr. Washington Cavalcanti, que presidia aos trabalhos, foi atingido por uma foiçada, sendo salvo por um outro udenista, que tambem ficou ferido numa das mãos. A casa foi fechada e os udenistas ficaram sitiados durante mais de uma hora, até a chegada da policia.

O Correio Paulistano, garboso nos seus 96 anos de vida util e patriotica, é verdadeiramente o "jequitibá" da nossa imprensa.

São Paulo, 25 de Junho de 1950

Francisco Prestes Maia

5 MINUTOS DEPOIS

Quando a TOSSE NÃO É UM PERIGO, É UM DESASTRE!

UM acesso de tosse chega ás vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradaveis. Trate-se com BROMIL, famoso remédio das afecções bronco-pulmonares e suas consequências: bronquites, laringites catarrais, asmas, tosse em geral.

BROMIL acalma a tosse desinféta os brônquios, facilita a expectoração.

★

● BROMIL é encontrado em todas as farmacias e drogarias do Brasil.



BROMIL

AO "CORREIO PAULISTANO"

PALAVRAS DE SAUDADE

GLYCERIO DE FREITAS

Não me é possivel escrever sobre o CORREIO PAULISTANO, sem me recordar dos velhos tempos, do velho Herculano que dirigiu por longos anos sua redação; de Joaquim Morse, secretario até o sacrificio; de Veriano Pereira, gerente e diplomata; dos dois Beneditos — o preto e o branco — um servente, outro da venda avulsa; do Fonseca, do Barão, do Alberto Azevedo, do Plinio e tantos e tantos outros amigos e companheiros cujos nomes e figuras me vêm á lembrança sem ordem, nem hierarquia.

E que diremos daquela constelação de colaboradores; Antonio de Godoy, Olavo Bilac, Wenceslau de Queiroz, o homem das "Rezas do Diabo" e outros e outros e outros que ainda fulgem no céu luminoso de nossas glorias.

Tudo isso era de S. Paulo e é de S. Paulo, como eram todos esses fraternais colaboradores de nossa grandeza e de nossa solidariedade, numa época feliz em que o CORREIO PAULISTANO foi dirigido sucessivamente sem a menor modificação no seu espirito republicano, pelos dois saudosos diretores, — intimos, fraternais e grandes — que foram Herculano de Freitas e Carlos de Campos.

Quer morar no Brasil o ex-embaixador da Alemanha

RIO, 24 (A.) — Prestando depoimento sobre Karle Ritter, ex-embaixador da Alemanha no Brasil, que deseja voltar para o nosso país, o sr. Osvaldo Aranha declarou que o mesmo não foi considerado "persona non grata". Foi expulso do Brasil por insolencia perante ele, Osvaldo Aranha, no tempo em que era ministro das Relações Exteriores.

A data do recenseamento

RIO, 24 (ASAPRESS) — O senador Vilas Boas, falando aos jornalistas, disse que o presidente da Republica praticou um crime de responsabilidade ao alterar a data do recenseamento geral do Brasil. A lei sobre a materia, — acrescentou — fixou a data para 1 de setembro, o decreto Executivo alterou para 1 de julho proximo, não podendo a lei do congresso ser alterada por decreto do presidente da Republica.

Acidentados com fogos juninos

RIO, 24 (ASAPRESS) — Já existem estatisticas impressionantes sobre as lamentaveis consequencias do abuso de fogos explosivos no Rio. De primeiro de junho até ontem, haviam sido socorridos no Posto Central da Assistencia, 36 pessoas, das quais duas foram internadas em estado grave. No mesmo periodo foram internados no hospital Getulio Vargas, seis vitimas, no Hospital Carlos Chagas, 4, no Hospital Miguel Couto, 9 totalizando dessa forma 92 casos em menos de 1 mês.



DOIS AVIÕES SINISTRADOS

Um da F.A.B., outro do Aéro Clube do Rio — Dois mortos e três feridos

RIO, 24 (Asapress) — Ocorreu no Morro Agudo, localizado proximo a Osorio, no Estado do Rio Grande do Sul, um acidente com o avião "ATZ-7 N. 1.359". Através de varias mensagens foi o Ministerio da Aeronautica informado de que eram pedidos socorros, os quais foram prestados com a maior brevidade possivel às vitimas, que resultaram o salvamento da vida do piloto, capitão aviador Eudo Candido Silva, o qual foi transportado para o hospital de Canoas, onde recebeu medicação de urgencia, e tem apresentado sensiveis melhoras em seu estado de saude. Infelizmente os demais tripulantes foram encontrados mortos. Eram o primeiro tenente aviador Dlace Dias, sub-oficial, e o funcionario Olavo Saldanha. Por determinaçoã do ministro da Aeronautica a FAB custeará os funerais das vitimas. Ao que constava, o sr. Olavo Saldanha era parente do ex-ministro sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

CAIU EM TERESOPOLIS

RIO, 24 (Asapress) — Caiu na Granja Curari, de propriedade do sr. Carlos Guinle, no alto da cidade de Teresopolis, um avião de prefixo PPHGI do Aeroclube desta capital. O pequeno aparelho era pilotado por Manuel Leite Andrade Neto, que levava como passageira, a sra. Isa Rodrigues. Destinavam-se a Porto Novo da Cunha e deveriam regressar ao Rio, ponto de partida, às 17 horas. O avião sobrevoava Teresopolis, quando, sofreu uma "pane" no motor. O piloto e a passageira foram removidos para o Instituto Medico Cirurgico daquela cidade ali medicados e após, removidos para o Rio.

Prossegue o inquerito sobre o escandalo dos automoveis

RIO, 24 (A.) — Na proxima semana, a comissão de inquerito que está apurando o escandalo em torno dos automoveis, ouvirá o sr. Menezes Gil, diretor-geral da Fazenda, bem como o chefe de seu gabinete, sr. Alexandre Heleno, que é acusado de suborno.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

"SAPONACEO RADIUM" o melhor e mais economico — "ASTRO" poderoso desinfetante

FAMILIA JORNALISTICA

FRANCISCO PATI

Pertenço à familia jornalistica do "Correio Paulistano" desde o meu tempo de estudante.

Aliás, quando o provinciano vinha estudar na capital, trazia duas ambições: — entrar na Academia e entrar no "Correio". A redação do "venerando" era um complemento indispensavel aos estudos de direito. Não existiam muitos vespertinos, como hoje. Além do mais, sendo orgão do Partido Republicano e sendo este o Partido do governo, era ele preferido pelos que sonhavam, desde os bancos academicos, com uma promotoria publica ou uma delegacia de policia. Acontecia, porém, não raro, o sujeito tomar gosto pelo oficio e apesar de formado continuar no jornal. A vocação de jornalista suplantava a de advogado. Ganhava-se muito menos como jornalista, é certo, mas o dinheiro era o que tinha menos importancia.

O meu primeiro superintendente foi o coronel Flaminio Ferreira, trazido de Pirajú, se bem me lembro, pelo saudoso dr. Ataliba Leonel.

Ninguem diria que tendo vindo de uma zona eleitoral famosa pela efervescencia da paixão politica, revelasse, como superintendente do "Correio", tanta prudencia e bom senso tão acentuado. Homem de muito boas maneiras, sempre irrepreensivelmente vestido, falando com voz pausada e grossa, sabia manter-se calmo no meio das maiores agitações de imprensa. Era o elemento de ligação entre o jornal e o Partido. Como superintendente, falava-nos por intermedio do redator-secretario, coadjuvado por dois subsecretarios. O meu primeiro redator-secretario foi Antonio Carlos da Fonseca; os dois primeiro subsecretarios, João Silveira Junior e Wolgrand Nogueira. Devo aos quatro (Flaminio, Fonseca, João Silveira e Wolgrand) a minha permanencia no jornalismo.

Existia ainda o cargo de redator-chefe. Este interpretava o pensamento politico do "Correio". Era o homem do artigo de fundo, tradição que o nosso jornal tem religiosamente conservado.

Conheci os seguintes, antes de 30: — Abner Mourão, Menotti Del Picchia, Osvaldo Costa. Depois tivemos Honorio de Sylos, Vladimir de Toledo Piza, Gama e Silva, Galeão Coutinho. Fui colega, na redação, de Plinio Salgado, Agenor Barbosa, Alcides Cunha, Murilo, Getulio de Paiva, Honorio de Sylos, Ribeiro Couto, Nuto Sant'Ana, Vitor de Azevedo, Manuel Vitor, Melo Nogueira, Martins, Nicolau Nazo. Já tive como orientadores os srs. Cirilo Junior, João Sampaio, Amadeu Mendes, Oliveira Costa.

Certas coisas a gente não esquece nunca. Dizem que as mulheres não esquecem nunca o primeiro homem que lhes revelou o amor. Nós, jornalistas, não nos esquecemos do primeiro artigo assinado. E' o nosso "vestido de noiva", como esquece-lo? O meu em duas colunas cerradas na quarta pagina, era sobre o ensino profissional obrigatorio. Naquele tempo, entusiasmou-me um projeto de lei apresentado na Camara Federal por um deputado mineiro, sobre o assunto. Queria este que todo homem formado tivesse obrigatoriamente um oficio. O advogado, por exemplo, deveria ser, a um tempo, advogado e carpinteiro, ou coisa parecida. O oficio, caso falhasse na profissão liberal, seria a sua muleta.

O assunto para o primeiro artigo com assinatura é preocupação alucinante.

Antes de convidado por Flaminio Ferreira para assumir a responsabilidade do artigo assinado da sexta-feira (era o unico dia disponivel), eu vivia com a cabeça cheia de temas. Tudo literatura. O convite, no entanto, desnorteou-me. Flaminio Ferreira dera-me inteira liberdade de escolha. Menos politica, está claro. Mas num jornal, pensava eu, cabe uma porção de coisas: — poesia, crônica, romance, fantasia, ensaio. O convite, repito, fez nascer em meu espirito um problema com o qual eu não contava. Devo escrever sobre temas da minha preferencia ou da preferencia dos leitores? O artigo tem de agradar a mim ou a quem porventura me leia?

Quando isso acontece, quando essas duvidas assaltam o espirito do plumitivo, não tenhais duvida: — nasceu mais um jornalista.

Divido os escritores em duas categorias: — escritores que recebem o assunto de dentro, escritores que o recebem de fora. De dentro quer dizer de si mesmo, por inspiração; de fora quer dizer do publico, por sugestão de uma realidade social. Este é jornalista. Chamo jornalista, porisso, o intelectual que escreve por solicitação da vida que o rodeia e não da que ele gostaria de ter criado para si mesmo.

O ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Diz-nos a consciencia que não temos empregado mal o tempo que nos foi dado viver até hoje.

Podemos, com efeito, sem vangloria, invocar em nosso favor, a pertinacia do nosso devotamento à causa publica. Nascemos para servir à consciencia liberal do país. Dos noventa e seis anos já decorridos, mais de trinta foram vividos sob a Monarquia. Quer isso dizer que os anos de consolidação do nosso prestigio coincidiram com os de esfacelamento de um regime. Se concorremos para isso, que o digam as nossas colunas. Acham-se registrados nelas, efetivamente, a nossa dedicação à Republica, o nosso interesse, o nosso entusiasmo pela grande causa democratica brasileira. Sem demagogia, evangelizamos o novo credo. Tivemos a felicidade de servir de tribuna aos seus maiores apostolos, — poetas, prosadores, politicos.

Não rememoramos o nosso passado para envaidecer-nos dele e sim, unicamente, para que ele, justificando o nosso presente, sirva de estimulo ao nosso futuro, que ambicionamos longo.

Dá-se, às vezes, o nome de oposição à intolerancia pelos governos de força, por tudo quanto denuncie nos homens publicos veleidades ditatoriais. No nosso caso, seja-nos permitido recorda-lo, semelhante atitude significa apenas fidelidade ao nosso passado jornalistico. Repugna-nos, em verdade, o caudilhismo, quaisquer que sejam as lantejoulas com que se enfeite. Não conhecemos outro "Estado" senão o que serve de moldura juridica à Nação. Estados Novos, Estados Modernos, Estados Fortes, são expressões que em nós não encontram éco. Só fazemos uma concessão, e essa aos "Estados Unidos do Brasil". Quanto ao resto, aversão total contra o arbitrio. Amor à democracia. E, por democracia, entendemos, de acordo com a definição de Alcebiades citada por Rui Barbosa, "toda organização do poder avessa ao despotismo".

Não pareça inoportuna, num dia de festa, a profissão de fé que aí fica. Ela é hoje tão necessaria como no dia, já longinquo, em que se ouviu, pela primeira vez, o nosso pregão nas ruas de São Paulo. A ambição de poder estende-se, como uma ameaça, sobre a terra brasileira. Tramam-se conluios tetricos. O espirito de vingança de braço dado com o espirito de conquista causa apreensões muito sérias aos patriotas de verdade. Sabemos quão intensa foi a repercussão do manifesto dos militares na opinião publica do Brasil. Todavia, quando as forças armadas se consideram no dever de exigir fidelidade ao principio democratico, sinal evidente é de que esse principio está em perigo. Explica-se, porisso, o parentese que abrimos em nosso regozijo intimo. Explica-se, por outro lado, o voto que ora formulamos, para que igual profissão de fé seja feita por todos os brasileiros.

Em quase um seculo de atividades tivemos sempre em mira a prosperidade de São Paulo dentro da felicidade do Brasil. Sabemos que o nosso conservantismo foi às vezes mal interpretado e que em 1930 serviu de pretexto para uma rajada de odio contra nós. Ele significou, entretanto, fidelidade às instituições que ajudaramos a criar no país. Não fomos fieis aos homens e sim aos ideais que eles encarnavam e defendiam, a coincidir inteiramente com os nossos proprios ideais. Tanto que as nossas colunas nunca se fecharam ao debate de opiniões. Há, nesta casa, uma tradição de cordialidade na luta, que muito nos satisfaz.

São Paulo sofreu transformações profundas. A lavoura, o comercio e a industria chegaram ao ponto em que hoje se encontram. Seu nivel intelectual desenvolveu-se. Suas cidades cresceram. Testemunhas dos seus primeiros passos, Deus tem permitido que o sejamos tambem dos seus passos definitivos no caminho da civilização e do progresso. Interpretes das suas alegrias como dos seus sofrimentos, não queremos outro premio para tão longa jornada senão a consideração de que nos vemos cercados em nossa terra e que no dia de hoje assume proporções que nos empolgam e comovem. Todas as forças verdadeiramente representativas da nossa lavoura, do nosso comercio, da nossa industria, se uniram ao nosso jubilo, permitindo o grande esforço do nosso numero natalicio.

A todos os nossos amigos, — leitores, assinantes, anunciantes, colaboradores, deixamos consignada a nossa gratidão. Às portas do primeiro centenario de existencia ainda nos sentimos com forças para prometer-lhes a sinceridade das nossas palavras em defesa dos seus interesses legitimos. Só pedimos trabalhos, porque a nossa virtude, como lá dizia Seneca, tem fome de dificuldades. Queremos continuar à sua disposição, trabalhando pela grandeza de São Paulo e do Brasil.

QUASE CENTENARIO

AMADEU MENDES

PEDIU-NOS prezado amigo escrevessemos um artigo referente ao "Correio Paulistano", para ser publicado quando da comemoração do 96.o aniversario do conceituado jornal.

Dissera frei Bartolomeu dos Martyres, conforme afirmara frei Luiz de Souza, que "é conforme a boa razão" não se recusarem dignidades, quando nos são oferecidas, sem as pretendermos nem as desejarmos, o que seria demonstração de teima e descortezia.

Daí a nossa não recusa ao amavel convite.

Acontece, porém, que ficamos, ao assumir tal compromisso, na conjuntura dos timidos, quando amorosos, em angustiosa aflição (a paralisar o valor pessoal, para usarmos as expressões de Edmond Goncourt), os quais, ao proferirem algumas palavras à beldade dos seus sonhos, saem elas mais balbuciadas e desarticuladas do que claras e bem urdidas.

Prendem-nos a este jornal laços de afeto, antigos e fortes, e, por isso, assaltam-nos os enleios de certos magistrados, ante as pendencias em que têm de proferir o seu juizo, as suas sentenças, quando os imperativos do coração se manifestam e teimam em jugular as exigencias da razão. E, assim sendo, mal ficariamos nesta emergencia, se Deus, que tudo pode, no dizer do padre Manuel Bernardes, não meter aqui especial concurso.

Pensamos que os jornais como o "Correio Paulistano" deveriam receber as homenagens, as honrarias que os romanos tributavam e prodigalizavam às fontes, às nascentes de aguas cristalinas e puras, apendoando-as de flamulas e de flores e cobrindo-as de bençãos, em agradecimento ao beneficio publico que elas lhes propiciavam.

Aos que negam aos velhos os predicados, as virtudes de boa governança e de eficiente labor, não assiste o direito de dirigir recriminações ou apôdos ao bem querido jornal, por haver de ha muito atingido a idade provecta, pois que, ao contrario dos seres vivos, os atributos de vigor e de mocidade nele se renovam, reflorecem e se robustecem, à medida que os anos passam, resistindo assim, com rara bravura e galhardia, à marcha inexoravel do tempo.

A ele se ajusta como uma luva o aforismo de André Maurois ao afirmar que envelhecer é apenas um mau habito — quem se acha sempre ocupado, em trabalho limpo e fecundo, não tem tempo de adquiri-lo; sábia e consoladora doutrina, a que Alexis Carrel aduzira a condenação e a estigmatização ao ocio, atribuindo-lhe maiores maleficios para os velhos do que para os moços.

Os lances mais acentuados da nossa meninice, vivaz e travessa; uma clareira de céu azul e luminoso, todo aberto em festas, na nossa mocidade, a iluminar os nossos melhores dias e a nos propinar uma doce e transbordante ventura; nuvens de tristeza que, em certos momentos, ou em muitos momentos, amarguraram o nosso coração — a vida, enfim, revivida na nossa retentiva, com todas as suas redoirantes alegrias e todas as suas amargas desventuras, toda essa instropecção, imantiza e eletriza, em verdade, a nossa mais funda sensibilidade emotiva.

E é bem de ver, isso em relação à vida de uma pessoa.

Que se diria, então, da longa existencia de um jornal como o "Correio Paulistano"?

Quando nos é dado consultar a sua coleção, folhear as suas paginas, desde o seu remoto aparecimento até os nossos dias, um mundo de reminiscencias, ora gratas, ora amargas, invade, sensibiliza e aveluda a nossa alma! Datas gloriosas da nossa historia; lutas na defesa das mais justas e palpitantes causas; exaltação civica em prol da libertação de uma raça sofredora; pregação na propaganda e consolidação do regime republicano; hiato doloroso nas suas atividades, provocado pela horda nefanda dos demolidores do poder constituido; retorno ao ritmo de trabalho, na defesa dos direitos do homem e no amparo aos principios que alicerçam e estruturam a nacionalidade — eis em largas e descoloridas pinceladas, a focalização de um programa que ha quase um seculo vem realizando o grande orgão da imprensa piratininganа.

A nossa emoção, no entanto, mais e mais se acentua, quando, ao folhearmos o relicario precioso, em grande parte a espelhar a aristocracia politica e intelectual do país, os nossos olhos deparam com os inumeros nomes aí gravados, ora revelando a sua ação diretora ou colaboradora do jornal, ora subscrevendo, como poetas ou como emeritos escritores o que os seus estros ou a sua fina sensibilidade artistica lhes inspiraram; ora alí aparecendo, alí se projetando, a atestar a eminencia a que os elevara a opinião publica, quase sempre severa e justa na responsabilidade dos seus vereditos.

Não é facil, em verdade, avistar esses nomes, de pessoas as quais, muitas delas, nos escravizaram pelo carinho o coração, na sua maioria já agora desaparecidas do numero dos vivos, sem que nos entristeçamos, com a alma confrangida, na lembrança do seu desvanecedor afeto, dos seus atributos morais e intelectuais ou dos seus predicados de patriotas e de estadistas.

Os numeros do "Correio Paulistano" continuam a ser levados diariamente a todos os quadrantes da Capital, do Estado e do País, a semear as suas palavras, as suas idéias, a sua doutrinação civica, numa ininterrupta ação dadivosa e evangelizadora.

E' a realização do milagre narrado por Gustavo Barroso, de Apolonio, que, arremeçando ao ar os seus papiros e os seus pergaminhos, eles se alcandoraram, revolutearam no espaço e se transformaram em alvas garças. E, ante o espanto dos circunstantes, Apolonio esclarece:

— São as minhas idéias que se vão mundo afora. Elas hão de pousar em alguma parte e aí construir os seus ninhos.

Jornal de um valoroso e historico Partido que, mesmo nos dias presentes, em que a insegurança e a versatilidade partidarias constituem regra generalizada, continua a persistir na disciplina, na serenidade, na dignidade, na coerencia dos seus propositos, a se nortear pela magistratura moral dos grandes vultos que honraram e dignificaram o seu passado, sem, no entanto, deixar de renovar-se constantemente, ininterruptamente, "seguindo as leis da natureza, que não aceitam soluções de continuidade na perpetuação da vida", para nos servirmos dos expressivos e felizes dizeres do deputado Salles Filho.

Numa idade quase centenaria, não pensa o "Correio Paulistano" em proceder como o passaro gigante do conto oriental que, chegado à velhice, voara para o ponto mais alto da montanha onde vivera e de lá lançara ao vento todas as suas penas, numa espetacular renuncia à felicidade e à vida.

Ao contrario. Continua ele a praticar o que os atenienses realizavam nas festas denominadas Lampadromias: — Não permitindo se apague o facho simbolico de honestidade, de bravura e de civismo, que lhe fôra transmitido pelos timoneiros que lhe antecederam na heroica e gloriosa jornada.

O "Correio Paulistano viera ao mundo quando esta nossa bem amada cidade ensaiava os seus timidos e inseguros passos e nascera tão pequenino, tão carecedor de recursos materiais, com tão evidentes sintomas de inviabilidade que, se lhe prognosticassem algumas dezenas de anos de existencia e que, após ingente labor e ajuda dos fados propicios, conseguiria amealhar para o seu patrimonio o que necessitasse para triunfar nas suas campanhas civicas e culturais, como esplendidamente realiza — não o acreditaria, certamente por lhe faltar o iluminismo profetivo dos deuses, o empreendedor do modesto e fragil cometimento de então.

Essa vida, assim tão demoradamente prolongada, tão magnificamente laboriosa, faz-nos lembrar a do sineiro da Igreja da Gloria, da cidade maravilhosa, o qual Machado de Assis afirmara haver assumido aquele posto para nele trabalhar por pequeno lapso de tempo, mas, no entanto, alí per-

(Conclui na 5.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

INCURIA CRIMINOSA

E' simplesmente impressionante o que está acontecendo com o algodão no Estado de São Paulo. Depois de uma luta, em passado recente, vitoriosamente conduzida contra o percevejo rajado, que andava a dizimar as safras, os nossos lavradores chegaram a realizar plantações que produziram 350.000 toneladas de fibra. Estas correspondiam a um valor de Cr$ 5.000.000.000,00, que reverteram em beneficio da economia nacional, o que bastam para qualificar o algodão como o nosso segundo produto, depois do café.

Nestes ultimos tempos, todavia, parece que um largo desanimo percorre as lavouras. Já ninguem se anima a empregar tempo e dinheiro numa cultura que enfrenta duros contratempos. A transição é repentina, e por isso mesmo altamente significativa. A verdade é que as perspectivas da safra não vão além de 180.000 toneladas.

Que estará acontecendo? Que estaria provocando este tremendo desfalque de cerca de Cr$ ...... 2.500.000.000,00 para a economia do país? Estão sendo definidas, apesar dos interessados em obscurecer a verdade, as causas que vêm concorrendo decisivamente para este lastimavel estado de coisas. Mais uma vez, em São Paulo, os responsaveis pelos negocios agricolas da administração pecam por criminosa desidia.

Descontemos generosamente os fatores climaticos adversos. Mesmo assim estes não bastam para explicar a grande queda verificada na produção algodoeira. E se afirma, com base em informações dos proprios lavradores, que as sementes distribuidas, e tidas oficialmente como boas, se revelaram de nenhuma força de germinação. Isto porque, ao que se apura, não foram devidamente expurgadas. Ao invés de submetidas a um tratamento de 8 horas, minimo indispensavel, o foram apenas numa hora...

O fato é sumamente grave. Com esta incuria do Estado, sofre a coletividade um prejuizo já calculado em dois biliões de cruzeiros.

AINDA O CASO DAS "MEMORIAS POSTUMAS"

A intraduzibilidade de Machado de Assiste explica em parte o fracasso das "Memorias postumas" na França. Isto não padece duvida. Machado era sobretudo um estilista, ao modo de Flaubert. Pelo menos foi essa a qualidade, a de estilista, que Silvio Romero achou sobressair na sua obra, a qual dizia ser falha como concepção, como psicologia, como humorismo. Estilista, Machado se distinguia justamente pela correção gramatical, pelo desenho, pelo colorido. Era um cultor da forma, enfim. A obra de arte, dizia Flaubert, não sobreviverá senão pelo estilo. O criador de Capitu talvez pensasse tambem assim.

Ora, os prosadores parnasianos, se podemos expressar-nos deste modo, são intraduziveis. Impressionam apenas aos que os lêem no original. Não são, por exemplo, como Balzac, cujos romances se destacam, não propriamente pelo estilo, mas pela dramatização, pelo sentido, pelo detalhe psicologico.

Outro fator que talvez tivesse ajudado o insucesso das "Memorias postumas" é a falta de universalidade das personagens machadianas. O grande escritor, apesar de grande, não chegou a criar um tipo animado por um forte sopro de humanidade. Daí a limitação de sua obra. Daí a razão de já se ter dito que o espirito brasileiro compreende Machado de Assis, mas que o espirito francês tem outras exigencias. O naturalista das "Memorias postumas" não pôde elevar-se, por exemplo, à altura de um Cervantes, que criou d. Quixote e que por isso mesmo imprimiu à sua obra um sentido universal.

Há outro fator, entretanto, que não se tem levado em conta, mas que a nosso ver tambem explica, em grande parte, o insucesso comentado. E' o nacionalismo francês, que se torna inclusive desdenhoso com relação à cultura dos outros povos. Nacionalismo intelectual? Talvez possamos chamar assim. Na livrarias de Paris nota-se um fato curioso: — quase só existem livros de origem francesa. Ora, por que haveria um escritor brasileiro de impor-se num meio refratario a tudo que não é especificamente francês?

O FUTURO PRESIDENTE

Um matutino local chamou há dias atenção para a gravidade do momento e consequente necessidade de ser escolhido como sucessor do general Eurico Dutra um cidadão capaz em todos os sentidos.

Temos, com efeito, tantos problemas a resolver, que o exercicio da presidencia não poderia transformar-se absolutamente numa rotina suave. Em primeiro lugar, muito nos aflige a situação economico-financeira do país, tão lamentavelmente negligenciada durante o negregado periodo getulitario. Não será com meias medidas que haveremos de refazer essa situação, enfrentando-a com a maxima disposição de animo.

Em segundo lugar, temos pela frente a questão social, cada vez mais desafiadora. Os comunistas, como sabemos, não descansam. Valendo-se de todas as oportunidades possiveis, procuram envenenar o ambiente nacional, pondo-se decididamente a serviço do imperialismo russo.

Temos, ainda, problemas concernentes às nossas relações exteriores. O mundo atravessa uma fase perigosa, justamente caratezada pela falta de cooperação entre os povos. Por toda parte se evidenciam sinais de catastrofe, prenuncios de guerra proxima. Isto infelizmente nos impõe a obrigação de vivermos aparelhados, de organizarmos a nossa defesa militar, para qualquer eventualidade.

Ora, não será um cidadão qualquer que, assumindo as redeas do governo do país, possa conduzi-lo com o tato e a sabedoria que o momento, como se vê, está a exigir. Precisamos, sim, de um cidadão patriota, honesto e competente.

Daí a responsabilidade que a nação verá sobre os seus ombros no dia em que precisar manifestar-se pelas urnas. E esse dia se aproxima.

DUAS ATITUDES

O situacionismo paulista prepara excepcionais homenagens ao sr. Getulio Vargas, em sua passagem por Congonhas, a caminho do Rio. Duzentos mil balões (provavelmente os mesmos que iam servir à propaganda do chefe "progressista") subirão ao céu, com a efigie do estancieiro de Santos Reis.

Em compensação, outras manifestações tambem estão anunciadas.

Ao que nos consta, o comercio da capital pretende cerrar as suas portas, em protesto silencioso contra o homem que nos levou à guerra civil em 32. Ninguem ignora o que foi o esforço do comercio bandeirante sob aquela epopéia. A Associação Comercial, então presidida pelo sr. Carlos de Sousa Nazareth, foi, por assim dizer, a coordenadora do entusiasmo popular. O M. M. D. C. foi resultado do seu trabalho. A mobilização total do comercio e da industria é uma pagina inesquecivel.

Os estudantes das escolas superiores já se movimentam no sentido de realizar uma imponente passeata civica pelas principais ruas da cidade. Falarão durante o percurso varios oradores. Haverá, a seguir, uma romaria ao cemiterio São Paulo, onde se acham sepultados os voluntarios caidos no campo da luta. Far-se-á larga distribuição da poesia do sr. Guilherme de Almeida, "Moeda paulista". À noite realizar-se-ão sessões solenes. Sem tumulto, sem a preocupação de represalias, sem espirito de vingança, os paulistas procurarão emprestar um brilho invulgar à sua atitude.

Vale a pena recordar que o sr. Getulio Vargas não se limitou, como chefe do governo provisorio, diretamente atingido pela Revolução Constitucionalista, a debelar o movimento, empregando nisso todos os recursos de que dispunha. Além de vencer-nos pela força bruta, desmoralizou-nos, dizendo que nos achavamos, naquele instante, a serviço dos politicos decaidos. Assim, uma das mais eloquentes afirmações do carater brasileiro em São Paulo ficou reduzida pelo estadista rio-grandense a uma reivindicação do saudosismo.

Cogita-se ainda de fazer uma exposição, na vitrina de uma das grandes lojas da cidade, de tudo quanto, em 32, representou uma parcela do nosso heroismo: — aneis, selos, medalhas, capacetes, fardas, sapatos, bandeiras, flamulas, desenhos alegoricos, poesias, jornais, cartazes. As estações de radio serão convidadas a executar insistentemente a chamada "marchinha paulista".

Quem poderá impedir São Paulo de responder por essa forma ao desafio do seu governo?

BACHAREIS... EM MEDICINA

O DR. JOÃO SILVEIRA E O TABELIÃO ALFREDO CAMPOS SALLES

PELAGIO LOBO

QUANDO, no numero do "Correio Paulistano" de 9 de abril, ofereci minha modesta contribuição às cerimonias e artigos rememorativos da sedutora figura de Ezequiel Freire, enumerei alguns dos seus companheiros de turma academica, os que fizeram o curso no quinquenio de 1876 a 1880, dela destacando os que, mais tarde, tão alto se projetaram em varios quadrantes da vida intelectual brasileira, advocaticia, politica, administrativa, jornalistica ou diplomatica — deles apontando, no grupo paulista, João Batista da Silveira. Foi esse estudante, no curso, como jornalista e poeta, e na vida como advogado e escritor uma figura que poderia ter alcançado muito maior evidencia se não tivesse o feitio bem paulista, encolhido e modesto de alguns colegas do seu tempo e de todos os seus filhos que mais tarde tanto iriam honrar o seu nome de familia com dotes de pujança intelectual em que, tanto como o pai, ocupavam posto graduado na classe dos homens que têm no cranio profusas jazidas de massa cinzenta.

Numa turma a que pertenceram Ezequiel Freire e Afonso Celso, poetas, José Joaquim Cardoso de Melo, Carlos Vilalva Junior, João Galeão Carvalhal, Cassiano Nascimento, Leopoldo Bulhões, Filadelfo de Castro, Antonio Luiz dos Santos Werneck grandes advogados, juizes e juristas, João Silveira que chamarei "O Velho", (para distingui-lo de um outro que foi, durante longos anos redator do "Correio Paulistano") estava no mesmo nivel e na mesma cotação: — era acatado por colegas e mestres e apontado, apesar da sua notoria esquivança, entre os mais cultos, os de mais agudo engenho e os de maior chiste nas suas expansões.

Foi esse homem o tronco de uma dinastia de inteligencias de primeira agua, os Silveiras que, em São Paulo, já começavam a impor-se ainda em vida do pai e mais se impuseram, após a morte dele, como homens de nobreza nos passos, severidade nas normas do viver social, inteligencia de extraordinaria lucidez e gestos de inalteravel generosidade — com amigos ou, mesmo, desafetos e invejosos.

Basta apontar-lhes os nomes — e a enumeração desses dotes se verão logo confirmados por quantos os tenham conhecido — Valdomiro Silveira, Alarico Silveira, João Silveira e Breno Silveira, todos mortos. Dessa irmandade vive em Santos, mas já por molestia afastado de atividades literarias o ultra-modesto, o encasulado Agenor Silveira, profundo sabedor da lingua portuguesa nas suas fontes melhores e mais puras, o homem que já foi capaz de escrever um livro de contos — "Quatro contos — moeda antiga" — em estilo quinhentista que o presbitero Jacinto Freire de Andrade, de que ele toma por emprestimo um periodo de apresentação, se honraria de exibir como obra propria, entre as que deu a lume nos primordios do seculo XVII.

Breno foi meu contemporaneo na Academia. Era tambem jornalista e, talvez dos irmãos o unico arrojado e febricitante. Por isso mesmo se gastou e consumiu, e aqui morreu em 1909, antes de completar o curso, como esses astros cintilantes que explodem e morrem por excesso de luz e de calor, deixando da sua trajetoria uma sensação de deslumbramento nas pupilas que os contemplaram através dos espaços iluminados por outros sóis.

Lembro-me ainda do seu cortejo funebre, saido de uma casa modestissima da rua Duque de Caxias, com os colegas sucumbidos por aquela perda que privava a politica academica de um dos seus mais impetuosos lideres. E lembro-me tambem da oração de despedida que Brasilio Machado proferiu no cemiterio da Consolação, em frases cantantes, como eram as do seu estilo, nas quais pedia paz à alma daquele moço tão cheio de esperanças e o consolo da resignação ao pai do morto, tão consumido de desanimos e desconforto.

Os outros Silveiras subiram mais alto, principalmente, Valdomiro e Alarico — e em suas ascensões nunca renegaram o culto que o pai lhes ensinára na cartilha de bem viver — o viver com honra e dignidade. João finou-se depois — e seu corpo, nós o levamos de uma casinhola embutida num dos barrancos da rua da Assembléia. Casa pobre de jornalista que nunca fez praça dos seus meritos numa redação, mas era tido e havido, no consenso de todos, como melhor entre os melhores.

Eram esses os filhos do velho João Silveira que formado na turma de 1880, daqui saiu e foi advogar em Casa Branca, que era, então, fôro opulento, pois suas raias chegavam quase à fronteira de Minas, de um lado e se alargavam do outro até as terras uberrimas do vale do Mogi-guaçu. Foi grande advogado e punha nos seus trabalhos a firmeza de conhecimentos dos textos condensados nas Ordenações e nos complementos de Teixeira de Freitas e Lafayette, servidos a juizes e desembargadores numa linguagem escorreita, que nele atestavam o homem de gabinete, ledor incansavel dos melhores modelos do idioma. Com esses exemplos foi que os filhos cresceram e formaram suas mentalidades. Tinham, por isso, que ser grandes, já que o modelo paterno era dos maiores e dos mais perfeitos.

Mas o velho João Silveira não circunscrevia seus estudos, observações e conhecimentos ao campo das obras juridicas e literarias. Delas alargava suas passadas para o estudo da botanica e da flora tropical, das virtudes curativas das suas ervas, do efeito, tantas vezes dado como milagroso, das infusões de suas raizes ou maceração de folhas e flores.

Nas suas caminhadas pelo sertão colhia dos caboclos informações e noticias sobre certos vegetais e depois os estudava melhor e estendia esses conhecimentos aos que dele precisavam.

Quando um bacharel em direito dá para essas coisas, pode-se ter por certo que vai longe. De João Silveira sei por conhecimento proprio, de duas, não direi descobertas, mas vulgarizações da medicação de plantas de retumbantes virtudes curativas. Quando ele por aqui aparecia era certo comparecer à séde do Tribunal de Justiça, numa de cujas dependencias Freitas Guimarães, seu amigo, trabalhava como subprocurador do Estado e auxiliar do dr. João Passos.

Numa dessas conversas narrou ele os efeitos prodigiosos da erva "quebra-pedra", que os caboclos do interior usavam para a calculose vesical, em muitos casos alcançando curas estrondosas que evitavam a operação. Suas informações eram dadas e por ele mesmo divulgadas sem intuito lucrativo e serviram para que aqui aparecesse, como remedio da moda, a infusão da ervinha que ele colhera em Casa Branca.

Na mesma ocasião proclamou — aproveitando os intervalos que lhe deixavam alguns arrazoados de apelações — as maravilhas da sensitiva (mimosa pudica), para resolver inflamações e tumores de aspecto horripilante.

Certa feita, andando pela zona do Paraiba, não me lembro se em Jacareí ou Caçapava, "receitou" para um caipira que estava atanazado pelas picadas de um tumor, que o maltratavam como labaredas, a aplicação da sensitiva, dizendo-lhe como fazer a infusão e como aplicá-la no lugar em que a inflamação já se apresentava com tons azulados ou violaceos. Um medico local, que conhecia o bacharel-curandeiro e o caipira vitima da molestia, como não pudesse deter-se na cidade, por estar de maleta pronto para acudir a um cliente que morava em fazenda distante, aconselhou, chasqueando: "Pode fazer a aplicação do dr. Silveira, quente ou fria, à vontade, e pode, mesmo, acrescentar alguma oração. Amanhã ou depois, na minha volta, eu completo o "tratamento" com o bisturi que — esse, sim — é o tira-cisma dessa complicação."

Dois dias depois, ao regressar, teve o medico a surpresa de verificar que o caso estava resolvido e do tumor não havia mais nem vestigio. A infusão daquelas folhinhas modestas e esquivas, que não aguentam luz forte nem rabanadas da ventania, havia feito seu trabalho resolutorio, com dispensa do "tira-cismas" trazido cuidadosamente em caixa metalica. Quando nas suas caminhadas por campos e cerrados — contava-nos um seu companheiro — o velho advogado de Casa Branca estacava no meio da marcha e ia examinar de perto um arbusto, desses que a gente pisa, sem maior atenção, ao seguir a pista de perdizes e codornas. — Sabe o que é isto? — peguntava ele. — E' a tal erva, da familia tal, e que aqui é rara. Serve para isto e para aquilo: e desfiava uma dissertação que ficaria bem em qualquer curso de botanica. Levado por aquele animo curioso de estudo de plantas brasileiras, o velho não se limitava a divulgar virtudes curativas, tantas vezes exageradas, que ouvia de caboclos e mateiros. Ele ia mais longe, e mais fino: estudava e classificava arbustos, curativos ou não, e os distinguia à distancia.

Dessa classe de bachareis-curandeiros era tambem Alfredo de Campos Sales, antigo tabelião de São Paulo, que foi, antes disso, diretor da Cadeia Publica. Homem atilado, observador e inteligente, como os Sales da sua grande arvore familiar, e andando às voltas com crises reumaticas, estudou os efeitos da urtiga (Urtica urens) nas suas crises e chegou a preparar um remedio que, mais tarde, em formula feita com rigores de laboratorio farmaceutico, deu o celebrado "sanat-guttam" que, durante muitos anos era apontado como especifico desse mal que os ingleses afirmavam ser privilegio de beberrões de classe e de estilo, esses que só ingeriam licores generosos e condensados, que acariciam a guela, mas vão direito ao osso, para molestar a sua vestimenta...

Alfredo teve, durante certo tempo, entendimento com o farmaceutico e dono de laboratorio Malhado Filho, que era conspicuo na especialidade e aconselhou a preparação e divulgação daquela infusão salvadora. Malhado Filho chegou, mesmo, a constituir uma sociedade com o farmaceutico Umbelino da Farmacia do Castor, e o remedio apareceu e conquistou renome pelos seus resultados surpreendentes. Mas os remedios, mesmo eficazes, têm seu tempo e sua voga: o "sanat-guttam" passou e, quando algum dos seus antigos usuarios suspira por ele, em crises dolorosas que os remedios de laboratorio não conseguem aplacar, o Malhado, que é tão cheio de comiseração pelas dores humanas, como era cheio de rigores nos seus trabalhos de laboratorio, sai-se das suas ocupações e vai preparar o remedio a que o seu nome e o de Alfredo de Campos Sales estiveram tão fraternalmente ligados.

Confundem-se todos eles com o velho João Silveira, nesse afã de sapar dores alheias, embora sem o proposito de fazer concorrencia aos medicos, muitos dos quais, aliás como foi, por exemplo, o dr. Tomaz Alves, de Campinas — desanimados, às vezes, com o nulo efeito de suas receitas, aconselhavam os doentes que procurassem alguma herva milagrosa com o Zé Negrinho, que era um preto curandeiro que conhecia nossas essencias vegetais e com elas sarava muita gente, sem recorrer a macumbas e benzeduras.

OBRAS MAXIMAS DO NOSSO TEMPO:

são as que oferecem aos amantes da boa leitura, as

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Gustav Flaubert:
SALAMBÔ — Broch. — Cr$ 50,00 — Enc. Cr$ 75,00
A EDUCAÇÃO SENTIMENTAL — Broch. — Cr$ 40,00 — Enc. Cr$ 60,00
Bernard Shaw
CESAR E CLEOPATRA .... Cr$ 25,00
Erich Kaestner
TRES HOMENS NA NEVE .... Cr$ 25,00
Charles Dickens
CONTO DE NATAL .... Cr$ 20,00
Charles Lindbergh
DO VÔO E DA VIDA .... Cr$ 12,00
Leslie Mitchell
OS GRANDES EXPLORADORES .... Cr$ 40,00
Belmonte
CARICATURA DOS TEMPOS — (charges) Cr$ 30,00
Guilherme de Almeida
HISTORIAS, TALVEZ... .... Cr$ 20,00

Em todas as boas livrarias, ou pelo Serviço de Reembolso Postal, diretamente nas

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 120-B — SÃO PAULO

NO PALACETE PRATES

Promove a Comissão de Urbanismo amplo debate sobre a questão dos transportes

Terça-feira proxima, a palestra do engenheiro Dumont Vilares no Instituto de Engenharia — "Rumo", jornal dos taquigrafos que se firma

A Comissão de Obras e Urbanismo, da qual fazem parte os srs. Dumont Villares, presidente, Angelo Bortolo, vice-presidente, José Diniz, Altimar de Lima e Pedro Antonio Fanganielo vem promovendo amplos debates em torno de varios problemas ligados ao urbanismo. Desenvolvendo este ano um trabalho mais produtivo que o do ano passado, tem tido oportunidade de apreciar com a premencia que as circunstancias exigem um trabalho acurado em relação ao exame dos varios projetos que transitam pela Camara Municipal.

UMA SERIE DE CONFERENCIAS

Não se limitaram, porém, o eng. Dumont Vilares e seus colegas à apreciação das iniciativas da edilidade e do Executivo. Buscaram campo maior de atividades e assim, há cerca de um mês o presidente da Comissão de Obras e Urbanismo vem realizando uma serie de palestras em que tem abordado as varias questões relacionadas com o crescimento da cidade. A primeira conferencia foi feita na Biblioteca Publica Municipal e o êxito que despertou suscitou a segunda, proferida tambem pelo sr. Dumont Vilares no mesmo local.

A terceira, de uma serie que promete ser longa e oxalá o seja foi realizada na Camara Municipal, na sala das sessões plenarias, após a realização de uma das reuniões. Pela primeira vez foram exibidos filmes de 16 milimetros e a conferencia versou sobre problemas urbanisticos, tendo por base a experiencia americana desenvolvida em Chicago, cidade que pela pujança de seus desenvolvimento lembra São Paulo.

NO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Segundo soube a reportagem do "Correio Paulistano" proferirá o sr. Dumont Vilares a quarta conferencia no Instituto de Engenharia, na proxima terça-feira, às 21 horas, sobre o "Planejamento da cidade". Nessa oportunidade serão exibidos dois filmes sobre melhoramentos realizados ultimamente em Nova York, especialmente os que se relacionam com a questão de transportes, o que dará ensejo a amplo debate sobre o problema em São Paulo.

DOIS MILHÕES PARA O PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO

Essa conferencia vem despertando grande interesse e coincide com a aprovação, em primeira discussão do projeto que abre o credito especial de dois milhões de cruzeiros para a promoção de estudos relacionados com o planejamento da capital. A proposição autoriza a Prefeitura a contratar tecnicos estranhos aos quadros municipais que possam trazer apreciavel contribuição no sentido de ser efetivado um plano necessario para solucionar varios problemas urbanisticos que preocupam o Executivo e o Legislativo municipal.

"RUMO", JORNAL QUE SE FIRMA

Acaba de sair o numero 7 do jornal "Rumo", iniciativa das salutares de um grupo de taquigrafos da Camara Municipal que Helio Vale Nogueira dirige. O corpo de redatores é pequeno — Dinorá Cosi Nogueira, Elisa Luci Cosi, José Mariano de Sousa e Mauricio Vasques — mas o jornal dos taquigrafos é bem feito e desenvolve, desde o primeiro numero uma campanha sadia no sentido de evitar o que a classe, pelos seus elementos decentes, denomina de "picaretagem taquigrafica". Essa campanha vale pela existencia de "Rumo".

Viaja para o Espirito Santo o ministro da Agricultura

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em avião da FAB, partirá hoje, com destino a Vitoria o ministro da Agricultura, a fim de representar o presidente da Republica no ato inaugural da I Exposição Nacional de Animais. O ministro e sua comitiva regressarão ainda hoje ao Rio.

SEXTO CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Realiza-se no dia 10, em Belo Horizonte o Sexto Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, dedicado às atividades metalurgicas.

O Congresso, como os cinco anteriores, constará de duas Conferencias, uma de carater economico e outra de carater cientifico de uma série de visitas a importantes organizações siderurgicas brasileiras.

O Sexto Congresso Anual terá solene instalação sendo pronunciada na mesma ocasião a Sexta Conferencia Anual, pelo dr. Americo R. Giannetti, secretario da Agricultura do Estado de Minas Gerais. A Sexta Conferencia Anual estará a cargo do eng. Djalma Guimarães, do Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte e professor de Metalurgica da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

Jubileu de prata da Faculdade de Medicina de Niteroi

NITEROI, 24 (ASAPRESS) — A Faculdade de Medicina comemorará amanhã o seu jubileu de prata com varias solenidades, estando convidados a participar das mesmas todos os ex-alunos.

ARBAME S.A.
MATERIAL ELETRICO - METAIS E FERRAGENS



No seu próprio interêsse

SIGA ÊSTES CONSELHOS!



ESTEJA CERTO DO NÚMERO A CHAMAR

Não confie na memória e evite ligações erradas.



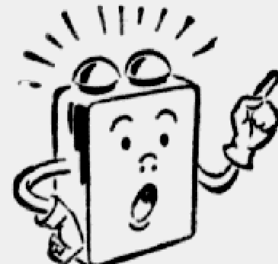
ESPERE O RUIDO ANTES DE COMEÇAR A DISCAR

Em caso contrário, não conseguirá a ligação ou a obterá errada.



REDUZA O TEMPO DE OCUPAÇÃO DO TELEFONE

Conversações longas impedem outras ligações com o seu telefone.



RESPONDA PRONTAMENTE OS CHAMADOS

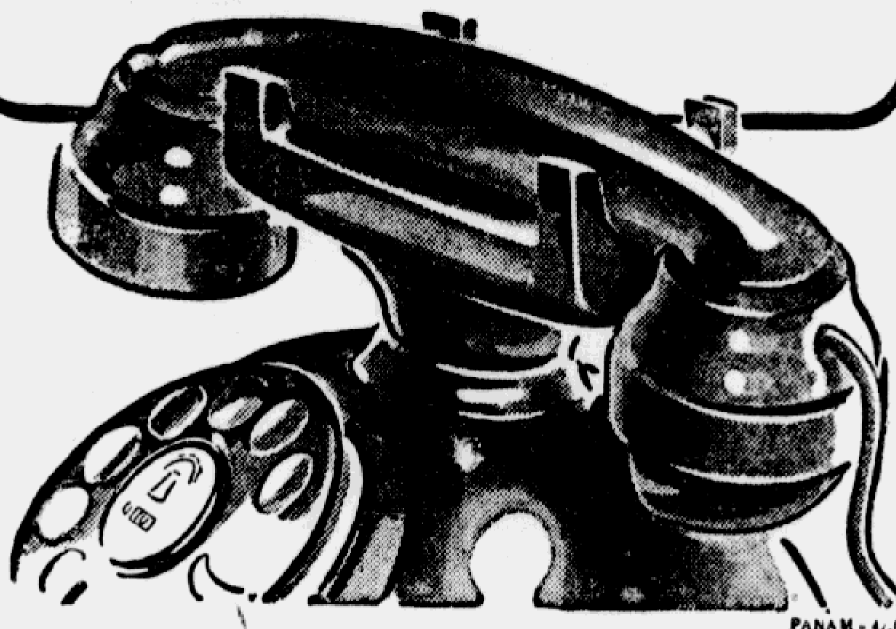
Tal como deseja ser atendido.



ATENDA O TELEFONE DIZENDO O NÚMERO DÊSTE OU O SEU NOME

Poupará o seu tempo e o do seu interlocutor.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



PANAM - 4/.005

1939 — 1950

A ENERGIA ELÉTRICA

é uma das utilidades mais baratas e a que menos aumentou!

E esta afirmativa é comprovada pelas estatisticas oficiais:

	1939	1950	AUMENTO DE
1 kg de arroz	Cr$ 1,60	Cr$ 6,50	300 %
1 kg de açucar	Cr$ 1,30	Cr$ 4,10	220 %
1 kg de feijão	Cr$ 1,20	Cr$ 3,20	200 %
1 kWh. de energia elétrica para luz	Cr$ 0,50	Cr$ 0,639	27,8 %

Tanto quanto o arroz, o açúcar e o feijão, a energia elétrica é gênero de primeira necessidade e, também, ou mais ainda do que êles, se ressente com a escassez de chuvas.

Entretanto, aquêles têm subido 100, 200, 300 e mais por cento, ao passo que o aumento de preço da energia elétrica não atingiu sequer 28%.

ARROZ Cr$ 6,50 — AÇUCAR Cr$ 4,10 — FEIJÃO Cr$ 3,20 — ARROZ Cr$ 1,60 — AÇUCAR Cr$ 1,30 — FEIJÃO Cr$ 1,20 — ENERGIA ELÉTRICA Cr$ 0,50 — ENERGIA ELÉTRICA Cr$ 0,639





PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

NFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Nenhuma alteração no P. S. D.

Amanhã, a farsa da Convenção do P.S.P.

Embora o sr. Cirilo Junior, presidente nacional do P.S.D. tenha telegrafado, segundo soubemos, ao sr. Costa Neto, presidente da secção paulista daquele partido, recomendando que nenhuma deliberação seja tomada sem antes ouvir o sr. Brasilio Machado Neto, podemos adiantar que essa determinação em nada veiu alterar a situação. O partido continua caminhando com três alas, sendo uma favoravel a um candidato proprio, outra a um acordo com o sr. Borghi e a terceira, esta das mais fortes, inclinando-se pelo apoio ao candidato popular, sr. Prestes Maia.

CONVENÇÃO DO SITUACIONISMO

Amanhã no Teatro Colombo terá inicio a convenção do partido situacionista. Essa convenção não passa de mera formalidade, pois os convencionais terão o direito, tão somente, de indicar a metade dos candidatos a deputados que disputarão o pleito de 3 de outubro, ficando a outra metade a criterio do governador. Este escolherá, tambem, o candidato do situacionismo à governança do Estado, estando mais ou menos assentada a indicação do sr. Lucas Garcez, atual secretario da Viação.

DESAUTORIZADO O CENTRO CIVICO

O governador do Estado fez publicar nos jornais uma nota dizendo que o Centro Civico, entidade apartidaria que caminhava paralelamente ao partido, estava desautorisado a usar seu nome doravante. Essa resolução foi tomada em virtude do citado centro ter apoiado e indicado a candidatura do antigo chefe integralista, sr. Miguel Reale, à governança do Estado, o que não é do agrado dos proceres situacionistas.

A declaração foi normal. Acontece, entretanto, que alguns dirigentes do centro, inclusive seu presidente, sr. João B. Moreira Filho, não aceitam, como definitiva, aquela resolução, afirmando que tudo não passa de um despistamento politico.

Podemos, entretanto, adiantar que o assunto está resolvido de vez, tanto assim que os seguidores da candidatura Miguel Reale caminham para um acordo com o P. D. C.

Certos episodios, aliás, como a retirada de cartazes do antigo chefe integralista, denunciam a profunda ogeriza que Adhemar vota à sua candidatura.

Redução no preço do chumbo

LONDRES, 25 (UP) — O Ministerio de Abastecimentos anunciou que, a partir de hoje, o preço do chumbo será reduzido de 96 libras estrelinas para 92, por tonelada.

Embarcação em chamas na Ilha Redonda

RIO, 24 (ASAPRESS) — Cerca das 20,30 horas do dia 22 do corrente, o encarregado do paiol da Ilha Raza comunicou ao Estado Maior da Armada que havia uma embarcação em chamas junto à Ilha Redonda.

Para o local rumou o contra-torpedeiro "Beberibe", que permaneceu no local por toda a noite, não tendo encontrado qualquer vestigio de incendio. Mais tarde, foi comunicado que o barco sinistrado era o "Praça XV", que havia explodido entre as ilhas Redonda e Cagarres, havendo um outro barco de pesca, o "Gloria", que se encontrava nas proximidades, recolhido 5 homens da tripulação, estando um desaparecido.

QUASE CENTENARIO

(Conclusão da 4.a página).

manecera, ali se perpetuara durante toda a sua longa existencia, identificado com a torre em que morava, onde, fazendo alertar a fé cristã dos paroquianos, pela voz melodiosa dos seus sinos, vivia em paz com a sua alma e bem com a sua consciencia, no inexcedivel cumprimento da sua sagrada missão.

Ao atingir o querido jornal esta efemeride luminosa da sua vida, almejando-lhe dias prosperos, largos e benignos, diremos, parodiando a frase atribuida ao abnegado sudito do Cesar romano, que continuamos a nos empenhar em servi-lo, não de acôrdo com o seu grande merecimento, senão conforme a nossa curta e fraca possibilidade.

SAPONACEO RADIUM o magico do lar que tudo limpa e faz brilhar

NO PALACIO 9 DE JULHO

Um ato anti-regimental da Mesa tumultua a sessão da Assembléia

SEM QUE HOUVESSE NUMERO PARA DELIBERAR, FOI ACOLHIDO UM REQUERIMENTO QUE RETIRA DA PAUTA A RESOLUÇÃO N. 10 — PROTESTA A BANCADA UDENISTA

Teve desfecho imprevisivel a discussão da Resolução n.o 10, apresentada pelos integrantes da bancada udenista à mesa da Assembléia, visando a revogação dos efeitos da de numero 43, que majorou vencimentos de funcionarios da Assembléia.

A agitação teve inicio com as palavras do lider Pereira Lopes, verberando uma atitude assumida pela mesa, indiscutivelmente anti-regimental.

ORIGEM DOS INCIDENTES

Após a verificação de presença, à qual responderam trinta e três deputados, é lido, em regime de urgencia, um requerimento firmado pelo sr. Castro Neves, sugerindo a retirada da pauta da Resolução n.o 10 e seu encaminhamento à Comissão de Constituição e Justiça para que a respeito se pronunciasse.

Diz o sr. Arimondi Falconi, na presidencia, que há vinte e quatro dias o legislativo encontra-se em total inatividade, fazendo jus às criticas que lhe têm sido movidas pelos jornais e emissoras da capital.

Nesse sentido, a fim de dar andamento aos oitenta projetos constantes da pauta da ordem do dia, resolvia deferir de plano a petição, retirando a materia da pauta.

DIVERGENCIA

Usa da palavra pela ordem o sr. Juvenal Sayon, divergindo a orientação seguida pelo presidente, alegando que se através da verificação de presença, constatava-se não existir numero para deliberação, ipso-facto, estava a mesa inibida de deliberar.

Pediu a mesa que reconsiderasse sua atitude, informando aquela que a deliberação tomada era irrevogavel, visando exclusivamente por a Assembléia a salvo das criticas que lhe têm sido desferidas.

Fala em seguida o sr. Pereira Lopes, confessando sua estupefacção ante o gesto do sr. Arimondi Falconi, que acabava de estabelecer nova ordem no legislativo, derrogando dispositivos regimentais, cerceando o direito dos deputados udenistas de se manifestarem sobre a momentosa questão.

Disse, mais adiante: "Atitudes como essa é que enodoam a Assembléia. Não posso me conformar com a sugestão do deputado Castro Neves e seguida à risca pela mesa".

Prossegue violento o discurso do lider da U.D.N., que, à certa altura, exclama:

— "Vossa excelencia enodoa o Parlamento de São Paulo e não tem autoridade para decidir questão de tamanha relevancia".

A mesa interrompe o orador para repisar seu interesse em desobstruir os trabalhos.

Ao prosseguir, o sr. Pereira Lopes dirige novas e pesadas criticas à mesa, dizendo que o presidente "feria de morte o direito dos deputados se manifestarem, desferindo golpes que ele não ousava classificar.

O sr. Valentim Amaral faz a defesa da bancada petebista, alvo da critica do sr. Pereira Lopes, falando após o sr. Oliveira Costa.

Em nome do Partido Social Progressista, o orador diz da sua profunda estranheza ante o ato assumido pela mesa, visando impedir a discussão de um projeto que obteve em votação regime de urgencia.

Considera que o presidente nada mais fazia senão negar o regimento interno, inaugurando o regime do desrespeito à lei, à Constituição e à propria democracia. Em nome de seus companheiros lavrava veemente protesto, considerando que a medida se transformava em precedente perigosissimo.

NOVOS INCIDENTES

O sr. Juvenal Sayon estribando-se em dispositivos do regimento interno, pede que a mesa lhe informe se se encontrava presente o sr. Brasilio Machado Neto, e, caso confirmado, que ele assumisse a presidencia.

Responde o sr. Arimondi Falconi assegurando que o sr. Nelson Fernandes encontrava-se no plenario, ao que o sr. Juvenal Sayon retruca:

— Pergunto pelo presidente e não por suplente de presidente".

Aparteando, o sr. Pereira Lopes, em altos brados diz: "Isto não é Assembleia... Não é nada". "Em nome da decencia, do decôro e das tradições de S. Paulo eu convido o sr. Brasilio Machado Neto a assumir seu lugar".

Ante o tumulto que se avolumava, o presidente suspende os trabalhos às 16,10 horas.

PERDURA A CONFUSÃO

A sessão é reaberta às 16,50 horas, voltando o sr. Juvenal Sayon a insistir para que o sr. Brasilio Machado Neto assumisse a direção dos trabalhos, baseado no artigo 24 do regimento interno.

O sr. Nelson Fernandes diz ser improcedente a questão de ordem suscitada pelo deputado udenista.

Novamente pede a palavra pela ordem o sr. Pereira Lopes para dizer que o sr. Arimondi Falconi não seguia a orientação traçada pelos presidentes que o precederam na mesa, pois, acabava de instalar o regime do "golpe" tolhendo a liberdade da livre manifestação dos deputados, enodoando a tradição e dignidade da Casa. Apresenta, para ser discutida noutra oportunidade uma moção de grave carater.

RENUNCIA DOS CARGOS

A proposição firmada pelo lider udenista, que acima aludimos tem o seguinte teôr:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, profundamente chocada com a violação do Regimento cometida pela retirada de proposição sujeita a regime de urgencia, afirma sua desconfiança aos membros da Mesa responsaveis por esses atos e os convida à renuncia dos seus cargos".

Diz ainda que, diante dessa moção, o sr. Arimondi Falconi naturalmente, não se sentia mais com disposição para continuar presidindo naquele plenario.

Protesta contra a moção o sr. Cassio Ciampolini, hipotecando, em nome da bancada petebista, inteira solidariedade à mesa.

A confusão perdurava até que o s. Nelson Fernandes termina pedindo uma verificação de presença.

Antes, no entanto, o sr. Henrique Richetti protesta contra as palavras do sr. Pereira Lopes, de quem diz não precisar de lições de civismo.

Em aparte, a sra. Conceição Santamaria lembra ao presidente certo dispositivo regimental que permite ao presidente convidar a se retirar do plenario o deputado que estiver perturbando os trabalhos, fazendo tal alusão ao sr Pereira Lopes.

Prosseguia discussão com o mesmo ardor, chegando a provocar nova suspensão dos trabalhos. Na reabertura, o sr. Miliet Filho pede verificação de presença. Tendo respondido a chamada apenas dezoito deputados, a sessão foi levantada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

Na hora do expediente, falaram os srs. Arimondi Falconi e Valentim Amaral. O primeiro versou sobre o projeto de lei que se encontra no Senado, objetivando a reestruturação de carreiras nos quadros dos Correios e Telegrafos. Dirige um apelo aos membros da Comissão de Justiça do Senado, para que apreciem o substitutivo do sr. Francisco Gallotti, que melhor que se passa no bairro Quinta das servidores.

Fala depois sobre o abastecimento de agua na capital, cujo mau serviço causa tortura à população, exemplificando com o que se pasas no bairro Quinta das Paineiras.

O orador seguinte faz criticas à Secretaria da Agricultura, citando os prejuizos que ela causa à cultura algodoeira, com aquisição de sementes de pessima qualidade.

Assim, a safra 1959-50, que deveria produzir 45 milhões de arrobas, produziu apenas .... 32.746.995 arrobas. Essa culpa deve ser atribuida aos tecnicos e ao titular da pasta que estão alheiados da verdadeira situação da nossa lavoura.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Na hora do expediente da sessão de ontem foi apresentado à mesa o seguinte requerimento de informações:

De acordo com as instruções baixadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, aos recenseadores, selecionados por concurso, cabe, àqueles que foram classificados em primeiro lugar, o direito de escolher o setor a ser recenseado.

Tais determinações estão contidas nas Instruções do I. B. G. E.

Acontece, no entanto, que — ao que consta — por determinação exdruxula do sr. secretario da Segurança, o cidadão João Batista Antunes Martins, classificado em 1.o lugar no municipio de Franco da Rocha, esta sendo constrangido, inclusive através de ameaças em sua integridade fisica, a não desempenhar as funções de recenseador, e não apenas no setor que escolheu — de acordo com o que lhe é assegurado como candidato classificado em 1.o lugar — mas tambem em quaisquer outros setores.

E' de uma evidencia meridiana a coação ilegal de que está sendo vitima aquele cidadão, ainda mais quando se considera que semelhante arbirariedade se exerce para impedir que o mesmo cumpra o seu dever, usufruindo o principal direito de uma coletividade organizada, que é o direito ao trabalho.

Considerando que o recenseamento nacional deve iniciar-se impreterivelmente a 1.o de julho proximo, não havendo portanto condições para delongas na solução deste caso, em que no evidencia patente a intenção de desrespeitar as leis.

Requeremos, na forma regimental, sejam solicitadas urgentes informações ao Poder Executivo, para que, através da Secretaria da Segurança Publica, informe esta Assembléia sobre as graves irregularidades que se estão passando na Agencia Nacional de Estatistica de Franco da Rocha, adotando-se, ao mesmo tempo, as necessarias providencias a fim de que, por intermedio de medidas energicas preventivas de casos como este, possamos ter em São Paulo um serviço de recenseamento à altura das tradições da gente bandeirante.

Rebentou a guerra entre a Coreia do Norte e Meridional

SEUL, 25 (UP) — Urgente — Acaba de ser declarado oficialmente o estado de guerra entre a Republica da Coreia do Norte e a Coreia Meridional.

* * *

SEUL, 25 (UP) — Urgente — O Estado da Coreia do Norte declarou oficialmente guerra à Coreia Meridional, cujo governo é apoiado pelos Estados Unidos e outras potencias ocidentais.

* * *

SEUL, 25 (UP) — Urgente — A emissora de Pyongyang anunciou, às 11 horas da manhã, hora local, que a Republica da Coreia do Norte, declarou oficialmente a existencia do estado de guerra contra a Coreia Meridional.

TROPAS DA COREIA DO NORTE INVADIRAM A COREIA DO SUL

TOKIO, 25 (AFP) — Urgente — A Agencia Kyodo informa que o exercito da Coreia do Norte sob regime comunista invadiu a Coreia do Sul produzindo uma situação de guerra entre os dois paises.

* * *

TOKIO, 25 (AFP) — Urgente — Novas informações sobre a invasão da Coreia do Sul pelas tropas comunistas acrescentam que as citadas forças invasoras ocuparam a cidade de Kenesong.

NOVAS CRITICAS CONTRA O PARECER GILLETTE SOBRE A ALTA DO CAFE'

"Nem o relatorio nem os fatos que se conhecem justificam as acusações do senador norte-americano", declarou a Associação Nacional do Café em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Associação Nacional do Café elogiou a declaração do secretario de Estado auxiliar, sr. Edward G. Miller, formulada perante a Comissão de Agricultura do Senado, esta semana, declarando que se trata de um "documento comedido e minuciosamente razoavel, seguindo a mais alta tradição do Departamento de Estado".

A Associação manifestou que "é tragico que a Subcomissão Gillette não tenha considerado oportuno solicitar o auxilio do Departamento para preparar o projeto original, que agora deve ser retificado em circunstancias humilhantes".

Em longa analise tanto do relatorio Gillette, como da declaração de Miller, a Associação diz que bem o relatorio nem os fatos que se conhecem justificam as acusações de Gillette de manipulações de mercados por parte dos paises produtores. Manifesta a organização que "consideramos facil que uma cuidadosa modificação do relatorio fará um grande bem à industria cafeeira e às relações dos Estados Unidos com a America Latina". grande dano foi causado nos quecer, no entanto, que um um grande dano foi causado nos Estados Unidos por que a redução do consumo de café, na proporção alcançada, deveu-se em grande parte ao ressentimento pela natureza da alta".

A Associação do Café prossegue dizendo: "A este respeito acreditamos que os proprios paises produtores devem o fato deste dificil ressentimento do povo, não como motivo de indignação por sua parte, mas como estimulo para o exame minucioso de suas proprias relações com o problema norte-americano.

"Assinalamos que a comissão do Senado não podia haver criado tal furor, se o pensamento publico não tivesse se preparado para isso. Infelizmente, a falta de compreensão da psicologia das Americas deu como resultado as declarações publicas feitas nos EE. UU., que eram as mais apropriadas para despertar que para atenuar o ressentimento".

Diz ainda a Associação: "Isto, talvez, deve servir de lição para evitar no futuro a repetição de tal politica".

Desapareceu no Lago Michigan um avião que fazia a linha Nova York-Seatle

O aparelho sinistrado levava a bordo 55 pessoas — Até agora, apesar das rigorosas buscas, nada foi descoberto

MILWAUKE, 24 (AFP) — Outra catastrofe aérea parece ter ocorrido, com o desaparecimento de um avião da linha Nova York Seattle.

Estavam à bordo 55 passageiros, muitos dos quais estudantes, alem de 3 tripulantes.

Tudo indica que o avião caiu na região do Lago Michigan.

APARECEM DESTROÇOS DO AVIÃO

MILWAUKE, 24 (AFP) — Informa-se que destroços do avião da Northwest Arlines, que desapareceu na viagem de Nova York a Seattle, com 58 pessoas à bordo, foram localizados a 10 milhas a leste desta cidade. Falta confirmação.

* * *

MILWAUKE, 24 (AFP) — Apesar do pessimismo reinante, a Northwest Airlines não perdeu a esperança de encontrar o grande avião desaparecido entre Nova York e Seatle. O aparelho tinha gasolina suficiente para ir até a distante região de Montana. Aviões e navios patrulham a região do Lago Michigan, onde o avião poderia ter caido Há confusão nas pesquisas, pois manchas de oleo atribuidas aos destroços do avião são identicas a outras manchas deixadas nas aguas pelos navios empregados nas pesquisas. A impressão geral, porem, é que o avião caiu no Lago Michigan e sossobrou rapidamente, sendo a catastrofe total.

INTENSIVAS BUSCAS NO LAGO MICHIGAN

MINNEAPOLIS, 24 (UP) — Lanchas da Guarda Costeira iniciaram buscas no lago Michigan, numa larga área, para ver se encontram possiveis sobreviventes do quadrimotor da "Northwest Airlines" desaparecido sobre aquela região com cincoenta e cinco passageiros à bordo.

Acredita-se na possibilidade de que o aparelho não tenha sido vitima de qualquer acidente, sendo possivel que a falta d enoticias sobre ele deva-se a qualquer desarranjo em seus aparelhos de radio.

Entretanto, para evitar surpresas desagradaveis, as autoridades providenciaram já o que se faz necessario para localizar o avião e atender seus ocupantes.

VIVA INQUIETAÇÃO

MINNEAPOLIS, 24 (A.F.P.) — Viva inquietação começa a reinar a respeito do avião da linha regular de Nova York-Seattle, que está em atraso de varias horas. Aviões foram enviados à região do lago Michigan, para localizar o aparelho desaparecido, que teria à bordo cerca de 55 pessoas. Tratar-se-ia, assim, de grande catastrofe.

TERIAM SIDO LOCALIZADOS ALGUNS SOBREVIVENTES

MILWAUKE, 24 A.F.P.) — Uma jangada "com homens a bordo" teria sido avistada no lago de Michigan, sobre o qual se precipitou um avião da Northwest Airlines, segundo anunciou o posto de guarda-costas de Milwalke. Barcos de salvamento foram imediatamente enviados para o local assinalado.

TEME-SE QUE TENHAM PERECIDO TODOS OS OCUPANTES

MILWAUKE, 24 (A.F.P. — Uma mancha de oleo na superficie das aguas do lago Michigan parece ser tudo quanto resta do avião Nova York-Seattle das "Northwest Lines" que desapareceu esta manhã, durante um voo em condições ainda não esclarecidas. O aparelho, que transportava 55 passageiros — varios dos quais estudantes, que se dirigiam a seus lares, a fim de visitar suas familias — e três membros da tripulação, deixou Nova York hoje à meia-noite e 25 minutos, devendo pousar em Minneapolis às 6,23 horas. Cerca das 4,15 horas, assinalou sua posição, indicando que sobrevoava a margem oriental do lago Michigan, à altitude de 1.200 metros mais ou menos. O piloto capitão Robert Lind, pedia autorização para descer à altitude de 900 metros, autorização que lhe foi recusada, em virtude do trafego aereo bastante movimentado da região. Em sua mensagem, o piloto não indicou o motivo por que desejava diminuir sua altitude. Sabe-se, no entanto, que a região estava sendo varrida, naquele momento, por ventos violentos e furacões locais. Em seguida, houve silencio. Chegada a hora da aterragem, o avião não desceu, e tiveram inicio as pesquisas, levando à descoberto de uma mancha de oleo na superficie do lago Michigan, a seis milhas, mais ou menos, da localidade de South Milwauke.

Embora não se tenha certeza de que a mancha de oleo marque o local em que o avião desapareceu, boias de observação foram lançadas, e os escafandristas dos serviços costeiros procederão à exploração submarina.

NÃO HOUVE AINDA ACORDO POSITIVO NA CONFERENCIA DO PLANO SCHUMANN

INFORMAM OS REPRESENTANTES DOS PAISES INTERESSADOS, AOS SEUS RESPECTIVOS GOVERNOS DOS RESULTADOS SOBRE A UNIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE CARVÃO E AÇO DA EUROPA

PARIS, 24 (AFP) — A Conferencia dos 6 Paises sobre o Plano Schumann foi interrompida até segunda-feira.

Os chefes das diversas delegações aproveitarão a interrupção para se entender com seus governos, sobre o novo projeto francês, que lhes foi entregue hoje, pelo secretariado da Conferencia.

PARIS, 24 (AFP) — A França entregou, extra-oficialmente, aos delegados da Conferencia sobre o Plano Schumann, o seu novo projeto, para o estabelecimento do "pool" de carvão e aço. O documento foi entregue aos chefes das delegações da Alemanha Ocidental, Italia, Belgica, Holanda e Luxemburgo, devendo as mesmas se entenderem a respeito com seus governos.

Sabe-se que o documento não tem o carater de uma proposta oficial do governo francês, mas simplesmente de um projeto de trabalho da propria conferencia. Assim, a crise ministerial francesa não afetará os trabalhos.

Sabe-se ademais que o novo texto francês leva em conta as restrições e observações feitas pelas varias delegações ao projeto primitivo do governo francês.

PARIS, 24 (AFP) — Após a reunião dos seis para a discussão do Plano Schumann, a delegação francesa publicou um comunicado, sob o titulo de "Advertencia", a fim de evitar qualquer erro de interpretação sobre a natureza do comunicado francês enviado às cinco delegações, vazado nos seguintes termos: "Após as primeiras trocas de pontos de vista entre as seis delegações, os peritos franceses tomaram a iniciativa de estabelecer um documento de trabalho, no sentido de facilitar a elaboração em comum do projeto de tratado para a aplicação da proposta francesa de nove de maio. A delegação francesa se propõe, durante estes trabalhos em comum, a introduzir modificações e complementos substanciais a este documento de trabalho."

PARIS, 24 (AFP) — Os trabalhos relativos ao projeto de utilização em comum dos recursos carboniferos e siderurgicos não serão afetados pela crise ministerial francesa, afirmam os circulos categorizados.

O sr. Jean Monnet deixou entender, ontem, que os delegados da Benelux, Alemanha e Italia retornariam às suas respectivas capitais logo que o memorial preparado pela delegação francesa lhes fosse transmitido, a fim de estudar seus diversos aspectos, com seus governos.

O texto que lhes foi distribuido na manhã de hoje leva em conta as principais observações que formularam durante as reuniões de quinta e sexta-feira. Sua partida, portanto, está conforme ao metodo sobre o qual se entrou num acordo no inicio dos trabalhos.

Observa-se, outrossim, que o Comité Interministerial, que examinou ontem o memorial, não tinha por objetivo dar-lhe uma autoridade governamental, que jamais seus autores procuraram obter. Trata-se, com efeito, como sempre foi dito, de um documento de trabalho. Deverá servir de base e de guia às deliberações dos delegados das seis potencias interessadas. O objetivo, porém, é menos fazer aprovar este projeto inicial do que procurar, em comum, a criação de um sistema novo.

Cada delegação dará sua contribuição a esta criação, e as soluções propostas pelo memorial francês poderão ser modificadas, sem que a responsabilidade do governo francês, qualquer que seja, fique comprometida.

Esta responsabilidade nacional surgirá no momento da ratificação pelo parlamento.

Jean Monnet, a quem Robert Schuman delegou especialmente poderes para conduzir os trabalhos, permanecerá, nessas condições, à frente dos negociadores e peritos franceses.

Nem por isso, no entanto, a crise governamental, que se verifica num estagio importante das trocas de pontos de vista sobre o plano Schuman, deixar de ser, sob o angulo internacional, lamentavel. Devendo porém, a ausencia dos delegados, ser de uma semana, acredita-se que, quando retornarem, a situação da politica interna francesa terá sido esclarecida.

Exige a Russia que Mac Arthur suspenda as restrições aos comunistas no Japão

Alega o representante sovietico em Toquio, que o expurgo levado a efeito contra os lideres vermelhos niponicos é uma violação flagrante da Declaração de Potsdam

TOQUIO, 24 (U. P.) — A Russia exigiu que o general Douglas MacArthur ponha um fim ao "expurgo" de elementos comunistas ora em andamento no seio do Comité Central do Partido Comunista Japonês.

AS EXIGENCIAS SOVIETICAS

TOQUIO, 24 (AFP) — A representação sovietica no Conselho Aliado pediu ao general Mac Arthur o seguinte: 1.o — anular as medidas de expurgo aplicadas contra lideres comunistas japoneses; 2.o — exigir do governo japonês que suspensa as medidas visando restringir as atividades dos sindicatos e outras organizações.

ACUSAÇÕES DOS SOVIETICOS

TOQUIO, 24 (AFP) — Em carta enviada ao general Mac Arthur pelo coronel Poliachenko, membro interino do Conselho Aliado do Japão, em nome do membro efetivo, general Derevianko, são formulados pedidos relativos à anulação das medidas de expurgo recentemente tomadas contra o Partido Comunista niponico.

As diretivas do general Mac Arthur, expurgando o Partido Comunista e fazendo uma depuração no jornal "Akahate" são violações flagrantes da declaração de Potsdam e das diretivas da Comisão do Extremo Oriente, que garantam para o povo japonês os direitos e liberdades democraticas, declara nessa carta o coronel Poliachenko.

Por outro lado, este afirma que "os acontecimentos dos ultimos anos demonstraram que o comando supremo e as autoridades de ocupação não só não impediram as medidas anti-democraticas tomadas pelo governo japonês, em violação às decisões das potencias aliadas, mas as encorajou.

O PONTO DE VISTA DE MOSCOU

TOQUIO, 24 (AFP) — O ponto essencial da carta enviada ao general Mac Arthur pelo coronel Polyasshenko, em nome do representante soviético no Conselho Aliado, general Derevyanko, é o seguinte paragrafo da declaração de Potsdam: "O governo japonês deverá suprimir qualquer obstaculo ao renascimento e reforço das forças de tendencias democraticas do povo niponico. A liberdade de palavra, religião e pensamento, bem como o respeito aos direitos fundamentais do homem deverão ser estabelecidos."

Após a citação deste paragrafo, a carta do representante russo acusa Mac Arthur não apenas de não ter impedido as medidas antidemocraticas do governo japonês, como tambem de te-las encorajado. Em alguns casos, frisa em seguida, Mac Arthur prescreveu ao governo japonês medidas contrarias à politica concertada dos aliados em relação ao Japão.

A carta dá como exemplo medidas tomadas em julho de 1948, proibindo os funcionarios de fazer greve e discutir contratos coletivos, privando-os ainda de todos os direitos politicos.

A carta lembra igualmente que Derevyanko protestou contra a intervenção "brutal" da policia em algumas manifestações.

No que se refere às medidas recentes tomadas contra o Partido Comunista Japonês, a carta declara: "O comandante supremo e o governo japonês não escondem que estas medidas são tomadas tanto contra os membros individuais como contra as atividades totais do Partido Comunista Japonês. Todos sabem que tais atividades são dirigidas contra o militarismo e a reação japonesa e em defesa dos direitos democraticos do povo niponico e da independencia do Japão."

Qualificando tais medidas de "violações flagrantes" do tratado de Potsdam, a carta diz ainda que o general Derevyanko autorizou a Polyasshenko insistir sobre o seguinte: 1) Retirada imediata das diretivas de Mac Arthur das diretivas subsequentes do governo japonês, privando os lideres comunistas de seus direitos de tomar parte nas atividades politicas e publicas; 2) Exigir que o governo japonês elimine imediatamente as praticas policiais e as medidas contra as atividades dos sindicatos e outras organizações democraticas.

Greve de motoristas de caminhões de frigorificos

LONDRES, 24 (UP) — Os motoristas de caminhões de frigorificos entraram em greve às 24 horas de ontem em apoio à sua reivindicação do aumento de 19 "shillings" em seus salarios semanais.

Mais de 1.400 motoristas apelaram para a greve após ruidosa reunião sindical, convocada para protestar contra o retardamento no processo das negociações de aumento de salarios, iniciadas ha 16 meses.

Fatores da prosperidade norte-americana

NOVA YORK, 25 (UP) — Entre os fatores principais que, segundo economistas do governo, contribuem para manter a extraordinaria prosperidade economica dos Estados Unidos, figuram o notavel auge na construção de habitações, grandes inversões de industria na ampliação de fabricas e compra de novas maquinarias e equipamentos e a formidavel fabricação de veiculos a motor, em resposta à procura presentemente insaciavel.

E' claro que, por sua vez, tal prosperidade traz consigo o aumento de preços, que não dá sinais de deter, mas os crescentes aumentos de salarios do publico consumidor lhe permite fazer frente ao maior custo da vida, sem endividar-se ou deixar de satisfazer seus desejos de adquirir não só o que necessita, mas tambem o superfluo.

DISPOSTO O P. S. D. A OFERECER A VICE-PRESIDENCIA AO P. R.

Reunem-se hoje os lideres republicanos — Em marcha a formação da coligação democratica — Divulgação dos crimes do governo Vargas — Visitará S. Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 24 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o PSD, alem de oferecer a pasta da Justiça ao PR em troca de sua adesão à candidatura do sr. Cristiano Machado, pagaria ainda preço mais caro, oferecendo-lhe tambem a vice-presidencia da Republica e a prerrogativa de escolher o candidato à sucessão mineira, que no caso seria o sr. Mario Brant.

REUNIÃO DOS LIDERES REPUBLICANOS

RIO, 24 (Asapress) — Foi chamado ontem, pelo presidente do PR, a esta capital, o Diretorio Estadual da secção mineira desse Partido, bem como seus representantes na Assembléia Legislativa, os quais deverão participar de uma reunião, a realizar-se amanhã, provavelmente na residencia do sr. Artur Bernardes.

Em tal reunião serão trocadas impressões sobre a tendencia de cada qual no tocante aos candidatos à sucessão presidencial. Somente depois de ascultar a opinião de seus correligionarios, notadamente os de Minas, é que o presidente do PR convocará o Partido para decidir sobre candidaturas.

GABRIEL PASSOS - BERNARDES FILHO

RIO, 24 (Asapress) — O deputado Gabriel Passos esteve ontem no Monroe, conferencaindo por mais de uma hora com o senador Bernardes Filho. Esse encontro, adianta-se, tem grande importancia na evolução dos fatos politicos.

IGNORA O LIDER DA MAIORIA AS "DEMARCHES" PARA A COLIGAÇÃO

RIO, 24 ("Correio") — Ainda é objeto de curiosidade do noticiario politico, a idéia de uma coligação democratica para combater nas urnas as forças populistas. E' curioso notar, entretanto, a controversia e a confusão reinantes nos proprios meios politicos de maior evidencia em torno de tal proposito. O deputado Acurcio Torres, por exemplo, com a autoridade da sua posição de lider da maioria da Camara Federal, declarou hoje à reportagem desconhecer oficialmente qualquer coisa no sentido daquele entendimento.

— "Dentro do meu Partido, nunca me falaram a respeito — afirmou ele —. Ignoro completamente qualquer "demarche" nesse sentido".

Já o deputado Gabriel Passos, lider da U.D.N. na mesma Casa do Congresso, endossa a existencia de tal "demarche" com as seguintes declarações sobre o assunto:

— "Trata-se de um assunto partidario, que submeterei à consideração de meus companheiros na reunião de 4.a feira. Pessoalmente, julgo uma idéia perfeitamente democratica permitindo aos partidos que têm principios em comum, uma aliança em que cada qual conserva a possibilidade de defender o seu programa integral, com a vitoria de seu candidato, que será o fiel executor desse programa. Insisto, porem, que é um assunto partidario e só o Partido resolverá da conveniencia de sua adoção".

DIVULGAÇÃO DOS CRIMES PRATICADOS NO GOVERNO VARGAS

RIO, 24 (A.) — O Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes está desenvolvendo uma campanha para a divulgação dos crimes praticados durante a questão do sr. Getulio Vargas, em cujo periodo governara discricionariamente. Dessa forma, o MDP pede o auxilio de todos os que tiverem pormenores de crimes praticados naquele periodo.

O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

RIO, 24 (A.) — Conforme foi noticiado, almoçaram juntos os srs. Cristiano Machado e Plinio Salgado.

Abordado pela reportagem, o presidente do PRP declarou que o sr. Cristiano Machado havia solicitado o apoio de seu partido para a sua candidatura, acrescentando que nada havia ficado resolvido, pois primeiro iriam ser ouvidos seus correligionarios. Adiantou o sr. Plinio Salgado que o problema seria levado à convenção do PRP, no proximo dia 14 de julho.

VISITARA' SÃO PAULO O BRIGADEIRO

RIO, 24 (A.) — O brigadeiro Eduardo Gomes,o como já noticiamos, estará em São Paulo no dia 5 de julho proximo, quando falará na Convenção Estadual da UDN paulista.

SEGUE HOJE PARA PORTO ALEGRE O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 24 (A.) — Segue amanhã para o Rio Grande do Sul, a fim de participar do programa de encerramento da Convenção Estadual do PSD, o sr. Cristiano Machado, candidato à pessedista à Presidencia da Republica.

Sabe-se que o sr. Cristiano Machado terá uma calorosa recepção no aeroporto de Porto Alegre, onde estarão à sua espera varios deputados e membros de Diretorios pessedistas gauchos.

Renunciou coletivamente o governo francês logo após a rejeição do voto de confiança

O presidente Auriol aceitou o pedido de demissão apresentado por Bidault, iniciando imediatamente as gestões para vencer a crise — Acredita-se que desta vez as dificuldades culminarão com a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições gerais no país — Outras notas

PARIS, 24 (A.F.P.) — Demitiu-se coletivamente o governo presidido pelo sr. Bidault.

REJEITADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 24 (A.F.P.) — A Assembléia Nacional Francesa não aprovou a moção de confiança, apresentada pelo governo, a respeito da questão da re-estruturação do funcionalismo.

A moção caiu por 352 votos contra 230. Em seguida, como consequencia da derrota parlamentar, o govreno francês se demitiu coletivamente.

ACEITA A DEMISSÃO

PARIS, 24 (A.F.P.) — O presidente Auriol aceitou a demissão do governo presidido pelo sr. Bidault.

Foi pedido pelo presidente aos ministros demissionarios que assegurem os negocios correntes. Ao mesmo tempo, o sr. Auriol deu inicio às consultas, para formar o novo governo.

GESTÕES PARA VENCER A CRISE

PARIS, 24 (A.F.P.) —— Derrotado hoje na Assembléia Nacional, o gabinete, sob a presidencia do sr. Georges Bidault, reuniu-se em Conselho de Ministros, decidindo a demissão coletiva. Em seguida, os srs. George Bidault, às 12,30 horas, e os ministros dirigiram-se ao Palacio dos Campos Elyseos, para entregar sua demissão coletiva ao presidente Auriol, que a aceitou.

Imediatamente, o presidente da Republica iniciou suas consultas, para solucionar a crise, recebendo, conforme a praxe, os presidentes da Assembléia Nacional Francesa e do Conselho da Republica, respectivamente, srs. Eduardo Herriot e Gastão Monnerville.

DECLARAÇÕES DE BIDAULT

PARIS, 25 (A.F.P.) — Deixando o Palacio dos Campos Eliseos, após a sua renuncia, o sr. George Bidault fez aos jornalistas a seguinte declaração:

"A votação da Assembléia Nacional mostrou ser meu dever pedir imediatamente a demissão, assim como a dos meus colegas de gabinete. O sr. Vincent Auriol aceitou-a, conforme a Constituição. O chefe de Estado agradeceu-nos a tarefa realizada e apresentamos tambem ao sr. Vincent Auriol os nossos agradecimentos pelo apoio que sempre nos concedeu.

Sinto-me, agora, aliviado de uma pesada carga. Nada mais resta agora, para mim e meus companheiros do que meditar sobre o antigo adagio: "O destino dos homens está sobre os joelhos de Deus".

PARIS, 24 (U. P.) — A queda do gabinete de Bidault torna ago-

(Conclui na 7.a página)

As crianças gostam de MARGARINA

Saude

Eis um modo fácil de proporcionar-lhes

Energias... Calorias!

Para devolver as energias que as crianças dispendem nos folguedos e nos estudos, nada melhor que Margarina Saude! Saborosa para passar no pão e para o preparo de merendas, Margarina Saude é puríssima, saudável, muito rica em calorias. Margarina Saude é uma fonte constante de energia, vigor e disposição. Feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado Prepare hoje esta merenda para as crianças: pão com Margarina Saude... uma gostosura!

Sirva MARGARINA

Saude para bem servir!

ACCO ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. ACCO

Salve! "Correio Paulistano"

A. C. DE SALLES JUNIOR

Levem estas poucas, pobres linhas muitos votos ao "Correio Paulistano", na comemoração de hoje. Mais um ano volvido, já quase à entrada do centenario, mais uma encosta trasmontada, num jornadear sem fim, que acompanha celere a grandeza de São Paulo... Haverá melhor destino que esse de seguir o itinerario do povo paulista, refletindo-lhe, como espelho, os passos ligeiros, os movimentos ageis as ancias estuantes e os labores fecundos, desde sempre dedicados, sem contemplação de sacrificios, ao ideal de ampliar, em todos os sentidos, as dimensões da patria?

Decano da nossa imprensa, este é o jornal que pode beber mais longe, nas fontes jorradas da rocha viva do sentimento bandeirante, a inspiração que o deveria guiar, no interpretá-lo, tanto nas horas de alegria e gloria por vitorias alcançadas em nobres campanhas, como tambem (ai de nós!) nas de tristeza e dor, com o coração a sangrar de golpes perfidos, desferidos à traição. Certo que não seria poupado o paladino das nossas mais importantes causas. Contam-se, nos seus fastos, toda especie de injuria sofrida: fuzilaria, confisco, espoliação, mercancia. Nada vingou. Recorda Clemenceau, em paginas repassadas de amargura deixadas pela experiencia pessoal, as apostrofes candentes com que Demostenes queimou as faces dos seus inimigos, os inimigos da patria, que por cobiça de poder não trepidaram em descer às maiores baixezas, no serviço do barbaro macedonio, invasor da Hellade. E' um capitulo em que, por sinal, a historia se repete fastidiosa, monotamente, com desfecho sempre frustro, porque a justiça é divina, e os maus nascem já com a sua sorte selada. Para prova, não vemos aí, a dominar de uma eminencia, o grandioso Forum das nossas liberdades, esse rostro, o valoroso orgão republicano, donde se ouve todos os dias, reconhecivel e clara, a indisfarçavel voz de São Paulo?

Patrimonio do povo, herança movel que se transmite de geração a geração, todas empenhadas em acrescê-lo, o "Correio" encarna as nossas altas aspirações de sobrevivencia indefinida do espirito civico dos paulistas, eternamente andante, na larga estrada, de que nunca se desviou. Haverá, sim adversarios da tradição, mas só entre os que, não tendo passado, nem antepassados, que os liguem aos nossos deuses lares, sejam profanos nesse culto religioso de todos os povos. E' essa mistica que vincula o homem à terra onde nasceu, entre os mesmos vales e montes, debaixo do mesmo céu, sob os raios do mesmo sol...

E' dentro dessa paisagem, enquadrada na moldura da alma que desperta a consciencia politica de uma comunidade, à luz de invisivel chama interior que a aquece, gerando uma força irresistivel de atração, logo transformada em simpatia e solidariedade, que a todos irmana. Absorve-se, assim, o individual no social, surgindo progressiva, gradativamente, a familia, a grei, o campanario, a cidade, o Estado... Em consequencia, manifesta-se no grupo, com a violencia que jaz potencial no sub-consciente de cada um particularmente, o instinto bravio da liberdade. Com a paixão natural da independencia, impõe-se a autonomia politica, e funda-se o "Self-government", o governo local de todos os povos livres, regidos por instituições, costumes, leis e chefes proprios. Se acontece infiltrações impuras corromperem e minarem as bases morais desse edificio, tudo vai raso. No lugar, fica apenas uma terra de ninguem, devastada e lugubre. Se se pretende recomeçar, construindo para o futuro, é preciso fazê-lo, observa Ortega y Gasset, com mãos que sintam palpitar embaixo o sub-solo historico, unico meio de impedir a volta do passado, com os seus espectros. O impulso para a frente só poderá vir das energias acumuladas transmitidas pelos fios da tradição, uma vez reatada.

E' esse pensamento geral que o "Correio Paulistano" simboliza, donde o imenso prestigio que o envolve, como uma aureola.

Salve!

Medidas LYSOFORM "PRIMO" para a saúde

Misture três tampinhas de Lysoform Primo num litro dágua para lavar as axilas: o cheiro de suor desaparece no mesmo instante, deixando uma agradabilissima sensação de bem-estar.

1. Ação imediata 2. Não venenoso 3. Não mancha 4. Não irrita 5. Odor de limão verde 6. Antifermentativo 7. Antipútrido 8. Desodorizante.

Mórno é ainda mais ativo.

LYSOFORM "Primo"

— Antisséptico e Desodorante Mundialmente Conhecido

PANAM - Casa de Amigos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FABIO DA SILVA PRADO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Fabio da Silva Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e diretor-presidente do Cotonificio Rodolfo Crespi.

BERNARDINO ANDREOZZI

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha.

Destacando-se pela sua capacidade profissional e dotes pessoais, o aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

• • •

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João Martins Pereira, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

• • •

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Cecilia Marques Cardeal, funcionaria do Serviço Social dos Menores, filha da viuva sra. Olivia Marques Cardeal e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva;

• • •

Festeja amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Mario Melfi, elemento muito relacionado nos meios publicitarios de São Paulo.

• • •

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Levi de Azevedo Sodré, diretor geral do Departamento de Presidios do Estado.

• • •

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Elza de Godoy Ferraz Ferreira, esposa do prof. Manuel Afonso Alves Ferreira, residentes em Santo André. O distinto casal comemora tambem o seu 32.o aniversario de casamento.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Linda, filha do sr. José Marques Lopes e da sra. Rosa Marques Lopes;

o menino Dirceu, filho do sr. Osvaldo Dores e da sra. Vanda Dores;

o menino Milton, filho do sr. Arlindo Ferreira da Silva e da sra. Rafaela Silveira da Silva;

a srta. Daria, filha do dr. Alvaro Camara e da sra. Noemia Camara;

a srta. Maria José, filha do sr. Joaquim Pires de Camargo, já falecido, e da sra. Davina de Toledo Pires, residentes em Atibaia;

a srta. Virginia, filha do sr. Romeu Vergani e da sra. Silvia Monteiro Vergani;

a sra. Aurea Silva Castro, esposa do sr. Manuel Pereira de Castro, dedicado linotipista desta folha;

a sra. Raquel Rubin, esposa do dr. Alexandre Rubin;

o dr. Ulisses Doria;

o sr. Ernesto Broesa;

o sr. Batista Verardi.

Fazem anos amanhã:

a menina Mercedes, filha do sr. João Rodrigues e da sra. Arminda Rodrigues;

o menino Gilberto, filho do sr. Mario Pandolfi e da sra. Lidia Vicente Pandolfi;

o menino Alfredo, filho do sr. João Ribeiro e da sra. Olga Ribeiro;

a srta. Ivone, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda de Castro;

a srta. Cacilda, filha do sr. Manoel de Oliveira e da sra. Regina Bertozzo de Oliveira;

a sra. Maria Sodré de Oliveira, esposa do sr. Elpidio de Oliveira;

o dr. Francisco Torquato Avolio;

o sr. Pedro Crimaldi;

o sr. Antonio Rodrigues da Silva;

o sr. Antonio Estacio Bacharel;

o dr. Pedro Miguel;

o sr. Bento Galvão;

CHÁ DANSANTE com GREGORIO BARRI e FRANCISCO LOMUTO e sua orquestra. Hoje às 15,30 hs.

BOITE Excelsior

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Antonio Monteiro, filho do sr. Teotonio Monteiro, já falecido, e da sra. Alzira Monteiro e a srta. Cacilda Arruda, filha do sr. Francisco Bernardino Arruda e da sra. Emilia Bernardino Arruda.

NUPCIAS

ENLACE MEMOLO-HELOU

Realiza-se terça-feira, às 9 horas, na capela do Palacio Pio XII, o enlace matrimonial da srta. Nagibe Carmelita Helou, filha do sr. Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontenelli Helou, já falecida, com o dr. Amadeu Memolo e da sra. Carmela Memolo. Será celebrante a cerimonia d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

ENLACE LEMOS-WEIGERT

Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Jair Weigert, filho do sr. Valdemar T. Weigert, com a srta. Aparecida Lemos, filha do sr. José Rodrigues Lemos.

ENLACE ASSUNÇÃO-CALVASAN

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Matriz da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Ramiro Calvasan, filho do sr. Luis Calvasan e da sra. Maria Calvasan, com a srta. Araci Silva Assunção, filha do sr. Alfredo José Assunção e da sra. Ana Silva Assunção, já falecidos.

ENLACE AMBROSI-BOTTI

Realiza-se no dia 22 às 18 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Bruno Ambrosi filho do sr. José Ambrosi e da sra. Cesira Ambrosi, com a srta. Albertina Botti, filha do sr. Francisco Botti, já falecido e da sra. Lucia Botti.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festa o lar do sr. José de Castro Sobrinho e da sra. Zilá F. Mesquita de Castro, com o nascimento da sua primogenita Irene.

— Mirza, filha do sr. Brasil Geraldo e da sra. Elza Vilalva Geraldo.

HOMENAGENS

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Os servidores do Estado — tabeliães escrivães, escreventes e auxiliares de cartorio — vão prestar significativa homenagem ao deputado Alfredo Farhat no dia 2, por motivo dos beneficios que o mesmo vem prestando à classe.

As adesões poderão ser dadas na avenida Rangel Pestana, 271, tel. 3-3713 (Cartorio da Sé) e na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 436 (tel. 3-1018), Cartorio da Bela Vista.

PROF. ZULMIRO FERRAZ DE CAMPOS

Transcorrendo amanhã o 80.o aniversario do professor Zulmiro Ferraz de Campos, os seus amigos e admiradores vão prestar-lhe homenagem, que consistirá num banquete em dia e hora que serão oportunamente designados.

As adesões podem ser dadas no "Bar Supremo", à rua da Quitanda.

ASMA

Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and. — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

FESTAS JOANINAS

— O Circulo Militar de São Paulo — O Circulo Militar de S. Paulo promoverá 4.a feira, uma festa joanina dedicada aos seus associados e familias. Essa festa de carater regional, será realizada na chacara do dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, em Tremembé (Cantareira). Haverá onibus reservados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar 4.a feira a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile de São Pedro, dedicado aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar quarta-feira, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile da caipira.

ASSISTENCIA SOCIAL AOS INDIGENTES DE CAMPOS DO JORDÃO — O Serviço de Assistencia Social dos Indigentes da Estancia de Campos do Jordão, fará realizar quarta-feira, às 22 horas, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, um baile à caipira em beneficio da campanha de Estreptomicina.

CENTRO ACADEMICO "CAETANO DE CAMPOS" — O Centro Academico "Caetano de Campos", fará realizar quarta-feira, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o seu tradicional "baile na roça".

TERTULIA CAIPIRA — O Clube Tertulia realizará quarta-feira, às 21 horas, nos salões do Externato Nuno de Andrade, à rua Abilio Soares, 140 uma festa que denominou "Tertulia Caipira na fazenda da vóvó". Essa festa contará com a colaboração dos artistas Nho Bento e Nho Zé, sendo parte do resultado financeiro destinado à Associação de Alfabetização dos Cegos. Às 24 horas será dançada uma quadrinha, seguindo-se a valsa dos balões e a dança dos casadões. Haverá um premio à fantasia mais tipica, bem como churrasco, quentão e inumeras surpresas.

São patronesses da festa, sras. Ernestina Alves de Almeida, Mina Janequine, Alice Maluf, Lavinia D'Elia, Maria de Lourdes Lebert, Adma Jafet, dra. Salma Negreiros Kfouri, e Alzira C. Leonidas. A Comissão de organização é a seguinte: — sras. Benita Acioli, Maria Elisa de Almeida Prado, Marina Resende do Amaral, Isabel Martins, Alice Gama Castro e Silva, Elisa Donato, Maria Pru... Maria Olinta Carneiro, Ivete Stefani, dente de morais, Virginia Tabyra Leila, Veline, Aldenoura Sá Porto, João Acioli, Geraldo Serra, Osvaldo Corrêa, Antonio Campos Oliveira, Omar de Melo Correia, Anisio Fares e Jacob Neto.

Convites com a comissão e na sala do restaurante da Casa Anglo Brasileira. Outros informes pelos telefones — 8-5362, 3-4365, 8-2040, 7-1802, 51-2744 e 51-7031.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, em sua séde social, a partir das 15 horas, um jantar dançante dedicado aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — O 3.o ano Tecnico da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça" fará realizar dia 2, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TECNICOS EM CONTABILIDADES DO L.A.S.P. — Os Tecnicos em Contabilidade do L.A.S.P. farão realizar dia 2 das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ENLACE FERRAZ CAMPOS-LIBERATORI — Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Caetano Liberatori, medico-cirurgião nesta capital, filho do sr. Alberto Liberatori, já falecido e da sra. Elvira M. Liberatori, com a srta. Maria do Carmo Ferraz Campos, filha do sr. Mario Ferraz Campos e da sra. Maria Aparecida Ferraz Campos. Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o dr. Manoel Ramos Tavares e sra. e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferraz Campos e sra. Maria da Graça Nobre de Campos. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. José Soares Hungria Filho e sra. e por parte da noiva, pelos seus progenitores. No clichê vêem-se os noivos durante a benção nupcial.

ABSOLVIDO O CORRETOR JAYME NOVAIS FILHO NO RUMOROSO CASO DO MERCADO NEGRO DE DOLARES

Na mesma sentença foram condenados o adjunto de corretor Waldemar Francisco Militão Basile e o funcionario do Banco do Brasil Celestino Mellis Junior

Em meados de 1948 os jornais noticiaram com grande sensação o escandalo do "mercado negro" de dolares, em que se viram envolvidos Valdemar Francisco Militão Basile, adjunto de corretor de fundos publicos, Celestino Mellis Junior, que trabalhava na Fiscalização Bancaria, e o corretor Jaime Novais Filho.

Baseado no inquerito policial então procedido, o Ministerio Publico apresentou denuncia contra os tres implicados, salientando que Valdemar Francisco Militão Basile, valendo-se do cargo de adjunto de corretor de Fundos Publicos, nesta capital, no periodo compreendido entre 10 de maio a 8 de junho de 1948, solicitou autorização à Fiscalização Bancaria, da agencia local do Banco do Brasil, para a tomada de cambio a favor da firma "Industrial Textil Amaral S. A.; ITASA", destinado à importação de maquinas de fiação, novas, de origem norte-americana, e o conseguiu através de "notas provisorias" de US$ 26.425,80, US$ 29.206,10, US$ 29.755, US$ 34.967,30 e US$ 23.379,70, equivalendo, em moeda nacional, à quantia de Cr$ 2.911.539,60. Entretanto o pedido constante daquelas "notas provisorias" era ideologicamente falso, visto que a firma "ITASA" não encomendara a aquisição de dolares e nem estava importando maquinas texteis. A despeito disso, o co-reu Celestino Mellis Junior, que trabalhava na Fiscalização Bancaria em conivencia com Basile, visou as indigitadas "notas provisorias" que, além do mais, estavam desacompanhadas dos documentos necessarios à sua aprovação, a saber — fatura consular autenticada, fatura comercial, conhecimento alfandegario e licença de importação, exigidos por lei. Na mesma denuncia foi incluido, como co-autor, o corretor Jaime Novais Filho, que assinou as aludidas "notas provisorias", emitidas por seu adjunto Basile. Assim foi obtido o cambio, e transferido a terceiros.

A denuncia foi recebida pelo juiz criminal Heli Lopes Meireles, que procedeu ao sumario de culpa, com ampla produção de provas não só da acusação como da defesa.

Apreciando o feito, aquele magistrado acaba de decidir pela culpabilidade de Valdemar Francisco Militão Basile e Celestino Mellis Junior, por crime de falsidade ideologica, com as agravantes do crime continuado e de ter sido o delito praticado em razão dos cargos publicos que exerciam, a tres anos e quatro meses de reclusão, e multa de Cr$ 3.000,00, além de terem sido destituidos dos cargos que ocupavam e proibindo-os de serem investidos em função publica, pelo prazo de dois anos, após o cumprimento da pena principal.

Na mesma sentença o juiz Heli Meireles absolveu o corretor Jaime Novais Filho, reconhecendo que o mesmo, quando assinara os documentos falsificados, o fizera de bôa fé crendo que eles eram regulares, tanto que já haviam sido aprovados pela Fiscalização Bancaria.

Devido à falta de espaço deixamos de publicar na integra a brilhante sentença desse magistrado, o que faremos em proxima edição.

Almoço do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, às 12,30 horas, no restaurante do Hotel Excelsior, o almoço mensal do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo. Coube, desta feita, ao "Correio Paulistano" patrocinar esse episodio de cordialidade jornalistica em São Paulo, de que daremos pormenorizada noticia na proxima edição.

Posse do presidente do T. F. R.

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, recentemente eleito presidente, tomará posse no dia 3 de julho proximo.

O proprio promotor requereu "habeas-corpus" para os presos

BELO HORIZONTE, 24 (A.) — O promotor de Curvelo, cidade situada ao norte de Minas, impetrou no Tribunal de Justiça "habeas-corpus" em favor de 25 presos recolhidos à cadeia local, alegando que os detentos estão passando fome. Diz o promotor que é desumano manter-se o individuo preso sem que lhe seja prestado um tratamento decente.

ARBAME S.A.

MATERIAL ELETRICO - METAIS E FERRAGENS

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1170 — Nasce São Domingos de Caracas.

1567 — Diego de Lozada, conquistador espanhol, funda uma cidade a que deu o nome de Santiago de Leon de Curacas.

1767 — Os padres jesuitas são expulsos do Mexico.

1870 — Isabel II, de Espanha, abdica em favor de seu filho.

1920 — Artur Alessandri é eleito presidente do Chile.

NACIONAIS:

1723 — Nasce, na Bahia, Antonio da Costa e Lima, depois d. Tomaz da Encarnação da Costa e Lima, 10.o bispo de Olinda.

1822 — Registra-se na vila da Cachoeira, Bahia, uma sublevação contra Portugal, tendo a Camara Municipal e o povo aclamado regente do Brasil o principe d. Pedro de Alcantara, depois primeiro imperador.

— E' extinto o governo provisorio de São Paulo, sendo criado outro, composto pelo bispo d. Mateus, o ouvidor geral José Correia Pacheco e Silva e o marechal de campo Candido Xavier de Almeida.

1850 — Promulga-se o Codigo do Comercio.

1879 — Falece, no Rio de Janeiro, o dr. José Tito Nabuco de Araujo, membro do Instituto Historico.

1888 — Circula o primeiro numero do jornal "A Voz da Aparecida", orgão de divulgação de assuntos religiosos.

1893 — Funda-se em Santos o jornal "O Nacional", para defesa do regime democratico.

RENUNCIOU COLETIVAMENTE O GOVERNO FRANCES

(Conclusão da 6.a página).

ra provavel a realização das eleições gerais ainda este ano. Todavia, os radicais socialistas e direitistas desejam que se modifique o atual sistema de representação proporcional, optando pelo sistema de maioria de votos como acontece nos Estados Unidos e Grã Bretanha. Pensam os elementos radical-socialistas que com esse sistema têm mais probabilidades de triunfo.

Os socialistas, republicanos populares e comunistas, por outro lado, preferem o sistema atual, por acreditarem que teriam assim melhor representação no Parlamento.

Quanto à formação do novo gabinete, é quase certo que Auriol consultará primeiro os socialistas, os quais se negaram a formar um gabinete, certos de que fracassarão em suas gestões. Depois, o presidente Vincent Auriol chamará os radical-socialistas. Fala-se mesmo num convite a ser endereçado ao lider dos radical-socialistas, o sr. René-Mayer.

Acreditam os observadores que a crise pode durar varias semanas e que somente será solucionada pelas eleições gerais.

OS DEBATES PARLAMENTARES

PARIS, 24 (AFP) — Foi movimentada a sessão de hoje da Assembléia Nacional Francesa, que culminou na derrota do governo e provocou a crise ministerial, cujo desenvolvimento é impossivel ainda de se prever.

No inicio dos trabalhos, o sr. Eduard Herriot disse que a ordem do dia era consagrada, inicialmente, ao voto sobre a questão de confiança apresentada pelo sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, durante a sessão de quinta-feira, sobre a proposta-lei relativa à reclassificação dos funcionarios. O presidente reclamara, então, estrita aplicação do artigo da chamada Lei das Maximas, fixando como condição "sine qua non" para qualquer aumento de vencimentos um rigoroso equilibrio entre a receita e a despesa.

O sr. Herriot abriu então os debates, para as explicações de voto. Fala primeiro o sr. Charles Lussy, presidente do grupo socialista, que indicou as razões pelas quais seus companheiros não votariam no governo. Afirmando que o debate em apreço, puramente tecnico em sua origem, foi convertido em questão politica politica pelo presidente, Lussy lamentou que uma conciliação fosse assim impossivel. "Não acredito — disse ele — que, sobre o plano da politica geral, a iniciativa do governo seja muito feliz. Essa questão de confiança é na verdade um desafio à Comissão de Finanças. Nos votaremos contra a confiança, embora o sr. Bidault não tenha perdido a nossa confiança".

Para o sr. Jacques Duclos, lider comunista, o voto de confiança levanta outros problemas alem da questão alegada do funcionalismo. Disse que, na verdade, toda a politica governamental estava em jogo e, após atacar essa politica, declara que seus companheiros recusariam a confiança ao sr. Bidault.

A mesma posição é exposta pela bancada progressista. Pirre Cot, em nome desse grupo, salientou que será necessario proceder amanhã ao "reagrupamento de todos aqueles que desejam acabar com a controversia profunda existente entre a vontade do país e a politica do governo".

O sr. De Menthon, em nome do Movimento Republicano Popular, definiu em seguida a posição desse grupo, que "não poderia transigir sobre o respeito escrupuloso à Lei das Maximas, tal como o exigia o sr. Bidault. Adverte, igualmente, "que as instituições e as liberdades poderão estar amanhã em perigo, se a maioria governamental se rompesse hoje".

A seguir, os srs. Violette e Delbos, radicais socialistas, declaram que votariam com o governo. O sr. Teitgen, ministro do Estado, pertencente MRP, responde ao sr. Lussy, em nome do ministerio e volta às mesmas explicações tecnicas que dera na semana passada, sobre as condições nas quais se efetua a reclassificação do funcionalismo. O sr. Guyon em nome da Comissão de Finanças, que preside, faz um apelo ao governo para voltar atrás, seguindo o parecer da Comissão, uma vez "que a reclassificação pura e simples, como quer o gabinete, é impossivel".

FALA O SR. BIDAULT

O sr. Bidault defende então a posição do governo, de cuja ação traça um balanço positivo e diz que "era chegada a hora da escolha". Segundo Bidault, votando pelo governo, a Assembléia estava fazendo o melhor, preferindo, invés dos funcionarios, prestigiar a causa do Estado e da sua continuidade sobre todos os planos, em particular o economico e o financeiro. O presidente do Conselho salientou depois a importancia das negociações entaboladas em Paris, sobre o Plano Schumann, de interesse nacional e mundial, e afirmou "que uma crise de governo seria agora prejudicial à nação". Lembra as consequencias que essa crise poderá ter no setor internacional, principalmente quando ao lado da Conferencia sobre o aço e o carvão, se realiza tambem a Conferencia dos Estados da Indochina, e acrescenta: "Na verdade, não queremos colocar acima de nós, um guarda-chuva internacional, a fim de proteger o governo, sobre o qual já chove abundantemente... Mas, conheceis esses acontecimentos e as necessidades de um poder estavel e não preciso me estender sobre os inconvenientes de uma crise nesta altura dos acontecimentos".

Bidault rejeitou, ainda, em particular, o apelo de Cot, em favor de um reagrupamento governamental com a extrema esquerdas. Opondo um "não" categorico a essa sugestão, Bidault concluiu: "Se a maioria, com sua feição atual, não puder se concatenar, o país seria chamado para resolver essas controversias".

DERROTA DO GOVERNO

Ao meio dia e cinco minutos, foi aberto o escrutinio e por 352 votos contra 230, num total de 582, a confiança foi recusada ao governo.

Proclamado o resultado, antes de suspender os trabalhos, o sr. Herriot convoca a casa, a pedido do ministro das Finanças, para o dia 1.o de julho, a fim de votar o "descongelamento" de creditos necessarios ao funcionamento dos serviços do Estado. Em seguida levantou os trabalhos.

Atitude energica de Mac Arthur

TOKIO, 25 (U.P.) Urgente — O general Douglas Mac Arthur rejeitou categoricamente a nota sovietica que exige que o Comando Supremo Aliado no Japão revogue suas recentes medidas contra o Partido Comunista nipônico.

Na sua resposta, o general Mac Arthur declarou que a nota do governo sovietico não passa de um "conglomerado de asertivas erroneas" e que nela os fatos eram deturpados.

O desemprego na Italia

ROMA, 24 (AFP) — O numero de desempregados verificado no fim de abril na Italia se elevava a 1.956.251, marcando uma diminuição aproximada de 10.000 em relação à cifra do mês precedente.

Móveis para Escritórios, Balcões, Armações e Divisões, em Imbuia, Sucupira e Cerejeira

MÓVEIS RICCO Ltda. FABRICANTES DE MÓVEIS FINOS NA ...

Loja-Exposição: Rua Cel. Xavier de Toledo, 328 - Tel. 3-5822

FÁBRICA e EXPOSIÇÃO: RUA DO GASÔMETRO, 425-467 TELEFONE, 3-9293 - SÃO PAULO

Naquela casa mora uma velhinha que viu a Historia ser escrita nas paginas do "CORREIO PAULISTANO"

Há 70 anos na remessa de um jornal

Alguns minutos em conversa com a unica remanescente dos 16 filhos do jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, dona Henriqueta de Azevedo Marques

Texto de IBIAPABA MARTINS

Naquela casa mora uma velhinha. Sempre de preto, pequenina, quase não sae para fora dos portões. E' surda e sua memoria tem hiatos constantes. Lembra-se facilmente do que ocorreu há mais de meio seculo mas se esquece que no dia anterior andou remexendo velhas cartas e fotografias numa arca anacronica. Suas cãs revelam oitenta e sete invernos e é inutil, completamente inutil, a corneta acustica destinada a minorar as agruras da surdez. Essa velhinha... — depois contaremos a historia atual dessa anciã lucida e prosa.

A VELHA E PACATA PIRATININGA

Ali ficavam os campos do "seca peixe". Cidade pequenina, pacata, quieta como as velhas cidadezinhas perdidas nas montanhas de Minas. Itaoca a amorteci da Itaoca do saudoso Monteiro Lobato, deveria ser mais ou menos como Piratininga daqueles tempos. As ruas tinham outros nomes. Praça dos Curros ao invés de Praça da Republica, rua da Imperatriz em lugar de rua Quinze de Novembro — ... aliás, por que rua Quinze de Novembro se naquele tempo ainda não tinha sido proclamada a Republica? Deodoro nem sequer era marechal... Rua Alegre, rua João Alfredo — nomes saudosos de recordações esmaecidas na memoria dos velhos paulistanos.

Era grande a familia do sr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Catorze filhos sete homens e sete mulheres. Dois haviam morrido em pequenos, pois do contrario haveria dezesseis rebentos na casa da rua Imperatriz, onde uma tipografia funcionava constantemente desde os anos de 1854. "Correio Paulistano", chamava-se o periodico, editado na oficina. Estamos falando de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador e editor do "CORREIO PAULISTANO".

AS MOÇAS DAQUELE TEMPO

...andavam vestidas de "new-loock"? Não! Tinha outro nome o vestuario feminino. Nome francês naturalmente, porque tudo vinha da França naqueles belos tempos, desde a moda feminina até o positivismo.

E' perto de meia noite. Quatro senhoritas dobram as folhas do jornal, escrevendo o nome dos assinantes no cabeçalho, sujando as mãos com tinta fresca. Seus irmãos limpam com estopa os dedos sujos de tinta de impressão. As moças conversam sobre o espetaculo pois acabam de sair do teatro e, ainda empoadas e bem vestidas, trabalham nas oficinas do CORREIO PAULISTANO. Como era diferente a vida naquele fim do seculo...

...e a velhinha de cabeça branca, que viveu oitenta e sete janeiros vai se lembrando de quando era menina-moça e ajudava os irmãos e o pai na oficina de um jornal. Lembra-se ainda de como era penosa a composição tipo a caixa Gabriela Josefina - há quantos, quantos anos já morreu a mana Gabriela! — era a contadora da empresa: tinha na cabeça os nomes de todos os assinantes, de todos os provaveis fornecedores de anuncios, entendia tanto do negocio quanto o velho jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Um dia, desarranju-se a maquina de impressão e um dos manos teve que perar a noite inteira para arranjá-la. Mas isso aconteceu há tanto tempo. Era no fim do seculo. Deodoro, Floriano, eram nomes novos. Pedro II, Princesa Isabel, os nomes conceituados, que diariamente saiam nas paginas dos jornais. E nestes tambem se publicavam anuncios de venda de escravos, de negros fugidos que tinham de ser capturados. Era no fim do seculo, quando a menina-moça Henriqueta de Azevedo Marques e seus irmãos se encarregavam da expedição do CORREIO PAULISTANO.

NA RUA ALFREDO PUJOL

Na rua Alfredo Pujol, 1.594 mora uma velhinha. De cabeça branca, surda, quase não sai de casa. Chama-se d. Henriqueta de Azevedo Marques e teve quinze irmãos. Filha do jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, acompanhou a vida do CORREIO PAULISTANO. Hoje, ainda se lembra daqueles velhos tempos. Conversando com ela, vemo-la de vez em quando mergulhar em recordações esmaecidas pelo tempo procurando fatos nomes de pessoas, datas historicas. Datas historicas? Não: d. Henriqueta embaralha lustros e quartos de seculos, sem saber se tal fato ocorreu em 1892 ou 1882. De repente, como se procurasse alguem, pôs a contar nos dedos murmurando:

— Nhô-nhô, Nha-nha, Zézé Totó, Emilinha, Donana... Sim foi Donana.

São apelidos de irmãs e irmãos. Ou, melhor, foram apelidos de irmãs e irmãos, porque são mortos todos. D. Leocadia de Barros Azevedo faleceu há precisamente dez meses, com noventa e dois anos. Era sua ultima irmã. Agora, d. Henriqueta de Azevedo Marques é a remanescente daquela grande e unida familia que morava na rua da Imperatriz.

Joaquim Roberto de Azevedo Marques

JORNAIS E FOTOGRAFIAS DE OUTROS TEMPOS

Percorremos curiosos algumas fotografias de outros tempos, guardadas ciosamente por d. Henriqueta. Quase não enxerga, mas de vez em quando, vislumbra conhecidos entre cidadãos de grandes bigodes. As mulheres usavam anquinhas; os homens, calças de canos estreitissimos. Com muito medo do sol, abriam grandes guarda-sois por cima dos bigodes respeitaveis. Não havia quase moças e senhoras nas ruas. Só cavalheiros e moleques. Nem bondes, nem automoveis, nem arranha-céus. Em compensação, mulas pacientes paravam às portas das residencias. O Tamanduateí se espraiava preguiçoso e insubmisso pela varzea. Uma fotografia do antigo Jardim da Luz (não havia uma estação como a de hoje), provocou uma exclamação de d. Henriqueta de Azevedo Marques:

— Meu pai ia à tarde, sentar-se nos bancos deste jardim. Dizia que gostava de ouvir o seu sabiá.

Havia sabiás de papo vermelho no Jardim da Luz. Em compensação, os pardais não tinham ainda expulsado o primo tico-tico dos parques, quintais e jardins da Paulicéia.

Mostra-nos d. Henriqueta jornalzinhos feitos à mão. Jornais com um seculo de existencia. Eram de autoria de seu pai, jovem esperançoso e otimista. Pergaminhos com assinaturas da princesa Isabel, do duque de Caxias, de Deodoro, dos grandes do Imperio e da Republica passam sob os nossos olhos. De repente, "mostra-nos um jornal: "A Arte". Abaixo do titulo, a explicação: "Orgão defensor dos interesses da classe tipografica". Referindo-se a Joaquim Roberto de Azevedo Marques, que havia apoiado as pretensões da corporação tipografica do "O Estado de S. Paulo" quando esta se declarou em greve, noticiava "A Arte":

"Foi, pois, Joaquim Roberto o primeiro tipografo paulista que tomou conta e dirigiu uma tipografia em São Paulo, porque até aquela epoca (1845), quem queria montar um jornal mandava buscar tipografo no Rio de Janeiro para dirigir a empresa."

Era um grande amigo dos tipografos e graficos em geral o fundador do "Correio Paulistano".

HOJE NA RUA ALFREDO PUJOL

Hoje, no 1.594, uma velhinha revive essas lembranças, remexendo fotografias e artigos de jornal. E' a remanescente dos dezesseis filhos e filhas do fundador do "Correio Paulistano". Ela, com suas mãos pequeninas de menina-moça, ajudava a expedição do matutino, pensando no expetaculo teatral de há duas horas antes. Havia permanente no teatro para a familia do jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques, amigo dos tipografos, dos artistas, dos trabalhadores. Ainda hoje, d. Henriqueta de Azevedo Marques lê jornais:

— Mas é só politica, diz-nos. E quando vejo o nome de Getulio me dá uma birra... E o Borghi então. Em todas as paginas, há anuncios dele: Borghi, Borghi, Borghi.

* * *

Naquele tempo, há setenta anos, o Brasil marchava para a Republica. 1875. D. Pedro II era imperador. Despontavam no entanto os primeiros movimentos republicanos. Daí 14 anos, Deodoro proclamaria a Republica. Dobrando as paginas do "Correio Paulistano", escrevendo no alto do matutino os nomes dos assinantes, a jovem Henriqueta enumerava nomes historicos, assinantes do velho orgão: Rodrigues Alves, Campos Sales, Candido Mota, Bernardino de Campos, Rui Barbosa. A Historia estava se escrevendo diante de seus olhos, nas paginas do jornal.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 7.a — Luiz de Sousa x Empr. Onibus Póa, arquivado — Argemiro Santos de Mira e outros x Eng. Civil e Sanitaria Ltda. arquivado — Honorato Antonio da Silva x Cia. Jaraguá Armazens Gerais, Procedente — Venceslau Fernandes Mechanhas x Metalurgica Jambo. Arquivado.

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — 7.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo x 4.a Junta de Conciliação e Julgamento — Cia. Ferroviaria S. Paulo Paraná e Rede Viação Paraná-Sta. Catarina x Walace Hupburn Morton e outros — Cia. Paulista de Estrada de Ferro x Sebastião Gomes Fernandes Industria de Papel Simão S. A. x Aziz de Oliveira — Beccato & Cia. Ltda. x Armando Torchio e outros — Empresa de Onibus Alto do Pari x Francisco Gomes e outros — Industria Brasileira de Papel x José M. Ribeiro dos Santos — Armando Grava x E. F. Santos a Jundiaí — Olga Burbolo x Viuva Ciampaoli & Cia. Ltda. — Cia. City Improvements — Ltda. x José Gomes Sobrinho — Noemia Lopes Teixeira de Carvalho x Alfredo Silva Guimarães — Sebastião Glicerio e outro x Construtora Walter Dias Ltda. — Cia. de Industria e Comercio Mineração e Agricultura x Celeste Vitorio Monente — Dias Sibon x Cia. Ceramica Jundiaiense.

1.a — Artur Leme Walter x Cia. Brasileira Comissaria e Exportadora — 13,10, José Antonio de Morais x Pastificio M. Margarida — 13,20, Luciano Ramalho Vieira e outros x Distribuidora de Automoveis Studebaker e outro — 13,30, Manuel Antonio Antunes x Construtora S. A. — 15,00, Walter Pinto de Oliveira x Fabrica de Artefatos de Borracha Ebonite Sta. Rosa Ltda. — 16,00, João Liceceras Ramos x Industrias Sul Americana de Metais — 16,20, Alfredo Rebolo x Ana Basso Nacarato — 13,00 Cristino Martins x Ind. Mecanica Phebus Ltda. — 13,20, Esequiel Stemi x José Mazi — 13,40, Elpidio Alves Dias x Manuel Pereira Lemos — 14,00, Olivia Campos x Diogo Caetano Avelino — 14,20, José Paulo da Silva x Real S. A. — Transportes Aéreos — 14,40, João Barretão x Rodolfo Zanettini. — 15,00, Basilio Santini x Tinturaria Estamparia de Tecidos Fernandes — 15,20, Amadeu Alvarenga x Mec. e Ind. Pan Americana — 15,40, Osvaldo Casagrande e outros x Constr. Amadeu Martins & Cia. — 16,00, Angelo Gonçalves Abadia x Juosas Spragiras.

2.a — 13,30 José R. Cerrutti e outro x Industria de Art. Madeira Mariliza — João Manuel Garcia Gutierres x Eletro Industria Walitta S. A. — 13,40, Valdemar Saverio x Salomão Rosset — 14,00, Domingos Pantané x Posto Esso-Roberto Lopes — João Magalhães x Produtos Quimicos Guarany S. A. — 14,10, Valdemar Nobre da Silva x Construtora Monteiro & Heinsfurter Ltda. — 14,20, Francisco Mendonça x A. Fragetti — 14,30, João Sana x Ind. e Comercio Tecidos Produtex S. A. 14,40, Maria Branco Rubio e outras x Calil Sousa Cury & Cia. Ltda. — 14,50, Onofre Carreiro x S. Martins & Cia. Ltda. — José Kosilek x Metalurgica São Paschoal — 15,00, — Rosivo Machado Rosa x S.A. IRF Matazzo

3.a — 15,00, Aristides Ferreira da Silva x Fabrica de Papel Carioca S. A. — José Ferreira de Melo x A. Lamas Silva — Brasilina Cassiano e outras x M. Blimental.

4.a — 13,30, Salatiel de Araujo x Monacchi Comestiveis S. A. — Antonio José Mota x Salvador Pappalardo S. A. — 14,00, Antonio Seixas Pereira x Depositario Normal Importador — Zenaide Ferreira Aliano x Tecelagem Santo Alberto — 14,30, Pedro da Silva x Simão Marques de Carvalho — Miguel Cassavara x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,00, Pedro D'Onofrio x Ginasio Benjamin Constant — José Fernandes x Irmãos Faldini — 15,30 Nacionilia Maria de Jesus x Fabrica de Tecidos Tatuapé S. A. — Florindo Rawazzoli e outros x Frigorifico Armour do Brasil.

5.a — 13,30, José Teixeira x Antonio Teixeira — Antonio Rodrigues e outros x Pedreira Vitoria Ltda. — Simão Stefoglio x Honsey Kalamerjan — 13,15, Bernardo Sinatro x Papelaria Sul da Sé — José Faria Filho x Valdemar Barbosa — Alexandre Menguetti x Codiq — 13,30, Antonio Alves da Silva x Bar e Confeitaria Pizzaria Ouro Fino — Manuel Pedro Filho x Ind. Carrosserias Onibus Leal — Richard Gussler x Paul Strauss & Cia. — 13,15, Luiz Vignoli x Ind. Louça Zapi S. A. — 13,45, José Parezib x Alberto Moreira — José Cavalcante x De Martino S. A. — 14,00, José Ascenção Feliciano x Alberto Badra e outro — João Mal- x Ind. Mirunn Ltda. — 13,45, Vicente Silva Moreira x Antonio Manuel Augusto.

6.a — 13,00, Cia. União dos Refinadores x Osvaldo Felizola — Jaime Ribeiro Diniz x Cristais Prado Ltda. — 13,10, Lucila Hobe Vanni x Hospital D. Pedro II — 13,20, Jovino de Sousa x Empresa Auto Onibus São Paulo S. Caetano — Manuel Vieira de Sousa x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,20, Manuel Pereira dos Santos e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,50, Antonio Francelim x Padaria e Conf. Jardim — 14,00, Vicente Marcinelli x Ferragens Bandeirantes Ltda. — Jerse Ferreira x Teodoro Damann — 14,30, Anastacio Sanches x Gabriel Canestrele — Lidia de Andrade Toledo x Beris Rubnestezn.

7.a — 13,30 Angelo Furlan x Fabrica de Estopa Ind. Reunidas Marques Pinto S. A. — 13,30, Maximiliano Ferreira de Jesus x Autobus São Paulo São Caetano S. A. — Cecilio Almeida Santana x Empresa Nacional de Fundações S. A. — Henri Joseph Gastone Geraldo da Conceição x Luiz Felux de Barros Fontes — 13,45, Catarina Ubirajara x Lojas Americanas S. A. — 14,00, Orlando de Sousa x Ind. de Cama patente L. Liscio S. A. — João Bonani x Posto Tenoro — Joaquim Machado x Soc. Hidrotecnica Ltda. — Belmiro de Godoi x CMTC — João Alessi x Cia. Litografica Ferreira Pinto — 14,15, Benedito Pedrosa x Engenharia do Trabalho — 14,30, Zelik Malesk x Eduardo Santos Labirola — Osvaldo Choli x Ind. do Comercio Varejista dos Feirantes S. A. — 15,00, Luiz Alves Salgado x Alves de Azevedo S. A. — Carmen Arcola Belasque x Soc. Com. de Fosforos.

HOJE

DOMINGO NA
RADIO CULTURA
E' ASSIM...

18,00 horas — PASSATEMPO E-4 — Um programa de Fernando Baleroni
19,00 horas — MACHADINHO E SEUS CALOUROS
19,30 horas — CONJUNTO FOLCLORICO GUARANY
20,00 horas — QUEM SABE MAIS? — Uma competição entre homens e mulheres — Patrocinio da ANTARCTICA.

AS 20,30 HORAS
ALBERTO RABAGLIATI
Famoso interprete de 5 idiomas em programas **ANTISARDINA** — 3 formulas diferentes para embelezamento da mulher.

AS 21,00 HORAS
LUIS GONZAGA
sua sanfona e sua simpatia — Audições do **OLEO E GORDURA SALADA**, produtos SANTISTAS

AS 21,30 HORAS — **DESPEDIDA** de
JUAN ARVIZU
Trovador das Americas cantando para a
CIDADE DAS SEDAS
— DIREITA, 78 —

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

Liberação de automoveis nas Alfandegas

RIO, 24 (ASAPRESS) — Por recomendação expressa do inspetor da Alfandega, os processos referentes à liberação de automoveis deverão ter rapido andamento naquela repartição, especialmente no caso de haver direito liquido e certo do proprietario, isto é, quando a conceituação de bagagem couber sem contestação.

Ontem, foi liberado o primeiro automovel em tais condições trazido pela sra. Juraci Lund de Limeira Tejo.

Estatistica da produção mundial de petroleo

WASHINGTON, (USIS) — A produção mundial de petroleo bruto foi, em média, de 9 biliões e 569 milhões de barris diarios — 139.000 barris a menos do que a média diaria de novembro, segundo estatisticas do Bureau de Minas, do Departamento do Interior dos Estados Unidos.

O estudo mostrou que a média diaria da America do Norte sofreu uma baixa de 194.000 barris, o que é devido principalmente a um declinio de 186.000 barris diarios na produção dos Estados Unidos.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —

MUSICA

FESTIVAL CLAUDIO SANTORO — Terá lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, o Festival Claudio Santoro. O programa constará das seguintes peças, todos de autoria do jovem compositor patricio: Sonatina para oboe (solista Walter Bianchi), Trio para Cordas (Clemente e Frederico Capela e Abrão Kanievski), "A Serra da Mantiqueira", Eunice Catunda, piano e Clemente Capela violino), Sonata para violino e piano (Eunice Catunda e Clemente Capela), Sonatina para piano (Eunice Catunda) e um Conto Infantil, com cores infantis e orquestra de estudio. O compositor fará uma introdução ao Festival.

O compositor Claudio Santoro

FESTIVAL MARTIM VARGAS — Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Braz Politeama, um festival do dançarino e cantor espanhol Martim Vargas.

BRAILOWSKY DESPEDE-SE DEPOIS DE AMANHÃ — O pianista Alexandre Brailowsky dará depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu quarto e ultimo recital de assinatura, com ele se despedindo do meio artistico paulistano.

No programa desse recital só figuram composições de Chopin, cuja obra musical o mestre do teclado tem cuidadosamente estudado e sempre interpreta com superioridade. Dentre os varios numeros destacam-se a "Sonata em Si-bemol menor", op. 35 ("Sonata Funebre") e a "Grande Polonaise", op. 22.

PIERINO GAMBA DENTRO EM POUCO ESTREIARÁ EM S. PAULO — O famoso maestro Pierino Gamba, vindo a São Paulo, por iniciativa da empresa N. Viggiani, aqui realizará, no Teatro Municipal, alguns concertos, o primeiro dos quais está marcado para o dia 4 de julho, terça-feira da semana vindoura.

RECITAL DE RODOLF FIRKUSNY — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica, pelo pianista checo Rudolf Firkusny o primeiro dos unicos recitais publicos que reservou para esta capital: — Mozart, Fantasia (K 475) — Mozart, Sonata em Dó menor (K 457) — Allegro molto — Adagio — Molto allegro — Schumann, Fantasia, op. 17 — Molto fantastico e appassionato — Moderato con energia — Lento sostenuto — Janacek, 1.o de Outubro de 1905 — Pressentimento, Morte — Camargo Guarnieri, Canção sertaneja — (Polonesa em Dó menor — (Dois Estudos, op. 10 n. 11 e n. 1 — (Noturno, op. 61, em Si maior — (Balada n. 3.

NOTAS DE ARTE

DARWIN SILVEIRA PEREIRA — Será inaugurada amanhã, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Darwin Silveira Pereira.

GARCIA LEMA — Será inaugurada no dia 27, às 15 horas, no salão do "foyer" do Teatro Municipal, a exposição do pintor Garcia Lema, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

ABASTECIMENTO DE LEITE

Comunicam-nos:

"No inicio do corrente ano, um funcionario tecnico do Departamento da Produção Animal elaborou um plano, segundo o qual todos os produtores de leite que concorrem para o abastecimento de São Paulo, Santos e Campinas, teriam uma quota de entrega de produto que seria fiscalizada por uma Comissão Central.

Estudado o assunto, que passou a ser conhecido como Plano de Quotas e desejando a colaboração de todos os interessados a direção daquele orgão enviou copias das referidas normas à Faresp, Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Sociedade Rural Brasileira, Associação Brasileira de Criadores de Gado Holandês e Coop. Central de Lacticinios de São, e a todos os industriais do ramo, convi- Lacticinios de S. Paulo e a todos tinada à discussão da possibilidade de ser aquele plano posto em pratica.

Foi, nesse sentido realizada dando-os paar uma reunião desses interessados tiveram oportunidade de apresentar sugestões, que resultaram na elaboração do convenio".

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Capitalização é uma das mais engenhosas modalidades de economia.

Ela se dinamiza, pela aplicação produtiva, trabalhando sob a disciplina de orientação superior. O grande sentido da capitalização está no manejo da economia, na ressonância que ela der, nos reflexos que pode estender.

Vitalizando quantias minimas, quando arrecada para capitalizar individualmente, põem as companhias de capitalização ao serviço do progresso e da riqueza publica uma grande força criadora.

Os titulos da "Liderança Capitalização", criados para a previdência individual, promovem o bem estar social e, para assim realizar, fecundam riquezas, estimulam as atividades produtivas e fomentam o progresso do país.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

organização para o incentivo da economia, com os melhores planos de capitalização.

SÉDE SOCIAL:
"Edificio Lider" — Rua Wenceslau Brás, n. 175
— 2.o e 3.o pavimentos. — Caixa Postal 198-A
— Fônes 3-2772 e 3-1281.
— SÃO PAULO —

TEATROS

COMUNICADOS

"ESCANDALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada pelo empresario Helio Ribeiro, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Escandalos 1950", com Bibi Ferreira no principal papel.

"UM PARA 3 MULHERES", NO ROYAL — Será levada hoje, à tarde, pelo elenco de Palmeirim a "pochade" "Um para 3 mulheres", que tem uma hilariante historia, com os mais incriveis "qui-pró-quos" e um desfecho de gargalhadas.

No elenco, Palmeirim, Jurema Magalhães, Ferreira Leite, Sonia Lucia, Carlos Garcia, Marcia Real, Carlos Alberto, Mario Figueiredo, Pedro Ferraz, Luiza Camargo e Adail Viana. Espetaculos, às 16, 20 e 22 horas.

"O CAVALHEIRO DA LUA" — Ziembinski, encenará hoje no Teatro Brasileiro de Comedia, às 16 e 21 horas a peça de Marcel Achard horas, a peça de Marcel Achard "O Cavalheiro da Lua" (Jean de La Lune), em tradução de Oduvaldo Viana. São interpretes da peça, alem de Ziembinski, Neli Rodrigues e Joseph Guerreiro, com a colaboração de Mauricio Barroso e Cela Biar. Os cenarios são de Carlo Giacchieri.

TEATRO UNIVERSITARIO - O Teatro universitario do centro Academico "Horacio Berlinck", comemorando o seu quinto aniversario fará realizar um espetaculo no Teatro Municipal dia 5 de agosto, com a encenação da peça de Paulo Gonçalves "As Mulheres não querem Almas".

Nessa ocasião será prestada uma homenagem à memoria do autor.

Esse espetaculo será em beneficio da "Bolsa do Estudante Pobre", estando os ingressos à venda nos seguintes lugares: Loja do Livro Italiano, rua Xavier de Toledo, 57; Livraria Francesa, rua Barão de Itapetininga, 275; e na sede do Centro Academico "Horacio Berlinck", à rua Riachuelo, 233.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Viva São João", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. José Martins Costa: "Rim Policistico"; dr. Darci Vilela Itiberê, "Cisto solitario do rim em criança"; dr. Mota Pacheco, "Evolução atipica de uma pionefrite".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Briccola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha, Estrutura de Aço e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

"SCARPA" E OS "PROCOPIO" NO BAILE DE HOJE — Francisco Di Venere, mais conhecido como "Scarpa", Onofre Torres, "Procopio" e Antonio Torres, "Procopio III", foram abordados pelo reporter na banca que ocupam, no largo de São Bento; tambem eles mostraram-se entusiasmados pela iniciativa do CORREIO PAULISTANO, oferecendo hoje à noite, em colaboração com a Associação dos Vendedores de Jornais, um baile aos jornaleiros, em comemoração pela passagem de mais um aniversario de fundação desta folha. "A familia tambem vai ao baile", disseram-nos eles, "pois calculamos que o baile vai ser um [illegible]". Conhecidas organizações industriais e comerciais, querendo colaborar com o CORREIO PAULISTANO para maior brilho da festa dos jornaleiros, ofereceram comestiveis e bebidas para serem servidas no baile. A Confeitaria e Panificadora Mimosa do Belém, de Neves, Almeida e Cia. Ltda., instalada no largo São José, 207, comunicou-nos seu proposito de cooperar para o maior exito da reunião, contribuindo com 500 sanduiches; igualmente a Panificadora ABC, de propriedade do sr. Adelino Pereira e localizada à rua Domingos de Morais, 168, fez-nos identico oferecimento; a afamada Fabrica de Biscoitos Raucci Ltda., sita à rua Siqueira Bueno, 1128-1134, contribuiu com 30 quilos de bolachas; a conhecida fabrica de Doces Confiança, localizada à rua Alvandrino Pedroso, 247, nos entregou 30 quilos de balas; e, finalmente, a Companhia Antarctica Paulista, com a sua gentileza habitual, ofereceu 500 litros de chopp. No cliché, os "Procopio" e "Scarpa", quando falavam ao reporter.

NEVRALGIA DO TRIGEMIO

SINUSITE, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rapido e indolor, **SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO.** Cura usada e experimentada com exito nas clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em S. Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas medicas diarias, sabado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 hs. Solicitem, pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico: DR. R. LOMONACO.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONGRESSO MUNDIAL DE FUTEBOL

O SR. LUIZ ARANHA RECONDUZIDO À VICE-PRESIDENCIA DO COMITE EXECUTIVO DA F. I. F. A. — DESIGNADA HELSINK PARA O PROXIMO CONCLAVE ENTRE OS FILIADOS À ENTIDADE MAXIMA MUNDIAL — A REFORMA DOS ESTATUTOS

Num ambiente de franca cordialidade encerraram-se os trabalhos do Congresso Mundial de Futebol, realizado em Petropolis, numa das dependencias do Hotel Quitandinha. A sessão de encerramento compareceram todos os delegados e a materia da pauta foi toda discutida, algumas com destaque, dada a sua importancia.

OS JOGOS OLIMPICOS DE 1952

A tese apresentada pela Finlandia sobre os jogos de futebol nos Jogos Olimpicos de 1952, foi defendida pelo delegado Erik von Freenkeel, que apresentou a sugestão de que as eliminatorias dos jogos de futebol, nas Olimpiadas de Helsinki, em 1952, sejam todas levadas a efeito na Finlandia, ao invés de somente as finais se desenrolarem naquela capital. Propôs, ainda, o representante finlandês, que se o numero de concorrentes fôr de mais de 16, neste caso, então, os jogos de futebol teriam inicio uma semana antes da epoca prevista. Sobre esta questão, deliberou o Congresso que a Federação Finlandesa deveria se dirigir diretamente às entidades interessadas, consultando sobre a conveniencia ou não de serem realizados em Helsinki as eliminatorias e finais das Olimpiadas, a exemplo do que aconteceu na Inglaterra na competição de 1948.

A REFORMA DOS ESTATUTOS

Indiscutivelmente, a materia de alta relevancia do Congresso Mundial de Futebol, foi a reforma dos estatutos da F.I.F.A., cuja proposta foi apresentada pela Argentina, que contou com o apoio do Chile e da Hungria.

O sr. Jules Rimet informou à casa que a materia não poderia ser debatida naquele conclave porque faltava "quorum" para tratar da reforma dos estatutos da entidade maxima mundial.

Adiantou o presidente da F.I.F.A. que a lei da entidade mundial contava mais de 30 anos e que a sua modificação impunha estudo mais demorado.

O delegado da Inglaterra, sr. Stanley Rous, propôs, então, que fosse nomeada uma comissão com representantes da Argentina, Chile, Espanha, Europa Setentrional, Iugoslavia e Inglaterra para apreciar todos os pedidos de reforma e encaminhar o assunto para ser apreciado no Congresso de 1952.

MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI

O representante do Uruguai no Congresso Mundial de Futebol, sr. Julio César de Gregorio, informou à casa que a Associação Uruguai de Futebol havia enviado, por intermedio da Confederação Sul-Americana, um projeto para reforma dos estatutos, não constando esta moção na ordem do dia. Além do mais, estranhava a Associação Uruguaia de Futebol, que havendo uma Confederação Sul-Americana, não deveriam a Argentina e o Chile encaminhar diretamente as suas pretensões à F.I.F.A. e sim por intermedio do orgão competente, dirigido pelo sr. Luiz Valenzuela.

LUIZ ARANHA RECONDUZIDO

Por proposta do delegado da Colombia foi reconduzido ao cargo de vice-presidente do Comitê Executivo da F.I.F.A., na qualidade de representante da Confederação Sul-Americana, o sr. Luiz Aranha, o que despertou aplausos do plenario. Em nome dos desportistas brasileiros, levantou-se e agradeceu aquela homenagem, o sr. João Lira Filho. Os demais vice-presidentes eleitos foram os srs. Erik von Freenkeel, da Finlandia e Sergey Savin, da Russia. Foram votados, em seguida, os nomes para membros do Comitê Executivo, sendo conduzidos os srs. Armando Muñoz Calero, da Espanha; Tomem, da Suiça e Lotsy, da Holanda. Para representantes da F. I. F. A., no International Board, foram eleitos Delanay, da França e Julio César de Gregorio, do Uruguai. Para auditores, os srs. Linds, da Suecia e Kirbs, da Suiça.

EM HELSINKI O PROXIMO CONGRESSO

O proximo Congresso Mundial de Futebol será realizado em Helsinki, em 1952, tendo o delegado da Belgica sugerido que o mesmo seja efetuado no periodo compreendido entre 19 de julho e 3 de agosto de 1952, durante os Jogos Olimpicos.

Levantou-se ainda o delegado do Egito, para protestar contra a filiação à F.I.F.A., da Liga Sudan.

A PARTIR DO DIA 27
Todas as terças, quintas e sabados, às 12,30 horas
"PARABENS A VOCE"
Um programa todo seu registrando todas as datas de suas festas e aniversarios.
"PARABENS A VOCE..."
está às suas ordens por gentileza do
Café Lourenço
CAFÉ 100 %
PRE-4 — RADIO CULTURA
O MELHOR SOM DE S. PAULO
1.300 KCLS.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL FLOR DE PINHEIROS VS. JUVENIL EGIDIO (SANTANA)

Hoje à tarde, no campo do Gremio Corintians Varzeano, o Juvenil Flor de Pinheiros enfrentará os fortes quadros do Juvenil Egidio, do bairro de Santana. Para a partida, a diretoria do Juvenil Flor de Pinheiros pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, no local e horario combinado.

G. E. BARUEL DE SANTANA VS. JACEGUAI F. C. (BELA VISTA)

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Baruel enfrentará o Jaceguai, da Bela Vista, em uma partida amistosa de futebol. O embate apresenta-se dificil para o clube local, dado o valor do conjunto visitante. Para o prelio, a diretoria do Baruel pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 7,30 horas, na sede social.

C. A. SANTANA VS. UNIÃO LIRA SERRANO

Para rumar hoje ao Alto da Serra, onde dará combate ao forte quadro do União Lira Serrano, o C. A. Santana pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,45 hras, na Estação da Luz.

C. A. PARADA INGLESA VS. G. E. ORIENTAL DE TUCURUVI

Em seu campo, o Parada Inglesa terá mais um compromisso frente ao G. E. Oriental do Tucuruvi. O embate desperta o maior interesse entre a numerosa "torcida" daquele bairro. Para a peleja, a diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

AMALIA F. C. VS. S. E. LIBERTADORES

Em seu campo, o Amalia terá hoje à tarde dificil compromisso frente ao forte esquadrão do S. E. Libertadores. Dado o equilibrio dos bandos em confronto, esperam os torcedores das equipes em confronto uma otima tarde esportiva. Para o compromisso, a diretoria do Amalia pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, em campo.

A. A. V. DEODORO VS. SOMA F. C.

A A. A. V. Deodoro terá hoje dificil compromisso frente ao esquadrão do Soma F. C. O encontro, que vem sendo esperado com desusado interesse entre os aficionados do futebol amador, deverá agradar aos presentes. Para o jogo, o diretor de esportes do Deodoro pede o comparecimento de seus jogadores às 12,30 horas, na sede social.

A. A. BROOKLIN PAULISTA VS. RUBENS SALES

No Brooklin Paulista, será travada uma partida amistosa de futebol entre o clube local e o Rubens Sales. O encontro, no qual estarão frente à frente dois fortes clubes do futebol extra-oficial, deverá agradar a todos os presentes. Para o prelio, o diretor tecnico do Brooklin Paulista convoca todos os seus jogadores, na sede social, no horario do costume.

Prossegue hoje o certame secundario de futebol

24 JOGOS NO "HINTERLAND" BANDEIRANTE — CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES, APOS A PRIMEIRA RODADA — VARIAS

O certame secundario de futebol profissional terá prosseguimento hoje, com a realização da segunda rodada, e nada menos de 24 jogos são efetuados nas diversas cidades do interior paulista. São os seguintes os jogos escalados nas cinco regiões de que se compõe o Campeonato Paulista da Segunda Divisão de Profissionais:

1.a REGIÃO — Em Barretos: Motoristas vs. Botafogo; em Olimpia: Olimpia x Barretos; em Uchoa: Uchoa x Francana; em São Joaquim da Barra: S. Joaquim x America; em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Orlandia.

2.a REGIÃO — Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs São Bento; em Birigui: Bandeirante x Bauru; em Bauru: Noroeste x Tupã; em Presidente Prudente: Prudentina x S. Paulo; em Garça: Garça x Ferroviario de Assis; em Lins: Linense x Corintians.

3.a REGIÃO — Em Araraquara: São Paulo x XV de Novembro; em Jaú: Palmeiras x Ferroviaria, de Botucatu; em Araraquara: Comercial x Paulista, de Araraquara; em Rio Claro: Velo Clube x Ararense.

4.a REGIÃO — Em Campinas: Mogiana x Internacional, de Limeira; em Limeira: Comercial x Riopardense; em São José do Rio Pardo: Rio Pardo x Ponte Preta; em Pinhal: Ginasio Pinhalense x Esportiva Sanjoanense.

5.a REGIÃO — Em São Bernardo do Campo: Palestra x Estrela da Saude. Em São Caetano do Sul: São Caetano x Paulista: em Jundiaí: S. João x Votorantim; em Santo André: Corintians x Taubaté; em Porto Feliz: Portofelicense x S. Bernardo.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME

Após a primeira rodada do certame em questão, realizada no ultimo domingo, os clubes ficaram assim classificados:

1.a REGIÃO — 1.o — Barretos, America, Internacional, Botafogo, Francana e Orlandia, 0 p.p.; 2.o — Motoristas, São Joaquim, Olimpia, Uchoa e Monte Azul, 2 p.p.

2.a REGIÃO — 1.o — Bauru, Corintians, Noroeste, São Bento, Prudentina e Linense, 0 p.p.; 2.o — Brasil Clube, Bandeirante, São Paulo, Garça, Tupã e Ferroviaria de Assis: 2.o p.p.

3.a REGIÃO — 1.o — XV de Novembro, Paulista, Rio Claro, Ararense Ferroviaria, de Botucatu, 0 p.p.; 2.o — Pirassununguense, Palmeiras, Comercial, S. Paulo e Velo Clube, 2 pontos perdidos.

4.a REGIÃO — 1.o — Ponte Preta, Riopardense, Rio Pardo e Radium, 0 p.p.; 2.o — Piracicabano e Ginasio Pinhalense, 1 p.p. e 3.o — Comercial, Mogiana, Internacional e Esportiva, 2 pontos perdidos.

5.a REGIÃO — São Caetano, São João, Taubaté, Votorantim, Estrela da Saude, 0 p.p.; 2.o — Paulista e Corintians, 1 p.o.; e 3.o — Comercial, São Bernardo, Palestra e Portofelicense, 2 pontos perdidos.

ARTILHEIROS — 1.a Região — Leonardo, Francana, 4 tentos; 2.a Região — Paraguaio (Prudentina) e 18 (São Bento) 3; 3.a Região — Vicente Cilmo (Fer. Botucatu e Maurinho (Paulista, 12 tentos; 4.a Região — Mitanda e Farid (Riopardense 2; e 5.a Região — Rubens (S. Caetano), Roberto e Zé Guedes (Paulista) 2.

ARQUEIROS VAZADOS — 1.a Região — Dialma (Monte Azul) 7; 2.a Região — Jaime (Brasil Clube), 5; 3.a Região — Ducho (Velo Clube, 7; 4.a Região — Herlan (Mogiana), 6; e 5.a Região — Armando (Paulista), Elpidio (Corintians) e Caxambu (Portofelicense), 4 gols.

Caixa Economica Federal de São Paulo
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
Endereço Telegrafico: "CAIXAFEDERAL"
DEPOSITOS DE CR.$ 1,00 A CR.$ 50.000,00 A JUROS DE 5 % AO ANO, CAPITALIZADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO.
EMPRESTIMOS COM GARANTIA DE HIPOTECAS, JOIAS E OBJETOS.
MATRIZ - PRAÇA DA SE', 111
— AGENCIAS —
GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL
MATRIZ:
Praça da Sé, 111 — End. Telegrafico: "CAIXAFEDERAL".
Depositos populares até Cr.$ 50.000,00 a juros de 5 % ao ano, capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro.
Emprestimos com garantias de hipotecas, joias e objetos.
Carteira da Casa Propria.
AGENCIAS NA CAPITAL:
Braz – Av. Rangel Pestana, 2078.
Lapa — Rua 12 de Outubro, 443.
AGENCIAS NAS CIDADES DE:
Araraquara — Baurú — Campinas — Marilia — Ourinhos — Pinhal — Piracicaba — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santo André — Santos — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taubaté — Valinhos (Posto de Depositos).
AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS:
Cafelandia — Franca — Jaú — Mogi-Mirim — Tupã.

Por 4 a 1 o Ipiranga sobrepujou o Santos

Produziu bem o "veterano", fazendo jus ao triunfo — Liminha (2), Rubens, Lobo e Nando os marcadores — 3.820 cruzeiros a renda

Realizou-se na friorenta tarde de ontem, no gramado da rua Sorocabanos, a peleja amistosa de futebol que naquele local reuniu as equipes representativas do Ipiranga e do Santos.

A luta vinha sendo aguardada com interesse, porquanto, os dois alvi-negros se encontravam em condições de brindar a assistencia com uma boa exibição, notadamente o quadro local que vem obtendo uma serie de expressivos triunfos.

Ao final da contenda, o marcador assinalava a vitoria do "vovô", por 4 a 1. A contagem espelha com fidelidade a melhor conduta dos companheiros de Rubens, em todo o decurso da pugna.

Não obstante o esforço desenvolvido pelos praianos, o Ipiranga encontrou recursos para neutralizar todo o perigo representado pelas avançadas santistas, respondendo esses ataques com impetuosas cargas, quatro delas que culminaram com tentos que positivamaram dessa forma o melhor desempenho dos ipiranguistas.

OS MARCADORES

Os tentos do vencedor foram conquistados por intermedio de Liminha (2, Rubens e Lobo, enquanto o do Santos foi conquistado por Nando.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituidas:

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Paulo.

SANTOS — Aldo; Helvio e Expedito; Saverio, Pasqual e Felicio; Alemãozinho, Nando, Nicacio, Antoninho e Odair.

A renda foi de 3.820 cruzeiros, tendo o sr. Mario Leite, o juiz, cumprindo boa atuação.

COMPETEM EM MARILIA OS ATLETAS DA SEGUNDA DIVISÃO

Na pista da Associação Atletica São Bento a segunda etapa do certame secundario — Seguiram ontem os dirigentes do torneio desta tarde — O horario das provas

A temporada oficial de atletismo terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de sugestivo empreendimento que irá reunir na cidade de Marilia os clubes pertencentes à divisão secundaria. Trata-se da segunda competição em disputa do titulo maximo da 2.a Divisão acontecimento que vem empolgando os apreciadores do esporte-base, notadamente os vinculados aos clubes daquela divisão.

OS DIRIGENTES

Sob a chefia do tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, seguiram ontem para Marilia, a fim de orientarem as atividades desta tarde na pista da A. A. São Bento, os seguintes esportistas:

Luiz G. Pais de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Artur Vitale, Luiz Carlos Vitale, Humberto Carrieri, Emino Sayegh Genari Pascoalino Assunção, Carmine Giorgio, Ariovaldo de Almeida, Genari Filho, Albino Antonio Nisi, José Borba, maj Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira e dr. Isaac Leno Prujansky (medico).

O HORARIO DAS PROVAS

Para o concurso a ser efetuado na tarde de hoje a F. P. A. estabeleceu o seguinte horario:

Às 14 horas — 83 metros com barreiras — final por tempo; salto com vara e arremesso do martelo.

Às 14,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Às 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do peso.

Às 15 horas — 295 metros com barreiras — final por tempo.

Às 15,20 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura e arremesso do disco.

Às 15,40 horas — Revezamento 4x10 metros — final por tempo ou classificação.

Às 16 horas — 400 metros rasos — final por tempo; salto triplice e arremesso do dardo.

Às 16,20 horas — 5.000 metros rasos — final.

Às 17 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

O Esporte Clube Pasqua homenageará o "Correio Paulistano" no aniversario desta folha

O Esporte Clube Pasqua, tradicional agremiação esportiva da varzea da capital, evidenciando o alto grau de espirito esportivo de seus elementos, homenageará hoje o "Correio Paulistano", comemorando, por esse modo, o transcurso de mais um aniversario desta folha, que ocorrerá amanhã. Para tal fim, solicitou o concurso do União Progresso Futebol Clube, que gentilmente se prontificou a jogar hoje, no campo do Pasqua, a partir das nove horas, quando terá inicio o jogo do 2.o quadro.

Para o compromisso o Pasqua pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

1.o Quadro: Português; Denicio e Zeca; Alexandre, Arruda e Bigode; Candinho, Osvaldinho, Zé Palestra, Orlas e João Dino.

2.o Quadro: Antonio; Gijo e Nicola; Chapera, Evaristo e Luciano; João II, Heitor, Del Nero, Valdemar, João I. Reservas: Pequeno, Luizinho e Caipira.

A DANÇA DO DOUTOR

(Conclusão da 1.a pagina)

sos, pula, e começa a dançar novamente...

Isto tudo, se repete muitas vezes, até que, finalmente, o "dançarino" cai verdadeiramente esgotado...

O feiticeiro tinha sido encarregado naquela ocasião de auxiliar uma moça, ainda nova. No dia seguinte fora informado de que a moça já estava passando bem...

Eu, particularmente, estava bastante satisfeito por ter assistido a um rito de feiticeiros. Os profetas geralmente são brancos. A policia acusa-os de "praticas ilegais", sendo absolutamente contra a realização desses cerimoniais.

Muitos europeus, que viveram durante anos nesses pais mistificado, talvez não tivessem tido a oportunidade de assistir de perto a "dança do doutor", em todas as suas carateristicas. A cultura avança a passos largos, surgem diariamente novos aperfeiçoamentos em todos os setores das atividades humanas e, por mais incrivel que pareça, ainda nos é dado observar cultos tão absurdos e ignorantes como esse.

O numero de feiticeiros e de organizações dessa ordem, atingem no continente Africano um numero bastante consideravel.

São organizações compostas tanto por homens como por mulheres.

O objetivo do "doutor" não é senão o de iludir os seus "pacientes" para o que, o primeiro aplica toda sorte de magicas, colocando-os em contato com os espiritos...

Para que qualquer espertalhão seja um bom feiticeiro, é necessario antes de mais nada, que seja dotado de boa capacidade de observação e principalmente um bom "stock" de frases que impressionem... Deve mais, ser inteiramente suceptivel às influencias fisicas e capaz de ter visões e de sonhar sonhos verdadeiros!

Os profetas passam a maior parte do seu tempo, adquirindo conhecimentos sobre a aplicação de ervas, plantas, sobre animais, etc. Conhecem, desta maneira, uma infinidade de sintomas por processos até certo ponto, muito naturais, conhecidos essencialmente pelos proprios profetas. Indubitavelmente, aplicam o hipnotismo, o que na maioria das vezes nem se faz necessario, dada a ignorancia de certos nativos.

Os nativos ignorantes, facilmente acreditam nas mais absurdas historias.

Acreditam, por exemplo, no seguinte fato:

Algumas pessoas ficam doentes por causa de um macaco ("baboon") que vive nas cabanas dos homens. Julgam que esse macaco durante as noites vai a cada casa despejar um balsamo medicinal na cabeça dos nativos.

Essa explicação é uma das que satisfazem plenamente aos nativos, que todas as noites não dormem antes de terem verificado a historia!

Como regra geral, os nativos renegam sua culpa quando o profeta os acusa. Aí então, é que começa a tortura, que, segundo é dito, serve para fazer com que os homens se confessem.

A animosidade geral se volta, então para aquele que, segundo eles, encontra-se "carregado de espiritos do mal". Este é, simplesmente morto, sem mais considerações!

Os habitos, os costumes, as regras mandam que procedam assim! Se estes habitos forem quebrados, essa quebra pode decorrer em "serias" consequencias.

Assim, por exemplo, "os espirito ficarão famintos, não mandarão mais as chuvas, não haverá mais colheita, as mulheres não terão mais o leite com que amamentar as crianças"...

E dessa forma, não um nem dois, mas muitos e muitos outros seres são mortos por culpa unica do espiritos do mal...! — (IPA).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

Ajude a fazer o Censo de 1950

BANCO DO COMERCIO S. A.
Capital e Reservas ... Cr.$ 97.436.115,50
O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
FUNDADO EM 1875
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 93-95 — TELEFONE: 43-8966
AGENCIAS
SÃO PAULO — CAPITAL
R. ALVARES PENTEADO, 196
INTERIOR
ARAÇATUBA
FARTURA
GUARARAPES
PIRAJU
S. J. RIO PRETO
DISTRITO FEDERAL
COPACABANA — MEIER — S. CRISTOVÃO — TIJUCA — URUGUAIANA
E. DE MINAS GERAIS
ELOY MENDES — ITAJUBA'
DIRETORIA
Mario d'Almeida
Cincinato Braga
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO. CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS, SECÇÕES ESPECIALIZADAS PARA GUARDA DE TITULOS E VALORES.

ASSOCIAÇÃO DE USINEIROS DE SÃO PAULO

UMA ENTIDADE DE CLASSE QUE VEM SE DESTACANDO NA VIDA ECONOMICA DO ESTADO À MEDIDA QUE SÃO PAULO ASCENDE À CATEGORIA DE ESTADO AÇUCAREIRO DE PRIMEIRA GRANDEZA — AS SUAS REALIZAÇÕES EM DEFESA DA AGRO-INDUSTRIA DO AÇUCAR E DO ALCOOL — VISITA DO ATUAL PRESIDENTE DO I.A.A. SR. NETTO CAMPELO JUNIOR À SÉDE DA ASSOCIAÇÃO

Fundada a 14 de abril de 1932 por um grupo de usineiros dotados de alto espírito público que sentia o imperativo de lutar pela sobrevivencia de um setor ponderavel da nossa economia e, ao mesmo tempo, de lutar pela autonomia economica de São Paulo, conta a Associação de Usineiros de São Paulo nesses seus dezoitos anos de vida com uma assinalada fôlha de serviços à sua classe e à nossa terra.

Foram seus fundadores o Dr. Paulo Nogueira, pela Usina Açucareira Estér S|A.; Cel. Francisco Maximiniano Junqueira, pelas Usinas Junqueira; Monsieur Maurice Gontier, pela Societé de Sucreries Brésiliennes; F. R. Galembeck, pela Cia. Industrial e Agrícola de Santa Bárbara S|A.; Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, pela Cia. Usina Vassununga S|A.; Dr. Oswaldo Reis Magalhães, pela Cia. Itaquerê, Industrial e Agrícola; Conde Francisco Matarazzo Junior, pela Usina Amalia; Francisco Frascino, pela Usina Barbacena; e o Comendador Pedro Morganti, pela Refinadora Paulista S|A.

A esses bravos pioneiros da moderna industria açucareira paulista vieram se juntar, depois, com o desenvolvimento do nosso parque açucareiro, outros denodados companheiros, contando hoje a Associação de Usineiros no seu quadro social com setenta e duas usinas.

Nessas quase duas décadas teve a Associação de Usineiros a dirigir-lhe os seus destinos as figuras de Paulo Nogueira, Antonio João Jorge de Miranda, Comendador Pedro Morganti, Roberto Alves de Almeida, José Ignacio Monteiro de Barros, João Bravo Caldeira, Marcos Antonio Monteito de Barros e Antonio Carlos de Salles Filho, seu atual Presidente reeleito.

A sua atual Diretoria tem como Presidente o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, Vice-Presidente o sr. Fulvio Morganti, 1.o Secretario o sr. Herminio Ometto, 2.o Secretario o sr. José Corona, 1.o Tesoureiro o Dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros e 2.o Tesoureiro o Dr. Rubem Pais de Barros. A Secretaria Geral está confiada ao Dr. Luiz Xavier de Lima.

Graças às habeis mãos dos seus dirigentes a Associação de Usineiros presidiu e orientou o magnifico desenvolvimento da nossa industria de açucar e alcool a produção açucareira paulista passou de 1.673.998 sacos na safra 1932/33, quando foi ela fundada, para quase 6.000.000 de sacos na safra 1949/50. E para a nova fixação de quotas do Estado de São Paulo, de que presentemente cogita o Instituto do Açucar e do Alcool, deveremos ter a de 6.972.302 scs. São Paulo atinge, assim, o posto de 2.o Estado açucareiro do País.

Dentre as inumeras realizações da Associação de Usineiros de São Paulo, nos ultimos anos, contam-se os seus esforços para o abastecimento da Capital durante a guerra, dadas as dificuldades de transporte do açucar nordestino de que ela se abastece; as lutas continuas pelo aumento das nossas quotas de produção de açucar e de alcool; a procura de uma solução harmonica para os conflitos de interesses de fornecedores e usineiros, criados por uma legislação estranha à nossa realidade agrícola; a campanha pela liberação do açucar das usinas e evitar o cambio negro; as providencias para criação de uma Estação Experimental organizada e dirigida pelos proprios usineiros, para com os seus estudos especializados e livre dos entraves burocráticos poder orientar e desenvolver a melhoria das nossas canas para o seu aproveitamento industrial, pois representaria uma carta de seguro da propria lavoura cana-



Luiz Xavier de Lima, Secretario Geral da Associação dos Usineiros de S. Paulo.

vieira; a regulamentação do trabalho dos colonos e a formação dos contratos-tipo; a luta pela lotação das usinas paulistas pela sua plena capacidade de trabalho industrial; a autorização das distilarias autonomas de alcool se transformarem em usinas de açucar, com quótas proprias de fabricação; o reajustamento das quotas de 19 pequenas usinas elevando suas quótas individuais para .... 20.000 sacos; o reajustamento dos frétes ferroviarios do açucar para abastecimento da Capital, durante a guerra, assegurando igualdade de tratamento para o açucar requisitado nesse abastecimento; a luta constante contra a escassez de energia elétrica para as usinas durante o racionamento e que lhes prejudicava a produção; distribuição dos aumentos de 10% e 20% em carater efetivo das quótas das usinas; a obtenção do aumento da quóta do Estado de São Paulo para cinco milhões (1946); a exclusão das taxas que incidem sobre o açucar para efeito do calculo do imposto de consumo, o que representou cerca de um milhão de cruzeiros de economia para a classe; o comercio livre do alcool; a montagem de novas usinas; o reequipamento e reajustamento dos engenhos turbinadores; a abolição dos Cr$ 4,00 de compensação para o alcool de consumo no Distrito Federal; as providencias para o auxilio de combate ao "carvão" da cana surgido no nosso Estado; o auxilio do Instituto do Açucar e do Alcool para a Estação Experimental de Cana, de Piracicaba; o abatimento da taxa do fundo de compensação; a formação de um convenio entre a Associação, o I. A. A. e o Governo do Estado para subvenção ao programa de desenvolvimento dos trabalhos da Estação Experimental de Cana de Piracicaba. A participação no I Congresso Nacional Açucareiro, de Petropolis, foi brilhante com a vitoria absoluta de todas as suas téses e fixação de rumos à politica açucareira, sustentando a necessidade da revisão das quótas dos Estados produtores segundo a sua capacidade produtora e de consumo, com o reajustamento das usinas sub-limitadas; margem, nesse reajustamento, para a criação de novas usinas; a criação de um futuro Banco do Açucar; reequipamento das usinas, com o indispensavel financiamento; ensino pratico e técnico para operarios agrícolas e industriais das usinas; definição da natureza do crédito resultante do fornecimento de canas; necessidade de fornecimento ininterrupto de energia elétrica às usinas durante o periodo de safra; combate ao "carvão" da cana; aplicação do fundo de assistencia social e os trabalhadores agrícolas; padronização da escrita das usinas; novas variedades de cana; adubação dos canaviais; classificação e padronização da nomenclatura dos açucares brasileiros e varias outras proposições. E presentemente está a Associação atenta e participando dos estudos do I. A. A. para a fixação das quotas de produção dos Estados e o reajustamento das quotas das usinas. O limite das quotas do nosso Estado será substancial, ou seja de quase dois milhões de sacas, atingindo a quóta de São Paulo cerca dos 7 milhões, quando a anterior era de 5 milhões. As quótas das nossas usinas serão reajustadas segundo a sua maior produção no quinquenio da liberação 1944|45, 1949|50) e atribuindo-se ainda um reajustamento das usinas sub-limitadas, ou de pequena quóta.



Flagrante colhido durante a visita do sr. Netto Campelo Junior à Associação dos Usineiros, vendo-se s. excia. ladeado pelos srs. Salles Filho, Fulvio Morganti, João Soares Palmeira e Marcos Antonio Monteiro de Barros.

Visita do presidente do I. A. A. à Associação dos Usineiros de S. Paulo, vendo-se s. excia., em palestra com o sr. Salles Filho, presidente dessa novel Associação.

Tem, ainda, a Associação de Usineiros de São Paulo representado um papel relevantissimo nas relações entre usineiros e fornecedores de cana, que são as mais cordiais, como recentemente verificou o dr. Neto Campelo Junior, presidente do I. A. A., em sua visita a São Paulo, dizendo publicamente da satisfação dessa harmonia que aqui encontrou. Mas não apenas no plano estadual tem a Associação grangeado a estima das classes. Tambem no plano federal, embora intransigente na defesa dos interesses da economia açucareira paulista, a sua atuação tem sido reconhecida pelos poderes publicos e usineiros de outros Estados como atuação progressista, de congraçamento dos superiores interesses nacionais.

O consumidor paulista tem encontrado na Associação de Usineiros de S. Paulo uma defensora dos seus interesses, como foi ressaltado pela imprensa quando dos debates sobre o preço unico do açucar em todo o país, durante o I Congresso Açucareiro, cujos onus viriam sobre ele como o maior consumidor nacional.

Tendo no deputado Antonio Carlos de Salles Filho e seus companheiros de Diretoria energicos e inteligentes continuadores da obra de seus fundadores, a Associação de Usineiros de São Paulo terá por certo mais gloriosos louros a colher pela grandeza da economia bandeirante.

São Paulo
DESENVOLVIMENTO DO CONSUMO DE AÇUCAR
TIPOS DE USINA

UNIDADE: SACO DE 60 QUILOS

ANOS	VOLUME TOTAL	VARIAÇÕES + OU — DE ANO PARA ANO	MÉDIA MENSAL NO ANO
1938	3.883.841		323.654
1939	4.170.568	+ 286.727	347.547
1940	4.508.529	+ 337.961	375.711
1941	4.669.277	+ 160.748	389.107
1942	4.876.420	+ 207.143	406.368
1943	4.653.975	— 222.445	387.831
1944	4.788.782	+ 134.807	399.065
1945	5.022.531	+ 233.749	418.544
1946	5.367.918	+ 345.387	447.327
1947	6.202.419	+ 834.501	516.868
Média mensal no decênio		....	401.202
1948	6.689.234	+ 486.815	557.436

MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇAO DAS DIVERSAS UNIDADES DO BRASIL

Estado ou Territorio	Cota estabelecida	Maior produção	Consumo em 1948	Diferença entre cota e produção +	Diferença entre cota e produção —	Diferença entre cota e consumo +	Diferença entre cota e consumo —
Guaporé . . .	30.000	—	23.412	—	30.000	6.588	—
Acre	—	—	32.408	—	—	—	32.408
Amazonas . .	—	—	145.206	—	—	—	145.206
Rio Branco . . .	—	—	3.585	—	—	—	3.585
Pará	20.380	1.373	294.712	—	19.007	—	274.332
Amapá	—	—	4.531	—	—	—	4.531
Maranhão . . .	34.620	8.167	133.901	—	36.453	—	99.281
Piauí	3.534	1.710	52.203	—	1.824	—	48.669
Ceará	37.886	35.238	377.139	—	2.648	—	339.253
Rio Grande do Norte . . .	171.627	149.475	159.021	—	22.150	12.605	—
Paraiba	642.576	638.638	208.062	—	33.938	464.514	—
Pernambuco . .	6.610.443	7.895.964	1.839.880	1.285.521	—	4.770.563	—
Alagôas	2.488.295	2.268.446	41.665	—	219.849	2.447.016	—
Sergipe	1.239.681	797.034	423.636	—	442.647	816.045	—
Bahia	1.199.362	947.401	884.936	—	251.961	314.426	—
Minas Gerais .	1.380.064	769.312	1.877.416	—	620.752	—	497.352
Espirito Santo .	118.148	91.217	244.311	—	26.930	—	126.163
Rio de Janeiro .	3.976.264	3.938.430	835.255	—	37.834	743.575	—
Distrito Federal.	—	—	2.535.969	—			—
São Paulo . . .	4.938.095	5.801.849	6.689.234	162.754	—	—	1.751.139
Paraná	250.000	185.716	993.575	—	64.284	—	743.575
Santa Catarina.	176.366	99.315	321.511	—	79.051	—	143.145
Rio Grande do Sul	—	—	1.917.707	—	—	—	1.917.707
Mato Grosso . .	68.318	24.503	100.592	—	43.815	—	32.274
Goiaz	71.600	14.822	55.165	—	56.778	16.435	—



Chegada a São Paulo do presidente do Instituto do Açucar e Alcool sr. Netto Campelo Junior. Vê-se da esquerda para a direita, os srs. José Dias de Castro, Mario de Barros, João Soares Palmeira, J. Paulo Bittencourt, A. C. Salles Filho, Aureliano João Dias, Fulvio Morganti, Luiz Xavier de Lima, Clodoardo Passos e José Corona.

A DIRETORIA

Secção Comercial

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

As Bolsas de Nova York e de Santos funcionaram durante a semana em ambiente francamente otimista, o mesmo ocorrendo com as Entregas Diretas.

O disponivel tambem alcançou boa melhoria e movimentou-se melhor, apresentando, em certos dias, bom volume de vendas.

Poderiamos ter boa exportação, porém, segundo nos informam, há alguma falta de vapores em Santos.

O escoamento da safra presente é, no momento, o unico problema que se apresenta ao mercado de café. Tendo ficado em São Paulo as sobras de cafés do Brasil, estão os demais portos desonerados e em condições de receber os cafés desta safra com pequena diferença da data do despacho. O mesmo não ocorrerá com Santos, onde perto de 3 milhões de sacas da safra anterior entravarão as entradas dos cafés da safra recentemente iniciada. Evidentemente haverá repercussão no preço do café no Interior por motivo dessa demora, que significa juros a onerar o produto e a prejudicar-lhe o preço.

A colheita continua morosa, pois os cafeeiros muito enfolhados a estão dificultando. Algumas zonas acusam uma colheita inicial um pouco melhor que a previsão, porém esses cafés estão produzindo pequena renda, neutralizando a possibilidade de uma safra melhor. As chuvas cessaram bruscamente no Interior, no mês de abril, e teme-se que nova e prolongada seca venha a prejudicar a safra futura.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 16-6-1950 E 23-6-1950

Entregas Diretas — Contr. "C" — Cr$ p//0 k.

	16.6	23.6	+ ou —
Junho	178,00	190,00	+ 12,00
Julho	185,00	191,00	+ 6,00
Julho a Dezembro	188,00	193,00	+ 5,00
Janeiro a Junho 1951	190,00	197,50	+ 7,50
Julho a Dezembro 1951	180,00	189,00	+ 9,00

Bolsa de Nova York — Fechamentos — Pontos

	Contrato "D"			Contrato "S"		
	16.6	23.6	+ ou —	16.6	23.6	+ ou —
Julho	45.60	48.50	+ 290	46.25	49.10	+ 295
Setembro	43.35	46.25	+ 290	44.05	46.90	+ 285
Dezembro	41.40	44.00	+ 260	41.80	44.70	+ 290
Março	n/c	n/c	—	39.70	42.45	+ 275
Maio	n/c	n/c	—	38.20	41.00	+ 280

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFÉ EM SANTOS

		1.o a 23.6.50	1.o de julho a 23.6.50
ENTRADAS			
Café Paulista — E.F.S.J.	279.369		
E.F.S.	167.843	447.208	
Safra 48/49 — 3.440.243			
Safra 49/50 — 3.936.547			
Café Mineiro		44.495	286.742
Café Goiano		1.500	64.064
Café Paranaense		41.919	865.935
Café Matogrossense		630	10.980
Café Catarinense		252	502
Total das Entradas		535.999	8.305.073
EXPORTADAS		568.936	9.391.106
DESPACHADAS		693.391	9.412.238

Estoque da praça (23/6/50) — 1.580.378 sacas.

Estão sendo objeto de liberação, da safra 49/50 — os cafés despachados na 3.a dezena de agosto.

A liberar em 16.6.1950, da safra 49/50	3.656.812
Liberadas durante a semana	221.070
Total aprox. a liberar, em 23.6.1950	3.435.742

Da safra 1950/51 — foram despachadas para Santos, na 1.a dezena de junho:

E. F. S. J.	53.577
E. F. S.	18.784
Cia. Paulista	35.558
Mogiana	2.175
Araraq.	12.148
N. O. B.	12.780
Total	135.022 sacas

———:o:———

	Taxas
Estados Unidos	18.72.10
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.35.96
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Holanda	4.91.77
Belgica	0.37.78
Argentina	2.08.46
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72

Taxa media da libra do mês de maio, 52.41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 24.

Curso oficial de cambio fixado em 24 de junho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52.41.60
França	0.05.35
Portugal	0.65.72
Espanha	1.70.96
Suiça	4.36.33
Suecia	3.62.09
Estados Unidos	18.72.0
Uruguai	6.58.00
Argentina	2.08.46
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59
Checoslovaquia	0.37.44
"Ouro" — 1.000.1.000	
— Grama	20.81.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 24)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Fd. Reaj. Ec.	775,00	765,00
"Uniform.	828,00	826,00
Unificadas	513,00	510,00
Premiaveis	208,00	204,00
Ferroviarias	600,00	595,00
Rodoviarias	—	580,00
M. Gerais A	195,00	185,00
M. Gerais B	—	151,00
M. Gerais C	154,00	153,00
S. Paulo 1929	820,00	840,00
S. Paulo 1931	1.000,00	820,00
S. Paulo 1933	1.000,00	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	2.780,00	3.750,00
De 1.000,00	760,00	750,00
De 500,00	375,00	370,00
De 200,00	—	145,30
De 100,00	—	73,30
Est. 1921	—	900,00
Est. Café	—	520,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. Ar. Ger.	—	100,00
Cent. Arm. G.	—	250,00
Seg. Ar. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Ar. G.	—	1.600,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após a publicação do relatorio do inquerito presidido pelo senador Guy Gillette, ficou evidenciado que o mesmo se apoiava num terreno falso, o que absolutamente não poderia sustentar a estrutura puramente eleitoral que lhe queriam atribuir.

Diante disso, foram as conclusões do inquerito refutadas pelos proprios americanos, os quais, verificando a improcedencia de muitos dados apresentados, voltaram novamente a comprar no Disponivel, procurando refazer um "stock" quase esgotado.

A semana em estudo foi produtiva em negocios para o comercio cafeeiro.

Afastados os entraves, voltaram os americanos a mandar ordens em volume alto, para compensar a inatividade de varios meses. Muitos negocios foram realizados, e a situação tende a se normalizar, dentro de preços que se coadunem com a produção atual.

Até o dia 23 foram despachadas 693.391 sacas, o que dá possibilidades de exportação de mais de 800 mil sacas para o mês em curso.

— As bases de Disponivel para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	188,00	
Extritamente moles	185,00	
Moles	180,00 a	182,00
Duros	175,00	
Riado	165,00 a	170,00
Rio	155,00 a	160,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como é de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 54.538 sacas, somando, desde 1.o do mês 656.388 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodo	Fech. hoje Comp	Fech. ant. Ven
Junho	187,00	190,00
Julho	190,00	192,00
Julho-dez.	192,00	193,00
Jan.-Junho 951	195,00	197,00
Julho-dez. 1951	187,50	189,00
	Comp.	Vend.
Junho	190,00	191,00
Julho	191,00	192,00
Julho-dez.	192,50	193,00
Jan.-junho 951	197,50	200,00
Julho-dez 951	189,00	190,00

CONTRATO "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

	Fech hoje	Fech ant
Junho	140,00	140,00
Julho	145,00	145,00
Julho-dezembro	145,00	145,00

O Mercado trabalhou calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.35,99; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (corôa) 2.63,68; Stockholmo (corôa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 4.82,66; Berna, 4.25,14.

VENDEDORES: — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.44,01; Montevidéu, 6.58,00; Madrid, 1.70,96; Copenhague (corôa) 2.73,53; Stockholmo (corôa), 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.36,54.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL EM 22/6/50

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	40.903.033
Linter	2.484.322
Açucar	732.03.
Alfafa	359.863
Amendoim	2.112.866
Arroz beneficiado	2.35.843
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	13.355.025
Mamona	3.200.885
Meio arroz	142.050
Milho	591.319
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	20.000
Café	1.357.808

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 24 ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento: — Entradas: n/houve, consumo, 2.000; exportação, ——; existencia .... 127.206 sacas.

ARMAZENS GERAIS

PRADO CHAVES S. A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA NO RAMO

CAMARAS PARA EXPURGO DE CEREAIS

REPRENSAGEM DE ALGODÃO

APARELHAMENTO AUTOMATICO CONTRA FOGO

ENCAMINHAMOS FINANCIAMENTOS

Despachos à nossa-consignação para:

Ipiranga — Desvio PRADO CHAVES

Escritorio: S. BENTO, 197 — C. Postal, 130 — Tel. 2-5197

Armazem: AV. UM, 721 — Tel. 9-3194

SÃO PAULO

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE J. AMERICA — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA 1 (Rua Helvetia, 772) — Às 9.45, Escola Dominical; pregará, às 11 e 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. O Orfeon do Curso "J. M. C." se fará ouvir hoje, no culto da noite.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — A Liga Brasileira de Evangelização fará realizar hoje, às 16 horas, no Jardim da Luz, o seu costumeiro trabalho de Evangelização.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 16 horas — Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 16 horas.

DA PENHA — Escola Dominical às 10 horas. Culto às 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 808) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 8) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação às 9 e às 20 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Estrada Batatais-São Joaquim da Barra

Noticias procedentes de Batatais informam que se acha em perspectiva um novo beneficio para o municipio e para toda a região. Trata-se, segundo se esclarece, da construção da grande rodovia ligando Batatais às cidades de São Joaquim da Barra, Nuporanga, São José da Bela Vista e outros nucleos. Essa rodovia já está sendo rasgada, a acreditarmos nas informações da imprensa de Batatais. Os tratores se acham em atividade, escoadouros estão sendo abertos, mapas foram confeccionados, ergue-se uma ponte sobre o rio Sapucaí. A idéia partiu dos lavradores da região, que para tanto obtiveram o apoio de todos os proprietarios das terras por onde deverá passar a nova estrada.

Já existe, tanta é a certeza de que as obras terminarão, com brevidade, uma empresa interessada em obter a concessão dos transportes, por onibus, entre os municipios que serão ligados pela rodovia. A facilidade de locomoção, como é obvio, será de inestimavel proveito não só para os fazendeiros, como para todos os trabalhadores rurais da região. Nunca seria demais enfatizar esse ponto, nem frisar o que a nova estrada representará de beneficio para os agricultores, que poderão, a tempo e à hora, fazer escoar a rendosa produção de suas terras.

A nova estrada, além do mais, será um complemento logico das rodovias São José do Rio Preto-Barretos e Batatais-Altinopolis-Santo Antonio da Alegria, as quais devem achar-se em construção. Como o trecho Barretos-São Joaquim da Barra faz parte do Plano Rodoviario Estadual, segue-se que, com a abertura da estrada São Joaquim da Barra-Batatais, dentro em breve estará feita a ligação de toda a zona a ocidente de São José do Rio Preto com Minas Gerais, cujas divisas são atingidas em Santo Antonio da Alegria. A estrada que está sendo construida em virtude do descortinio dos fazendeiros de Batatais e cidade limitrofes tem assim um interesse que vai muito além do meramente local ou mesmo regional.

———:o:———

FOI A SANTOS PARA REORGANIZAR VARIAS COLONIAS DE PESCADORES

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Encontra-se em Santos, como delegado do governo federal, para dirigir a reorganização das Colonias de Pescadores no litoral paulista, o sr. Elzamann Magalhães, tecnologista da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Com a colaboração do dr. Joaquim Ribeiro de Morais, diretor do Instituto de Pesca Maritima de Santos, o dr. Elzamann Magalhães já reorganizou duas colonias neste porto. A primeira, na Alemoa, sob a denominação de Colonia de Pescadores "Tiradentes" e a segunda na Ponta da Praia, com a denominação de Colonia Z-1 — "José Bonifacio". Em assembléias gerais dos pescadores, foram eleitas as diretorias das referidas colonias, as quais se acham assim constituidas: Colonia de Pescadores "Tiradentes" — Presidente, Isidro Rosa do Nascimento; secretario, Lindolfo Camara; tesoureiro, José Manuel Martins; conselho fiscal: José Lopes Viana, Antonio Rodrigues e José Ventura Filho; Colonia Z-1 "José Bonifacio": Presidente, Orestes Ribas; secretario, Osvaldo Nassarenti; tesoureiro, Iskuite Isgul; conselho fiscal: Antonio Vieira, Pedro de Oliveira e Benedito Tomé de Sousa.

REU ABSOLVIDO

Prosseguindo os trabalhos da 2.a sessão do Tribunal do Juri, foi submetido a julgamento o réu Elmer Radani, acusado da morte de Fausto Bruck, no sitio S. José, em Vila Atlantica, no dia 20 de fevereiro. Tendo sido reconhecida a seu favor a dirimente da legitima defesa, foi o réu absolvido.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Alvaro Martiniano de Azevedo, juiz substituto da 1.a Vara Criminal, proferiu as seguintes sentenças:

Absolvendo Luiz Monte Real, denunciado por atropelamento; condenando Augusto Cruz e João Casemiro Barbosa, tambem por atropelamento, a dois meses de detenção, concedendo-lhe o "sursis"; decretando a prisão preventiva de Ivo Mariano; condenando Francisco Guahiba, incurso no artigo 181 do Codigo Penal à pena de um ano de reclusão e Cr$ 2.000,00 de multa; condenando Valdemar Lopes Vaz, por furto qualificado, a 5 anos de reclusão; condenando Nelson Fernandes, por furto, a pagar a multa de Cr$ 500,00.

FUGIU DO JUQUERI, ROUBOU EM SANTOS E FOI PRESO

Foi preso em flagrante quando assaltava a residencia do motorista Antonio Rodrigues, à rua João Pessoa, o individuo Consuelo Aparecido que, apesar de estar sendo processado por vadiagem, havia sido internado no Juqueri. Constatou-se que esse individuo havia fugido recentemente daquele manicomio, regressando a esta cidade, onde logo após a sua chegada entrou em ação, assaltando uma residencia, de onde furtou a importancia de Cr$ 180,00. Consuelo, que é um preto forte, ao que parece, andou praticando outras proezas, assaltando residencias quando não ha nenhum homem em casa, amedrontando as senhoras e empregadas, exigindo a entrega de dinheiro. Apesar de ter sido internado no manicomio, Consuelo, mau grado seu nome de mulher, não parece nada maluco. E', pelo contrario, um individuo audacioso e perigoso.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o deputado Francisco de Castro Neves.

CASA PRIMAVERA

Fazendas, Armarinho, Roupas feitas, etc., a casa que mais barato vende.

ADIB FERES

RUA BARÃO DE JUNDIAI, 788 —— JUNDIAI

A TESOURA MODERNA

ALFAIATARIA DE RAUL TEDESCHI

RUA DO ROSARIO, 150 — JUNDIAI

CUMPRIMENTA O "CORREIO PAULISTANO" PELA DATA DE HOJE.

O MAGAZINE

"O REI DAS ROUPAS FEITAS"

é uma casa especializada no genero. Só vende roupas feitas a preços ao alcance de todos.

RUA BARÃO DE JUNDIAI, 782

SE V. S. PRETENDE ADQUIRIR

Fazendas, sitios, chacaras, casas ou terrenos em Jundiai, peça informações no

Escritorio Imobiliario e de Representações "NOGUEIRA DE SA"

RUA BARÃO DE JUNDIAI, 1016

—— Fone 7 ——

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

Fundado em 1924

MATRIZ — SÃO PAULO

Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B

Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR

AGENCIAS URBANAS

Brás — Avenida Celso Garcia, n.o 503
Central — Rua Marconi n.o 45
Lapa — Rua Cincinato Pomponet n.o 187
Luz — Rua Florencio de Abreu n.o 757

FILIAIS

Rio de Janeiro — Santos — Curitiba

AGENCIAS

Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatú — Cambará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi Mirim — Paraguaçú Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES

Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS E DO EXTERIOR

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames escritos, do 1.o semestre para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Introdução à Ciencia do Direito — dia 30, às 9 horas — 2.a chamada; — Economia Politica — dia 30, às 16 horas — Segunda chamada; — Direito Civil — dia 28, às 9 e 10 horas — Segunda chamada; — Teoria Geral do Estado — dia 3, às 9 horas — Segunda chamada.

Segundo ano — Ciencia das Finanças — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 85 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 86 a 140 — às 10 horas; — 3.a turma de ns. 141 a 195 — às 11 horas; — Direito Civil — dia 27 às 9 horas — Segunda chamada; — Direito Constitucional — dia 28, às 9 e 10 horas — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Judiciario Civil — dia 28, às 11 horas — Segunda chamada; — Direito Penal — dia 30, às 14 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 80 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 81 a 165 — às 10 horas. — Medicina Legal — dia 30, às 9 horas — Segunda chamada; — Direito Civil — dia 28 às 9 horas — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Pires da Mota — 1.a turma de ns. 1 a 45 — às 8 horas — 2.a turma de ns. 46 a 90 — às 9 horas; — Filosofia do Direito — dia 28 às 11 horas — Segunda chamada.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Direito Civil — Sala Dutra Rodrigues — Às 21 horas — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 28 às 20 horas — 2.a chamada — Teoria Geral do Estado — dia 27, às 20 horas — Segunda chamada.

Segundo ano — Ciencia das Finanças — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 60 — às 9 horas; — 2.a turma de ns. 61 a 122 — às 20 horas; — Direito Civil — dia 27 às 20 horas — Segunda chamada; — Direito Constitucional — dia 28, às 20 horas — Segunda chamada.

Terceiro ano — Direito Civil — dia 27, às 19 horas — Segunda chamada; — Direito Penal — dia 30, às 20 horas — Segunda chamada; — Direito Comercial — dia 30, às 19 horas — Segunda chamada; — Direito Judiciario Civil — dia 28 às 20 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Comercial — Sala Dutra Rodrigues — Turma unica de ns. 1 a 63 — às 19 horas; — Direito Civil — dia 28, às 21 horas — Segunda chamada; — Medicina Legal — dia 30, às 19 horas — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Avelar Brotero — Turma unica de ns. 1 a 20 — às 19 horas.

CURSO ELEMENTAR DE NOÇÕES DE TEATRO — Por iniciativa de sua Divisão de Educação Social, o SESI, em obediencia aos seus objetivos de difundir a cultura nos meios obreiros fará realizar, proximamente um curso elementar de noções de teatro.

A finalidade da iniciativa é vulgarizar entre os industriarios conhecimentos rudimentares sobre a arte teatral, despertando-lhes o gosto pelo teatro e ajudando-os a compreender os diversos generos teatrais.

O curso se destina aos trabalhadores da industria, dos transportes, das comunicações, que concluiram os Cursos Populares mantidos pelo SESI.

Será iniciado no dia 5 de julho sob a direção do prof. Nicanor Miranda, critico teatral e supervisor do Teatro Operario do SESI. Distribuir-se-á pelo seguinte programa: — 1 o Noções de historia do teatro; — 2.o os generos teatrais; — 3.o tecnica teatral; — 4.o a encenação de uma peça; — 5.o o teatro contemporaneo; — 6.o o teatro brasileiro.

As duas ultimas aulas sobre o teatro contemporaneo e o teatro brasileiro serão ilustradas por elementos do Grupo de Arte Dramatica do SESI.

As inscrições acham-se abertas na Subdivisão de Recreação do SESI, praça D. José Gaspar (antiga Braulio Gomes), 30 — 5.o andar, telefone 6-3901, ramal 52.

HOMENAGEM EM MEMORIA DE VITAL BRASIL

Realiza-se no auditorio da Biblioteca Municipal, amanhã, às 20,30 horas, em reunião conjunta das Sociedades de Biologia de São Paulo e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, uma sessão em memoria de Vital Brasil.

Falarão sobre a personalidade do ilustre cientista, os profs. Flavio R. Fonseca e Oto Bier.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Elias Jorge Gubeise contra Clodomiro Camara Pereira. Sustentando a decisão aprovada na ação que João Bravo Caldera move contra dr. Gilberto Barros Leite.

3.a VARA CIVEL — Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação de despejo movida por João Rodrigues Peres contra Luiz Massagardi. Julgando saneado a ação ordinaria movida por Caputo & Figueiredo contra Moveis Ricco Ltda.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de João Batista Scofasta contra Antonio Martinez Cabrera. Julgando procedente em parte a ação de José Martins Borges Junior contra Doceira Paulista Ltda.

11.a E 13.a VARA CIVEL — Dr. Aceu Cordeiro Fernandes — Julgou procedente a renovatoria movida pela Cia. O. P. Gonçalves contra dr. Carlota de Sampaio; julgou procedente a ação movida por Alberto Franco contra dr. Euclides de Carvalho, julgou procedente a ação de despejo movida por Luiz Lopes contra João Gambôa.

1.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes: Jorge Lutfi contra George Beckri; julgou procedente ainda a ação ordinaria em que são: José Pena contra Francisco P. Mesquita, e a ação executiva entre partes: Napoleão Davanzo executante e Mateus Batista executado.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por José Gedanken contra José Cardoso da Silva. Julgando procedente a ação de despejo que Domingos Longo move contra Francisco Olivieri.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando as contas prestadas por Mario Bueno de Azambuja; homologando o acordo na execução de sentença de Joana Rogerio Santoro. Julgando por sentença a partilha no Inventario de Ladislau Parrau. Julgando as contas prestadas por Tereza Luchesi.

3.a E 4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra de Prado — Mandando registrar inscrever e cumprir os testamentos de Maria de Jesus e de Albertina Jardim; decretando a interdição de Antonio de Morais Tavares; mantendo a decisão recorrida no agravado interposto por Manuel Pinto Corrêa contra o espolio, no inventario de Policarpo Pinto Corrêa; decretando extinção do fideicomisso, em favor de Maria Denelon; autorizando averbação no registro civil de Sergio Morales; nomeando tutor para a menor Francisca dos Santos; julgando habilitado o credito de Ério Garetti contra o espolio de Regina Salerno; homologando o calculo nos inventarios de Jenny de Morais, Ana Gagliardi, Benedito Miranda Cavalcante e Ernesto Babola, homologando a partilha nos inventarios de Amadeu Ressurreição e Eudoxia dos Santos Meireles Figueiredo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a Vara Criminal condenou por furto, a 6 meses de reclusão, Maria Aparecida Reto do Amaral.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Renato Seiavi, por estelionato a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.a Vara Criminal absolveu de culpa Carel Grishmitt, processado por ferimentos leves.

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Anuar Abdalla Musse ou Anuar Abdallar, preso sem nota de culpa, foi impetrada no Juizo da 7.a Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus". Para o julgamento foram solicitadas informações urgentes.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO DE ANTEONTEM — Foram absolvidos pelo Juri, por cinco votos, os irmãos Alcindo e Alcidio Ramillo Sales, processados por homicidio. O julgamento terminou às 4 horas da madrugada de ontem.

Expurgo na Universidade da California

LOS ANGELES, 24 (UP) — Os diretores da Universidade da California resolveram realizar um expurgo em massa entre os funcionarios da referida instituição.

Após acalorados debates em torno da recomendação do presidente da Universidade, dr. Robert Gordon Sproul, de que se despedisse 157 dos 284 funcionarios em torno dos quais um comitê por ele chefiado havia realizado investigações sobre possiveis tendencias comunistas, resolveu adotar a proposta.

A recomendação do sr. Sproul se baseou no fato dos 157 funcionarios, entre os quais membros do clero, se terem recusado a assinar declarações fazendo constar que não são adeptos do credo vermelho.

A familia da saudosa

TEREZA ZUCCHI ARTACHO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 28 do corrente, às 8 horas, na Igreja São Geraldo (Largo das Perdizes).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A FAMILIA DE

PEDRO ALTENFELDER CINTRA SILVA

convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que pela alma do querido extinto será celebrada na Igreja de Santa Cecilia, no dia 27 do corrente, TERÇA-FEIRA, às 9 horas, sinceramente agradecida pelo comparecimento a esse ato de religião e amizade.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A familia de

MARCOS GIANINI

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario, que fará celebrar, AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Bento (Largo São Bento). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

HOMENAGEM AO 96.º ANIVERSARIO DO CORREIO PAULISTANO

FABRICA DE CALÇADOS
SOLDAINI
O calçado que se recomenda pelo seu perfeito acabamento
RUA NOVA SÃO JOSÉ, 60
FONE 9-3941 — S. PAULO

Especialidades em Objetos Artisticos de Adornos e Utilidades
PRATOS DE PAREDE — PORTA RETRATOS — PORTA JOIAS —
CINZEIROS – ESPELHOS – CASTIÇAIS E ARTIGOS RELIGIOSOS ——
Industrias Malfinati Ltda.
RUA CONSELHEIRO COTEGIPE N.º 243 — FONE 9-6944 — SÃO PAULO

FABRICA DE ESPELHOS
"YORK"
—— de ——
J. MICAI & FILHO
Porta retrato, bandeja, gravação, cavas em vidros, lapidação, bisoute, espelho, opacação, vidros para vidraças, etc.
R. DR. ERNESTO MARIANO, 292 — TEL. 9-6411 — S. PAULO

BRAZAUTO S. A.
IMPORTAÇÃO — COMERCIO — COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS
Mecanica, Funilaria, Pintura, Eletricidade, Tapeçaria, Lavagem e Lubrificação.
AV. CELSO GARCIA, 570 —— FONE 9-8631

Ettore CANDOTTI
COMERCIO ATACADISTA DE PAPEIS
TODOS OS TIPOS DE PAPEIS PARA:
EMBRULHO, IMPRESSÃO E PAPELÃO
RUA ASSUNÇÃO, 224 — FONE 2-0702 — SÃO PAULO

J. Schmuziger - Industrial e Comercial Ltda.
Rua Belo Horizonte, 277 — Tel. 9-2882
SÃO PAULO
Maquinas e Acessorios para Industria Textil

LATICINIOS BARASSAL
—— de ——
JOÃO BARASSAL
Queijo Prato de Serrania — Manteiga Lider
VENDAS POR ATACADO
ARTIGOS SELECIONADOS E DE 1.a QUALIDADE
Deposito e Escritorio:
Rua João Bohemer, 814-823 -- Fone 9-1205 -- S. Paulo

ELEVADORES REAL LTDA.
Elevadores para Passageiros, Carga e Monta Pratos, Automaticos e Control.

Maquinas Elevadoras Para Todas as Capacidades.
★
RUA 21 DE ABRIL, 1014 —— SÃO PAULO
Telefone, 9-6182

Fabrica de Essencia LIDER
CAIXA POSTAL Braz, 8120 — FONE 9-5424
Essencias, Corantes Analisados, Acidos Tartarico, Citrico, materias primas para licores, xaropes, balas, bombons, etc. Aromas para Confeitaria e Sorveterias.
RUA RECIFE, 93 —— SÃO PAULO


FABRICA DE CALÇADOS "TAMOYO"
CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
Unicos fabricantes dos tamancos "CENTENARIO"
CAMPOS & CIA.
Chinelos, Sapatões, Chancas de Madeiras e Sandalias para crianças.
Rua Cachoeira, 1071 a 1085 — Fone 9-1075 —
SÃO PAULO

TORNEIRAS - ENKA
Registros, valvulas, sifões. Aparelhos p/ pias, lavatorios e Metais niquelados, cromados e
——— bidets. ———
FACETADOS DE LUXO

☆
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

METALURGICA
SANTAMARIA LTDA
AVENIDA CELSO GARCIA, 2450
Telefone 9-1943
S. PAULO

PAPELARIA AVENIDA
GENOVESI & CIA.
IMPORTADORES
Distribuidores dos produtos "AVENIDA" — Brinquedos, Artigos Escolares e para Escritorio, Miudezas em Geral.
ATACADO E VAREJO
RUA JAIRO GOIS, 67 — FONE 2-9557
SÃO PAULO

BIANCHINI & CIA. LTDA.
TIPOGRAFIA E PAPELARIA
GRANDE FABRICA DE FOLHINHAS
Rua Hipodromo, 680 — Tels.: 9-3964 — 9-3667 —
SÃO PAULO
Ultima novidade em Folhinhas em comemoração do 4.º Campeonato Mundial de Futebol.
A VENDA DESDE AGOSTO
Aceitamos encomendas

HA MUITAS ESTRELAS NO CÉU, POREM NA TERRA UMA SÓ,
—— A ——
ESTRELA DOS MOVEIS
MOVEIS DE FINO GOSTO SÓ NA
ESTRELA DOS MOVEIS
BERTHA SCHVARTZMAN
A casa preferida dos que sabem comprar
AVENIDA CELSO GARCIA, 352 — TEL. 9-2080
SÃO PAULO

Industrias de Malhas e Artefatos de Tecidos
LOTFI & IRMÃOS
Fabricamos: Camisas de seda, Camisas de tricoline. Camisas de meia, Pijamas, Cuecas. Especializamos em Confecções sob medida e Enxovais para noivos.
AV. CELSO GARCIA, 15 — Fone 9-3814
AV. CELSO GARCIA, 637 — Rua Ricardo Gonçalves, 34
CAMISARIA LOTFI
Fabrica e Escritorio:
Av. Celso Garcia, 641 — Fone 9-3859 — S. PAULO

UM BOM CALÇADO
CIAL
NAS BOAS CASAS DO RAMO
SÓ PARA HOMEM
COMERCIO & INDUSTRIA CIAL LTDA
FABRICA E ESCRITORIO · Rua Dr. Ubaldino do Amaral, 171
Fone 9-5383 — SÃO PAULO

FABRICA DE COLCHÕES DE MOLAS
PULLMAN
SOFÁS-CAMA e POLTRONAS-CAMA
Os mais perfeitos fabricados no Brasil
Fabrica e Matriz: AV. CELSO GARCIA, 570
Telefone 9-5555
Filiais: RUA DA MOOCA, 975 — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1286 — SÃO PAULO

Emporio Sertanejo Ltda.
SECOS E MOLHADOS FINOS,
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
O mais completo e variado sortimento
Rua Tamandaré n.º 9 — Fones: 6-4319 e 4-3005
End. Telegrafico "SERTANEJO" — SÃO PAULO

CREDI-VESTUARIO
ANSELMO
VENDAS A VISTA E A CREDITO
ALFAIATARIA — Sortimento completo de Casimiras e Linhos nacionais e estrangeiros
JOÃO NÓRCIA NETTO
RUA BELEM, 305 — TEL. 9-5892
SÃO PAULO

SOCIEDADE TESSA & MEIRELLES DE FERRO LTDA.
Ferro Redondo, Chato, Quadrado, Trafilado, Cantoneiras TEE e "U", Arames e Aços em geral. — Pregos, Parafusos, Conexões, Ferragens em geral. — Chapas Pretas e Galvanisadas, Chapas de Latão e Cobre, Tubos para Caldeiras, Vapor e Galvanisados.
"SOTELES"
RUA CATUMBI, 118 —— *SÃO PAULO*
Telefones: 9-3496 - 9-3498 — End. Telegr.: "SOTELES"

TECELAGEM DE RAYON
"RECORD"
Rua Santa Rita, 359/363
HORACIO MORAES
Telefone 9-1262
SÃO PAULO —— BRASIL

Manufatura de Roupas em Geral Paulo
INDUSTRIA E COMERCIO
VENDAS POR ATACADO
Paulo Ferreira Penna

☆
Fone: 9-7901
Rua Almirante Brasil, 74 — SÃO PAULO

AUTO REAL
RAPHAEL LIVRERI IMP. S. A.
RUA PIRATININGA, 290, 292 — SÃO PAULO
Fones: 4-6910 e 3-5674
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Distribuidores
exclusivos
— do —
OLEO PARA FREIOS
"COMMANDER"

O MAIS VENDIDO NO BRASIL

"MARILU"
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS
FIURITO & CIA.
O CALÇADO QUE SE DISTINGUE
—— PELA PERFEIÇÃO ——
Rua Coronel Cintra n.º 139 — S. PAULO
Fone 2-6220

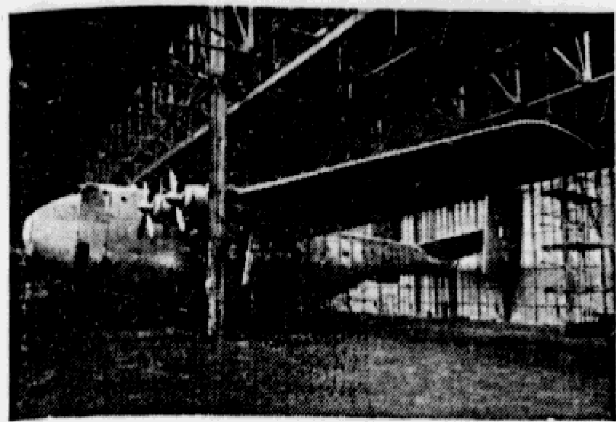
Distribuidor de Vidros Plano Nacional
VITRAIS, VIDROS PARA VIDRAÇAS, ESTAMPAS E ESPELHOS
MANSUR JOSÉ FARHAT
IMPORTADOR
Rua Maria Marcolina, 270 — SÃO PAULO
Fone 9-6323

EDIÇÃO DO 96.º ANIVERSARIO

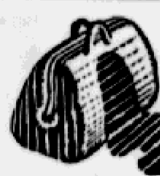
CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950

3.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS



UM NOVO GIGANTE DO AR BRITANICO — No clichê, vemos o mais moderno e maior avião de transporte britanico, em cuja fabricação se aproveitou toda a experiencia do tempo de guerra e que pode transportar cerca de 15 toneladas. O Transportador Universal, conforme o chamam seus fabricantes, de carregamento e descarregamento muito rapido e simples, está perfeitamente apto para o transporte de cargas grandes e pesadas, como ônibus e outros veiculos. (BNS).



"CORREIO" AEREO

Nossa colaboração à aeronautica brasileira

O "Correio Paulistano" comemora hoje mais um aniversario de sua fundação; são 96 anos de bons serviços prestados aos seus leitores de todo o Brasil, em que acompanhou, passo a passo, o tremendo progresso de São Paulo, mantendo alem disso o publico sempre bem informado, por intermedio de suas diversas secções, sobre tudo o que ocorre no mundo.

O "Correio Aéreo", por sua vez, pôs-se a serviço de nossa aviação, fazendo empenho constante, em conservar seus leitores aviadores e amigos da aviação, perfeitamente informados sobre tudo o que ocorre no mundo aeronautico e sobre os ultimos progressos verificados neste setor.

Um aspecto que muito nos tem interessado, é o relativo aos problemas que ora afligem a aviação civil brasileira, os quais tolhem o seu desenvolvimento e fazem com que o país não seja beneficiado totalmente por esta atividade. Com nossos comentarios de todos os dias, não queremos parecer derrotistas, mas, bem ao contrario, fazemos empenho em manter uma secção construtiva e util à patria; nossos artigos não têm o objetivo de causar animosidades ou choques, mas tão somente o de procurar lembrar nossas autoridades sobre o que se pode ainda fazer para o progresso da aviação no país.

Asim, pelo exposto, pensamos haver sido compreendidos pelos leitores, nosso interesse todo especial pela aviação, pois num país onde as dificuldades de transportes e comunicações são imensas, acarretando serios prejuizos para a nação, temos testemunhado o quanto a aeronautica civil tem contribuido para a solução destes problemas e o quanto pode ainda cooperar, na extinção dos mesmos.

Ora, a legislação que atualmente inadequada para as necessidades atuais, entra, de diversas formas, em choque com as medidas que se deve tomar para que a aviação civil se torne cada vez mais util ao Brasil Este é um dos motivos pelo qual temos nos empenhado em propôr a revisão regulamentação do taxi-aéreo, a do "Codigo Brasileiro do Ar", da oficialização do paraquedismo, atualização de nosso material aéreo etc. Felizmente, pelo que tem nos chegado ao conhecimento, nossas autoridades, sentindo tambem essas necessidades da aviação, têm tomado suas providencias e diversas modificações serão em breve anunciadas.

Fazemos questão de frisar, mais uma vez, que colocamos o "Correio Aéreo" á disposição de nossos leitores, para comentarios referentes à aviação e assuntos relacionados com a mesma; esta é, julgamos, uma maneira de melhor sentirmos as necessidades de nossa aeronautica e de lutarmos pela solução de seus problemas.

O VÔO EM MEIO ÀS TEMPESTADES

LONDRES, (B. N. S.) — Nos casos possiveis, o vôo através de tempestades deverá, de futuro, fazer parte do treinamento de todos os pilotos da RAF. Investigações levadas a efeito por pilotos da Força Aérea dos EE. UU e da RAF, mostram que se se empregarem técnicas corretas o vôo em tempo tempe[illegible] acarretará perigos. Embora a presença de pe[illegible] in[illegible] nevascas e relampagos, possa resultar alarmante para os pilotos inexperientes, da mesma forma que o granizo pode causar danos, não ha hoje motivos pelos quais um avião militar não deva voar através de tempestades, desde que se o não fizer o objetivo de sua missão sofra prejuizos.

A técnica americana de vôo, aperfeiçoada num projeto cientifico que envolveu 1.363 travessias nas mais fortes tempestades localizadas com o auxilio do radar, foi confirmada e oficialmente endossada pela RAF. Os pilotos britanicos pertencentes ao Centro de Aeronautica Real, de Farnborough, à Escola Imperial de Vôo, ao Grupo de Treinamento em Todas as Condições de Tempo e a alguns dos comandos operacionais, coligiram amplas experiencias de vôo em meio a tempestades nas mais diversas regiões do mundo.

Verificou-se que, em geral, as condições mais rigorosas se manifestam numa tempestade a altitudes entre 3.000 e 6.000 metros e que os aviões voando abaixo ou acima destas alturas não encontrarão, provavelmente, obstaculos que imponham tensões perigosas à estrutura dos aparelhos, desde que seja mantida a velocidade adequada. Pelo fato de uma tormenta compor-se principalmente de correntes aéreas que sobem e descem, a técnica essencial de vôo em tais condições é ignorar as alterações de altura que possam ser ocasionadas pelas correntes aéreas verticais, embora mantendo um nivel constante de altura de vôo.

Graças a uma analise de acidentes anteriormente atribuidos às condições extremas no interior das tempestades, sabe-se agora que muitos dos chamados acidentes de tempestade devem ter sido causados por fraqueza da estrutura do aparelho, em virtude de uma carga excessiva imposta ao avião ao recuperar-se de uma pane resultante do voo numa tempestade.

Levando em conta a velocidade das rajadas registradas nas tempestades, de par com os fatores de resistencia dos diferentes aparelhos em uso na RAF, "as melhores velocidades em condições tempestuosas" foram calculadas pelos tecnicos em aerodinamica para serem mantidas nos voos através de nuvens cumulus, nimbus ou tempestuosas. Estas velocidades dão ao aparelho a maior margem possivel de segurança do ponto em que possa ocorrer uma pane e, portanto, na etapa em que é maior o risco da sobrecarga para a estrutura do aparelho. Estas velocidades são geralmente mais elevadas que as anteriores (conl. na 2.a pag. desta secção)



CASA HAMMOND

RUA CAPITÃO SALOMÃO N.o 110 (Largo Paissandu') — Caixa Postal 2778

UNICOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES DOS

"PIANOS KEMBLE"

O piano consagrado pelos grandes artistas, especialmente construido para os tropicos. PATENTE DE IMUNIZAÇÃO CONTRA FERRUGEM.

Exposição permanente dos modelos miniatura - medio - grande e cauda.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRAO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 2,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,56.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00 Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25 Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas) hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas) amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas) hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

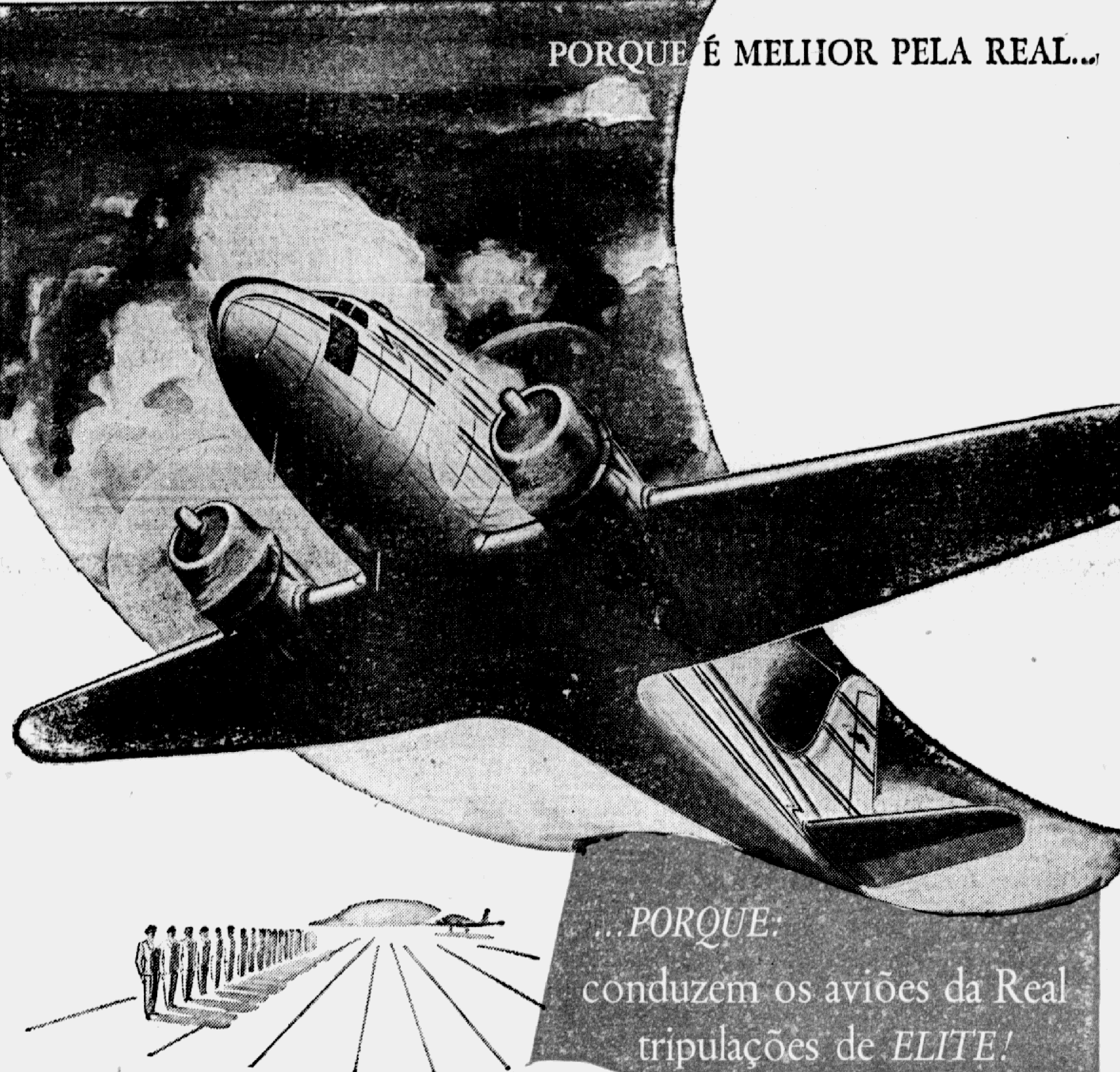
PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).



RIGOROSA em seus serviços de base, a Real também exige o mesmo padrão de qualidade dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus comandantes, cô-pilotos, rádio-telegrafistas e aero-moças. Todos são admitidos na Real após os mais severos exames e verificação de seus antecedentes pessoais e profissionais. E mesmo após o seu ingresso na Real são submetidos a inspeções periódicas que têm por fim elevar permanentemente o seu nível de trabalho, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que oferece: Confôrto - Pontualidade - Segurança!



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - GARÇA - TUPA - PONTA GROSSA - LONDRINA - LINS - RIO PRETO - SANTOS - PRESIDENTE PRUDENTE - CATANDUVA - LUCELIA - MOCOCA - PASSOS - RANCHARIA - CAMPO GRANDE - PRESIDENTE WENCESLAU - GUAXUPÉ





NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

RUA CONS. CRISPINIANO, 375 - FONES: 4-7166 - 6-4644

1229

Arco-Artusi

A FAMILIA AZEVEDO MARQUES

(Especial para a edição comemorativa do 96.o aniversario do "CORREIO PAULISTANO")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
Vice-presidente do "Instituto Heráldico-Genealogico", secretario do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo".

Ao prezado JOSE' ROBERTO FRANCO DA SILVEIRA.

Na Historia do jornalismo paulista uma familia há que ocupa lugar verdadeiramente previlegiado. **Trata-se de Azevedo Marques, na qual a dedicação às coisas do espirito é velha tradição, até hoje seguida com o maior brilhantismo. Nela, são em numero incontavel os professores, desembargadores, advogados, engenheiros, medicos, cientistas, jornalistas, escritores, poetas, musicistas, militares.**

Em 1823, quando apareceu o primeiro periodico de São Paulo, "O Paulista, bi-semanario manuscrito, foi seu fundador o professor Antonio Mariano de Azevedo Marques, o "mestrinho".

De vida efemera, só em 1827, graças ao eminente Marquês de Monte Alegre — das mais salientes figuras da Historia de S. Paulo — surgiu "O Farol Paulistano", que teve no "mestrinho" um dos seus grandes animadores e propulsores.

Data de 1831 o "Correio Paulistano. Nesse ano, José Gomes Segurado, casado com uma irmã do "mestrinho", com o auxilio e a experiencia do cunhado, fundou o primeiro "Correio Paulistano".

Dessa fase deste jornal já tratou o nosso saudoso amigo Afonso de Freitas (1).

Não existe inconveniente em afirmar-se que o segundo "Correio Paulistano" foi como que uma continuação daquele, muito embora tivesse havido um interregno de 23 anos.

Em 1854, a 26 de junho, começou a circular este diario cuja publicação, desde então, não mais foi interrompida, a não ser temporariamente, devido a movimento revolucionario.

E' o 96.o aniversario do "Correio Paulistano" que agora está sendo festejado.

O "Correio", o mais antigo jornal de São Paulo, é uma tradição — e honrosa tradição — no jornalismo brasileiro, acompanhando, dia por dia, a nossa evolução politica e social. Sua coleção é por si mesma, um manual completo de Historia patria, no qual muito se pode aprender, e suas colunas lições imperecíveis de civismo e amor ao pais.

Foi um sobrinho e genro e grande amigo de José Gomes Segurado, sobrinho tambem do "mestrinho", o coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, quem tomou a si o pesado encargo de dotar São Paulo dum jornal que é um de seus justos orgulhos até nossos dias.

O coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, filho do tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques, nasceu em Paranaguá, na então 5.a comarca da Provincia de São Paulo, a 18 de setembro de 1824 (2).

Morreu em São Paulo a 25 de setembro de 1892, sendo secretario da Intendencia Municipal. Em 26 de fevereiro daquele ano, ainda tomava parte numa solenidade ali realizada, como registramos em nossas cronicas "Há meio seculo", que publicavamos neste apreciado jornal (3).

Durante toda a vida se dedicou às artes tipograficas e ao jornalismo, tendo fundado, dirigido e redigido varios orgãos da imprensa não só na capital de São Paulo como tambem em Santos e em Campinas (4).

O "Correio Paulistano" foi propriedade sua até 1882, quando o adquiriu a União Conservadora, chefiada pelo conselheiro Antonio da Silva Prado. A 29 de maio de 1890, foi transferido ao coronel Manuel Lopes de Oliveira (bisavô do autor destas linhas), dr. Domingos Correa de Morais e Vitorino Gonçalves Carmilo, que constituiam a Comissão Diretora do antigo e glorioso Partido Republicano Paulista.

Procuraremos escrever sobre a familia do fundador do "Correio Paulistano", servindo-nos para isso de importante estudo de notavel genealogista santista, prezado amigo nosso, sr. Maximo Cruz de Azevedo Marques (5), e, principalmente, de notas, muitas ineditas, de nosso arquivo resultado de prolongadas pesquisas, que já nos permitiram a publicação, em 1944, do trabalho "O fundador do Correio Paulistano e sua familia" (6).

Dividiremos o presente trabalho em três capitulos, em que será examinada, em três partes distintas, a familia Azevedo Marques.

Cuidaremos, inicialmente, da descendencia do tenente-coronel Joaquim Roberto da Silva Marques.

Joaquim Roberto da Silva Marques, que foi tenente-coronel do Exercito Imperial Brasileiro, nasceu em Santos ou em São Paulo a 17 de janeiro de 1790 e morreu na cidade de São Paulo a 29 de dezembro de 1832, filho de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, nascido na Colonia do Santissimo Sacramento em 1755, sargento-mor (major) reformado (1813) do Exercito, no qual assentara praça de cadete a 30 de dezembro de 1773, falecido a 20 de fevereiro de 1827 em Santos, onde se casou em 1785 (?) com dona Luiza Laura Americana dos Reis, natural de Santos; neto paterno do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques e dona Ana Vitorina Marques e materno do capitão Inacio da Silva Costa, natural do Rio de Janeiro e falecido em Santos a 6 de junho de 1791, e dona Gertrudes Eufrasia dos Reis, natural de Santos.

Casou-se na Sé de São Paulo a 8 de Agosto de 1823 com a prima-irmã dona Maria Candida Cesarina de Azevedo da Silva Marques, nascida a 25 de fevereiro e batizada na Sé de São Paulo a 9 de março de 1796 e falecida em São Paulo a 5 de dezembro de 1888, filha do dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques e neta do capitão-mor Manuel de Azevedo Marques, acima referido, de quem trataremos mais adiante.

Teve cinco filhos: 1.o) coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador do "CORREIO PAULISTANO, 2.o) major Manuel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho, 3.o) Dona Leocadia, 4.o) dr. José Candido de Azevedo Marques, 5.o) Roberto Maria de Azevedo Marques.

1.o) O coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques foi casado com a prima-irmã d. Ana Vitorina de Azevedo Marques Segurado, nascida a 13 de junho e batizada na Sé de São Paulo a 27 de julho de 1823, falecida a 19 de junho de 1881. Deixou 16 filhos:

a) Dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, tambem ilustre jornalista, por longos anos diretor geral da Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, nascido em São Paulo a 19 de janeiro de 1847, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1868, falecido nesta capital a 6 de junho de 1914. Casou-se, nesta cidade, a 1.o de março de 1883, com d. Maria a Gloria e Souza Lima e Azevedo Marques nascida em São Paulo e aqui falecida em 28 de maio de 1939, filha de Manuel de Souza Lima, natural de Portugal, e de d. Gertrudes Krauter de Souza Lima, de Santo Amaro. Teve: Engenheiro Benedito Roberto de Azevedo Marques, nascido em 1884, eminente e estimado companheiro do autor do presente no Diretorio Regional de Geografia no Estado de São Paulo, de que participou durante muitos anos consecutivamente, até à sua morte, ocorrida nesta capital em 10 de novembro de 1948, casado com d. Angelica Penteado de Azevedo Marques (com os filhos d. Maria Helena, casada com o dr. João Nascimento Tulha Filho, e já com o filho Carlos, e dr. Geraldo Penteado de Azevedo Marques, alto funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem, casado com d. Celina Navarrete de Azevedo Marques; Joaquim Roberto de Azevedo Marques, falecido em 1947, que foi casado com d. Evelina de Azevedo Marques (com geração); d. Maria do Carmo de Azevedo Marques Antunes de Oliveira, casada com Francisco Antunes de

I

Oliveira (com geração), e desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques (7), nascido a 26 de fevereiro de 1892 em São Paulo, onde se casou a 25 de maio de 1914 com d. Lucia Leite de Barros (com as filhas d. Lucia de Azevedo Marques, casada com o dr. Fernando de Camargo Fresles, e com os filhos d. Maria Luiza, Fernando Antonio e d. Maria Lucia; d. Celia Barros de Azevedo Marques, casada com o dr. Durval Pacheco de Matos, juiz de direito de Taubaté, e com a filha d. Maria Alzira d. Maria Tereza Barros de Azevedo Marques, casada com o dr. Eduardo Antonio de Camargo Fidelis, engenheiro da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e d. Sonia Maria Barros de Azevedo Marques, solteira).

b) D. Maria Candida de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 5 de julho de 1849, já falecida, casada na Sé de São Paulo a 16 de abril de 1864 com o dr. Francisco Quirino dos Santos, nascido em Campinas a 14 de julho de 1841, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1863, redator da "Gazeta de Campinas", falecido a 6 de maio de 1886. Teve, entre outros, o dr. José Augusto Quirino dos Santos, d. Ester, d. Cristina e d. Anita Quirino dos Santos, todos moradores em São Paulo.

c) José Maria de Azevedo Marques, nascido em dezembro de 1850 e batizado na Sé de São Paulo a 19 de janeiro do ano seguinte, já falecido, que foi casado com d. Olimpia de Azevedo Marques. Sem descendencia.

d) D. Gabriela Josefina de Azevedo Marques, nascida a 3 de janeiro e batizada na Sé de S. Paulo a 10 de março de 1852. Faleceu solteira, em São Paulo, a 21 de junho de 1935.

e) D. Julia Augusta de Azevedo Marques, falecida solteira.

f) D. Emilia de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 19 de março de 1854, morreu a 6 de junho de 1856.

g) General João Batista de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 3 de junho de 1855 e falecido solteiro nesta capital a 10 de dezembro de 1932, que, pertencendo a familia de intelectuais e de militares, pelo seu proprio valor conseguiu os bordados de generalato. Em 1893 já era major, tendo servido à legalidade naquele importante movimento politico-militar (8) que mereceu, no seu cinquentenario, a realização, em Curitiba, do Primeiro Congresso de Historia da Revolução de 1894 e, posteriormente, do Segundo Congresso, em Belo Horizonte, aos quais tivemos a honra de comparecer como um dos representantes de Instituições Culturais de São Paulo.

h) Antonio Mariano de Azevedo Marques, nascido em 1856, engenheiro civil e militar, major do Exercito, falecido ainda bem moço, que foi casado com a parenta d. Elvira de Barros de Azevedo Marques, falecida no Rio de Janeiro, em 1947. Com geração no Rio de Janeiro: D. Elvira, solteira; d. Antonieta, casada com Elisio Clark do Amaral (com a filha d. Vera Amaral Castelo Branco e, destes, d. Helena e d. Mara Antonieta); dr. Rodolfo de Azevedo Marques, medico, casado com d. Consuelo de Azevedo Marques, adiante (com a filha d. Iolanda Marques Viana, casada com Osvaldo Viana, com seis filhos) e dr. Otavio de Azevedo Marques, advogado, casado com d. Hilda Baere de Azevedo Marques (com dois filhos, Antonio Otavio, solteiro, e d. Maria de Lurdes Belens Porto, casada).

i) — Dona Leocadia Brasilia Marques de Barros Azevedo (Sinhá), nascida a 7 de setembro de 1857 em São Paulo, onde faleceu a 21 de setembro do ano passado, viuva do parente dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, nascido na Corte do Rio de Janeiro e formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1876. Sem geração.

j) — Dona Ana Benedita de Azevedo Marques, nasceu em São Paulo a 29 de setembro de 1853 e morreu a 23 de junho de 1865.

k) — Dona Luiza Americana de Azevedo Marques, nascida em São Paulo a 15 de abril de 1860, falecida em São Paulo a 16 de maio de 1928, que foi casada com José Augusto de Sousa Lima, falecido em São Paulo a 6 de janeiro de 1902 (irmão de dona Maria da Gloria, acima). Teve: Oscar de Sousa Lima (falecido), José Augusto de Sousa Lima, dona Augusta Martins Teixeira, Luiz de Souza Lima, Antonio de Souza Lima, dr. Pedro Augusto de Sousa Lima, conhecido advogado no foro da capital, e maestro João de Sousa Lima, notavel musicista, todos casados e com geração.

l) — Artur de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 10 de agosto de 1861, falecido, solteiro.

m) — Dona Henriqueta de Azevedo Marques, nascida em 1862, residente nesta cidade, a unica sobrevivente dos filhos do coronel Joaquim Roberto.

n) — Dona Francisca de Azevedo Marques, nascida em 1864, falecida solteira.

o) — Alfredo Carlos de Azevedo Marques, capitão de engenheiros do Exercito, nascido em São Paulo a 15 de maio e batizado a 9 de setembro de 1866 ,falecido, que foi casado com a cunhada dona Elvira de Barros e Azevedo Marques, acima referida. Foram os pais do dr. Ademar de Azevedo Marques, engenheiro da Prefeitura Municipal de São Paulo, casado com dona Maria do Carmo Castro de Azevedo Marques (e têm o filho Alfredo Filadelfo, estudante de Engenharia), e dona Celia de Azevedo Marques.

p) — Dr. Afonso de Azevedo Marques, nascido em São Paulo a 2 de agosto de 1867, formado pela nossa Faculdade de Direito de São Paulo em 1891, falecido solteiro.

* * *

2.o) — Manoel Eufrasio de Azevedo Marques Sobrinho, nascido em Paranaguá a 8 e batizado a 18 de outubro de 1825, major reformado da Guarda Nacional, funcionario publico e tambem jornalista, autor dos preciosos "Apontamentos historicos", falecido a 20 de fevereiro de 1878. Foi casado com dona Maria das Dores do Amaral Fontoura (de quem trataremos mais adiante), de quem foi o segundo marido. Teve: dona Branca do Amaral Marques, dona Maria Candida do Amaral Marques, Fausto do Amaral Marques e Bento do Amaral Marques.

3.o) — Dona Leocadia, nascida em Paranaguá a 9 de dezembro de 1826 e falecida em 1827.

4.o) — Dr. José Candido de Azevedo Marques, nascido em Paranaguá em 21 de abril de 1828, formado pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1853 e falecido a 12 de abril de 1890 (9). Casou-se na Sé de São Paulo a 4 de abril de 1860 com dona Sofia Eugenia Augusta de Araujo de Azevedo Marques e teve a filha unica, dona Ana Francisca da Silva Marques, nascida em Santos a 24 de setembro de 1864 e falecida no Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1949, que foi casada com o dr. Antonio Afonso Lamounier Godofredo, formado pela nssa Faculdade de Direito em 1883, nascido em Minas por onde foi deputado federal. Com geração, na qual Gastão Lamounier Godofredo e dona Consuelo, casada com o primo dr. Rodolfo de Azevedo Marques, já mencionado.

5.o) — Roberto Maria de Azevedo Marques, nascido a 17 e batizado na Sé de São Paulo a 24 de abril de 1833 (já depois da morte do pai), escritor e jornalista, finado em São Paulo a 23 de junho de 1888. Foi casado com dona Inacia da Silva Cruz de Azevedo Marques (10), natural de Santos, tambem falecida em São Paulo. Teve naturais de Santos:

— a) — dona Maria Candida de Azevedo Marques, nascida a 15 de setembro de 1858 e falecida em São Paulo, solteira.

b) — dona Margarida de Azevedo Marques, nascida em maio de 1865 e falecida, solteira, em São Paulo, a 1.o de setembro de 1935.

c) — dona Helena de Azevedo Marques, nascida em maio de 1872, solteira(residente em São Paulo.

d) — João Pedro de Azevedo Marques, nascido em 1874 e falecido solteiro, em São Paulo.

O dr. Francisco Xavier de Gusmão, que depois foi padre (14), batizado na Sé de São Paulo a 7 de junho de 1727, era filho de Manuel de Gusmão, batizado na Sé de São Paulo a 12 de março de 1700, falecido em 1748 e casado na mesma Sé a 20 de junho de 1730 com dona Maria Gomes Pedroso, batizada na Sé de São Paulo a 23 de setembro de 1708 e falecida nesta capital a 22 de novembro de 1778. Neto paterno de Jorge Lopes Ribeiro, nascido na vila de Santos (morto antes de 1730) e dona Joana Luiz, nascida em São Paulo e aqui falecida a 5 de julho de 1753 e materno de Manuel Cardoso de Azevedo, batizado na Sé de São Paulo a 5 de (?) de 1665, e segunda mulher dona Isabel Pires Machado, batizada na Sé de São Paulo a 24 de junho de 1684 (estes ultimos moradores na freguesia de Santo Amaro). Bisneto, pelo lado paterno, de Simão Ribeiro Castanho, natural de Abrantes, arcebispado de Lisboa, e dona Luiza de Gusmão, natural de Santos, e de Francisco Luiz, natural da vila de Aljubarrota, bispado de Leiria, e dona Isabel da Costa, natural de São Paulo. Pelo materno, bisneto de Antonio Cardoso de Azevedo e dona Maria Garcia Valera e do capitão Francisco Rodrigues Machado e dona Margarida Fernandes Cavalheiro, finada em Santo Amaro a 30 de outubro de 1710.

E se quisessemos continuar a descrever a ascendencia do padre dr. Francisco Xavier de Gusmão (como para tal de sobejo possuimos elementos) seria um "nunca acabar". Entre os seus antepassados, estão o cacique Tibiriçá um dos co-fundadores de São Paulo (Pedro Dias), companheiros de Martim Afonso de Sousa em sua gloriosa expedição de 1532 e até... o proprio donatario da capitania de São Vicente, pelo qual se liga à mais velha nobreza lusitana. Pertencem, portanto, os hodiernos Azevedo Marques ao grupo chamado dos "paulistas há 400 anos".

O dr. Manuel Eufrasio de Azevedo Marques teve muitos filhos que veremos no capitulo III.

Agora, deter-nos-emos somente em dona Ana Benedita da Conceição de Azevedo Marques Segurado, batizada na Sé de São Paulo a 27 de julho de 1806 e falecida na Corte do Rio de Janeiro a 5 de agosto de 1865.

Casou-se na Sé de São Paulo a 27 de julho de 1822 (quando completava 16 anos de idade) com José Gomes Segurado, nascido na vila de Portel (Portugal) a 25 de novembro de 1787, falecido em São Paulo a 31 de julho de 1852 (óbitos da Sé), filho de Manuel Gomes da Silva e de dona Josefa Maria Segurado.

José Gomes Segurado foi importante negociante nesta cidade, de cuja Camara Municipal foi vereador nos anos de 1835 e 1836. Foi o fundador do "Correio Paulistano" em 1831.

Teve os seguintes filhos:

1.o) D. Ana Vitorina de Azevedo Marques Segurado, de quem já tratamos pormenorizadamente no capitulo I, casada com o primo-irmão coronel Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

2.o) — Dr. José Pedro de Azevedo Segurado, nascido em São Paulo a 26 de abril e batizado na Sé a 2 de maio de 1825, formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1849, magistrado. Morreu solteiro a 17 de maio de 1869.

3.o) — Manuel, nascido em S. Paulo a 16 de abril e batizado na Sé a 14 de agosto de 1826, morreu no mesmo ano.

4.o) — Manuel (outro), nascido em São Paulo a 3 de julho e batizado na Sé a 26 de agosto de 1827, morreu no ano seguinte.

5.o) — Dona Maria Tereza de Azevedo Segurado, nascida em S. Paulo a 3 de maio de 1829 e falecida no Rio de Janeiro. Sobreviveu ao marido e foi a segunda mulher do parente comendador José Manuel da Costa Barros Azevedo (1812-1866), guarda-roupa de sua majestade o Imperador, oficial da Secretaria da Camara dos Senhores Deputados, que, desse casamento, não deixou filhos (do primeiro, teve entre outros, o capitão dr. Cornelio da Costa Barros de Azevedo, adiante, e o dr. Carlos Carneiro de Barros Azevedo, já mencionado no capitulo anterior).

6.o) — Capitão João Maria de Azevedo Segurado, nascido em S. Paulo a 27 de maio e batizado na Se a 24 de junho de 1830, falecido a 23 de março de 1873. Foi casado com d. Maria das Dores do Amaral Fontoura (de quem foi o primeiro marido), já citada no capitulo I, nascida na vila do Principe (hoje, Lapa, Paraná) a 23 de abril de 1845, filha de Francisco das Chagas do Amaral Fontoura (nascido na vila de Lages em 1.o de janeiro de 1806) e de dona Gertrudes Palmeiro do Amaral da Fontoura (nascida no Rio Grande do Sul a 2 de dezembro de 1816); neta paterna de Bento do Amaral Gurgel Anes, capitão-mor de Lages (natural de São Paulo e falecido em Lages em 1812) casado em 1782 com d. Genoveva Raquel da Fontoura (natural de Rio Pardo) e materna do coronel João Palmeiro e d. Maria Josefa da Fontoura (15). Deixou filhos: a) d. Ana Gertrudes de Azevedo Segurado, nascida em São Paulo a 14 de junho de 1865; b) d. Clemencia de Azevedo Segurado, nascida em São Paulo a 26 de novembro de 1867; c) Manuel de Azevedo Segurado, nascido em São Paulo a 25 de dezembro de 1869; d) d. Maria Elisa, nascida em São Paulo a 31 de dezembro de 1871 e falecida a 17 de fevereiro do ano seguinte.

7.o) — D. Josefa, nascida em São Paulo a 2 e batizada na Sé a 25 de novembro de 1831, morreu em 1833.

(Continua).

Nossa colaboração

(Conclusão da 1.a pagina).

mente consideradas adequadas. Nalguns casos excedem as velocidades normais de cruzeiro

Embora com os conhecimentos aperfeiçoados o problema de voo através de tempestades tenha sido racionalizado, a RAF não o desconsidera e está introduzindo entre os pilotos por meio de cuidadosa instrução durante o treinamento.

NOVO CAÇA NOTURNO DE PROPULSÃO A JACTO

LONDRES, (B.N.S.) — O Ministerio da Aeronautica da Grã-Bretanha, acaba de anunciar que um novo caça noturno de propulsão a jacto está sendo fabricado para a RAF. Será o primeiro aparelho deste tipo a ser empregado pela RAF, e a sua produção está a cargo da "Whitworth Aircraft", segundo projeto elaborado pela "Closter Aircraft Company".

O novo avião tem dois lugares, um para o piloto e outro para o operador de radar, enquanto que o seu nariz foi modificado de modo a comportar aparelhagem especial destinada a localizar outras aeronaves durante a noite. Será movido por dois motores a jacto "Derwent", fabricados pela Rolls Royce.

Somente a 11 deste mês, o novo aparelho de caça noturno saiu da lista de segredo, não se dispondo, de momento, de novos pormenores sobre o mesmo.

Quando o secretario da Aeronautica, sr. Arthur Henderson, dirigiu-se ao Parlamento, em março ultimo, para apresentar um relatorio sobre assuntos aeronauticos, foi a esse aparelho que se referiu quando disse que a força de caça a noturnos da RAF deveria ser reaparelhada e ampliada. Declarou ainda, na ocasião, que os caças noturnos projetados, que receberão o nome de "Meteor NF 11", seriam capazes de operar em condições adversas de tempo nas quais outros aviões de caça não poderiam alçar voo.

Banco Nacional Imobiliário S. A.
— Uma completa organização bancária

Além das operações bancárias correntes, tais como empréstimos, descontos, cauções, cobranças ou transferência de fundos, o Banco Nacional Imobiliário está aparelhado para oferecer aos seus clientes — comerciantes, indústrias, proprietários e particulares — serviços técnicos e assistência financeira especializada, como empréstimos sôbre aluguéis, avaliações, empréstimos para particulares e orientação em negócios.

RESUMO DO BALANCETE
em 31 de MAIO de 1950

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Dinheiro em Caixa, no Banco do Brasil e em Bancos Correspondentes . .	44.290.503,00
Empréstimos	93.059.981,70
Empreendimentos Imobiliários . . .	21.626.310,60
Edifício-Sede e Instalações	11.350.774,20
Outras Aplicações	28.288.637,90
Contas de Compensação	161.371.711,80
Total . .	359.987.919,20

RECURSOS PRÓPRIOS E RESPONSABILIDADES

Capital, Reservas e Lucros Suspensos	24.747.706,20
Depósitos	137.650.040,30
Empreendimentos Imobiliários-Recebido de Compradores por Conta de Contratos.	9.862.896,10
Outras Responsabilidades.	26.355.564,80
Contas de Compensação	161.371.711,80
Total . .	359.987.919,20

Negócios Patrimoniais e Comerciais — Administração Geral de Bens e Orientação de Investimentos

Sede Central: Rua Álvares Penteado, 72 - Tel. 3-2184
Agência do Brás: Av. Rangel Pestana, 2121 - Tel. 9-7700
Agência Pinheiros: Rua Teodoro Sampaio, 2347
Agência São João: Av. S. João, 1183 - Tel. 52-8327
Agência Paraíso: Rua Paraíso, 915 — Tel. 7-3234
Agência Jabaquara: Av. Jabaquara, 812 - Tel. 7-1480

Arco-Artusi 7511

O "Correio Paulistano", paladino da democracia

ASSIS CINTRA

Há 96 anos aparecia em São Paulo o "Correio Paulistano", um novo jornal, fundado por José Roberto de Azevedo Marques. Em seu artigo-programa dizia ao que vinha. Não era politico. Não se alistava nas fileiras do partido liberal, tampouco no conservador, partidos esses que então se revezavam no poder, através do gabinete imperial.

E que programa era o do "Correio"? Apenas este: a liberdade do povo, a defesa da democracia.

Ao ser fundado o partido republicano no Rio de Janeiro por Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva e outros, surgiu na capital do Imperio o primeiro jornal republicano do Brasil: "A Republica".

Em seu primeiro numero, de 1.o de dezembro de 1870, o novo partido, que iria lutar com os conservadores e liberais, então baluartes da monarquia, publicou o famoso manifesto que exigia para o Brasil o regime democratico, já obtido por outros paises da America, há muito tempo.

O "Correio Paulistano", ao registrar a publicação do manifesto de 1.o de dezembro de 70, e a formação do partido republicano do Brasil, não titubeou: aplaudiu imediatamente a idéia democratica lançada aos quadrantes do Imperio por algumas dezenas de cidadãos brasileiros.

E quando o dr. Americo Brasiliense reuniu, na cidade de S. Paulo, alguns amigos para a formação do Partido Republicano, entre eles se achava Azevedo Marques, diretor do "Correio Paulistano". Assim, com o seu diretor, o "Correio" tomava parte na fundação desse glorioso partido, que se apresentaria, mais tarde, na imagem de um jequitibá frondoso.

Na Convenção de Itu, na qual se discutiram as bases do Partido Republicano de São Paulo, em 1873, entre os convencionais estava Azevedo Marques, diretor do "Correio Paulistano". E desde esse longinquo tempo, que já se aproxima de um seculo, o "Correio" se tornou um destemido campeão da democracia. Em suas colunas escreveram os lutadores da campanha republicana, como Americo de Campos, Luiz Gama, Bernardino de Campos, Glicerio, Campos Salles, Prudente de Moraes e outros. Era o "Correio" a trincheira do republicanismo historico de São Paulo.

A sua luta pela democracia, juntou o "Correio Paulistano" a campanha abolicionista, questão social, então julgada perigosa e ultra-revolucionaria pelos defensores da monarquia.

— "Sabemos, dizia o "Correio Paulistano" em 1883, que a nossa luta pela Republica e pela Abolição, nos traz prejuizos monetarios e perseguições. Fazendeiros nos devolvem assinaturas; negociantes e industriais nos negam anuncios; o governo nos ameaça e nos hostiliza. Mas a nossa missão na defesa da democracia e da liberdade dos escravos é um apostolado, do qual não nos afastaremos um minuto sequer. Lutaremos pela Republica e pela Abolição, haja o que houver, aconteça o que acontecer. Na trincheira de nosso ideal democratico poderemos sucumbir, porem nunca esmorecer".

No ultimo decenio da monarquia, um presidente da provincia de São Paulo chamou ao seu gabinete o diretor do "Correio Paulistano", que era funcionario da Secretaria da Fazenda.

E disse-lhe:

— "O seu jornal é abolicionista, é republicano, e portanto revolucionario. O seu jornal critica e ataca o governo da provincia e do Imperio. Tenho em mão uma carta do chefe do gabinete imperial chamando a minha atenção para essa caso singular, isto é, a existencia no funcionalismo publico, de um inimigo da monarquia. O chefe do meu partido, nesta provincia, veio ontem ao palacio pedir a sua demissão. Estou certo que diante do que lhe estou dizendo, o seu jornal mudará de orientação."

Azevedo Marques, diretor do "Correio Paulistano" e funcionario publico, respondeu:

— "Sr. presidente, eu, como funcionario publico, cumpro sempre os meus deveres burocraticos, servindo na administração publica o povo de minha provincia. Entretanto, sou um cidadão brasileiro, um homem no uso e gozo da liberdade politica, de acordo com a constituição do Imperio. Como cidadão, sou republicano e abolicionista. E o meu jornal é o agente da minha liberdade de pensar. O governo, que é o poder pode, se quiser, demitir-me. Mas o que não pode é destruir o meu ideal democratico e mudar a feição de defensor da democracia do "Correio Paulistano".

Em 13 de maio de 1888, com a "lei aurea" ne aboliu a escravidão no Brasil, o "Correio" viu triunfante uma de suas campanhas. Em 15 de novembro de 1889, com a proclamação da Republica, teve o "Correio" a satisfação de registrar a vitoria de outra campanha por ele feita: o estabelecimento, no Brasil, do regime democratico.

* * *

Nos alicerces da Republica, em 1892, houve, em São Paulo, a reação de um grupo de republicanos historicos contra o golpe de Estado de 3 de novembro, que pôs o marechal Deodoro na ditadura do Brasil. O presidente Americo Brasiliense aderiu a esse atentado contra o regime democratico. Contra o marechal Deodoro e contra o presidente do Estado, que renegara o seu passado de lutador da democracia, lutou o "Correio Paulistano", impavidamente. Em 14 de dezembro de 1892, um contingente de soldados da força publica atacou a redação e oficina do "Correio Paulistano" para destrui-lo com um empastelamento. E diante da soldadesca ululante e furiosa, que disparava seus fuzis contra o jornal, os seus redatores, os seus amigos e os seus empregado resistiram bravamente. E o "Correio" não foi empastelado.

Vitoriosa a legalidade, o "Correio Paulistano" foi, durante longos anos, o orgão oficial do P. R.P. e um baluarte das lutas politicas do glorioso partido.

Na campanha civilista de 1910, foi brilhante a atuação democratica do "Correio", que tinha, então, como diretor, o grande cidadão da Republica e chefe do P.R.P., Bernardino de Campos.

O salão do "Correio Paulistano" era, à noite, o ponto de reunião dos marechais do P.R.P. Ali se encontrava, muitas vezes, o presidente de Estado. Diretores do partido republicano, senadores, deputados, chefes do interior, homens de letras, artistas ilustres, lá se achavam em tertulia, discutindo politica, assuntos sociais, literatura e artes.

* * *

Mas veio o furacão destruidor, espalhando violencias e odios, da "Aliança Liberal", filha do despeito politico, que, em 1930, destruiu a democracia brasileira, implantando a ditadura sombria e sinistra, que durou quinze anos.

Em 1930, o "Correio Paulistano", ferido pela furia selvagem de vandalos politicos, emudeceu a sua voz de batalhador da democracia. Sobreveio a Constituinte de 1933. Uma restea de luz iluminou o Brasil. O "Correio Paulistano", amparado pela espada da justiça, renasceu de suas cinzas. E ainda hoje está no baluarte da democracia, defendendo o seu ideal de sempre.

Há quase cem anos o "Correio Paulistano" luta pelo povo e pela liberdade, combatendo os inimigos da democracia.

* * *

O "Time", de Londres, ao completar o seu centenario, no seculo passado, fez um retrospecto de sua vida. E terminou assim:

— "Em cem anos, este jornal não deixou, um instante sequer, de defender os direitos sagrados dos cidadãos, de zelar pela felicidade do povo e batalhar pela grandeza da Inglaterra".

O "Correio Paulistano", parodiando o grande e secular jornal londrino, poderá dizer hoje, ao completar 96 anos:

— "Em quase um seculo de lutas, este jornal foi sempre um incansavel defensor da democracia, um grande lutador pela grandeza de São Paulo".

* * *

1950 — O "Correio Paulistano", orgão do Partido Republicano, sob a chefia do dr. Raul Medeiros, está na frente do "frondoso jequitibá", cumprindo o seu dever de paladino da democracia.

QUARTA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Os nativos, que percebem vencimentos por esta repartição, serão pagos, de acordo com a seguinte ordem:

Dia 27, das 8 às 11 horas — oficiais generais, superiores e capitães: das 12,30 às 16,30 horas — de 1.o tenentes a aspirantes a oficial. Dia 28, das 8 às 11,30 horas, praças em geral. Dia 30, das 8 às 11 e das 12,30 às 16,30 horas, praças em geral.

Os vencimentos e descontos atrazados, em deposito, serão pagos nos dias 6 e 7 de julho, das 13 às 16,30 horas

VIAGEM TURISTICA A BUENOS AIRES

Está em organização pelo Clube Amigos da America com sede à rua Consolação, 166, uma viagem turistica a Buenos Aires, em aviões Douglas DC 4.

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact

CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
AR VICIADO
PAREDES ENCARDIDAS
DESCONFORTO

Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!

CARVALHO MEIRA S/A.
Rua Libero Badaró, 605 — Fone: 3-3114

Campinas recebe festivamente o mensageiro da canção cubana

Em visita à vizinha cidade, Fernando Albuerne foi carinhosamente acolhido pela população campineira — Milhares de pessoas desfilaram pela loja local de Rádios Assumpção S|A., recebendo autografos do popular astro cubano — Muito concorrido o almoço em homenagem ao Trovador de Caribe, realizado na Fazenda Maria Amelia da Lapa — Os oradores salientam a significação da visita de Fernando Albuerne para o maior entrelaçamento da amizade entre o Brasil e Cuba — Inaugurado solenemente o retrato do cantor



O cantor Fernando Albuerne, cantando ao microfone, durante o churrasco em sua homenagem, na Fazenda Maria Amelia, em Campinas.

Dois grandes motivos fizeram com que Radios Assumpção S. A. promovesse a ida de Fernando Albuerne a Campinas. Um desses motivos era proporcionar ao publico campineiro um contato pessoal com o apreciado cantor cubano que vem realizando triunfal temporada em São Paulo sob os auspicios de Radios Assumpção S. A. E o outro motivo, homenagear o distinto interprete da alma popular de Cuba, que se expande em suaves e enternecidas melodias, pela voz de Fernando Albuerne.

Um e outro objetivos foram alcançados e ultrapassados. A recepção que Campinas deu ao chamado Trovador de Caribe excedeu toda expectativa. As centenas de pessoas que se esperava acudissem à loja local daquela organização de radios e e discos, multiplicaram-se por milhares, desfilando desde 16 horas de terça-feira até à noite, diante do popular cantor, que gentilmente autografou quantas fotografias lhe foram apresentadas, para esse fim, pelas suas inumeras fãs. Havia em todo o ambiente um extraordinario entusiasmo, que viveu um verdadeiro dia de festa. As pessoas presentes cantavam em côro espontaneamente, as melodias romanticas do repertorio de Fernando Albuerne. E quando o proprio artista acedendo aos pedidos gerais, acedeu a cantar ele proprio um dos boleros que tanto tem popularizado com a sua inconfundivel interpretação foi um delirio.

Os que não puderam comparecer a esse encontro de Fernando Albuerne com o publico campineiro, na loja de Radios Assumpção S. A., tiveram ensejo de acompanhar o desenrolar da improvisada festa através duma irradiação direta a que procedeu a Radio Educadora de Campinas, que, alcançando o significado dessa visita a Campinas do notavel artista cubano, se prontificou a instalar no recinto da loja os seus microfones e a sua radio-reportagem.

Mais tarde, Fernando Albuerne compareceu à Radio Educadora de Campinas, numa cordial visita, sendo a sua presença noticiada pelo programa de Jorge Amaral, então no ar. Num gesto de gentileza e apreço pelo publico campineiro, Albuerne apresentou-se ao microfone local, interpretando um dos numeros de seu popular repertorio. Para que isso fosse possivel, a radio local teve de fazer um "tour de force", improvisando o acompanhamento para a interpretação do Trovador de Caribe.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE FERNANDO ALBUERNE

Momento de grande realce, nessa tarde festiva no recinto de Radios Assumpção S. A., foi quando teve lugar a inauguração do retrato de Fernando Albuerne, até esse instante encoberto pelas cores de Cuba. Uma placa assinalava a data da visita de Albuerne a Campinas, fixando a epoca de sua vitoriosa temporada neste Estado, já em seus ultimos dias. Evidentemente comovido, Albuerne descobriu o retrato, sob uma salva de palmas do numeroso publico presente. Estavam presentes ao ato os diretores da organização que trouxe ao Brasil, para esta temporada, o consagrado artista.

A multidão que acorreu ao recinto da Radios Assumpção S. A., para ouvir o grande interprete cubano

VISITA À FAZENDA MARIA AMELIA

No mesmo dia, pela manhã, Fernando Albuerne travou conhecimento com uma das reliquias arquitetonicas de que é prodiga a cidade de Campinas. Com a numerosa comitiva de representantes da imprensa e do radio desta capital, especialmente convidada, Albuerne dirigiu-se à Fazenda Maria Amelia da Lapa, situada a pequena distancia do centro comercial de Campinas, admirando a construção que data do tempo do Imperio, à sombra de palmeiras centenarias. Em companhia do compositor Santos Carrasco, que o acompanha em sua "tournée", Albuerne admirou esse monumento vivo que é a casa grande da Fazenda Maria Amelia, percorrendo-a com vivo interesse e comparando-a com as antigas construções existentes em sua terra natal.

A HOMENAGEM A FERNANDO ALBUERNE

Um almoço de mais de cento e cincoenta talheres foi oferecido na Fazenda Maria Amelia a Fernando Albuerne, sob os auspicios da diretoria de Radios Assumpção S/A.

A saudação ao homenageado foi feita pelo Dr. Ruy Baptista Pereira, diretor daquela organização, e que salientou a satisfação de sua firma em patrocinar as audições de tão brilhante figura da musica popular cubana ao microfone de uma das emissoras de São Paulo. Por outro lado, a homenagem que se estava prestando a Albuerne, era extensiva à cidade de Campinas, tradicional centro de cultura, onde todas as iniciativas em prol da arte e da cultura florescem e vingam, numa prova de sensibilidade do seu povo e de sua gente.

Discursou, agradecendo, o dr. Gustavo Doria, diretor do jornal "A Defesa" e da Radio Educadora de Campinas. Mas Fernando Albuerne preferiu expressar o seu agradecimento pela homenagem à sua propria maneira — cantando. O almoço, até então abrilhantado por Nelo e Seu Regional, que lhe davam um sabor ainda mais brasileiro e intimo, converteu-se então numa sequencia de instantes saborosos de arte e humor. Cantou Fernando Albuerne, falaram o vereador José Vilagelim Neto e o jornalista Tarso Magalhães, a sra. Vera Dawe declamou Menotti Del Picchia.

Falando aos representantes da imprensa e do radio presentes, Fernando Albuerne teve ocasião de manifestar sua alegria pela festa que lhe era oferecida numa terra hospitaleira, amiga e culta como Campinas. Não haveria de esquecer esse momento feliz de sua temporada em São Paulo.

Entre as pessoas presentes, notavam-se: Otilio Pollato, Moacyr J. Artusi, Humberto Gargiulo, Francisco Rizzini, Paulo Antonio Dias Menezes, Omar de Mello Correa, Dr. Gustavo Doria, Egberto Campos Maia, Pascoal Nicolau Purchio, Tte.-Cel. José Ferreira Lameira, Cte. de 8.o Batalhão de Caçadores, Manuel de Almeida Rebelo, Waldemir Borges Gonçalves, Alcides Baptista e Silva, Dr. Ataliba Amadeu Seva, Luiz Gasparetti Jr., Rui Melo, Dr. Leandro de Almeida, Sra. Leandro de Almeida, Alberto Pinto Carvalho, Gustavo Carrasco, Vera Dawe, Tte. Pedro Paulino da Fonseca, Dirce Leite de Oliveira, Major Job de Figueiredo, Mucio Murgel, Heitor Nascimento, Tte. José Previtera, D. Teresa Previtera, D. Carmen Baptista, D. Irma Figueiredo, D. Maria Augusta Nascimento, Sra. Mucio Murgel, Fernando Albuerne, Dr. Caio Alcantara Machado, Dr. Ruy Barbosa Baptista Pereira, D. Teresa Fonseca, D. Diva de Castro Andrade, D. Teresa Dreux de Mello, D. Gardenia Rosa de Almeida, Dr. Fernando Monteiro, J.P. Freitas, Sra. J. P. Freitas, João Audi Sobrinho Helder Gomes, Ruy Rodrigues, Armando Salvador, Abrahão Samara, José Rocha Salomé, Joel Rodolfo Anauate Salomé, Joel de Souza Costa, Ovilton Leme de Campos, Luiz Antonio Vergueiro Cardoso, Vereador José Alves Ferraz, Ayrton José do Couto, Nilo de Souza Peixoto, Orlando Horta, Ary Rodrigues, Ney Sampaio, de Cassio Muniz, Vereador José Vila Gelim Neto, Vereador José Nicolau Ludgero Masetti, José Roberto Salles Macuco, Ruy Guimarães Leme, Ruy Ildefonso Martins Lisboa, Fabio Ferreira Arruda Rozo, Hugo Arnaldo Mantelato, Dr. Alexandre Chiarini, João Rodrigues Serra, Dr. Luiz Aristeu Luce, Nilo de Rezende Rubim, Sra. Nilo de Rezende Rubim, D. Isabel Guimarães Leme, D. Lyli, Guimarães Leme, Luiz Picolotto Jr., Roberto Alves dos Santos, Floriano de Azevedo Marques, José Picolotto Jr., Murilo Campos Castro José Maria Matozinho, Manoel Moreira Dias, Alberto F. Nacaratto, Sidney Cersosino, João Ferreira Turini, Antonio Bevilacqua, José Castellar, Acacio Ramos, Francisco Henriques, Gil Passarelli, Roberto Mario Manente, Tarso Magalhães, Murilo Alberto Guimarães, Rudy Gailowsk, Santos Carrasco.







ALUMINIO DO BRASIL S. A.
Largo Paissandú, 51 — 8.º andar

Cr$ 320,00
EM TODAS AS BOAS LOJAS



INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE INCORPORAÇÕES IMOBILIARIAS — Acabam de ser inauguradas, nesta Capital, as novas instalações da Companhia Brasileira de Incorporações Imobiliarias, novel entidade destinada a incorporação de predios de apartamentos para venda em condominio, porém, um plano especial, destinado a favorecer o repouso em estações de aguas e climaticas. O plano da Companhia Brasileira de Incorporações Imobiliarias despertou desde logo grande interesse, pois o seu elevado alcance social permitindo às classes menos favorecidas o meio de gozar com conforto as suas ferias, é não só oportuno como tambem acessivel. Ao ato inaugural, compareceram as seguintes pessoas: cel. Vieira de Melo, dr. Francisco de Castro Ramos, Alvaro Martins Ferreira, dr. Dagoberto Padua Sales, dr. Anibal Martins Clemente, dr. George Dapper, dr. Otaviano Leão Bertagni, Osvaldo Silva Telles, Maria das Dores Carvalho Gontijo, Ana Gatto, dr. José Martins Ferreira, dr. Antonio Taliberti, dr. Ives Gegan, dr. Ernesto Falk, Waldemar Sampaio Cintra, Caio Soares Pinto, Aristoteles Felizola, Eziquiel Pinotti, Jurandir de Castro, prof. Rocha Corrêa, presidente da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de S. Paulo; Benjamin Flosi, presidente da Sociedade dos Amigos dos Ferroviarios do Estado de S. Paulo; drs. Menotti Del Picchia, Humberto Alfredo Pucca, Augusto Franco de Sousa, Orsini Carneiro Giffoni e Paulo Henrique, diretores da Sociedade dos Amigos dos Bairros e Suburbios da Capital; José Orlando de Freitas e João Franco de Sousa, diretores da Federação Brasileira de Farmacia e Industrias Quimicas; Flavio B. Amaral, José Maria Morais, tendo a séde e instalações da Companhia recebido a benção pelo padre Manuel Carvalho Neves. A diretoria da Companhia Brasileira de Incorporações Imobiliarias está assim constituida: Diretor-presidente: Olavo Ferreira Lima; Diretor-superintendente: Antonio J. de Lacerda Abreu; Diretor-gerente: João Narciso Rodrigues; Conselho Fiscal: dr. Otaviano Leão Bertagni, dr. Augusto Esteves de Lima Junior, José Salvador Garcez; Suplentes do Conselho Fiscal: Armando Sales, Mario Picardi, dr. Gilberto Ferreira Ramos.

O ESTADO DO FIGADO NOS ACESSOS DE ASMA

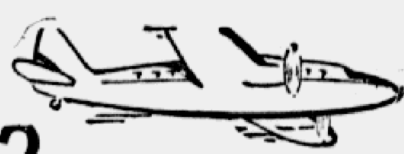
DR. ARAUJO CINTRA

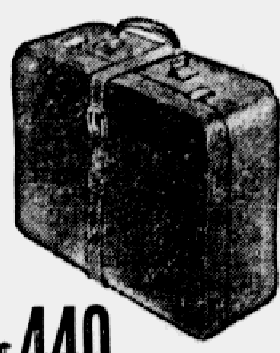
Outro dia apareceu no consultorio um jovem com acesso de asma de regular intensidade. Após examina-lo detidamente fizemos a medicação habitual para esses casos. Mais tarde o doente deixava o consultorio bastante aliviado, levando consigo a receita dos medicamentes para o acesso e para o tratamento no seu intervalo. Porém horas depois, telefonaram-nos da residencia do mesmo paciente e informaram-nos que o seu estado se agravara. Imediatamente perguntamos se o paciente tinha vomitado. Está vomitando constantemente, responderam-nos. Esse importante sintoma epatico que chegou tardiamente e que não pudemos constatar horas antes, quando o examinamos, foi a causa da recidiva, da agravação e da intensidade do acesso de asma. Os vomitos biliosos, esverdeados, produzem um profundo mal estar e grande abatimento. Os acessos acompanhados de perturbações epaticas são bastante intensos e resistem tenazmente aos recursos habituais, comumente empregados. O tramento para esses casos difere notavelmente, usando-se medicamentos antitoxicos e descongestionantes do figado e a respectiva dieta alimentar.

A maioria dos produtos utilisados para a asma bronquica é mal tolerado pelos epaticos. Em vez de beneficia-los vai produzir a exacerbação dos sintomas epaticos e intensificação dos vomitos. Quando o doente vem ao consultorio deve-se examinar cuidadosamente o figado. A importancia e a frequencia de insuficiencia epatica são tão grandes que certos autores costumam prescrever à todos os doentes de asma medicamentos proprios para o figado. Outros diagnosticam de asma epatica quase todos os casos de asma bronquica. Esse modo de generalizar as coisas, considerando todo o asmatico um epatico e chamando toda asma bronquica de arma epatica não passa de exageros e de comodismo medico sem base cientifica. Se isso fosse verdade o tratamento de asma seria simplicissimo e se resumiria ao emprego de extratos de figado e antiseticos biliares. Não negamos é claro, a coopartição do figado no desencadeamento de certos acessos de asma.

O tratamento adequado do figado e a pesquisa de focos visiculares são medidas indispensaveis para os que apresentarem disturbios desse orgão. Porem as causas da asma bronquica e outras numerosas enfermidades alergicas são muito mais complexas e profundas e precisam ser identificadas pela investigação alergica. Devido a essa complexidade e dificuldade é que existem muitos servicos especializados de Alergia em todos os grandes centros.

O disturbio epatico na crise de asma pode ser provocado pela propria substancia alerginisante, por exemplo um alimento (peixe, ovo, carne, leite, etc), que precisa ser identificado por meio de testes alergicos e dietas de eliminação. Tivemos já inumeros doente de asma e insuficiencia epatica que com a orientação adequada e o tratamento especifico conseguiram espaçar longamente as crises de asma e em alguns chegaram mesmo a desaparecer. Portanto, na nossa opinião o disturbio epatico do asmatico é na maioria dos casos, pura e simplesmente alergia provocada por certos alimentos ou medicamentos e denominada alergia alimentar ou medicamentos.



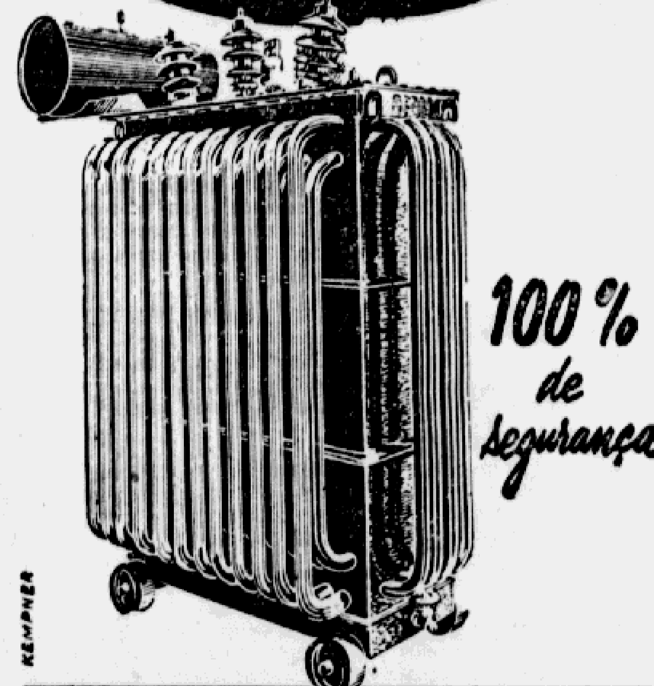

$440
MALA PLUMA - Em couro de porco estampado, côr marrom. Artigo finissimo e resistente. Forrado de chamalote.


$290
MALA PARA AVIÃO - Muito leve, em lona americana listrada, com debruns e alça de vaqueta marrom. Forro de gorgurão de sêda.


$800
MALA P/ AVIÃO Em couro de porco estampado, tôda forrada de chamalote, com cabides de metal. Própria para avião. Muito leve.


$750
VALISE - Em couro naco. Côres bordeau e verde. Forrada em chamalote. No mesmo estilo temos também chapeleira e mala.


MESBLA
RUA 24 DE MAIO, 141
Vendas pelo credi-mesbla
5942



LINE MATERIAL DO BRASIL S/A
FÁBRICA: RUA MIGUEL ANGELO, 385 — RIO DE JANEIRO
VENDAS RIO DE JANEIRO
AV RIO BRANCO, 85 - 7.°
TELEFONE 43-8840
CAIXA POSTAL 1719
VENDAS SÃO PAULO
M. S. KASSERN
RUA FLORENCIO DE ABREU, 157-5.°
FONES 3-5279 e 3-3971

O algodão brasileiro está em franca derrocada — Um livro oportuno

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

(Presidente da Associação dos Usineiros de Algodão do Estado de São Paulo e ex-presidente da União dos Lavradores de Algodão: ULA).

O agronomo Renato Gonçalves Martins houve por bem e com isso só merece louvores, condensar em livro recentes trabalhos seus sob o titulo: "O Drama do Algodão Brasileiro" (Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil). O prefacio de notoria autoridade, do deputado José Augusto, assinala que o sr. Gonçalves Martins com mais esse serviço à economia algodoeira desmente a má fama que se costuma irrogar ao nosso funcionalismo publico, de ser displicente e incapaz.

De fato, o nosso primeiro contacto com o ilustre tecnico do Ministerio da Agricultura se originou de um começo de polemica em que, logo às primeiras escaramuças, verificamos ambos que tinhamos a mesma finalidade — o reerguimento da lavoura algodoeira. Resultou daí a idéia de levá-lo a São Paulo onde sob a direção do ilustre deputado potiguar, em mesa redonda, pudemos melhor verificar que os problemas atinentes ao algodão se ressentiam, tanto no Norte como no Sul do país de uma mesma falha: a ausencia de amparo oficial. Apraz-nos observar que nasceu desse nosso conclave a realização consequente de um rór de mesas redondas de grande proveito, lideradas por Gonçalves Martins em todas as demais zonas algodoeiras do Brasil.

De começo, em habil sintese o livro destaca a tradição brasileira na cultura do algodão. Aliás já dizia Vieira que no Norte a fibra, de tanta importancia, chegou a ser moeda. Pondo em relevo o papel desempenhado pela tecnica oficial no fomento algodoeiro, o A. elogiou merecidamente a obra do agronomo Cruz Martins, a quem coube a tarefa ingente da organização do ex-Serviço Cientifico do Algodão de São Paulo, considerada por um professor de Economia Rural de uma Universidade norte-americana "como superior às existentes na sua terra. E coisa lastimavel "um simples decreto-lei" extinguir o maior feito da economia nacional".

Essa organização considerada "como a mais perfeita e eficiente do mundo" já era ameaçada de desaparecimento quando "o Observador Economico", apoiado pela "familia algodoeira paulista" em trabalho de grande previsão resolveu debater todos os detalhes do importante problema não só paulista, mas nacional, mormente quando no "Nordeste brasileiro contribui o algodão com mais de 50% para as rendas publicas daquela região Em face das recomendações utilissimas não aproveitadas da magnifica reunião havida em São Paulo, pode-se acompanhar o autor no seu desalento quando declara que "não acredita nas medidas que se possam tomar através das organizações dos atuais serviços tecnico-administrativos do país, no sentido da restauração da nossa lavoura algodoeira".

Estamos outrossim, acordes quanto ao erro fundamental da ação dos governos, em geral exercida por repartições variadas, cada qual tratando do problema a seu modo, sem encarar a unidade da questão. Esse o motivo principal da ineficiencia da ação oficial. Essa desconexão administrativa e ultracentralização dos negocios publicos estão a emperrar a produção brasileira e mesmo a anarquizar os nucleos ativos da nação.

A mesma opinião é esposada geralmente pela classe algodoeira paulista. Há dias formou-se em São Paulo, em seguida a largo debate sobre a má conjuntura algodoeira, um Comitê agrupando todas as entidades interessadas, a fim de dar um rumo aos problemas do algodão.

O Esquema do serviço de Plantas Texteis, admiravelmente enquadrado nas aspirações gerais dos interessados, deve ser posto em pratica, "se é que, realmente ainda pensamos em realizar qualquer coisa em beneficio da agricultura nacional, pois a situação é "deploravel" e urge por mãos a obra" imediatamente para declarar um pouco do que ainda nos resta nesse importantissimo setor da nossa vida agricola.

Encarando como mestre o problema especifico do algodão Mocó, de fibra longa, providencialmente colocado na região do Seridó e que "produz durante 10, 15, 20 e mais anos sem que o homem necessite de intervir afanosamente, faz um apelo aos homens de boa vontade que a ele se achem ligados historica e economicamente", no sentido de pelo cooperativismo são e bem orientado, servir às nossas necessidades industriais. E acrescentamos nós, em vista do melhor aparelhamento das nossas fiações, que o Mocó deve dar a fibra ao parque industrial indigena para que os nossos tecidos finos permaneçam na pauta da exportação brasileira. Só São Paulo, apesar de cotonicultor ele mesmo consome 25.000 T anualmente das fibras nordestinas nas suas fabricas. O Plano do desenvolvimento do Mocó, merece, pois, aplausos unanimes.

Por fim, em bem lançada tese destinada a um congresso em Goiaz, deixa transparecer, tal como outro grande tecnico o sr. Paulo Cuba de Sousa, a sua descrença na eficiencia dos serviços publicos responsaveis pelos destinos da nossa agricultura. Mostra, para tanto com bem fundamentadas estatisticas a carencia de algodão para as atuais possibilidades de exportação. Aliás, esse fato é palpavel diante da escassez de algodão para atender as consignações estabelecidas nos recentes convenios com os países da Europa Central. Até agora, no após guerra, foi possivel atender às requisições do mundo, graças aos estoques acumulados durante a conflagração. Mas mesmo essas operações da compra dos estoques, que deu lucro de cerca de 2 biliões de cruzeiros ao governo federal, foi feita em detrimento das que deviam ser amparadas. O caso dos maquinistas de algodão, por exemplo, que acreditando na palavra oficial pagariam Cr$ ... 90,00 por arroba aos lavradores e só receberam Cr$ 80,00 do Banco do Brasil, sendo a mercadoria apenhada compulsoriamente entregue aos interessados, apesar dos direitos que lhes assistiam e até esses mesmos direitos cerceados pelo golpe do art. 31 das Disposições Transitorias da Constituição onde se veda aos interessados o direito de recorrer à Justiça em face de pacto comissorio indisfarçavel, contido no contrato de financiamento.

Se bem que assista razão ao autor em dizer que, as pragas "de mãos dadas com o fantasma da erosão" terminaram por legar a ruina e o desespero aos cotonicultores bandeirantes", não estamos de acordo com o modo de expressar, a respeito do nosso ultimo surto algodoeiro. O que chama "de aventura algodoeira paulista", foi mais uma manifestação atavica ou pendor para novas empresas, uma vez que estava o povo bandeirante inibido economicamente de persistir na faina cafeeira. Bendita aventura que salvou as finanças de São Paulo e do Brasil no interregno da desvalorização do nosso produto-rei!

Interessante é notar a maneira habilidosa por que foi adaptado no Norte o sistema já rotineiro em São Paulo de debates por meio de mesas redondas. A parte paulista, fielmente relatada ao ex-ministro Daniel de Carvalho mostra de sobejo quanto foi estimada a presença do diligente titular da Agricultura, através da pessoa do seu habilitado tecnico, que em paginas candentes retrata a insuficiencia dos departamentos de assistencia ao algodão em todo o Brasil, particularmente no Norte, desde a melhoria e distribuição de sementes, até o combate às pragas e estandartização do produto, mas não titubeia em afirmar sempre que é indispensavel para tanto contar com a iniciativa particular.

E como conclusão, comenta o fato de persistirem as evasivas do ministro da Fazenda em financiar a lavoura, porque ha sempre o pretexto da oportunidade para não se dar o que se precisa, nem o quantum reclamado pelos interessados em produzir. Realmente "o tecnicamente certo, é que qualquer época de ano é ocasião oportuna para se iniciar uma tal campanha". A despeito da arrecadação compensada de Cr$ 551.632.800,00 da "quota especial" sobre o consumo e a exportação do "algodão", além dos lucros sobre as operações de compra dos estoques, avaliados em mais de um bilião de cruzeiros, tinham os nossos financista em se esquivar à justa indenização devida, por promessa oficial aos mutuarios do Banco pela má aplicação do ultimo financiamento o que importa em menos de 10 % das arrecadações. E quanto ao emprego dessas enormes sobras, não vemos outra melhor aplicação que a do amparo ao produto, principalmente mediante assistencia tecnica aos produtores, quer por meio de distribuição de boa semente, inseticidas adequadas e adubos baratos, quer quanto ao arroteamento do campo. No plano do Nordeste de tão instante necessidade para a economia daquela região, como de utilidade para a moderna industria textil de São Paulo que reclama a fibra longa de Mocó, não ha contestar que é insignificante a soma reclamada ou sejam Cr$ 33.000.000,00 mas assim mesmo os cadozes oficiais, do pretenso Ministerio da nossa Economia, puderam inutilizar a idéia, com o despacho por todos os titulos inominavel: "Aguarde oportunidade". E' o ponto final para os nossos comentarios.

Flagrantes da elaboração de objetos de porcelana inglesa, vendo-se, à esquerda, o operario quando dava às preciosas chicaras o banho de esmalte; à direita, no alto, os ultimos retoques num prato destinado aos Estados Unidos; por ultimo, um escultor terminando a montagem de uma estatueta. As fabricas de porcelana têm "ateliers" especiais de escultura.

A PORCELANA DE NOSSOS DIAS

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM MASSA E A SUA POPULARIDADE — METODOS ATUAIS DE FABRICAÇÃO — DECORADAS MECANICAMENTE OU A MÃO

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

Os objetos e adornos feitos de porcelana são agora bastante conhecidos e são empregados em todas as casas, e quase todos os países têm uma produção propria de objetos de arte ou de utilidade domestica, feitos de porcelana.

Este conhecimento não vem de ha muito tempo, porque a porcelana chegou à Europa com um grande atraso, tendo sido vista pela primeira vez no seculo XV. Ela foi descoberta no Oriente, ou melhor na China, no ano de 2500 AC. Durante centenas de anos os chineses trabalharam no aprimoramento da porcelana e dos diversos produtos de ceramica.

Os objetivos primitivos foram substituidos pelos aprimorados objetos de arte, com cores variadas e delicados desenhos. A porcelana chinesa e japonesa, trazida para a Europa, alcançou imediatamente um grande sucesso. A primeira produção se verificou na Italia, e a primeira fabrica pertenceu à familia dos Medicis. A produção francesa de porcelana começou no seculo XVII, nas cidades de Paris e de Rouen. Após isto, a porcelana conquistou a Alemanha, Inglaterra e outros paises europeus. Surgiram numerosas fabricas de objetos de arte em todos os cantos da Europa, e esta produção é agora muito procurada. A porcelana fabricada por Sevre, Meissen, Frankenthal e Saxe, constitui ainda agora um exemplo de produção perfeita.

A porcelana, que foi inicialmente um artigo exclusivamente para pessoas de muitas posses, está agora mais popularizada pela produção industrial em massa. Atualmente, é uma grande industria, que emprega não somente um grande numero de tecnicos e de operarios, como tambem de artistas e pintores. São os escultores que dão novas formas aos objetos de porcelana, os pintores que cuidam da beleza dos desenhos e cores das diversas peças. Nas grandes fabricas existem "ateliers" especiais, onde dezenas de artistas seguem e executam um trabalho cuja finalidade é desenvolver a arte decorativa da porcelana. Naturalmente, existem tambem as porcelanas não ornamentadas, menos caras, ou decoradas mecanicamente, mas as mais procuradas são as porcelanas pintadas à mão.

A produção de porcelana artistica é dificil e requer um trabalho muito preciso e bastante cuidadoso. Os delicados e frageis objetos de porcelana requerem uma atenção especial desde o inicio da fabricação, até as fases do acabamento. O material empregado é o caolim, modelado à mão no caso das porcelanas artisticas, e modelado por maquinas no caso da porcelana industrializada. Uma vez modelado, passa pelos fornos para ser pela primeira vez queimado. Volta depois ao atelier, onde serão feitos os desenhos e depois recobertos com uma camada de esmalte, para depois serem definitivamente queimados nos fornos. Uma pequena falha faz com que o objeto seja desclassificado, e as maiores fabricas de porcelana artistica põem ao lado da marca, um sinal que testemunha que o objeto tem uma ou mais falhas.

Quando temos em mãos um prato ou um vaso desenhado, não podemos imaginar quanto trabalho e quanto esforço foram necessarios para a confecção destes objetos. Agora a tecnica desenvolveu diversos metodos de produção de tintas e esmaltes para porcelanas, mas no tempo em que a França e Italia começaram sua produção, nenhum destes recursos modernos era conhecido. Os metodos da fabricação da porcelana, utilizados durante milhares de anos pelos chineses, foram conservados em segredo, e os ocidentais tiveram que descobrir seus proprios metodos tecnicos de fabricação. Para isto, tiveram grandes dificuldades a vencer, principalmente no que se refere à materia prima, antes que fosse descoberto o caolim. Até então, era utilizada uma massa fabricada artificialmente, que obrigava a um trabalho muito mais moroso e exausto.

Entre os chineses, e mesmo entre as diversas fabricas, o metodo de fabricação da porcelana foi conservado em segredo e passava de mão em mão entre os proprietarios. Mesmo que basicamente todas as porcelanas são agora produzidas da mesma maneira, cada fabrica conserva seus metodos, pelos quais dá para serem distinguidas perfeitamente as produções das diversas fabricas.

RESPIGOS E RECORTES

A CENTRAL "Publicadas as tabelas de preços para os novos trens da Central, que circulam entre o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, ficou o publico — frisa o "Correio da Manhã" — ciente das novas exigencias da administração dessa via férrea.

"Sem duvida, para corresponder a uma grande melhora, entregando-se ao tráfego vagões que sem duvida oferecem um conforto a quem não estavamos habituados, é justo que se cobre mais um pouco. Mas, antes de fazê-lo, convém que todas as garantias fossem dadas aos viajantes, o que atualmente não sucede.

"Os dois novos trens, Santa Cruz e Vera Cruz, são realmente perfeitos, e todos que neles viajam dizem isto. No entanto, a administração tecnica da Central esqueceu-se de adaptar os trilhos ao peso dos novos carros, do que têm resultado já alguns acidentes, que seriam muito maiores e mais graves se os atuais maquinistas, conscios de sua responsabilidade, não tomassem cuidados especiais, inclusive reduzindo a marcha dos trens."

DINHEIRO E FUTEBOL

"Ha na Camara dos Deputados — adverte o "Diario de Noticias" — um projeto de lei da Comissão de Finanças mandando auxiliar com 5 milhões de cruzeiros o campeonato mundial de futebol, que ora se realiza entre nós.

Entendemos que o auxilio deve ser concedido, se for necessario. Mas é preciso examinar se ele é necessario. Não possuimos dados exatos. Os interessados devem apresentá-los ao Congresso.

"Lemos na revista "Brazilian Business", numero de junho, que, lotado, o estadio renderá 7 milhões de cruzeiros, se os preços das entradas foram de 15 a 140 cruzeiros. Nestas condições, as seis finais e as seis semi-finais renderiam 90 milhões de cruzeiros, ou mais de metade do custo do estadio, que foi da ordem de 150 milhões.

"A receita do campeonato será assim dividida: a FIFA receberá 15 %, a CBD, 30 %, e os restantes 65 % serão divididos entre os "teams". Nesta base, o auxilio pedido ao governo federal será necessario?

"Figuremos que o campeonato produza a renda não de 90 milhões de cruzeiros, mas apenas de 30 milhões. Será tal renda deficiente para custear o campeonato?

"Na base de uma renda de 30 milhões, a CBD receberá a larga soma de 9 milhões. Com esses 9 milhões, poderia ela enfrentar as despesas que lhe competem? Tais despesas são grandes. Transporte, alojamento dos jogadores. Mas é mister que as despesas sejam realmente grandes para que esgotem toda a verba de 9 milhões.

"Desse modo, o auxilio pedido ao Tesouro federal só deve ser concedido depois de maduro exame. A Comissão de Finanças não justificou seu projeto. Mas a Camara certamente pedirá esclarecimentos".

CASAS DE ALUGUEL

Escreve "O Jornal" que, segundo o sr. Emilio Frugoni, ex-embaixador do Uruguai na Russia, o problema que mais aflige o homem comum naquele país é o da habitação. "Noção de casa propria, ou de aluguel que seja, ele de ha muito que a perdeu, pois tal regalia é limitada aos mais influentes.

"Por habitação, para o russo comum, se entende um quarto ou uma vaga, nas casas coletivas, ou, quando muito, um pequenino apartamento.

"Mas, neste ou naquele caso, ela é sempre uma decorrencia do emprego que ocupa, na repartição ou na fabrica. E eis porque, embora o emprego seja o pior possivel, não poderá abandoná-lo: porque, se o abandonar, terá tambem que abandonar a habitação sob cujo teto vive, sem possibilidade, a não ser excepcionalmente, de obter outra que a substitua.

"No Brasil, onde se pode mudar de patrão e de emprego à vontade e onde quem falta ao trabalho só perde o dia ou os dias em que não trabalhou, o problema da habitação não atingiu, evidentemente, aspecto tão dramatico, relacionado com a propria liberdade individual.

"Contudo, se providencias urgentes não forem tomadas para resolvê-lo mais amplamente, ha de chegar o dia em que, dada a necessidade de habitar, ver-se-á impedido o brasileiro comum não de trocar de emprego, mas, pelo menos, de transferir-se de uma cidade para outra, dentro das fronteiras nacionais, tão dificil se está tornando alugar residencia nos nossos centros urbanos.

"Por que? A resposta é simples: porque não se constroi de acordo com as necessidades da população em crescimento. Tem essa finalidade de estimular a construção de vivendas de aluguel o projeto que o deputado Pacheco de Oliveira acaba de apresentar à Camara, facultando aos estabelecimentos de credito, mesmo aos que não se destinam a emprestimos sob garantia hipotecaria, empregar até 50 % do seu fundo de reserva em empreendimentos desse tipo, para o que à União, os Estados e os Municipios lhes cederão seus terrenos, disponiveis sem acrescimo de valorização".

PADRE RAFAEL SENEPA S. J.

Comemoração do centenario do seu nascimento

No dia 17 do corrente mês, foi comemorado no Colegio São Luiz de Itu', a passagem do centenario do padre Rafael Senepa, que a 17 de junho de 1850. Com a idade de 17 anos, a 8 de setembro de 1867, ingressou na Companhia de Jesus, na Cidade Eterna.

Ia encetar o segundo ano de retorica, quando se deu a toma-



Pe. Rafael Senepa S. J.

da de Roma pelo Exercito piemontês, o qual logo ocupou a casa do Noviciado romano, de "Santo André, in Monte Carvalho". Juntamente com os colegas, foi então enviado ao estudo da filosofia, que fez parte na Alemanha, em Maria-Laach, parte na Belgica, em Tronchiennes.

Nos anos de 1874 e 75 foi prefeito e professor no colegio dos Jesuitas de Liége. Estudou teologia na França, em Laval, Mayenne, onde se ordenou sacerdote. Antes da terceira provação na Belgica, em Tronchiennes (1885-86), foi professor durante seis anos no Colegio Santo Inacio, na ilha de Malta. Destinado ao Brasil, chegou a Itu', na companhia do padre Gustavo Francavilla e Escolasticos José M. Natuzzi, Justino M. Lombardi e Mariano Ronchi, a 12 de outubro de 1886.

Foi durante alguns anos, professor no Colegio de Itu'.

Desta cidade seguiu para Nova Friburgo, para ser o primeiro ministro do novel Colegio Anchieta. Até fim de 1897, foi ali professor de linguas: latim, francês, inglês e alemão. Lecionou tambem, historia universal e patria. Pelos anos de (1893-97), exerceu, juntamente, o ministerio paroquial na vizinha cidade de Bom Jardim. Em Itu', durante a ano de 1898, foi prefeito das aulas, professor de inglês e francês e consultor da casa. Após pregar um retiro no Seminario Provincial de São Paulo, em fevereiro do ano seguinte, foi aplicado à igreja de São Gonçalo, onde a 17 de março sucedeu ao padre Augusto E. Aureli, na direção da congregação mariana dos moços. Fez que o curso de apologetica para os congregados, iniciado por seu antecessor, fosse igualmente de filosofia, e se tornasse o precursor de cursos congeneres que se lhe seguiram e hoje existem. Nomes ilustres poderiam ser citados de intelectuais que frequentaram esse curso em sua mocidade. Entre os dos falecidos, pode ser citado e do com. Tiburtino Mondim Pestana, que se celebrizou nas polemicas publicas, travadas em 1903, com o pastor protestante Teixeira da Silva, em torno de teses apologeticas.

Revezando-se com outros padres, ia frequentemente a Santos às 1.as. sexta-feiras de cada mês. Na manhã de 31 de agosto de 1901, foi o sacerdote que celebrou a missa de corpo presente por alma do dr. Eduardo Prado, falecido durante a madrugada, com assistencia do padre Afonso Parisi, levando, em seguida, os pesames à familia, na companhia dos padres Lombardi e Parisi. Nomeado em 1906, diretor da revista "Mensageiro do Coração de Jesus", transferiu-se, a 2 de março desse ano para Itu', onde lecionou historia universal e inglês no 4.o e 5.o anos e religião no 4.o ano. Em 1907, foi diretor da Congregação Mariana dos Alunos.

Faleceu no dia 28 de maio de 1907: de manhã, começou a delirar, ao meio dia perdeu os sentidos, às ave marias, agravando-se o mal, após breve agonia, tendo pouco antes recebido a extrema-unção e a benção papal, placidamente morreu às 20 horas.

Comemorando a passagem do centenario de nascimento do padre Rafael Sespa, o dr. Ulisses Coutinho proferiu no Colegio São Luiz, por ocasião da reunião da Associação dos Antigos alunos dos jesuitas (ASIA) interessante palestra que publicamos ha dias.

Regime de Licença Previa

Conforme já tivemos oportunidade de verificar, por diversas vezes, através de relatorios e noticias publicadas na imprensa de todo país, a balança economica do comercio exterior do Brasil neste ultimo ano melhorou sensivelmente, graças ao atual Regime de Licença Prévia, tão oportunamente aprovado pela Comissão de Finanças do Senado Federal.

Entretanto, é forçoso salientar que, se por um lado tem apresentado resultados deveras satisfatorios, por outro lado vem apresentando falhas que se chocam de encontro aos nossos proprios interesses.

E' nosso intuito, neste artigo, focalizar, em separado, o que vem se verificando com a importação de oleos e graxas lubrificantes. Ninguem, dotado de espirito lucido e compreensivel, pode descrer do papel importante que a lubrificação representa na industria e no transporte. Bem sabemos que ela, desde que adequadamente executada, é fator inegavel de um melhor rendimento das maquinas, maior produção, melhor conservação do material e, até mesmo, menor consumo do combustivel ou da energia geradora, para não falarmos até do proprio lubrificante. Para isso, entretanto, é necessario o uso de lubrificantes e graxas tecnicamente preparadas, para atender as finalidades de cada caso, separadamente. Acresce notar, ainda, que o nosso país não póde suprir as nossas industrias e o nosso sistema de transportes, de lubrificantes preparados em condições de suprir as suas necessidades.

As nossas autoridades não compreenderam ainda que, infelizmente, nesse setor, somos obrigados a lançar mão de recursos externos para atender as necessidades imperiosas do país. Acreditamos nas nossas reservas petroliferas, como acreditamos no gigantesco esforço do Governo Federal para tornar em realidade a industria nacional do petroleo. Não acreditamos, entretanto, que o Brasil esteja em condições de atender as suas industrias e os seus transportes.

Da mesma forma não pensam aqueles que têm em suas mãos redeas do controle de nossas importações. As nossas autoridades tem colocado toda a dificuldade possivel na concessão de licenças de importação desses produtos, principalmente para as graxas lubrificantes.

As firmas distribuidoras desses produtos se vêem alarmadas com a situação que cada vez se torna mais critica. Os nossos estoques vão se escasseando com o correr dos dias, chegando-se mesmo a prever, para dentro de pouco tempo, o seu esgotamento quase total. Enquanto isso a Carteira de Exportação de Importação vem reduzindo sensivelmente e até mesmo denegando pedidos formulados para recomposição de estoques.

As nossas industrias e os nossos transportes crescem acentuadamente de um dia para outro, acompanhando o ritmo acelerado do nosso progresso e, consequentemente, tambem cresce a procura desses subprodutos do petroleo que ocupam um dos lugares vitais no desenvolvimento industrial e economico de nossa terra.

A par dessas dificuldades, acresce notar, ainda, a excessiva demora com que a Carteira de Exportação e Importação, orgão a que estão afetas as nossas importações, vem atendendo os pedidos dos importadores, demora essa que chega atingir até 6 meses, prejudicando grandemente os interessados e permitindo que a recomposição dos estoques seja feita somente 8 ou 9 meses após a elaboração do pedido de licença previa.

Torna-se necessario, portanto, que a Carteira volte suas vistas para este setor, procurando ouvir a palavra credenciada das entidades de classe, representantes da industria e do comércio, que melhor poderão dizer das nossas necessidades.

Sem embargos, já que se torna necessario o controle de nossas importações, não menor é o imperativo de fazê-lo de um modo todo racional, suscetivel se realizados indiscriminadamente, de causar à economia nacional danos tão graves quanto os decorrentes da paralisação do nosso parque industrial e do nosso sistema de transportes.

P N publica em sua edição desta quinzena:

— O ABSOLUTISMO DO BANCO DO BRASIL E O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA EM ESTERLINOS.

Estudo completo sobre a importante operação financeira, apreciando as acusações que ao ministro da Fazenda fizeram o senador Ismar de Gois Monteiro e o deputado Café Filho. Total do prejuizo para o Brasil: 1.244 milhões de cruzeiros.

— NA FRANÇA, NÃO HA RETAGUARDA PARA OUTRA GUERRA.

"Guerra é assunto imoral para o povo francês. Ele não tem razões, nem imperialistas, nem ideologias, para pensar em guerra. E' grande o numero de franceses que pensam em imigrar, unicamente, para se porem a salvo dos horrores de uma outra catastrofe".

— SITUAÇÃO ECONOMICA DAS EMISSORAS PAULISTAS.

Foi de mais de 100 milhões de cruzeiros o volume de publicidade das 11 emissoras de S. Paulo. Record, Tupi e Bandeirantes, com os maiores faturamentos. Emissoras que apresentaram lucros e emissoras que deram prejuizo.

— A TELEVISÃO ESTA' ÀS PORTAS.

Este ano teremos televisão no Brasil. Nos Estados Unidos, a televisão já está dando lucro. Só em experiencias e programas, a CBS gastou, nesses ultimos quatro anos, na America do Norte, 30 milhões de dolares.

— SALTE: O MAIS ALTO PLANO JA' POSTO EM VIGOR NO BRASIL.

O financiamento do Plano Salte e as aplicações dos seus recursos. Para o setor Transporte destinam-se 11 bilhões e 541 milhões de cruzeiros; para o setor Energia, 4 bilhões e 172 milhões de cruzeiros.

E mais os seguintes importantes assuntos, nesta mesma edição de P N:

— EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELOS NOSSOS 79 PRINCIPAIS BANCOS — 50 MANEIRAS DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA UM TITULO — A MARINHA UTILIZA OS SERVIÇOS DE UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE — PESQUISA DE EFICIENCIA DE JORNAIS PARA UM CURSO DE ENSINO DE CORRESPONDENCIA — MARCAS DE RADIO DE UMA CIDADE — AMOSTRA DO INTERIOR.

E ainda as secções habituais de P N: "Tendencias dos Negocios", "Radio", "Imprensa", "Pelas Agencias", "Anuncios & Campanhas".

Leia P N — Em todas as bancas de jornais : Cr$ 5,00

AS EMPRESAS ANUNCIANTES DESTA PAGINA FELICITAM O "CORREIO PAULISTANO" PELO SEU ANIVERSARIO

2 Grandes Sucessos do Cinema Italiano!

Aguardem

Sensualidade

Roldano Lupi - Luiza Ferida

Toda uma vida destruida pela sensualidade de uma mulher que não sabia amar... sem pecar!

Os Viciados

Mariella Lotti
Emilio Guione Jr.

Acomp. Comp. Nac.
Proibido até 18 anos.

Za-la-Mort desvenda os misterios do trafico do opio, invadindo a mansão onde as mulheres se entregavam por uma grama da erva maldita!

EUROPA SUL AMÉRICA FILMES

A Venus sensual do Brasil vivendo, amando, odiando, dançando e cantando como uma autentica cigana!

LEONORA AMAR

RAFAEL BALEDON • LUIS ALDAS

PAIXÃO CIGANA

"Zorina"

PEL MEX

Acomp. Nac.

DIA 3 DE JULHO

ODEON
SALA VERMELHA

Babilonia

ART FILMS S/A.

tem o grato prazer de cumprimentar o "CORREIO PAULISTANO" pelo transcurso de seu 96.º aniversario.

Aproveita a oportunidade para anunciar ao publico paulistano suas proximas estréias:

"OS PIRATAS DE CAPRI"
Filme italo-americano, com Louis Hayward.

"RUY BLAS"
O grande romance de Victor Hugo, com Danielle Darrieux e Jean Marais.

"AO DIABO A CELEBRIDADE"
Com o tenor Ferruccio Tagliavini, o saudoso pugilista francês Marcel Cerdan, o comico Mischa Auer e Marilyn Rufera, "miss America".

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉIA"
Grandiosa versão italiana, com Micheline Presle, Georges Marchal e Adriana Benetti.

"MULHERES SEM NOME"
Dirigido pelo grande Geza von Radvanyi, com Simone Simon, Vivi Gioi, Gino Cervi, Irasema Dilian e Françoise Rosay.

"OS MALDITOS"
Com Henri Vidal (de "Fabiola"), Fosco Giachetti e direção do grande René Clemant.

"TRES DIAS DE AMOR"
O filme que deu a Isa Miranda o premio pela melhor interpretação feminina, secundada por Jean Gabin e dirigida por René Clemant.

FILMES EM 16 mm.
Para particulares e profissionais, temos em "stock" todos os filmes recentemente lançados nesta capital, destacando-se o fabuloso "FABIOLA".

FRANÇA FILMES

A CHAVE DE SUCESSO... ESTÁ COM

FRANÇA FILMES DO BRASIL
SIMBOLO DE QUALIDADE

1950 — 1951

Laureados nos festivais cinematográficos internacionais

ANJO PERVERSO (MANON DE H. G. CLOUZOT) — CECILE AUBRY, MICHEL AUCLAIR
PAIXÃO ABRASADORA (LA MARIE DU PORT) — JEAN GABIN, NICOLE COURCEL
Os Amantes de VERONA (LES AMANTS DE VERONE) — SERGE REGGIANI, ANOUK AIMÉE
Hotel CLANDESTINO (MACADAM) — SIMONE SIGNORET, PAUL MEURISSE
ESCRAVOS da TERRA (LA FERME DU PENDU) — CHARLES VANEL, ARLETTE MERRY
HORIZONTES VENCIDOS (AU GRAND BALCON) — PIERRE FRESNAY, GEORGES MARCHAL
SOMBRAS do PASSADO (MIROIR) — JEAN GABIN, MARTINE CAROL
Edmond Dantès O CONDE de MONTE CRISTO (LE COMTE DE MONTE CRISTO) — PIERRE RICHARD WILM, LISE DELAMARE — 1ª EPOCA
A Vingança do CONDE de MONTE CRISTO (LE COMTE DE MONTE CRISTO) — PIERRE RICHARD WILM, LISE DELAMARE — 2ª EPOCA
O ASSASSINO MORA NO 21 (L'ASSASSIN HABITE AU 21) — PIERRE FRESNAY, SUZY DELAIR
NOSSO SACRIFICIO NOSSA GLORIA (BATAILLON DU CIEL) — PIERRE BLANCHAR, JANINE CRISPIN
A Batalha da AGUA PESADA (LA BATAILLE DE L'EAU LOURDE) — A FAMOSA EPOPÉIA DOS 12 NORUEGUESES
SUA ULTIMA MISSÃO "BARRY" — PIERRE FRESNAY, SIMONE VALÈRE
Mulher PERVERSA (MARTIN ROUMAGNAC) — MARLENE DIETRICH, JEAN GABIN
POR UMA NOITE DE AMOR (POUR UNE NUIT D'AMOUR) — ODETTE JOYEUX, ALERME
VITIMAS do DESTINO (AU ROYAUME DES CIEUX) — SERGE REGGIANI, SUZANNE CLOUTIER

Tel. 32-7554 — Tel. 6-6505

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA SANTA LUZIA 799-15º And.
FILIAIS E AGENCIAS EM TODO BRASIL
FILIAL DE SÃO PAULO: R. DOS GUSMÕES, 250-SOB.

CINEDISTRI



OSWALDO MASSAINI
RUA D. JOSE' DE BARROS, 337 (Predio Santa Vitoria) — 5.º andar — Salas 504/505 — Telefone, 4-3733
Telegramas: "CINEDISTRI" — SÃO PAULO — BRASIL

Organização Distribuidora de Filmes Nacionais

Semanalmente tres complementos que contam com a preferencia do publico:

"O ESPORTE EM MARCHA"
"A MARCHA DA VIDA"
"ATUALIDADES EM REVISTA"

e ainda as grandes produções do cinema brasileiro da:

CINE PRODUÇÕES FENELON
CINÉDIA S. A.
MILTON RODRIGUES

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DAS REPORTAGENS DA COPA DO MUNDO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young e Van Johnson — Band. da Téla, 59 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — A VIDA DE SOLTEIRO E' BÔA — Donal O'Connor e Gloria de Haven — Band. da Téla, 58 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson e Rady Vallee — Band. da Téla, 57 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young e Rudy Vallee — Band. da Téla, 55 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — MAMÃE ELE E EU — Rudy Vallee — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 54 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — A HONRA DOS HOMENS — Maria Duval — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 35 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Atual. Campos, 73 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ — A HONRA DOS HOMENS — Maria Duval — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 30 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — A HONRA DOS HOMENS — Maria Duval — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 14 anos — J. da Téla, 224 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young - BUFALLO BILL — Retrato do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Com. na Bahia o Cent. de Rui Barbosa — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — DELLINGER (Só soirée) — Lawrence Tierney — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — ESCANDALOSA — Yvone de Carlo — MOEDA FALSA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 52 — Nacional — Às 13,40 e 18,25 horas.

IRIS — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Joan Fontaine — MOEDA FALSA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 39 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — A BOMBA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Atual. Campos, 72 — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — BUFALLO BILL — Joel Mac Crea — VITIMAS DA TORMENTA — Jornal, 1 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — DEMONIO DAS NUVENS — Mae Clark — SONHA MEU AMOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 28. Nac. Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — O ALBUM MISTERIOSO — William Gargan — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CONQUISTA ALPINA — Gilbert Roland — COPA DO MUNDO 1938 — Sel. Cinemat. 48 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — CAÇADA HUMANA — UMA AVENTURA FATAL — COPA DO MUNDO DE 1938 — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 47 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — CANÇAO DA INDIA — Sabú — DEMONIOS TURBULENTOS — Proib. 10 anos — Sel Cinemat, 46 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — O MENINO DE CABELOS VERDES — Dean Stockwell — QUANDO VENCE O CORAÇÃO — Not. da Semana 50x22 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — ILHA DO TESOURO — Marcha da Estrada — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPÉ — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — Esporte da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — QUATRO DESTINOS — Janet Leigh — Not. da Semana 50x24 — Nacional — Desde 13 horas.

ASTORIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 14 anos — F. Jornal, 221 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Joan Fontaine — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x21 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 336 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — CORPO E ALMA — John Garfield — BUD ABOTT E LOU COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 311 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — CALCUTA' — Alan Ladd — AMANTES EM FUGA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — BUFALLO BILL — Linda Darnell — LAURA — Proib. 10 anos — Vida Baíana, 47 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — PATUSCADA — Bud Abott — FURACÃO DA VIDA — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — EU QUERO E' MOVIMENTO — Nacional — Linda Batista — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 10 anos. Às 14, 17,45 e 21 hs.

PENHA — E O MUNDO SE DIVERTE — Nacional — Oscarito — CAMINHO DA REDENÇÃO — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — MASCARA DA TRAIÇÃO — Virginia Mayo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 18 anos — R. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MAMÃE, ELE E EU — Loreta Young — BUFALLO BILL — Colheita do Arroz — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — MAMÃE, ELE E EU — Van Johnson — LAR, DOCE TORTURA — Colheita do Arroz — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — TERRA VIOLENTA — Nacional — Anselmo Duarte — NASCIDA PARA AMAR — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TRANSATLANTICO DE LUXO — Jane Powell — CRIME SUBMARINO — C. Jornal, 385 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
UM FILME QUE SERÁ IMORTAL



DEUS TE GUIE — Interpretação de João Batista dos Santos (Paulista)

A Anderáos Filmes, que está produzindo o filme: "Lampeão, o Rei do Cangaço", reserva a data de hoje, para num dever de gratidão e simpatia, prestar efusiva homenagem a este seu veículo de propaganda.

Ao completar amanhã os seus 96 anos de existencia, portanto quase um seculo de relevantes serviços prestados a nação, através das penas fulgurantes dos seus redatores imparciais, o CORREIO PAULISTANO que fundado no regime imperial tomou parte saliente na fundação da Republica, colaborou patrioticamente na abolição dos escravos e prosseguiu lutando pelas grandes reivindicações de nossa terra, vem caminhando passo a passo, ombro a ombro com o progresso.

A data que transcorre é motivo de alegria para todos que têm a felicidade de conhecer a brilhante historia desse grande orgão de imprensa que é o CORREIO PAULISTANO.

A Anderáos Filmes que segue à risca os grandes exemplos e que pretende num futuro bem proximo, produzir diversos filmes historicos e sensacionais, está no momento rodando suas máquinas na confecção deste filme, que conta com a cooperação patriotica dos seus patricios, convidando-os a serem sócios do filme. As quotas são de Cr$ 1.000,00 cada, tambem a prestação mensal, e estão à venda nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

TEATRO CULTURA ARTISTICA
R. Nestor Pestana, 196 — Fone: 6-3356

DOIS UNICOS RECITAIS
do grande pianista
RUDOLF FIRKUSNY
AMANHÃ, 26 e QUARTA-FEIRA, 28
ÀS 21 HORAS
Preço do ingresso
CR.$ 87,50 (Imposto incluso)

EXCELSIOR — TRANSATLANTICO DE LUXO — Jane Powell — CRIME SUBMARINO — C. Jornal, 385 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Ballet Internacional — Alba e Torres — Zoccler — 2.a parte a super Revista de Tito Neto com Piolin e seus comediantes: "EU SOU O HOMEM!" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Hoje a grandiosa revista sertaneja: "VIVA S. JOÃO", com Arrelia e seus comediantes — Às 15 e 21 horas.

2 FILMES INÉDITOS!
REVOLTA DOS ZOMBIES
DEAN JAGGER
DOROTHY STONE
IMP. 14 ANOS
LUPITA TOVAR
MARUCHI FRESNO
ENRIQUE ZABALA
VIDAS ROTAS
UMA PRODUÇÃO DA INCA FILM
CONTINENTAL FILMES
AMANHÃ
ACOMP. NAC.
ALHAMBRA — Babilonia

DRAMA VIVIDO ENTRE CHOQUES SANGRENTOS DE DUAS TRIBUS!
NOVA TERRA apresenta
Iracema
EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE de JOSÉ DE ALENCAR
com ILKA SOARES
MARIO BRASIN
LUIZ TITO
AMANHÃ
UCB — BROADWAY

AMANHÃ — AVENIDA
TRES DESTINOS, NUMA AVENTURA ESPETACULAR!
AMIGOS DE AVENTURA
com LYNNE ROBERTS, RUSS HAYDEN, GORDON JONES, STEPHANIE BACHELOR, GRANT WITHERS, JOHN NEWLAND
MARCHA da VIDA 283 NAC.
1.º EXIBIÇÃO na CAPITAL
ALLAN "Rocky" LANE, BLACK-JACK em
ARMADILHA DA MORTE
Proib. 14 anos.
"PERIGOS de NYOKA" 15.º EPS. REP.

TEATRO MUNICIPAL



Empresa N. Viggiani
Depois de amanhã, terça-feira, 27 de junho, às 21 horas
4.º (Ultimo) RECITAL DE ASSINATURA
Despedida — Recital Chopin
BRAILOWSKY

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RKO. — Ouro Branco — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NUMA NOITE SOMBRIA — Dorothy Lamour — Proib. 14 anos — Paramount — J. Téla, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — C. Jornal, 343 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DA PERDIÇÃO — Lloyd Nolan — Proib. 18 anos — Monograma — Esp. em Marcha, 321 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Sousa — Marion e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — Marcha da Vida, 290 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 19,50 e 22 horas.

ESMERALDA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — F. Jornal, 157x15 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — C. J. Inf. 223 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — J. Cinemat, 173 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Esp. da Téla, 40 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmex — Levantamento aerofotogrometricos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — BARREIRAS DE SANGUE — Sel. Cinemat, 45 — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — C. J. Inf. 223 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — RKO. — CARGA HUMANA — E. F. Pernambuco — Nacional — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — UMA AVENTURA NO MEXICO — C. Jornal, 342 — Desde 14 horas.

JUPITER — HEROI POR ACASO — Cantinflas — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Atual. em Revista, 120 — Desde 14,10 horas.

ALHAMBRA — A BELA DITADORA — Esther Williams — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — J. Tela, 225 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — UM ANJO EM MEU CAMINHO — C. J. Inf., 206 — Desde 14 horas.

BRASIL — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — Às 13,40 e 18,25 horas.

BABILONIA — CAMINHO DA PERDIÇÃO — Lloyd Nolan — Proib. 18 anos — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Sel. Cinemat, 44 — Às 13,40, 17,55 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — Na téla: PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Atual. Campos 80 — No palco: ABEN EL KADY — Às 15, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Ouro Branco — Nacional — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

ESTRELA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — FOGO NO INFERNO — J. Cinemat, 172 — Às 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — PODER DA INOCENCIA — Esp. Bandeirantes, n. 6 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MORROS TROVEJANTES — Tim Holt — Às 13,35, 18 e 21 horas.

PAULISTA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — GERONIMO — Proib. 10 anos — Ouro Branco — Nacional — Às 13,10 e 18,20 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — Esp. Bandeirantes, 7 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — REVOLVER DE PRATA — Às 13,25 e 18,30 horas.

S. CAETANO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — ERAM SETE VIUVAS — J. Cinemat, 167 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — GERONIMO — Proib. 10 anos — Festa da Uva — Nacional — Às 13,15 e 18,40 horas.

CANDELARIA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAGEM — Esp. em Marcha, 285 — Às 13 e 17,40 horas.

COLONIAL — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — QUANDO MORRE O DIA — Atual. Campos, 84 — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — Esp. da Téla, 39 — Às 14 e 19 horas.

"ZONA PROIBIDA"

"Zona Proibida", a mais recente produção de Hal Wallis para a Paramount e que estará na tela do cinema Art Palacio a partir de amanhã, nos mostrará uma historia verdadeiramente aterradora e cheia de episodios emocionantes que mantém o espectador em permanente estado de tensão nervosa.

O enredo de "Zona Proibida" tem como cenario a fabulosa terra dos diamantes na Africa do Sul, de onde um grupo de homens procuram descobrir uma coleção de pedras roubadas por Burt Lancaster, o unico conhecedor do esconderijo. Este, passando como guia da expedição, acaba se empenhando numa luta de morte com Paul Henreid, chefe da policia das minas, de quem ele nutre profundo odio.

Para complicar ainda mais, surge Claude Rains, usando os encantos da belissima Corine Calvet como isca. Resultado: os dois rivais se apaixonam por ela e precipitam os acontecimentos num encontro selvagem e cruel que ninguem jamais esquecerá.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587



UM METODO MODERNO PARA A CONQUISTA DE QUALQUER GAROTA "DIFICIL"... NUMA COMÉDIA VIVIDA e APIMENTADA!
AMEDEO NAZZARI • LILIA SILVI
Quando a Mulher é Valente
(BISBETICA DOMATA)
ART
UMA PRODUÇÃO da MINERVA FILM-ROMA
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
BANDEIRANTES
Santa Cecilia
Paramount
Somente amanhã e 3.a feira, tambem nos cines
NACIONAL
JUPITER

São Miguel Filmes do Brasil

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL

— APRESENTA —

"BOLA DE MEIA"

que mostra a luta, as glorias e as desilusões dos famosos cracks de futebol, a ser lançado no dia 3 de julho nos cinemas

BROADWAY, UNIVERSO, ROSARIO, PARAMOUNT, SANTA CECILIA, NACIONAL e JUPITER.

☆

PROXIMOS LANÇAMENTOS:

MINHA POBRE MÃE QUERIDA, com Hugo Del Carril e Emma Gramatica.

PASSAPORTE PARA O RIO, com Arturo de Cordoba e Mirtha Legrand, o filme mais emocionante, feito pelo cinema latino.

DON JUAN TENÓRIO, com Luiz Sandrini, no papel do famoso burlador de mulheres de Sevilha.

TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO, com Zully Moreno, a linda estrela de "Deus lhe pague", no papel mais empolgante de sua carreira.

MULHERES CONDENADAS, com Delia Garces, a querida estrela de "Casa de Bonecas".

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas, com

CORAÇÃO MATERNO

peça original em 3 atos de RAFAEL YORIO — radiofonização de URBANO REIS.

Interpretação de WALDEMAR CIGLIONI e este grande elenco de "astros" e "estrelas":

NICIA SOARES — AUGUSTO BARONE — WALDIR DE OLIVEIRA — CECY DE ALENCAR — ALFREDO TODARO — YRANY BORGES — SANTA MENDES — IVONE SAMPAIO — DALVA COSTA e ALVARO ROSA.

Locução de MARINO NETTO e DALMA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SÁ.

Direção Geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

BIOGRAFIA DA SEMANA

GARY COOPER

Gary Cooper, indiscutivelmente, um dos maiores cartazes do cinema moderno, nasceu na cidade de Helena, em Montana, no dia 7 de maio de 1901. E' um dos atores mais altos de Hollywood. Possui cabelos castanhos, olhos azues, gosta de equitação e da pesca. Em 1931, fez parte de uma expedição que foi caçar no Norte da Africa. Seus pais, Charles M. Cooper e Alice Cooper, nasceram na Inglaterra, e foi aí que Gary fez o seu curso primario, só voltando a Helena quando completou treze anos de idade.

Foi em 1919 que conseguiu o seu primeiro emprego como caricaturista de um jornal de Helena. Anos depois, resolveu ele tentar a sorte num jornal de maiores recursos, em Los Angeles. Não foi feliz, entretanto. Deram-lhe apenas uma oportunidade de demonstrar suas habilidades como desenhista, não as aproveitando porém.

Assim, desiludido, sem recursos e em terra estranha, viu-se ele forçado a aceitar qualquer especie de emprego. Não demorou a entrar na fila dos "extras" dos estudios da Paramount. A principio, apareceu em "pontas" insignificantes, até que a sua elevada estatura despertou a atenção do diretor B. P. Schulberg. Este ofereceu-lhe a "chance" para um "test", sendo Gary, pouco depois, chamado para figurar em "Asas", ao lado de Clara Bow.

Os filmes de "mocinho", entretanto, é que estavam em moda, e Gary Cooper era um "cow boy" de verdade. Manejava o laço com presteza, cavalgava com perfeição e era possuidor de um fisico convincente. Dedicou-se pois a esse genero, tornando-se um dos idolos dos apreciadores dos filmes de "mocinho", com os seus trabalhos em "Nevada", "Bandoleiro romantico", "Beau Sabreur", "Legião dos condenados", "Agora ou nunca" etc.

Nesta ocasião, Cooper foi convidado participar da expedição de Jerome Prestome, rumou ao continente africano. Os perigos, as adversidades, a alimentação precaria e varias privações impostas por uma terra sem civilização, fizeram dele um ator mais humano, mais sincero.

Regressando a Hollywood, a Paramount não teve duvidas em oferecer-lhe o principal papel de "Entre duas aguas", filme de Tallulah Bakhead. Trabalhou depois em "A mulher que Deus me deu", "Adeus às armas", "Se eu tivesse um milhão", "Agora e sempre", "Desejo", e "Amor sem fim". Ao terminar as filmagens de "Socios no amor", Gary foi a Nova York, a fim de aparecer pessoalmente nos cinemas que exibiam este filme. Tres semanas depois, casava-se com Sandra Show, com quem vive até hoje, em companhia da filhinha do casal, a insinuante Maria.

Outros grandes êxitos de Gary Cooper para o cinema, foram "O general morreu ao amanhecer", "Jornadas heroicas", "A oitava esposa de Barba Azul", "Beau Geste", "Sargento York", "Por quem os sinos dobram", "Pelo vale das sombras", e uma infinidade de filmes, dos quais o mais recente, exibido em São Paulo, é "Vontade indomita", atual cartaz do Cine Ipiranga.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

LILIA SILVI EM "QUANDO A MULHER E' VALENTE" — O novo cartaz do cine Bandeirantes apresentará uma divertida comedia da Minerva Filmes, distribuição da Art Filmes, com Lilia Silvi e Amedeo Nazzari nos principais papeis, secundados por Lauro Gazzelo, Carlo Romano e Paolo Stoppa. Comedia romantica, "Quando a mulher é valente" tem todos os predicados para agradar ao publico amante do cinema italiano e das boas comedias.

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA
Major Diogo, 315 - 6-4408 - 2-9912

Apresenta — HOJE, às 16 e 21 horas

ZIEMBINSKY

EM

"O CAVALHEIRO DA LUA"

(JEAN DE LA LUNE)

de MARCEL ACHARD — tradução de ODUVALDO VIANA com Ziembinsky, Nely Rodrigues, Joseph Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso.

NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios: 1.o, um finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meia Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

(Improprio para até 14 anos)

ROXY — desde às 13 horas

HOJE

METRO GOLDWYN MAYER

O mais aplaudido romance de amor de todos os tempos!

JUNE ALLYSON · PETER LAWFORD · MARGARET O'BRIEN · ELIZABETH TAYLOR · JANET LEIGH · ROSSANO BRAZZI · MARY ASTOR em

"QUATRO DESTINOS"

COMP. NACIONAL TECHNICOLOR

NOT. DA SEMANA 50x24 — NAC.

METRO — Ar condicionado perfeito

HOJE Meio dia-14-16-18-20-22 Hs.

2ª Semana!

GLENN FORD · CHARLES COBURN · GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH

O IDEAL DE UMA VIDA

PROIB. ATÉ 14 ANOS — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS

PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL às 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS ...

Metro Goldwyn Mayer

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Hugo Del Carril, o grande cantor da Argentina, vem aí novamente em um filme que vai marcar mais um grande passo na ascendencia do cinema argentino.

Trata-se de "Minha Pobre Mãe Querida", filme decalcado numa historia de amor materno que vai provocar grande admiração não somente pelo seu tema, como pela interpretação de Hugo Del Carril e Ema Gramatica, considerada como a maior tragica do momento. "Minha Pobre Mãe Querida" é uma produção dos Estudios San Miguel. Em papeis de grande valor tambem se encontra Graciela Lecube e Aida Luz, duas estrelas que já tem reservados para si lugares de real prestigio no cenario cinematografico argentino.

"Minha Pobre Mãe Querida", alem do mais, tem a direção de Homero Manzi e Ralph Pappler, dois verdadeiros artistas que "debutaram" com real proveito nesta realização.

"O VE'U AZUL"

Dia 28 o cine S. Geraldo, estará exibindo essa apresentação da França Filmes do Brasil, onde Gaby Morlay, Elvire Popesco, Marcelle Géniat, Pierre Larquey e Aimé Clarion têm parte destacadas. Direção de um nome realizador do cinema francês, Jean Stelli, fotografado inteligentemente por René Gaveau e ilustrado musicalmente por A. Theurer — da "Osquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris" — e Deseclos, este filme, adaptação de um original de François Campaux, narra a odisséia de uma mulher vitima da adversidade do destino, e o seu estóicismo ao encarar, frente a frente, um renunciamento aniquilador. Poucas vezes o cinema criou um drama tão humano, tão sólidamente humano como "O Véu Azul" (Le Voile Bleu), essa magnifica apresentação da França Filmes do Brasil.

COM TODA A FURIA E VIOLENCIA DO SEU VASTO E SELVAGEM CENARIO...

SURGE A PRIMEIRA GRANDE HISTORIA NO DESERTO QUE GUARDA OS REDUTOS PROIBIDOS DOS DIAMANTES DO CONTINENTE NEGRO!

OUTRO SUCESSO DO PRODUTOR DE "Casablanca"

BURT Lancaster · PAUL Henreid · CLAUDE Rains · PETER Lorre

NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

ZONA PROIBIDA
(Rope of Sand)

APRESENTANDO A EXÓTICA E FORMOSA CORINNE CALVET

IMP. 14 ANOS — AMANHÃ — ACOMP. NAC.

ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA · Majestic · CRUZEIRO · PIRATININGA · UNIVERSO · CLIMAX

a partir de 4ª FEIRA tambem NACIONAL · JUPITER

AGUARDEM!

A FORMAÇÃO DOS MAIORES CRAKS de FOOT-BALL, DESDE A PELADA ATÉ SUA CONSAGRAÇÃO NOS CAMPEONATOS MUNDIAIS!

BOLA de MEIA

ARMANDO BO · SANTIAGO ARRIETA · ORESTES CAVIGLIA

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NO

EDIFÍCIO BRASILAR

(BLOCO RESIDENCIAL)

na PRAÇA DAS BANDEIRAS (entrada pela Av. 9 de Julho)

APARTAMENTOS DESDE CR$ 140.000

APENAS 30% DE ENTRADA — o restante em 18 anos, juros de 10% ao ano pela Tabela Price.

Aqui esta sua sonhada oportunidade de MORAR BEM NO CENTRO DA CIDADE, aproveitando integralmente o seu tempo e libertando-se do angustiante problema da condução. Com apenas Cr$ 42.000,00 de entrada, o sr. poderá entrar na posse IMEDIATA de um dêsses modernos apartamentos. O restante, para ser pago em 18 anos, corresponde a uma mensalidade de Cr$ 980,00, *inferior ao aluguel de um dêsses apartamentos!*



Informações com o Proprietário e Incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua Álvares Penteado, 143

Aberto das 9,30 às 16,15 horas, sem interrupção.

EDIÇÃO DO 96.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950

4.ª SECÇÃO: [illegible] PAGINAS



O "Correio Paulistano" visto por dentro (charge de Lelio)

FOMENTO ÀS RELAÇÕES CIENTIFICAS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, (USIS) — O estabelecimento de uma secção cientifica no Departamento de Estado e a designação de adidos cientificos às missões diplomaticas dos Estados Unidos no exterior, com a finalidade de fomentar amplamente o intercambio de informações cientificas, como "um dos mais eficientes instrumentos de paz", acaba de ser recomendado por comité especial. do Departamento de Estado. O comité, que tem por objetivo formular uma politica cientifica norte-americano, está chefiado pelo conhecido cientista, dr. Lloyde V. Berkner, recentemente nomeado consultor especial.

O relatorio do comité, tornado publico pelo Departamento de Estado, recomenda a adoção de uma politica cientifica positiva para os Estados Unidos, com a finalidade de fomentar o intercambio e a cooperação internacional.

A necessidade de tal politica, informa o comité, é maior agora, em vista do presente estado em que se encontra o mundo.

O comité expressou a opinião de que a solução pacifica de muitas divergencias, pode ser encontrada se considerarmos a alteração que poderá causar à situação geral, a introdução de processos cientificos na solução de questões de interesse comum à humanidade. A ciencia oferece uma linguagem comum à todos os povos e pode fornecer o indispensavel às bases intelectuais de mutua compreensão, e tal reserva cientifica do mundo, que se encontra em estado potencial, deve ser levada em consideração na elaboração da politica exterior.

COMENTARIOS SOBRE MUSICA

LONDRES (B. N. S.) — Uma perspectiva agradavel para este ano é a realização do setimo Festival de Musica Britanica, na simpatica cidade de Cheltenham Spa, em Gloucestershire, a partir de 3 de julho proximo. O Festival Cheltenham é uma oportunidade unica para estudo da musica britanica de hoje em todos os seus muitos aspectos, tanto da parte de composição como da de execução. A orquestra será a "Hallé Orchestra", de Manchester, regida por sir John Barbirolli. Do progrmaa orquestral constam nada menos de 16 obras contemporaneas do Reino Unido, sendo que 6 em primeira audição. O "Sadler's Wells Ballet" e o "English Opera Group", de Benjamin Britten, se encontram entre s visitantes; o ultimo produzirá uma nova opera, "The Sleping Children", de Brian Easdale (conhecido por suas composições para filmes).

* * *

A nova sonata para violino e piano, de William Walton, escrita para Yehudi Menuhin, e recentemente executada por êle, é um acontecimento importante, não somente por causa da obra em si, mas porque nos ultimos anos Walton tem escrito muito pouco. Depois do concerto para violino, de 1939-40, o compositor se dedicou ao trabalho de guerra, grande parte desse trabalho destinando-se a musicas para filmes para produções como "Henry V" e "Hamlet", de sir Laurence Olivier. Em 1947 compôs uma bela musica para quarteto de cordas, na qual, apesar de certos caracteristicos que nos eram familiares desde seu antigo concerto para viola e orquestra sinfonica, havia (nas palavras do "Times" de Londres) "um certo pensamento novo e forte". O mesmo se aplica, todos são concordes em afirma-lo, à sonata para violino. Walton sempre foi um compositor concentrado, tanto emocionalmente como no material escolhido; nessa nova obra o material é ainda mais concentrado, e a propria obra consta de apenas dois movimentos, o segundo derivando, em parte, do primeiro. O problema sempre dificil do final — e especialmente assim tem sido com Walton — é aqui resolvido de maneira excelente com um tema e variações, passando de uma meditação um tanto nostalgica para um climax rapido e emocionante. Walton se entrega no momento à composição de uma opera sobre Troilus e Cressida.

ENXOVAIS PARA NOIVAS
LINHOS, ARTIGOS DE CAMA E MESA.
LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LINOTEX
SECÇÃO DE CREDITO
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 242 — sobreloja

INDUSTRIAS DE PAPEL
LEON FEFEER S/A.
AV. PRES. WILSON, 4070 — Fones: 30431 — 30461 — C. P. 9218 — SÃO PAULO

CASACOS DE PELES
PREÇOS DE ATACADO — MODELOS MODERNISSIMOS
CONFECÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE
Manteaux de Brumel ...... Cr.$ 1.600,00
Manteaux de Lontra ...... Cr.$ 1.700,00
Manteaux de "Mouton" .. Cr.$ 2.200,00, etc.
G. ARONSON
TRADIÇÃO NO COMERCIO DE PELES
Rua Conselheiro Crispiniano, 29, 3.o andar — Salas 306/307
Telefone, 4-5950 — SÃO PAULO

TAPETES Cruzeiro
Embelezam economicamente o lar

Os melhores tapetes "bouclé"
TAPETES ATLAS

A INFANTIL Ltda.
APRESENTA OS
NOVOS MODELOS DE INVERNO
SECÇÃO ESPECIAL
PARA RAPAZES
RUA SÃO BENTO N.º 188
RUA DIREITA N.º 70 —
Segundas e Sextas-feiras aberta até às 22 horas

Tricot-Lã
ORIGINAL 100% LÃ

CASA DAS MALAS
ESPECIALIDADE EM
PASTAS E MALAS
R. QUINTINO BOCAIUVA, 271 — FONE 3-1017 — S. PAULO

Maravilhosa Vitoria dos Produtos CATEDRAL
(Da Flora Brasileira)
Não conhece os extraordinarios efeitos da Medicina Vegetal Catedral?
LABORATORIO VEGETAL CATEDRAL S. PAULO
Procure conhece-los quanto antes. Estão alcançando verdadeiro sucesso. Distribuimos gratuitamente o nosso "Guia Catedral da Medicina Vegetal", cujas paginas encerram preciosos ensinamentos sobre todas as doenças, regimes e tratamentos. Peça um exemplar, hoje mesmo, na
FARMACIA CATEDRAL
PRAÇA DA SÉ, 152 — FONES, 3-4599 e 2-0192
E' sempre de conveniencia, para os que sofrem, consultar este quadro

Contra dores de dentes, ouvidos, cabeça, etc.	Anódino Catedral
Acessos de tosse, bronquite asmatica, coqueluche ..	Anti-Asmatico Catedral
Tenesmo, colica, diarréia, catarro intestinal	Anti-Disenterico Catedral
Estomatites, córtes, feridas, inflamações da boca ..	Antisético Catedral
Diabetes, açucar na urina (auxiliar no tratamento)	Anti-Diabetico Catedfal
Reumatismo, doenças da pele. Depurativo	Anti-Luetico Catedral
Auxiliar no tratamento da blenorragia	Anti-Blenorragico Catedral
Lumbago, dores reumaticas, juntas inchadas	Anti-Reumatico Catedral
Azias, arrotos, má digestão, gases intestinais ..	Anti-Dispeptico Catedral
Hemorroidas, dores intensas ao evacuar, etc.	Anti-Hemorroidal Catedral
Para impurezas do sangue, doenças da pele	Sacareto Catedral
Regularidade dos intestinos, colicas, indigestões ..	Bonbons Catedral, Purgativo
Oftalmias, inflamação e irritação dos olhos	Colirio Oftaldral
Dores nevralgicas, coriza, resfriados	Compr. Anti-Gripais Catedral
Urticaria, raquitismo, fraqueza dos ossos	Calcio Catedral
Tratamento do impaludismo, febres, maleitas	Composto Catedral
Ocorrendo irritação, angustia, falta de sono	Calmante Catedral
Sapinhos das crianças, inflamações da boca	Cambuí Catedral
Para a extirpação de calos e calosidades	Calicida Catedral
Para embelezar a pele, eliminar manchas, espinhas e cravos	Creme Catedral
Doenças do figado, baço e bilis	Hepatico Catedral
Exgotamento, fraqueza, cansaço cerebral	Guaraton
Doenças dos rins, bexiga, uretra, etc.	Diuretico Catedral
Incontinencia noturna da urina, sedativo ..	Enurisis Catedral
Arterio-esclerose, vertigens, tonturas	Hipotensor Catedral
Lumbago, reumat., dores n| juntas, ossos e musculos	Linimento Catedral, externo
Tumores, inflamações, purgações do ouvido	Otalgico Catedral
Afecções dos dentes, carie dentaria, etc.	Odontalgico Catedral
Colicas, gases e outras perturbações intestinais	Pastilhas Laxativas Catedral
Dores de cabeça e coriza	Rapé Catedral
Coqueluche, ásma, tosse, bronquites	Peitoral Catedral
Lesões, ulceras, cortes, feridas, unheiros	Pomada Catedral
Atraso ou excesso de regras, colicas uterinas	Regulador Catedral
Soluços, irritações nervosas, angustia, ataques	Sedativo Catedral
Solitaria, lombrigas, vermes intestinais	Vermifugo Catedral
Empingens, ulceras, dartros, eczemas, etc.	Unguento Catedral

OFICINA MECANICA DE AUTOMOVEIS
GARAGE AROUCHE
A GARAGE MAIS BONITA DE S. PAULO
POSTO DE MOLAS
PREÇOS DE FABRICA
NOVOS DESCONTOS
Trocamos a mola do seu carro numa hora!
LEMBRAMOS MAIS UMA VEZ AOS SRS. AUTOMOBILISTAS A CONVENIENCIA DE CONSERTAREM SEUS CARROS EM NOSSA OFICINA. NOSSOS SERVIÇOS MECANICOS SÃO GARANTIDOS E AS VANTAGENS QUE OFERECEMOS SÃO ENORMES. VALE A PENA EXPERIMENTAR!
LEONCIO RAVACHE & CIA. LTDA.
LARGO DO AROUCHE, 77 — FONE 4-3570
S. PAULO

• Distinção
• Confôrto
• Qualidade
SECÇÃO DE VENDAS POR ATACADO
RUA SILVA PINTO, 199
4.º ANDAR — SÃO PAULO
INDÚSTRIA DE CAMISAS Record
UMA CAMISA DE PERSONALIDADE

Para completar a sua "TOILETTE"
BOLSAS
LUVAS
CINTOS
A BOLSA Modelo
Rua Barão de Itapetininga, 236

PUBLICIDADE FRANKENTHAL

COLUNA CATOLICA

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, ha apenas fraco ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das missas depois de Pentecostes. Poderiamos dar à missa de hoje com o tema — a confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostramnos quando esta confiança é mais necessaria. Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e certeza da gloria futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo não devemos temer Aquele que para a nossa salvação fundou a Igreja, tambem a governará na pessoa dos seus representantes. A barquinha de Pedro não assobrará pois o Senhor é a sua salvação. Sim! O Senhor é a nossa luz e a nossa salvação: a quem temeremos? O Senhor é o defensor da nossa vida!

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos romanos

(CAP. VII, 18-23)

"Irmãos: Tenho por certo que os sofrimentos da vida presente, não têm proporção alguma com a gloria vindoura, que se manifestará em nós. Pois que a esperança ansiosa da criatura é a manifestação dos filhos de Deus. Porque a criatura está sujeita à vaidade, não por seu querer, mas por daquele que a sujeitou na esperança, de que tambem a criatura será livre da corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus. Pois bem sabemos que todas as criaturas gemem e estão como em dores de parto até agora. E não somente elas, mas tambem nós mesmos, que temos a primicia do Espirito. Tambem nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adoção de filhos de Deus, a redenção do nosso corpo em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho .. segundo São Lucas

(CAP. V, 1-11)

"Naquele tempo estando Jesus junto ao lago de Genesareth, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas à bordo do lago, das quais haviam saido os pescadores para levarem as redes. Entrando em uma daquelas barcas, que era de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. E, contando-se, de dentro da barca, pôsse a ensinar às turbas. E quando cessou de falar, disse a Simão: — "Faze-te ao largo, e lançai vossas redes para a pesca". Respondendo Simão, disse-lhe — "Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos; mas sobre a vossa palavra, lançarei a rede". E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixe, que a rede se rompia. Acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quase se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: — "Afastai-vos de mim, Senhor, que sou homem pecador". Porque estava atonito, e todos que com eles se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse, Jesus a Simão — "Não temas: daqui em diante serás pescador de homens". E conduzindo as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no".

COMUNICADO DA CURIA

JUBILEU DE OURO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Levo ao conhecimento do revmo. clero e dos fieis do arcebispado, de ordem do sr. bispo auxiliar, que correrá no proximo dia 29, — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo, — o 50.o aniversario da ordenação sacerdotal dos frades Inacio Gau e João Luis Bourdoux, membros ilustres da Ordem Terceira Regular de São Francisco.

Nascido aos 22 de dezembro de 1875, em Roquecourbe, na arquidiocese de Albi, na França, frei Inacio Gau, já aos treze anos de idade frequentava a escola apostolica da Ordem Terceira Regular de São Francisco, graças aos desvelos do virtuoso paroco da sua terra natal. Aos 4 de outubro de 1893, ingressou no noviciado da mencionada ordem religiosa, na qual, terminados os estudos de filosofia e teologia, emitiu os votos perpetuos em 1899. Um ano mais tarde, por ocasião da festa dos apostolos São Pedro e S. Paulo, recebeu a ordenação sacerdotal das mãos do arcebispo de Albi, na famosa basilica de Santa Cecilia da mesma cidade.

Frei João Luis Bourdoux nasceu em 1875, em Brive, na França, e juntamente com frei Inacio Gau emitiu os votos temporarios e perpetuos. Com ele tambem recebeu a ordenação sacerdotal Em 1906 veio para o Brasil, rumando para Cuiabá, em Mato Grosso, ocupando alí o cargo de superior da missão mantida pela ordem Terceira Regular de São Francisco. Voltou depois à França para ocupar, até 1945, o cargo de superior geral da mencionada ordem.

Dele partiu a ideia da construção de uma igreja, nesta arquidiocese, em honra de Nossa Senhora do Rosario. Uma vez iniciadas as obras do Santuario do Sumaré, chamou então a frei Inacio Gau, que se achava na França, ao qual entregou a direção das obras. Portanto, há 18 anos consecutivos, vem frei Inacio exercendo o seu fecundo apostolado nesta arquidiocese.

Promotor da devoção a Nossa Senhora do Rosario de Fatima em terras brasileiras, primeiro vigario da paroquia do Sumaré, confessor de comunidades religiosas , capelão do Colegio São José, em todos os setores, enfim, onde tem desenvolvido a sua ação sacerdotal, o venerando frei Inacio Gau tem sido sempre um homem de Deus, um religioso de piedade profunda e zelo ardente, que não poupa as suas forças quando se trata de serviço de Deus e da salvação das almas.

S. exc. recomenda ao clero e aos fieis em geral, elevem a Deus Nosso Senhor preces pela conservação e saude desses dois ilustres filhos espirituais de São Francisco.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

MISSA CAPITULAR NA CATEDRAL

Hoje, às 10 horas, haverá na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa do Cabido Metropolitano com a presença dos conegos catedraticos. Será celebrante mons. Luis Gonzaga da Silva, estando a pregação a cargo de mons José M. Monteiro.

EXTERNATO SÃO JOSE' — Comunhão pascal das ex-alunas — A diretoria do colegio São José fará realizar hoje, às 8 horas, na capela daquele estabelecimento de ensino a comunhão pascal das ex-alunas. Nesse sentido, estão sendo convidadas todas as pessoas que já passaram por aquele colegio.

PAROQUIA DA PARADA INGLESA — Posse do novo vigario — Realizar-se-á hoje às 19 horas, na capela de São José, situada no territorio da paroquia de Nossa Senhora da Consolação da Parada Inglesa, a posse do pe. Julio Martins Serra, recem-nomeado vigario daquela freguesia. A cerimonia será presidida por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Para isso foi organizada uma comissão, que está convidando os fieis residentes na Parada Inglesa, Vila Ladario, Vila D. Pedro II, Vila Paulicéia, Vila Eden, Vila Izolina Mazzei.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiro Fechado — Nos dia 7, 8 e 9 de julho, realizar-se-á um retiro fechado para Filhas de Maria, no Convento Nossa Senhora do Cenaculo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1.858. Será pregador o pe. João Pavesio. As adesões devem ser dadas na séde da Federação, à pr. da Sé, 47, 10.o andar, onde se efetuará o pagamento da taxa de Cr$ 80,00.

FESTAS DE SÃO VITO

Estão sendo realizadas durante este mês, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir, festas em homenagem a esse santo.

Esses festejos se desenvolvem à rua Alvares de Azevedo, ornamentada e iluminada. Continuarão esses festejos nas noites de 25 e 29. Funções religiosas, foram programadas para o dia 18, pelo rev. padre Claudio Parent, vigario da paroquia, destacando-se missa solene, com côro e grande orquestra, às 10 horas; às 15 horas, a procissão que sairá da Igreja percorrendo as ruas adjacentes; à noite, com inicio às 22,30 horas, a queima de fogos de artificio.

DIA DO PAPA

De ordem do exmo. sr. bispo auxiliar, aviso o revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 29 — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo, a arquidiocese comemorará o Dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria será celebrada Missa Pontifical por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com a presença do colendo Cabido Metropolitano. Os parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimonias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de Sua Santidade providenciando, com grande empenho, tambem, para que se faça a coleta do Obolo de São Pedro em favor das inumeras necessidades da Santa Igreja.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

COMPARECAM NA CURIA METROPOLITANA — Estão sendo convidadas a coparecer na Curia Metropolitana, na rua Sta Teresa, 37, sala 2 (tribuna), amanhã, às 15,30 horas, as sras. Carolina Marsicano e Helena Bonamico.

DEVERES POLITICOS DOS CATOLICOS

Terminando em 3 de julho proximo futuro o prazo para o alistamento eleitoral, é dever da Curia Metropolitana relembrar aos fieis desta Arquidiocese a obrigação de consciencia de procederem até aquela data à sua qualificação e inscrição como eleitores, para assim gozarem dos seus direitos politicos.

Iminentes no país os prodromos de vindouras campanhas eleitorais, adverte-se aos fieis que o catolico como cidadão não pode e não deve desinteressar-se do bem geral da patria, mas, pelo contrario, deve promove-lo com firmeza e sem preocupações pessoais na medida das suas forças.

A abstenção eleitoral é contraria aos deveres do catolico como cidadão. Deixar de votar será faltar ao dever de cristão.

Para a orientação eleitoral dos catolicos está organizada por todo o Brasil a Liga Eleitoral Catolica (LEC).

Nesta Arquidiocese, somente a L. E. C., e ninguem mais, esta oficialmente autorizada em assuntos de ordem eleitoral. Sua diretoria é integrada pelos seguintes membros: presidente, dr Fabio de Aguiar Goulart; vice-presidente dr. Odorico Machado de Sousa; secretario: dr. Hugo Ribeiro de Almeida; tesoureiro: dr. Paulo Sawaya; vogais: dr. Marcial Fleury de Oliveira e dr. Osvaldo Leite de Barros.

A séde da L. E. C., em São Paulo, é na rua Formosa, n.o 89, onde funciona das 13 às 19 horas.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS

Será realizada hoje, às 9 horas, na capela do Hospital N. S. Aparecida, à Alameda Rio Claro, a Pascoa dos Assistentes Sociais.

A's 10 horas, após os atos religiosos, na sede da Associação dos Assistentes, à rua Pamplona, 185, serão oficialmente recebidos os novos assistentes sociais, havendo varias solenidades, nessa ocasião.

OS PAPAS QUE GOVERNARAM A IGREJA

Nos vinte seculos de existencia, a Igreja Catolica vem sendo dirigida por 266 Papas — que são os seguintes, com o periodo em que dirigiram os destinos do catolicismo:

33-67 S. Pedro, 67-79 S. Lino, 79-90 S. Cleto ou Anacleto, 90-99 S. Clemente I, 100-109 Santo Evaristo, 109-117 Santo Alexandre I, 117-127 Sisto II, 127-138 S. Telésfro, 138-142 Santo Higino, 142-150 S. Pio I, 150-161 Santo Aniceto, 161-171 S. Sotero, 171-185 Santo Eleutério, 185-197 S. Vitor I, 199-217 S. Zeferino, 217-223 S. Calixto I, 223-230 Santo Urbano I, 230-235 S. Ponciano, 235-246 Santo Antero, 236-250 S. Fabião ou Fabiano, 251-253 S. Cornélio, 253-254 S. Lucio I, 254-257 Santo Estevão, 257-258 S. Sisto II, 259-274 S. Felix I, 274-283 Santo Eutiquiu, 283-296 S. Caio, 296-304 S .Marcelino, 307-309 S. Marcelo I, 309-310 Santo Eusébio, 310-314 S. Melquiades.

(Os nomes em grifo são de Papas que não morreram no suplicio. Todos os primeiros pontifices, em numero de 27, foram martirizados.

314-337 S. Silvestre I, 337-340 S. Marcos, 341-352 S. Julio I, 352-363 Libério, 363-365 S. Felix II, 366-384 S. Damaso I, 384-398 S. Siricio, 399-402 Santo Anastacio I, 402-417 Santo Inocencio I, 417-418 S. Zozimo, 418-423 S. Bonifacio I, 423-432 S. Celestino I, 432-440 S. Sixto III, 440-461 S. Leão I, o Grande; 461-468 Santo Hilario, 465-483 S. Simplicio, 483-492 S. Felix III, 492-496 S. Gelásio I, 496-498 Santo Anastacio II, 498-514 S. Simaco, 514-523 Santo Hórmisdas, 523-526 S. João I, 526-530 S. Felix IV, 530-532 Bonifacio II, 532-535 João II, 535-536 S. Agapito I, 536-538 S. Silverio, 538-555 Virgilio, 555-560 Pelágio I, 560-573 João III, 574-578 Benedito I, 578-590 Pelagio II, 590-604 S. Gregorio I, o Magno, 604-606 Sabiniano, 606-607 Bonifacio III, 608-615 S. Bonifacio IV, 615-619 Adeodato I, 619-625 Bonifacio V, 625-638 Honorio I, 640 Severino, 640-642 João IV, 642-649 Teodoro I, 649-655 S. Martinho I, 655-656 Santo Eugenio I, 657-672 S. Vitaliano, 672-676 Sto. Adeadato II, 676-678 Dónus I, 678-682 Santo Agatão, 682-683 S. Leão II, 684-685 S. Benedito II, 685-686 João V, 686-687 Cónoro, 687-701 S. Sergio I, 701-705 João VI, 705-707 João VII, 708 Silvinio, 708-715 Constantino, 715-731 S. Gregorio II, 731-741 S. Gregorio III, 741-752 S. Zacarias, 752 Estevão II, 752-757 Santo Estevão III, 757-767 S. Paulo I, 768-772 Estevão IV, 772-795 Adriano I, 795-816 S. Leão III, 816-817 Estevão V, 817-824 S. Pascoal I, 824-827 Eugenio II, 827 Valentino, 827-843 Gregorio IV, 844-847 Sergio II, 847-855 S. Leão IV, 855-858 Benedito III, 858-867 Nicolau I, o Grande, 867-872 Adriano II 872-882 João VIII, 882-884 Martinho I, 884-885 Adriano III, 885-891 Estevão VI, 891-896 Formoso, 896 Bonifacio VI, 896-897 Estevão VII, 897-898 Romano, 898 Teodoro II, 898-900 João IX, 900-903 Benedito IV, 903 Leão V, 903-904 Cristovão, 904-911 Sergio III, 911-913 Anastacio III, 913-914 Laudon, 915-928 João X, 928-929 Leão VI, 929-931 Estevão VIII, 931-936 João XI, 936-939 Leão VII, 939-942 Estevão IX, 943-946 Martinho II, 946-956 Agapito II, 956-964 João XII, 964-965 Benedito VI, 965-972 João XIII, 972-973 Benedito VI, 973 Donus II, 975-984 Benedito VII, 84-985 João XIV, 985 Bonifacio VII, 985-996 João XV, 996 João XVI, 999-1003 Silvestre II, 1003 João XVIII, 1003-1009 João XIX, 1009-1012 Sergio IV, 1012 1024 Benedito VIII, 1024-1033 João XX, 1033 1044 Benedito IX, 1044-1046 Gregorio VI,1046-1047 Clemente II, 1048 Damaso II, 1049-1054 S. Leão IX, 1055-1057 Vitor II, 1057-1058 Estevão X, 1058-1059 Benedito X, 1059-1061 Nicolau II, 1061-1073 Alexandre II, 1073-1085 S. Gregorio VII, 1987 Vitor III, 1088-1099 Urbano II, 1099-1118 Pascoal II, 1118-1119 Gelasio II, 1119-1124 Calixto II, 1124-1130 Honorio II, 1130-1143 Inocencio II, 143-1144 Celestino II, 1144-1145 Lucio II, 1145-1153 Eugenio III, 1153-1154 Anastacio IV, 1154-1159 Adriano IV, 1159-1181 Alexandre III, 1181-1185 Lucio III, 1185-1187 Urbano III, 1187-1191 Clemente III, 1191-1198 Celestino III, 1198-1216 Inocencio III, 1216-1227 Honorio III, 1227-1241 Gregorio X, 1241 Celestino IV, 1243-1254 Inocencio IV, 1254-1261 Alexandre IV, 1261-1264 Urbano IV, 1265-1268 Clemente IV, 1271-1276 Gregorio X, 1276 Inocencio V, 1276 Adriano V, 1276-1277 João XXI, 1277-1280 Nicolau III, 1281-1285 Martinho IV, 1285-1287 Honorio IV, 1288-1292 Nicolau IV, 1294 S. Celestino V, 1294-1303 Bonifacio VIII, 1303- 1304 Benedito XI, 1305-1314 Clemente V, 1316-1334 João XII, 1334-1342 Benedito XII, 1342-1352 Clemente VI, 1352-1362 Inocencio VI, 1362-1370 Urbano V, 1370-1378 Gregorio XI.

Grande Cisma do Ocidente Papas Romanos — Papas de Avinhão (*)

1378-1389 Urbano VI, 1378-1394 Clemente VII (*), 1389-1404 Bonifacio IX, 1404-1406 Inocencio VII, 1406-1409 Alexandre V, 1410-1415 João XXIII, 1394-1415 Benedito XIII (*), — (Fim do grande cisma) — 1417-1431 Martinho V, 1431-1447 Eugenio IV, 1447-1455 Nicolau V, 1455-1458 Calixto III, 1458-1464 Pio II, 1464-1471 Paulo II, 1471-1484 Sixto IV, 1484-1492 Inocencio VIII, 1492-1503 Alexandre VI, 1503 Pio III, 1503-1513 Julio II, 1513-1521 Leão X, 1522-1523 Adriano VI, 1523-1534 Clemente VII, 1534-1549 Paulo III, 1550-1555 Julio III, 1555 Marcelo II, 1555-1559 Paulo IV, 1559-1565 — Pio IV; 1566-1572 — S. Pio V; 1572-1585 — Gregorio XIII; 1585-1590 — Sixto V; 1590 — Urbano VII; 1590-1505 — Gregorio XIV; 1591 — Inocencio IX (Facchinetti); ... 1592-1605 — Clemente VIII (Aldo brandini); 1605 — Leão XI (Medici); 1605-1621 — Paulo V (Borghese); 1621-1623 — Gregorio XV (Ludovisi); 1623-1644 — Urbano VIII (Barberini); ...... 1644-1655 — Inocencio X (Pamphili); 1655-1667 — Alexandre VII (Chigi); 1667-1669 — Clemente IX (Rospigliosi); 1670-1676 — Clemente X (Altieri); ...... 1676-1689 — Inocencio XI (Odescalchi); 1689-1691 — Alexandre VIII (Ottoboni); 1691-1700 — Inocencio XII (Pignatelli); .... 1700-1721 — Clemente XI (Albani); 1721-1724 — Inocencio XIII (Conti); 1724-1730 — Benedito XIII (Orsini); 1730-1740 — Clemente XII (Corsini); 1740-1758 — Benedito XIV (Lambertini); 1758-1769 — Clemente XIII (Rezzonico); 1769-1774 — Clemente XIV (Ganganelli); 1775-1799 — Pio VI (Braschi); 1800-1823 — Pio VII (Chiaramonti); 1832-1829 — Leão XII (della Genga); .... 1829-1830 — Pio VIII (Castiglioni); 1831-1846 — Gregorio XVI (Cappellari); 1846-1878 — Pio IX (Mastai-Ferretti); 1878-1903 — Leão XIII (Pecci); 1903-1914 — Pio X (Sarto); 1914-1922 — Benedito XV (delal Chiesa); ... 1922-1939 — Pio XI (Ratti); 1939 — Pio XII (Pacelli).

O atual Papa, cardeal Eugenio Pacelli, gloriosamente reinante, com o nome de Pio XII, vem dirigindo a Igreja Catolica desde março de 1939, quando foi eleito sucessor de Pio XI, falecido em 12-2-39. Sua escolha para a catedra de S. Pedro era esperada por todos, dada a sua inteligencia, capacidade de trabalho, demonstrados quando secretario de Estado do Vaticano, ocasião em que teve oportunidade de prestar os mais relevantes serviços à Igreja e à humanidade.

MARIO REYS FILHO.

UM GIRO PELA CHINA VERMELHA

A agencia Fudes faz um resumo da situação religiosa no imenso país, do que sumariamos quanto segue:

NA MANCHURIA DO NORTE a Igreja foi quase totalmente destruida. Eis como. Varios missionarios foram martirizados; outros desapareceram; ainda outros foram aprisionados. Os que ficaram livres ou já sairam dos carceres vivem nas condições mais incriveis de pobreza. Em tais condições as religiosas e os missionarios velhos, cançados e doentes foram evacuados, só ficando em seus postos pessoal restrito e corajoso. Este poderá fazer algum trabalho de conservação, se bem que não de conquista, porem só nas grandes cidades, pois nos campos qualquer atividade unicamente é possivel em segredo; aliás não ha mais igrejas alí.

NA MANCHURIA CENTRAL E MERIDIONAL a coisa vai melhor, de vez que os missionarios gozam da liberdade de movimento, ainda que sujeita a inumeras restrições. Assim é que o primeiro bispo da nova diocese de Gingkow ainda não foi autorizado a entrar nela. E em ambas as Manchurias desapareceram todas as escolas catolicas.

NA BONGOLIA a situação é mais regular e esperançosa. As instituições catolicas: hospitais, dispensarios, escolas,... continuam funcionando. Os missionarios usufruem de maior liberdade. Mas o comunismo é materia obrigatoria de ensino nas escolas.

NA CHINA DO NORTE E DO CENTRO a Igreja está sofrendo. Missionarios estrangeiros e padres chineses são levados à barra dos tribunos, ocupadas as igrejas, confiscadas as escolas. E' o começo da liquidação total. Só nos maiores centros o apostolado pode exercer-se um pouco.

NA CHINA DO SUL E DO OESTE, de "libertação" ainda recente, por ora a situação está quase normal.

Em conjunto deve-se afirmar que o chinês convertido permanece firme; aliás, está mais fervoroso e fiel no cumprimento dos deveres religiosos. Em muita parte, mau grado o perigo vermelho, as conversões aumentaram como num colegio catolico onde a sua media passou de 50 a 150, apesar dos cursos de ateismo e de propaganda comunista. Mas é de se temer o cansaço e o desgaste de tal coragem ante esses obstaculos, porque a resistencia não se protrai indefinidamente. Perigo imenso, que forçou a permanencia de missionarios que, embora pouco façam, só com a presença reconfortam essas crucificadas cristandades chinesas.

O comunismo poderá conquistar o intermino país; não conquistará as almas fortes de todos esses bravos. — H. C. L.

ULTIMOS DIAS
DA VOZ DE TODO UM CONTINENTE
FERNANDO ALBUERNE
TODAS ÀS SEGUNDAS, QUINTAS E DOMINGOS
21,00 hs. 21,30 hs. 21,00 hs.
na PRG-2 Rádio Tupí

"E sou eu, o boneco Rádios Assumpção S/A, que lhe ofereço êste régio presente, pedindo em troca apenas que você me dê um nome!"

Êle encantou tôda a cidade. Êle Fernando Albuerne o Trovador de Caribe. Não deixe de ouví-lo em suas últimas audições em S. Paulo. E lembre-se: quem proporciona a você estes momentos de prazer é o famoso Boneco de Rádios Assumpção S/A que lhe oferece também: casa própria, automóvel e mais 1120 prêmios formidáveis, no

Grande Concurso de
RADIOS ASSUMPÇÃO S/A
Uma loja em cada bairro para melhor servir você
Canta diàriamente na BOITE LORD
Arco-Artusi 3073

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha: — As 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios: — Às 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda: — As 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia: — As 6 — 7 — 8 — 9 10,15 e 11 horas.
São José do Belem: — As 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação: — As 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida — (Varzea): — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade: — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação: — As 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambuci: — As 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — As 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte: — As 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria: — As 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis): — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — As 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia: — As 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompeia: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes: — As 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9 e 10,30 horas.
Parequia de Vila Mariana — As 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
São Geraldo (Perdizes): — As 6,30 — 7,30 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca: — As 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

DESLOCADOS DE GUERRA

Profissionais à procura de emprego:

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu dossiers de tecnicos e de operarios especializados que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo, sem despesa alguma por parte das firmas empregadoras. Essas pessoas são das seguintes profissões:

Auto-mecanico, carpinteiros, eletricistas (um simples e um tecnico de curso de grau superior, com grande pratica em tecnologia de radio), ferramenteiros, fibras vegetais (linho, rafia, canhamo, e outras, tecnico na seleção, trabalho e tambem cultivo), marcineiros (simples e especialistas em trabalhos finos, moveis, escultura e marchetaria, etc.), mecanicos (mecanica em geral, automoveis, aviões, telegrafo sem fio, etc.), Nurse (polonesa, 45 anos, falando polonês e alemão), radio-tecnico (com curso de grau superior), raio X (tecnicos e radiologistas), sabão (tecnico e quimico), tecnico florestal, tecnico textil (fiação de algodão e vicunha, com pratica de maquinas automaticas e outras), torneiro de metal (com pratica em reparação de maquinas agricolas, motores de avião, produção de motocicletas, etc.).

Para informações e pedidos, nestas e em outras profissões, os interessados devem se dirigir, diariamente, das 14 às 18 horas, menos nos sabados, à av. Ipiranga n.o 127 — 2.o andar — Tel. 2-3025.

MESA REDONDA DA CRUZADA PRO'-INFANCIA

Será realizada no dia 27, às 20,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", a 5.a sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia, com a seguinte ordem do dia: Expediente; Tema do dia: Falhas da alimentação no Estado de São Paulo. Rumos a seguir para solução; relator: prof. Franklin de Moura Campos; comentadores: drs. José Dutra de Oliveira e Luiz de Barros Viana.

Devem comparecer medicos, educadores, assistentes sociais e demais pessoas interessadas na saude da criança e na diminuição da mortalidade infantil em S. Paulo.

O RAIO-X E AS OBRAS DE ARTE

WASHINGTON (USIS) — O Raio-X tem encontrado diversas aplicações no setor da arte, como veiculo para a descoberta de verdadeiras obras-primas. Os peritos de um museu norte-americano, que trabalharam durante cerca de dezoito meses, para identificar uma tela, que se dizia de famoso autor, recentemente, encontraram nos Raios-X um prestimoso auxiliar.

Os Raios-X e diversos agentes quimicos revelaram a presenta da assinatura de Jacopo Robusti Tintoretto, mestre da escola veneziana, nos ultimos periodos do século XVI.

A tela, representando a "Natividade" é atualmente um dos motivos de maior atração do Museu de Belas Artes de Boston, no estado de Massachusetts.

CONSULADO DA AUSTRIA

Devem comparecer no Consulado da Austria as seguintes pessoas: Antonio Buacichi, Otto Eberle, Markus Kobal, Paul Kutrowatz, Charlotte Mihalik, Schwaiger Walter, Herminia, Efl, Spech Hermine e Winniger Paul.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!
Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.
Modelo 1163 Em legitimo Fibrax. (Patenteado) Cada peça - Cr.$750,00.
Móveis finos. Tipo popular dêsde Cr. $ 126,00
De legitimo Fibrax, dêsde Cr.$ 156,00
Carrinho "Primor" POPULAR dêsde $ 312,00
Cadeirinha "Marreco" $ 624,00 POPULAR dêsde $ 104,00
Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços
CASA Flor
Varejo anexo à fábrica
SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO - PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703
RECLAM

A escolha de Oculos requer: BOM GOSTO E LONGA PRATICA.
A fama dos Oculos da CASA GOMES já vem de longe...
Praça da Sé, 194 — S. PAULO

GHM GRANDE HOTEL MARTINI SANTOS
GRANDE HOTEL MARTINI
FERIAS DE JULHO (EM SANTOS)
CONFORTO - O MELHOR SERVIÇO
DIVERTIMENTOS - BAILES E CINEMA
Reserve desde já suas acomodações pelo telefone 4-3241 - Santos
Em S. Paulo pelo telefone 51-6330 - por Cartas ou Telegramas.
DIÁRIAS DESDE CR$100,00
ESTEJA EM SUA CASA, HOSPEDANDO-SE NO
GRANDE HOTEL MARTINI AV. PRESIDENTE WILSON, 196 - SANTOS
A IAMA

O "Correio Paulistano" na intimidade

GETULIO AUGUSTO DE PAIVA

Quem, pela manhã, depois de um sono restaurador, lê os jornais e toma conhecimento de tudo o que se passa no mundo, não pode avaliar quanto sacrificio encerram aquelas paginas, feitas durante à noite.

As letras impressas que, na sua linguagem muda, contam ao leitor o que ocorreu no universo enquanto ele dormia, representam pingos de vida dos que trabalham na imprensa.

O jornal é a objetiva magica que, focalizando a cultura de um povo, retrata a grandeza de uma nação; é a escola que corrige costumes, desenvolve inteligencias e ensina civismo.

O "Correio Paulistano" ocupa o terceiro lugar na ordem cronologica da imprensa nacional. Não é regionalista. De São Paulo, irradia ensinamentos para todo o territorio brasileiro. Suas paginas registram os capitulos mais empolgantes da nossa historia politica. Fundado em 26 de junho de 1854, há noventa e seis anos vem prestando notaveis serviços a São Paulo e ao Brasil. Foi um dos mais ardorosos paladinos da abolição da escravatura e da proclamação da Republica. Pode-se afirmar, sem temer contestação, que vanguardeou sempre todas as lutas travadas em defesa do Direito e da Democracia. Pela sua redação, passaram os maiores jornalistas do país. Dentre eles, muitos ocuparam e ainda ocupam posições de remarcado brilho em nossos meios intelectuais e politicos.

Os três poderes da Republica sempre tiveram, entre seus ilustres membros, antigos redatores deste jornal.

A sua coleção é uma fonte de ensinamentos, constantemente, consultada por representantes de todas as classes sociais. Nas paginas desses grandes e numerosos livros, refletem-se, como em espelhos de cristais, os ciclos mais interessantes da nossa evolução politica, social e economica. Longo seria enumerar os inestimaveis serviços prestados ao país pelo "Correio Paulistano", que se tornou um patrimonio da nossa cultura e do nosso civismo.

E' muito justo, portanto, o jubilo que sentimos, hoje, dia em que este jornal entra nos seus noventa e sete anos de publicidade.

* * *

Mais talvez, do que a necessidade de ganhar o pão de cada dia, prende-nos a esta casa a cordialidade que entrosa os seus redatores. Ditos ironicos, respondidos com finura; telefonemas inspiradores de romances que passam e de paixões que ficam; anedotas, discussões e comentarios sobre valores politicos, candidaturas presidenciais e varios outros assuntos palpitantes amenizam as horas de trabalho.

* * *

Indiscretamente, vamos relatar alguns episodios ocorridos na redação e só conhecidos daqueles que aqui trabalham.

Certa vez, o chefe das oficinas reclamou do secretario originais para fechar duas colunas da pagina politica. Só quem trabalha em jornal pode avaliar a angustia de um secretario quando as oficinas reclamam materia à ultima hora, e ele nada tem para dar. Nessas ocasiões, a goma-arabica e a tesoura entram em ação... O secretario, armado da competente tesoura, procurou os jornais do Rio...

Um deles trazia um artigo iniciado com rasgados elogios a São Paulo e aos seus dirigentes. Não leu até ao fim: Cortou e desceu para as oficinas.

No dia seguinte, o CORREIO PAULISTANO publicava na pagina de honra, em duas colunas abertas e entrelinhadas, um violento ataque ao conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica e procer eminente do Partido Republicano Paulista. A transcrição estourou como uma bomba na Comissão Diretora. As palavras de censura feriam como golpes de navalha. O secretario sentiu-se no dever de escrever uma carta ao diretor, solicitando exoneração do cargo.

Herculano de Freitas, o notavel jornalista e homem publico, cujo espirito de compreensão realçava a sua autoridade, mandou chamá-lo. Ao vê-lo entrar, cabisbaixo, em seu gabinete de trabalho, disse-lhe delicadamente:

— "Pedi-lhe que viesse até aqui para respondermos, juntos, a sua carta. Escreva o que vou ditar".

Começou assim: "Ontem, o CORREIO PAULISTANO, muito propositadamente transcreveu um artigo de um jornal do Rio, atacando o eminente conselheiro Rodrigues Alves. A transcrição se fez com o intuito unico de mostrar ao povo de todo o Brasil, a clamorosa injustiça do referido matutino, que, em vão, vem tentando demolir a grande obra que o bom senso, o patriotismo e as inegaveis qualidades administrativas de s. exc., o sr. presidente da Republica, estão construindo em seu fecundo governo, para que nela se abrigue, futuramente, a grandeza do Brasil..."

O secretario continuou no cargo e o tempo ratificou a brilhante defesa de Herculano de Freitas. Rodrigues Alves foi um dos maiores presidentes da Republica. Se outros muitos serviços não tivesse prestado ao país, bastaria a extinção da febre amarela, para imortalizar o seu nome. As lagrimas que ele evitou que se derramassem nos lares brasileiros, prestigiando a ação benemerita de Osvaldo Cruz e enfrentando a campanha ingloria de jornais mal orientados, bastariam para glorificar o seu governo.

* * *

Herculano de Freitas, quando chegava à redação, costumava perguntar ao porteiro que lia, diariamente, os seus artigos: "Benedito, gostou do meu artigo hoje?" — "Gostei, seu dotô. Tava um pouco forte, mas tava bão"...

"Muito obrigado, meu velho. Você representa a opinião publica..."

* * *

João Silveira, o subsecretario que tão cedo nos deixou para viver dentro da nossa saudade, quando lhe entregavamos originais para visar, com aquele admiravel bom humor que nunca o abandonou, perguntava: "Não fala do governo?... Então pode descer..."

* * *

Certa noite, Antonio Fonseca, o saudoso jornalista e meu inesquecivel amigo, conversava com Leopoldo Fróis, sobre peças teatrais, quando foi interrompido pelo Silveira, que lhe entregou um telegrama aberto.

Decorrido o tempo necessario para a leitura do despacho telegrafico, Silveira perguntou, com a voz "enfumaçada" pelo seu infalivel charuto:

"Fonseca, como você acaba de verificar, o nosso Partido perdeu a eleição em Piracicaba. O CORREIO PAULISTANO pode continuar a chamar Piracicaba da "noiva da colina"?"

— "Pode, João", respondeu calmamente o bonissimo secretario.

O CORREIO PAULISTANO é, de fato, uma segunda familia dos que aqui trabalham, um pedaço da nossa existencia, uma lembrança viva da nossa mocidade...

Vamos jantar?



A companhia agrada mas... e o estomago? Tudo, porém, ficará azul com o famoso



"CORREIO PAULISTANO"

CARIO M. PERALVA

Numa segunda-feira, dia 26 de junho de 1854, na então Provincia de São Paulo, era dado ao publico, o n. 1 do "Correio Paulistano", jornal fundado pelo cidadão Joaquim Roberto de Azevedo Marques e impresso por ele e seus filhos, em um prélo de pau movido a mão, na "Tipografia Imparcial" de sua propriedade, situada à rua Nova de São José, 47 (atual Libero Badaró). Ha quase um seculo portanto, que este jornal vem orientando a opinião publica no desenvolvimento de um programa totalmente votado ao zelo pelo bem patrio, como sentinela avançada dos direitos de nossa terra e de nossa gente. A sua atuação vem sendo sentida em todos os ramos da atividade humana, realizando o objetivo de sua influencia social, oportuna e util como agente de engrandecimento civilizador.

Ao contrario do elemento humano cujas forças declinam com a idade avançada, as grandes empresas, as fundações politicas e as organizações que sintetizam idéias e agremiam forças sociais com o decorrer do tempo oferecem maiores garantias de ação e durabilidade, provindas em razão direta da experiencia que só os anos trazem. Quase um seculo de lutas pela grandeza da Republica, tornou este orgão da imprensa paulista uma voz autorizada e ouvida no cenario politico social de nossa patria.

Podemos afirmar com justificado orgulho, que desde a sua fundação não houve um dia sequer em que o "Correio Paulistano" se colocasse na situação comoda de espectador dos problemas nacionais. Nas épocas mais dificeis da vida brasileira a sua ação vem sendo sentida de forma patriotica e dedicada aos altos interesses da patria e da nacionalidade. Mais do que um jornal, vem figurando na historia do Brasil, como uma bandeira de lutas sempre voltada na direção dos magnos interesses do futuro. Ainda no regime monarquico, era pelas suas colunas que os fundadores da Republica faziam ouvir a sua voz, em clarinadas de redenção, no sonho santificado da abolição da escravatura e na pregação dos postulados republicanos que se destinavam a acabar com os privilegios de castas e garantir as liberdades publicas, igualando os direitos dos homens e face dma lei. Toda a sua vida tem sido uma sequencia de lutas, um não mais acabar de batalhas em prol das boas causas. E assim, vem transpondo os anos, cercado da admiração e do respeito de nossa gente e deixando após si, a restea luminosa dos bons exemplos que tem legado à historia da imprensa nacional. O objetivo de seu nobre fundador de "fazer uma tribuna livre" mercê de Deus, foi fartamente alcançado. O "Correio Paulistano" tem sido uma tribuna livre desde a sua fundação. As suas colunas estão constantemente abertas para agasalho de todas as pretensões justas, e nelas têm colaborado os maiores jornalistas, estadistas e politicos do Brasil.

Podemos nos orgulhar, nós que hoje labutamos nesta veneranda redação, que por aqui passaram no inicio de suas brilhantes carreiras, entre outros, oito "imortais" da Academia Brasileira de Letras.

Como curiosidade e pequena demonstração do ambiente social, politico e administrativo no ano em que surgiu o "Correio Paulistano", vamos transcrever os seguintes dados sobre o nosso Estado, da autoria de J. L. de Almeida Nogueira.

A Provincia de São Paulo, tinha então menos de 500.000 habitantes. A nossa Capital, hoje considerada uma das cidades mais importantes do globo, principalmente após à administração Prestes Maia que modificou a sua fisionomia urbana, não passava de uma aldeia rustica com pouco mais de 15.000 habitantes, somada todas as paroquias do Municipio. O orçamento provincial não alcançava a soma de ...... 450.000$000. O decretado para o ano de 1854, foi apenas de .... 439.305$000 e isso ainda a custa de uma verba extraordinaria de 77.000$000! Figuravam nesse orçamento como a fonte mais fecunda da renda provincial, os direitos de saída, na importancia de 195.000$000 e a meia sisa de venda de escravos... A renda municipal, nesse mesmo ano, subiu a pouco mais de 8.000$000!!! Imaginem só! Para completar esses dados, ainda a titulo de curiosidade, vamos transcrever a receita de outras municipalidades. Vejamos por exemplo, Santos, 7.315$000; Bananal, ... 7.480$00; Campinas, 1.794$000; Mogi-Mirim, 2.844$000; Bragança, 1.000$000; Sorocaba, ... 2.780$000; Limeira, 4.744$000; Rio Claro, 2.289$000; Piracicaba, 2.049$000; Iguape, 1.407$000; Taubaté, 1.409$000; Guaratinguetá, 1.671$000; Jacareí, ... 1.826$000; Itu, 1.786$000; Pindamonhangaba, 2.750,000; Lorena, 2.915$000; Cunha 268$000; Jundiaí, 970$000; Casa Branca, 860$320; Batatais, 1.000$000; Franca, 913$943; Capivari, ... 455$000; Tatuí, 517$080; Itapetininga, 400$000; Paxina, ... 1.072$000; São Vicente, 49$00; Ubatuba, 3.104$000; São Luiz, .. 699$970; Areias, 718$000; Queluz, 948$451;; Silveiras, 858$000; Paraibuna, 370$000; Araraquara, .. 186$220.

A nossa gloriosa Força Policial, tinha então o efetivo de 400 praças cujo soldo não passava de 500 réis diarios!!! O coronel comandante recebia 90$000 mensais, o major fiscal 70$000, os capitães 50$000, os tenentes 5$000, e os alferes, 40$000.

Presidia então a Provincia, o conselheiro Josino do Nascimento Silva que teve como predecessor o honrado paulista padre Vicente Pires da Motta e por sucessor o conselheiro Saraiva.

A presidencia da Assembléia Provincial era ocupada pelo conselheiro Carlos Carneiro de Campos, depois visconde de Caravelas, senador do Imperio e ministro em 1877 no gabinete Caxias. Na Assembléia Provincial tinham assento, entre outros, Ribas Silveira da Motta, Marin Francisco, Barbosa da Cunha, Alves dos Santos, Delfino Cintra, Hipolito Soares, Paula Machado, Ignacio de Araujo, cel. Marcelino de Carvalho, Salvador Correa Coelho, monsenhor Gonçalves de Andrade, Antonio de Queiroz Telles (depois visconde de Parnaiba), João Ellias Pacheco Jordão, padre Paula Toledo, cel. Aguiar Toledo (depois barão de Bela Vista e visconde de Aguiar Toledo) e o dr. Joaquim José Pacheco.

Viveu portanto, o nosso "Correio Paulistano", épocas bem diferentes na historia de nossa terra. Viu o pequeno burgo que era a nossa querida cidade, transformar-se neste gigante ciclopico de arranha-céus e chaminés, orgulho do Brasil. Assistiu acontecimentos que são paginas de nossa historia. Acompanhou os maiores movimentos civicos de nossa nacionalidade neles tomando papel de relevo. Viveu todas as horas de São Paulo, nestes noventa e seis anos de existencia sofrendo, orgulhando-se e amando os seus queridos filhos, a semelhança de um grande chefe de familia sempre disposto a sacrificios para maior grandeza de sua terra e de suas leis.

O PERIGO DAS QUFDAS

Qualquer pessoa que verifique o movimento de um hospital de pronto socorro ou de uma clinica ortopedica, ficará naturalmente alarmada com o numero de pessoas que a eles recorrem. As fraturas osseas contribuem com o maior contingente desses casos de socorros de urgencia, envolvendo muitas vezes delicadas intervenções cirurgicas. Ora, a maioria dos casos de fraturas está provado estatisticamente, inclusive nos Estados Unidos, decorre de quedas, boa parte das quais dentro do proprio lar.

Ora, se em uma criança as possibilidades de cura das fraturas, mesmo as mais graves, alcançam o indice de cem por cento, em um adulto, principalmente pessoas de mais de 40 anos de idade, os casos graves sempre deixam sua marca. Daí a necessidade de cuidados especiais com o perigo das quedas, de uma verdadeira profilaxia das quedas. Cera excessiva no assoalho, descuidos nas escadas, o chão liso dos banheiros, o sabão e, nas ruas, as cascas de frutas inadvertidamente atiradas ao léu, e tantos outros fatores, são responsaveis pelas quedas desastrosas e suas consequencias sempre dolorosas.

E' dever de humanidade combater essas causas e contribuir para afastá-las, zelando pela integridade propria e do proximo.

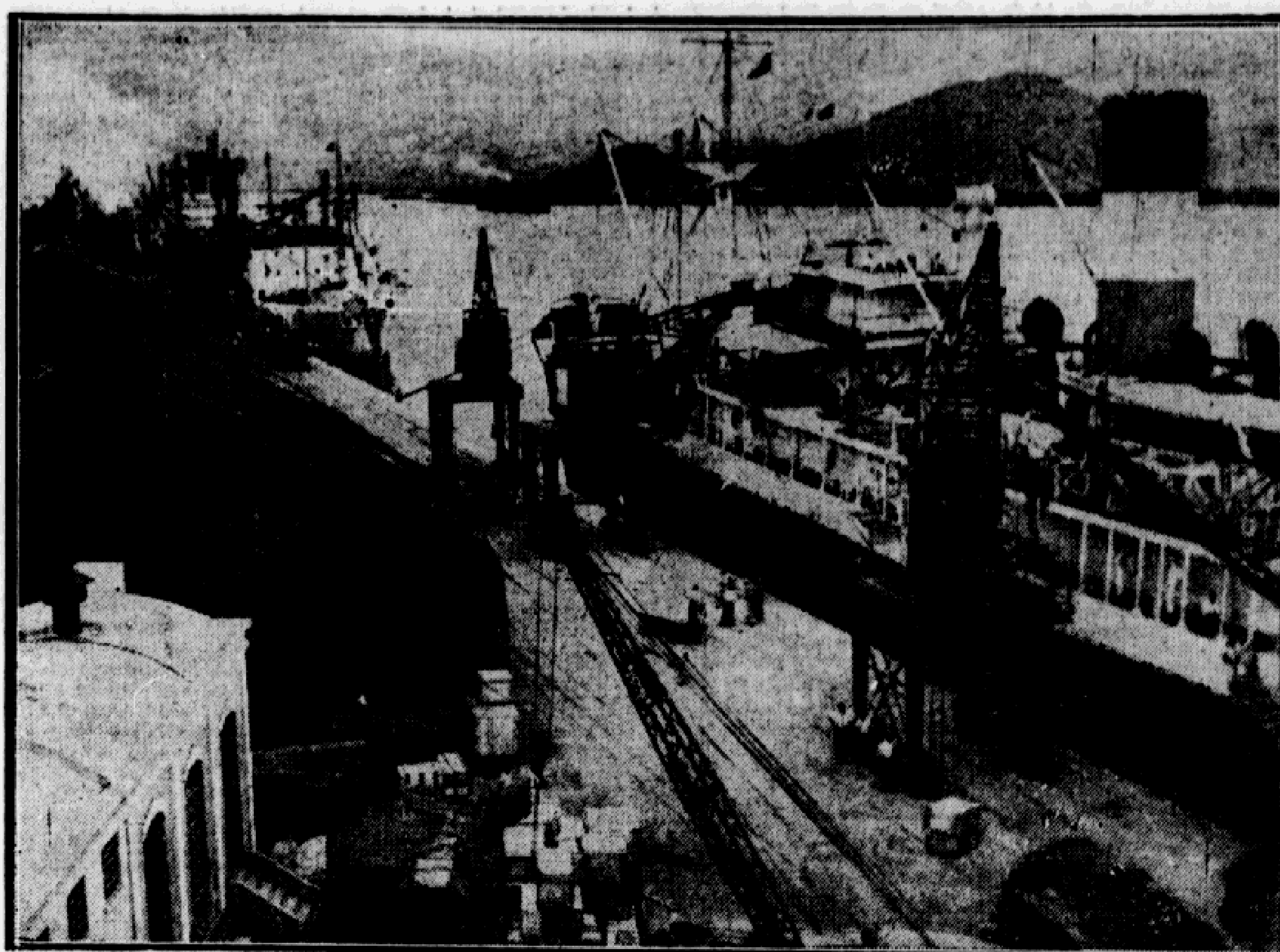
(Copyright do SPES de S. Paulo)

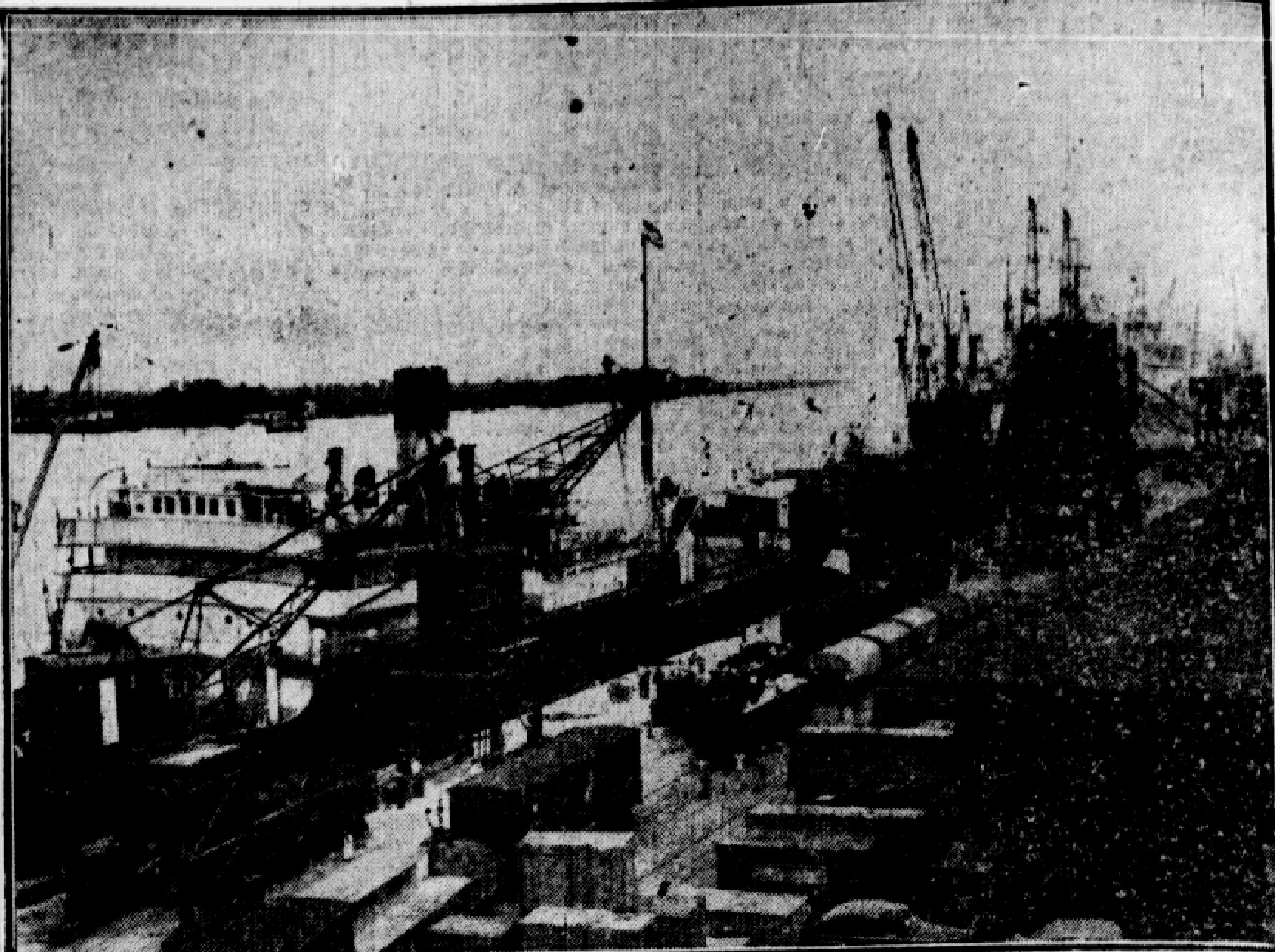
O JOCKEY CLUB DE S. PAULO

SAÚDA O TRADICIONAL MATUTINO QUE, HÁ 96 ANOS ACOMPANHA O PROGRESSO DE S. PAULO, TORNANDO O BRASIL MAIOR, COM A SUA LINGUAGEM SADIA E PATRIOTICA

VIVA O LEGITIMO ORGULHO DA IMPRENSA BRASILEIRA

CORREIO PAULISTANO





Dois expressivos aspectos do porto de Santos, um dos mais bem aparelhados do mundo. Por ele foram transitadas, no ano passado, mais de 5 biliões de toneladas de carga de importação e exportação

O PORTO E A CIA. DOCAS DE SANTOS

SEU MODERNO APARELHAMENTO PORTUARIO E SUAS VASTAS INSTALAÇÕES PARA INFLAMAVEIS E FRIGORIFICOS CONSTITUEM UM PASSO GIGANTESCO PARA AS OBRAS GRANDIOSAS DA REFINARIA DE PETROLEO E DO OLEODUTO S. PAULO-SANTOS

Não se pode falar sobre Santos, sem abordar o papel que, para o seu desenvolvimento, desempenhou a Cia. Docas, Porque foi realmente com o fincamento da primeira estaca do cais que iniciou esta cidade o progressivo surto de desenvolvimento que hoje apresenta, transformando-se, de um burgo vegetativo e inexpressivo, no maior entreposto comercial do país, num dos maiores nucleos populacionais, suplantado apenas por um reduzido numero de capitais de Estado, apresentando uma robustez economica superior à de muitas unidades da Federação.

Seria injustiça, portanto, não reconhecer o papel preponderante e decisivo que a grande empresa portuaria teve no progresso da cidade, ampliando sua ação a todo o Estado, cujo desenvolvimento industrial e comercial o modelar porto de Santos fomentou, como a todo o Brasil, beneficiando com o progresso de São Paulo e de outras unidades da Federação, servidas pelo porto de Santos para exportação de seus produtos e recebimento de materias-primas e utilidades.

Bem merece, portanto, a Cia. Docas de Santos as homenagens de todos os bons brasileiros, pelos beneficios que a toda a nação prestou a grande obra representada pelo nosso porto, realizada à custa do sacrificio, da dedicação, da competencia e do valor de gerações de brasileiros de todos os quadrantes, associando nessa tarefa gigantesca estrangeiros dignos que se revelaram verdadeiros amigos de nossa terra.

* * *

Desde o ano de 1892, com a inauguração de seu 1.o trecho de cais, que o porto de Santos vem funcionando como uma verdadeira porta aberta ao mar, servindo ao vasto "hinterland" formado pelo Estado de São Paulo e largas regiões dos Estados de Minas, Goiáz, Paraná e Mato Grosso.

O que tem sido a evolução do porto de Santos, hoje o mais importante e melhor aparelhado do país, dizem melhor as suas estatisticas, demonstrando o vertiginoso incremento do seu trafego, que já ultrapassa, anualmente, a casa das 5.000.000 de toneladas.

No ano passado visitaram nosso porto 3.818 embarcações, sendo 1.903 nacionais e 1.915 estrangeiras, proporcionando um movimento geral de 5.198.768 toneladas, das quais 3.693.615 de importação e 1.505.153 de exportação.

O movimento acima assinalado constitui um novo "record", superando o anterior, verificado no ano de 1947.

* * *

A extensão do cais do porto, que, em 1892, se exprimia em apenas 260 metros, é hoje representada pela apreciavel cifra de 6.046 metros de cais acostavel, que, no ano passado, tiveram o seu coeficiente de utilização situado em 860 ton. por metro e por ano.

No movimento geral do porto foram constatadas 2.006.216 toneladas de carga a granel, vindas por importação direta, sendo que 1.489.472 toneladas correspondiam aos combustiveis liquidos.

Releva notar que, no quatrienio 1946-1949, aqueles combustiveis liquidos figuraram no Movimento Geral do Porto com a ponderavel cifra de 4.565.378 toneladas.

Esta constatação está a evidenciar o grande incremento que tem tido, no "hinterland" servido pelo nosso porto, o consumo daqueles combustiveis, prova evidente do alto grau do desenvolvimento da mecanização automotora que se vem manifestando em todos os seus setores urbanos, agricolas e industriais.

A Companhia Docas de Santos, com a previdencia que lhe é peculiar, soube, em tempo, dotar suas instalações portuarias com 50 tanques de combustiveis liquidos com a capacidade de 276.413.211 litros, de maneira a poder atender, em qualquer emergencia, à importação daquela preciosa carga.

* * *

Em boa hora o Governo Federal, compreendendo a necessidade da instalação de refinarias de petroleo em diversos pontos do país, resolveu escolher o jovem e progressista municipio de Cubatão, nas imediações do nosso porto, para séde da maior e mais importante delas.

Esse empreendimento terá, sem duvida, a sua tarefa facilitada pelas esplendidas instalações para combustiveis e inflamaveis com que a Companhia Docas de Santos aparelhou o nosso grande porto.

Não devemos terminar esta breve descrição da pujança do porto de Santos sem deixar de assinalar o vasto programa de ampliação das suas instalações, compreendendo obras e aquisições de vulto, ora em fase de execução, convindo salientar, dentre elas, o lançamento de uma eficiente linha de oleodutos entre a Ilha Barnabé e a Alemôa, que beneficiará de maneira indiscutivel o transporte de combustiveis para o Interior, pela sua interligação ao projetado oleoduto Santos-São Paulo.

OURIVESARIA PORTUGUESA
JOIAS — RELOGIOS — PEDRAS FINAS — PRATARIA — FANTASIA
Agora nas melhores instalações da cidade
DOMINGOS C. SILVEIRA
Rua General Camara, 56 — Fone: 5403 — SANTOS

A FAVORITA - LOTERIAS
RUA DO COMERCIO, 28 — FONE, 2-8882 — MATRIZ: SÃO PAULO

CASA BANCARIA FARO & CIA.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 80
TELEFONE 2-3218 — SANTOS — CAIXA POSTAL, 558
ORDENS DE PAGAMENTO PARA
PORTUGAL, ESPANHA, CHILE, BOLIVIA, ARGENTINA, PERU', ITALIA, SIRIA, POLONIA, ETC.
CORRESPONDENTES EM TODAS AS VILAS E CIDADES

COMPREM E VENDAM SEUS TITULOS
POR INTERMEDIO DOS
CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PUBLICOS
BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 95 - 1.o andar - Sala 2 - SANTOS


Semog
Modas femininas
RUA JOÃO PESSÔA, 23 SANTOS
AMANHÃ, INICIO DAS VENDAS

ORGANIZAÇÃO GATO PRETO
A DÉCANA DAS CASAS LOTERICAS DE SANTOS



PRAÇA MAUÁ Nº. 3 — SANTOS
Telefones: 2-5309 — 2-7794

LOTERIAS CASA "SANTO ANTONIO"
RUA 15 DE NOVEMBRO, 2 — TEL.: 2-5535
FILIAIS:
"A PAULISTA"
RUA JOÃO PESSOA, 141 — TEL. 2-5003 — SANTOS
RUA SENADOR FEIJÓ, 31

Matriz: SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 32
TELEFONES: 2-5153 e 2-3956
Cx. Postal 1114
End. telegrafico: "JOFRA"
José Francisco Paulo & Cia. Ltda.
Despachos na Alfandega de Santos
Comissões e representações
Filial: S. PAULO
RUA DO TESOURO, 23, 10.o andar
TELEFONE: 3-2657
End telegrafico: "JOFRA"

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
(REP. ARGENTINA)
SERVIÇOS DE VAPORES ENTRE AS AMERICAS E EUROPA
AGENTES:
A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
P. MAUÁ, 29 — 3.º — Tels.: 2-5233 — 2-2200

O SANTOS F. C.
cumprimenta o "BANDEIRANTE DA IMPRENSA" pelo seu 96.º aniversario.—

TRONCOSO HERMANOS & CIA. LTDA.
CASA FUNDADA EM 1893
IMPORTADORES — EXPORTADORES
AGENTES MARITIMOS
SANTOS — Praça da Republica Ns. 39/40 — Caixa Postal, 144
TELEFONE 2-7124 (Rêde interna) — Teleg. "TRONCOSO"

Athié Jorge Coury
CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ
Encarrega-se da venda de cafés disponiveis depositados em Armazens Gerais, dando as melhores contas de venda.
End. Residencia: AV. WASHINGTON LUIZ, 527 — Telefone, 4-1746 — SANTOS
End. Escritorio: RUA DO COMERCIO, 25 — 1.o andar — Sala 7 — Telefone, 2-4725 — Caixa Postal, 921 — Endereço Telegrafico: "ATHIÉ" — SANTOS

A **Associação Profissional do Comercio Atacadista de Frutas**
sauda efusivamente o "CORREIO PAULISTANO" no transcurso do 96.º aniversario de sua fundação.

MATRIZ:
RUA DO COMERCIO, 24 — 2.o andar
Caixa Postal N. 613
Telefone 2-5076
End. Telegrafico "ALIANÇA"
CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS
SOCIEDADE ANONIMA
SANTOS
CAFE' DO INTERIOR Cr.$ 10,00 por saco — todo serviço seguro e 3 meses de estadia
Despachos à COMPANHIA ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS — SANTOS

Ninguem póde enriquecer sem procurar um meio para isso. O caminho mais seguro é fazer uma visita à
A PREFERIDA
General Camara, 20 — Rui Barbosa, 31 e mais 8 filiais nos quatro pontos cardiais da cidade.
SANTOS

Compra e venda, construção, locação, administração e intermediação de imoveis
Aliança Imobiliaria Ltda.
RUA DO COMERCIO, 24 – 3.º andar – Tels.: 2-2044 e 2-4864 – Caixa Postal, 820 – Santos

ACONTECEU EM 1921

A historia de sensacional rapto de criança verificado em São Paulo

A colaboração e o noticiario do "Correio Paulistano" sobre a ocorrencia — Uma mulata sardenta a responsavel por emocionante ocorrencia ha 29 anos — Goulart de Andrade, em comovente cronica, antecipou os acontecimentos — Dramatico encontro — Um revólver que cai — Entregue aos braços da progenitora envolta em trapos — Na sua alienação, a pagem raptou a criança julgando-a seu filho



Já na cidade, vemos a caravana policial composta de alguns investigadores, do pai de Benedito, de alguns curiosos e mais do amasio e de Maria da Conceição, que agarra, enrolado em sacos de aniagem, a criança loira que raptara, julgando-a seu filho.

Nesta edição comemorativa do 96.o aniversario do "Correio Paulistano", a titulo de curiosidade vamos reproduzir um fato que emocionou e movimentou toda a cidade de São Paulo, ocorrido em dezembro de 1921. Foi o rapto de criança mais sensacional de toda a historia da policia paulista, tendo esta folha se dedicado com grande interesse colaborando, com presteza e solicitude, para a descoberta do menino raptado.

Na epoca, São Paulo tinha poucos lampeões; era uma cidade que iniciava o ciclo progressista que hoje honra os bandeirantes, os brasileiros e causa admiração ao mundo. As ruas principais de hoje, eram como que estradas; existiam poucos automoveis e o radio, tão sensacional em acontecimentos de importancia, ainda estava para nascer no Brasil.

Melhor do que qualquer outra referencia, diz a seguinte reportagem publicada pelo "Correio Paulistano" de 12 de dezembro de 1921:

"O caso sensacional da pagem que desapparecera levando um filhinho dos patrões, e que tão profunda emoção vinha causando no espirito publico, teve hontem, finalmente, a sua solução com o encontro da fugitiva e a apprehensão da innocente criança, que se acha gosando de bôa saude e não apresenta qualquer vestigio de violencia physica.

Desde 6 do corrente achava-se a policia empenhada na descoberta do paradeiro da mulata Maria da Conceição que conforme foi amplamente divulgado, abandonára pelas 9 horas a casa dos seus patrões, á rua Augusta, n. 432, levando-lhe um filhinho de nome Benedicto, com 15 mezes de edade, risonho e louro.

Inspectores do Gabinete de Investigações foram logo encarregados das diligencias por toda a cidade e não houve um só cortiço, uma só habitação suspeita que não fosse por elles visitada. Ao mesmo tempo toda a imprensa corria em auxilio dos pobres paes desesperados, dando ampla divulgação aos traços caracteristicos da criança e da fugitiva. Boletins, impressos foram hontem distribuidos profusamente pela policia nas feiras, nos mercados nos quarteis, por toda a cidade emfim.

Mas estava escripto que havia de ser o proprio pae do innocentinho quem primeiro havia de ter conhecimento do paradeiro da singular fugitiva. Havia de ser elle, que nem um só instante socegou desde a fatidica manhã do desapparecimento.

Ao regressar á casa, após uma diligencia que nenhum resultado havia sortido, foi elle scientificado pelo telephone de que a mulher fatal, com os traços caracteristicos descriptos pela imprensa, tinha sido vista pelas alturas de Villa Prudente.

E quem fazia essa communicação era o dentista, sr. Antonio Baptista da Luz, residente á rua Maria Marcolina, n. 67.

Quinze minutos depois chegava de automovel o pae da criança, acompanhado de dois inspectores, á casa do sr. Baptista da Luz. Narrou-lhe este que ha dias, vindo do interior, lera ao chegar á estação de Taubaté a noticia do desapparecimento da criança e profundamente se interessara pelo caso, pois tambem tem filhos e, por signal, delles se acha ausente ha muito tempo. Chegando á casa e revelando a um seu irmão as emoções que lhe causaram as noticias, veiu a saber que um outro seu irmão, morador em Villa Prudente, tivera tido sciencia de que por aquellas alturas fôra vista uma mulher de côr parda, andrajosa e descabellada, conduzindo uma risonha criança loura, a todos affirmando que era seu filhinho.

Em face dessas revelações, partiu o pae da criança, tomado de subita alegria, para Villa Prudente e, de informações em informações, foi ter a uma venda do bairro da Barroca Funda, onde effetivamente estivera ha tres dias a fugitiva.

Indicaram-lhe então que a referida mulher vivia amasiada com um certo Joaquim Teixeira Cardoso, mais conhecido pela alcunha de "Nhô Quim Bobo", individuo esse que, como um troglodyta, vivia numa miserrima choupana de sapé, situada num corcovão de 15 kilometros alem de Villa Prudente, adeante do bairro do Rio das Pedras, no sitio de Francisco Hespanhol, no logar denominado Sapopema.

Para esse ponto partiu incontinenti a diligencia, que andou por invios caminhos, até que finalmente, á descida de um morro, appareceu a procurada choupana.

Apeando-se á distancia, encaminharam-se todos para o casebre e, entrando de improviso, surprehenderam a desatinada Maria da Conceição, que afagava o pequenino Benedicto, deitado numa enxerga sobre farrapos de aniagem.



Aqui vemos o risonho Benedito, que permaneceu seis dias na posse da rua raptora, alimentado com batata, agua e pinga, logo após ser entregue á sua progenitora.

Maria da Conceição, vendo-se surprehendida, cahiu de joelhos aos pés do pae da criança, exclamando:

— Não me matem e piedade para a criancinha!

O pequeno Benedicto foi então apprehendido e voltou a diligencia para o Gabinete de Investigações e Capturas, á rua 7 de Abril.

Maria da Conceição e o seu amante, conduzidos egualmente para aquella repartição, foram interrogados.

Desse interrogatorio se deprehendeu claramente que Maria da Concenção é uma alienada, possivelmente uma paranoica. Tivera um filhinho, que era a razão de ser da sua existencia. Morreu-lhe por occasião da grippe. A mesma molestia a assaltava por essa época, deixando-lhe os traços fataes da sua passagem.

Desapparecido o seu pequeno Pedro, Maria da Conceição tornou-se uma obcecada pela maternidade. Encontrara o pequeno Benedicto. Era claro, louro, bem differente do seu, mas isso pouco lhe importava e, na sua demencia, julgou-o o seu filho redivivo. Roubou-o e foi occultal-o entre morros, na sordida choupana, a muitos kilometros do centro urbano. Guardou-o carinhosamente, alimentando-o como pôde, com bolachas e agua de arroz e chamou-lhe Pedro, como si fosse o seu proprio filho. Por fim, arrebataram-no dos seus carinhos.

Joaquim Pereira Cardoso, interrogado, declarou que vivia ha cerca de um anno com Maria da Conceição, que "não é certa da cabeça", na sua phrase pittoresca.

Vai para cinco mezes, e uma tarde espancando-a, porque ella o mereceu, viu-se privado da sua companhia. Maria da Conceição desapparecera para retornar na manhã de 7 conduzindo ao collo a criancinha loura, que affirma ser seu filho.

E ambos se entregaram de corpo e alma ao risonho e alegre hospede da humilde choupana.

Cardoso será hoje restituido á liberdade, e Maria da Conceição que é evidentemente uma desequilibrada mental, vai ser recolhida ao hospicio de alienados de Juquery.

Hontem mesmo, momentos após a apprehensão o pequeno Benedicto era restituido aos carinhos maternos, tendo a sua ditosa progenitora supplicado que nenhum mal fizessem á desgraçado que lho arrebatou dos braços, mas para o qual fôra toda ternura e dedicação, como ficou averiguado".

"BENEDICTO!"

Sob esse titulo, Goulart de Andrade, brilhante cronista desta folha, escreveu, na edição de 11 de dezembro de 1921, a seguinte cronica, que demonstra o seu grande tino jornalistico, já que antecipou o que tinha acontecido com a pagem e o menor raptado:

"Sob o nome predestinado de Maria Conceição, certa rapariga que, segundo o noticiario não é demente nem alcoolatra, acaba de furtar da casa onde se empregara, uma criança de quinze meses Benedito chamada.

Não era conforme os dizeres da bula "Inefabilis" do Papa Pio IX: "preservada intacta de toda a mancha do pecado original por graça e privilegio singular de Deus Todo Poderoso e em vista dos meritos de Jesus Christo, salvador do genero humano"

Maria da Conceição a pobre domestica, antes nasceu e concebeu no pecado; amou e foi amada de amor terreno delicioso com os sortilegios da sedução: sentiu as surpresas encantadoras da revelação; sofreu ainda as dores divinas da maternidade.

Depois desprezada por aquele que a desviou, deu-se toda ao filho, em cujo sorriso achava consolação para os seus infortunios e a cujos olhos inocentes confiava todas as miserias da sua vida, encontrando neles no mais profundo da retina um raio celeste de esperança, que a sustentava de pé nas horas frias e cinzentas do desanimo.

Estiolada a flor da juventude, degradado o corpo precioso pela fome e por mil vicissitudes, Maria da Conceição envelheceu aos vinte e cinco anos, o rosto pintalgou-se-lhe de sardos os olhos encovados em olheiras morbidas perderam o brilho, os labios esmaeceram as curvas do seu torso fino e elastico enrijaram-se em angulos de magreza.

Desgraçadinha no qual ninguem mais atentava, moça demais para inspirar a piedade do transeunte, por demais aviltada para atrair a proteção precaria do amor curioso; maltrapilha bastante para se tornar suspeitada; ia a infeliz ao leo da sorte, lutando pela conservação daquela maravilhosa flor de sua paixão desventurada: o seu filho.

A beira do precipicio sem fundo, nele não se despenhava, porque era mister viver para a sua criatura e agarrava-se desesperadamente, as mãos em sangue, como quem espera ainda que um galho fragil de arbusto lhe possa sustar a queda inconjuravel. Mas até esse debil apoio lhe faltou um dia; e ela viu, se é que viu, a compaixão da vizinhança amortalhar o corpo enregelado do anjinho, que foi dormir, para sempre dormir, em cova pequenina, marcada por um simples numero, alto sem duvida, porque é soma de desgraçados do mundo...

Maria da Conceição pôs-se a andar como um fantasma de dor, passando pela multidão sem a ver, julgando-se tambem invisivel, tanto se alheara de si propria.

E foi nesse vagabundear sem destino que de uma feita chegou a uma soleira de casa acolhedora. As portas abriram-se-lhe. Entrou. O seu infortunio moveu a piedade daqueles bons samaritanos; ofereceram-lhe um teto, um leito, agasalho e pão. Pediam apenas em troca um pouco de cuidado para uma criança de ano e meio (aqui ha um engano; a criança tinha quinze meses); linda e sadia, que sorria para a recem-chegada a agitar os bracitos do angulo da sala, onde gatinhava. Maria da Conceição acordou de subito. No seu perambular de sonambula nem sabia onde viera dar. Olhou em torno; parecia que sonhava...

Mas, ao abrir os olhos para a realidade, não pediu um vestido que substituisse os seus imundos farrapos; não supilcou uma pouca de agua que lhe matasse a sêde, nem uns restos de jantar que lhe satisfizessem a fome de muitas horas de jejum.

Ai, não! Ao mirar longamente a criancinha, implorou da mãe feliz que lh'a concedesse por esmola...

Era tal qual o seu anjinho, que jazia, lá, longe, com um montão pesado de terra sobre o peito fragil.

De nada receasse a outra mãe, cujo zelo tinha que se repartir por outros filhos; não temesse, não, pois a sua mocidade haveria de reflorir como por milagre; que ela, chamando as suas energias adormecidas, trabalharia sem descanço para essa criança, dando do leite que ainda apojava o seu seio, vestindo-a com a lã, que haveria de tramar malha por malha, marcando os pontos e as laçadas pelos beijos.

Inuteis promessas! Que a outra não consentiria, jamais, em entregar a flor da sua carne aos imprevistos de uma existencia aventurosa...

Então Maria da Conceição, que talvez tivese visto joias e dinheiro, que lidou talvez com objetos de valor, que sabia onde se gaurdava toda coisa preciosa, fugiu de casa levando o menino simplesmente, com a sua camisinha de cambraia e mais nada!

Nada mais? Não! Que isto foi tudo para a outra mãe desolada!

Mas, não deve haver duvida sobre se o corpo famoso de investigadores da policia paulista acabará por achar a misera fugitiva com o seu valiosissimo furto.

E, assim, venho pedir para Maria da Conceição toda a longanimidade possivel na repressão ao seu ato de desvario, atendendo-se a que ela pecou por muito amar. Não n'a castiguem, não, que ela é antes digna de comiseração.

Procurem-na por toda a parte e restituam prestesmente a joia roubada á sua dona aflita.

Mas, pelo sofrimento e pelas torturas porque ha passado essa mãe dolorosa, imaginem quanto não terá sentido essa outra, que é sozinha na vida, sem marido, sem familia, sem nada, depois que o filho morreu.

Não queira a justiça cominar penas severas para um delito que um homem não pode bem compreender. Não procure no Codigo de Castigo arranjar combinações de artigos e paragrafos a fim de punir essa infeliz Maria da Conceição, cujo nome como que revela já a profundeza do seu sentimento de maternidade.

Se é mister que seja essa falta reprimida, se se quiser mesmo dar prova notoria de que os poderes publicos se encontram vigilantes pela ordem, então, ao capturar a policia a fugitiva com a sua formosa presa, antes de a mandar ao carcere, leve-a á presença da mãe roubada e, quando ela estiver a estreitar o filhinho com sofreguidão, quando de posse de seu bem perdido, pergunte-se-lhe qual a punição a dar á desgraçadinha, á mendiga, á ladra.

Tenho a certeza de que a deixará livre de pena e culpa, porque somente ela poderá avaliar os horrores pelos quais passou a outra...

E se houver porventura quem duvide das intenções da pobre vagabunda, que esse alguem aproxime o pequenino do seu seio, leve-o até á altura dos olhos da pobre Maria da Conceição: Se aquela boquinha angelica esboçar um sorriso, é porque durante as longas horas em que esteve apartada dos pais nunca lhe faltaram o aconchego, o desvelo, um verdadeiro amor de desespero e de obstinação.

Piedade, pois, para a culposa, a fim de que todos possam dar ao nome do gentil menino, quando acaso o mimarem, uma grande e fervorosa intenção :"Benedito".

Como os leitores verão adiante, Goulart de Andrade prognosticou o que aconteceria, seja na atitude de Maria da Conceição, seja no perdão conseguido pela raptora por parte dos pais da criança. Tudo como foi previsto pelo consagrado cronista do "Correio Paulistano".

BATATA, AGUA E PINGA

Maria da Conceição, ou Maria Laudelina, ficou com Benedito, enquanto d. Risoleta preparava o almoço. Disse que não iria passear na chacara da residencia, mas dar uma volta pela praça defronte ao Paulistano, gremio, na época, de grande projeção esportiva. Mas, subiu a rua Augusta e, sempre a pé, chegou á cidade. Continuou sua caminhada, foi parar na Vila Prudente, pousando na capelinha de São Roque. Depois, marcou ainda mais quinze quilometros, detendo-se em lugar que hoje ainda é ermo e muito mais há vinte e nove anos atrás. Ali, ao ladod do seu amasio, ficou com o seu tesouro dourado.

O garoto, que levara apenas uma camisa de cambraia, porque, ao ser raptado no dia 6 de dezembro, pelas dez horas da manhã, fazia muito calor, não teve roupas. Ficou seis longos dias alheio a tudo, recebendo o carinho daquela mulata sardente e alimentação que consistia de batata amassada com pinga, agua e açucar. Dormia enrolado em farrapos de sacos de estopa, num berço improvisado com dois cavaletes de lenho colhido no bosque onde estava o casebre de pau a pique, residencia de Maria Laudelina e de seu amasio.

DRAMATICO O ENCONTRO DA CRIANÇA — UM REVOLVER QUE CAI

Todos os parentes, amigos e conhecidos, que através dos jornais tiveram conhecimento do sensacional rapto, procuraram investigar, descobrir o paradeiro da mulata e da criança. Qualquer informação era aceita pela familia e pela policia, notando-se que entre os policiais que trabalharam havia os nomes de Pamfilo Marmo, pai de Antoninho da Rocha Marmo, Joaquim Jordão, Sisino Jambeiro Gomes, que tem mais de quarenta anos de serviços prestados á Policia, Gentil, nas mesmas condições do anterior, Emilio Teixeira, hoje, aposentado e que tambem serviu, durante mais de quatro decadas, a causa publica e muitos outros. Toda a policia estava mobilizada. O pai da criança, o sr. Oscar Pinto, ficou com um automovel de praça, á sua disposição noite e dia.

Um dentista, o sr. Batista da Luz, foi quem deu a melhor pista, a que viria provocar a localização de Maria da Conceição. Por intermedio de um seu irmão, soubera que a mulata sardenta passara por Vila Prudente com uma criança loura. E para o longinquo arrabalde seguiram Oscar Pinto e a caravana policial.

De venda em venda, de casa em casa, interrogando todos os transeuntes, por fim, passadas muitas e muitas horas de buscas exaustivas, foi estabelecido o local onde deveriam estar Maria da Conceição e a criança raptada.

Como se passaram seis dias, era de julgar-se que se tratava de uma verdadeira quadrilha, que usara Maria da Conceição para o rapto e depois conseguir, possivelmente, alguma importancia grande de resgate.

O casebre, que se vê na fotografia, estava numa baixada, num verdadeiro vale, completamente deserto. Estudou a caravana a forma de invadir aquela choupana de pau a pique e sapé. A grande caravana dividiu-se. Policiais, o pai da criança e alguns parentes, fizeram um circulo e, assim, foram descendo de revolver em punho, prontos para qualquer emergencia, para a reação que poderia surgir. O circulo foi se aproximando do casebre e se fechando.

Oscar Pinto, desesperado com os seis dias e seis noites á procura do filhinho, foi o mais afoito, o primeiro a se aproximar da porta. Com um ponta-pé, viu-se logo dentro da cabaninha. Estava pronto para atirar. A mulata sardenta, vendo o perigo, rojou-se ao berço improvisado com paus de lenha e agarrou o menino. Depois, voltando as costas para o seu ex-patrão, gritou-lhe: "Não leve o meu filhinho, não mate meu filhinho". A arma caiu da mão de Oscar Pinto e, logo depois, ele teve que ser amparado pelos companheiros de diligencias. A emoção, o choque, o amor daquela mulher pelo seu filho, o inesperado daquele quadro, deixaram-no perplexo...

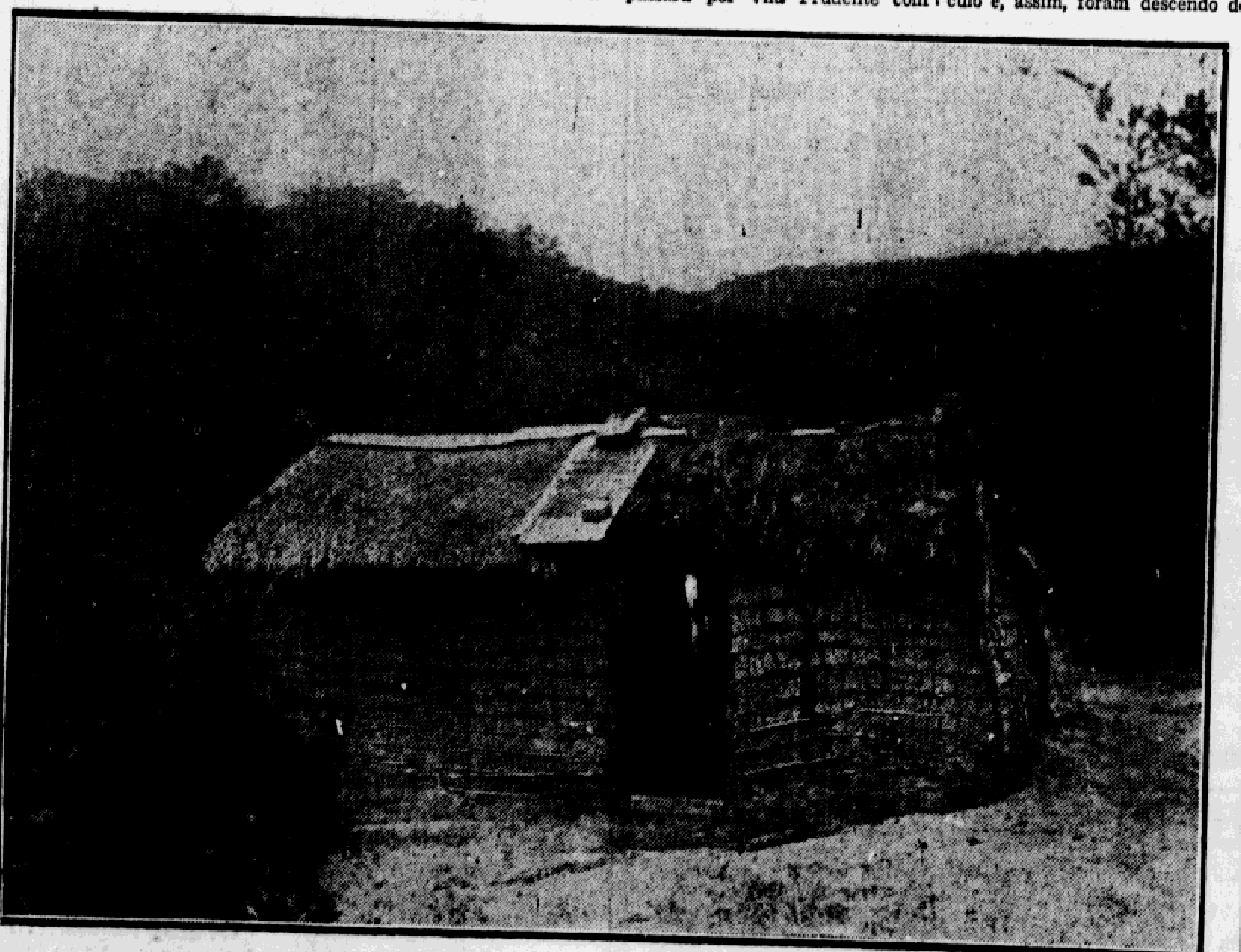
VOLTOU AO LAR EM TRAPOS DE ANIAGEM

Estava, enfim, descoberta a criança. Nada lhe acontecera e não havia nenhuma quadrilha de raptores. A pobre Maria da Conceição imaginara, dentro de sua alienação, que Benedito era o seu filhinho falecido durante a gripe epidemica.

A propria mãe do garoto raptado foi quem mais veementemente e apaixonadamente lutou pelo perdão de Maria da Conceição, a mulher que, inconscientemente, lhe dera seis dias de sofrimentos angustiosos, seis noites de insonia alucinadora. E aguardava outro filhinho. Graças a essa intercessão, que fora prevista por Goulart de Andrade, Maria da Conceição foi perdoada. Infelizmente, coitada, não fugiu ao seu pobre destino, á sua desdita. Pouco tempo depois, viu-se internada entre dezenas e dezenas de outras criaturas infelizes. Foi internada no Hospicio do Juqueri e ali, até pouco tempo ainda vivia lado a lado com aqueles que estão privados da razão.

A caravana policial, aos gritos de alegria, regressou ao Jardim America. A pobre mãe que, dias e noites recebia informações negativas sobre seu filhinho desaparecido, ainda tinha esperanças, confiava em Deus. Pressentiu o descobrimento e recebeu o filho em prantos, mas dessa feita de emoção e de alegria, envolto em trapos de sacos de estopa. Todo o bairro do Jardim America ficou em festas e a casa da rua Augusta tornou-se pequena para abrigar uma verdadeira multidão que fora ver a criança, festejar o feliz encontro.

Para completar, o menino raptado em 1921 é hoje funcionario publico, exercendo, simultaneamente, a profissão de contador em uma firma da capital. E' casado e tem tambem um filhinho.



O pai de Benedito derrubou a porta deste casebre com um violento ponta-pé. A arma que empunhava caiu-lhe da mão aos gritos da raptora: Não mate meu filhinho..."



Uma qualidade para cada paladar

Cream-Crackers • Petit Beurre • Salgadinhos • 29 • Champagne • Tip Top • Tip Top Chocolate • Água • Gen • Chocolate • Cocktail • Marie • Sandwiche-Chocolate • Maizena Sortidos • Sem Sal • Água e Sal • Araruta • Brasileiro • Palpites • Leite Combinação • Rio Branco • Delicio • Alfabeto • Macarrão • Chávena • Frutas • Vencedor • Perles • Cocada

CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

Rua Borges de Figueiredo, 623 - Tel. 9-4369

SÃO PAULO

Cream-Crackers — Petit Beurre — Salgadinhos — 29 Champagne — Tip Top — Tip Top Chocolate — G e N Chocolate — Sandwiche-Chocolate — Cocktail — Marie — Sortidos Duchen — Maizena — Araruta Brasileiro — Agua — Agua e Sal — Combinação Rio Branco — Alfabeto — Macarrão — Palpites Chavena — Delicia — Frutas — Leites — Vencedor Perles — Cocada e Sem Sal.

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE' Porcelana "Limoges"

Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO, 304

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES

podem ganhar mais

vendendo artigos de arte, bom gôsto e qualidade.

Boa comissão e adiantamentos.

Seja **nosso** Representante!

FÁBRICA DE FOLHINHAS BOLÍVIA

Caixa Postal, **5253** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome.........................

Endereço.........................

Cid. .... Est: ....

7

ALUGAM-SE EM PREDIO NOVO

Confortaveis residencias tendo hall, sala de visita, jantar, 2 dormitorios com armarios embutidos, quarto e w. c. para empregada, terraços, gás, aquecimento central, com ou sem moveis. Aluguel modico. Em exposição à AVENIDA DR. VITAL BRASIL N.o 321 à qualquer hora.

ACLIMAÇÃO

12 x 42 — **CR.$ 220.000,00**

Vende-se terreno com face norte, alto, plano e seco, sito à rua Batista Cepelos, entre os predios 143 e 167, junto à rua João Maia e Topazio. URGENTE.

Tratar à Praça da Sé, 297 — 7.o andar — Sala 704, com GUIMARÃES TOLEDO — Fone 2-3551.

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

"MICA"

(MALACACHETA)

PARA FINS ELETRICOS EM GERAL

Atacado e Varejo — Pronta Entrega

"BRASMICA"

Rua Dr. Carlos Botelho, 450 — BRAZ — SÃO PAULO

Fone: 9-3609

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇAO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Terrenos para lotear

Compro — pequenas ou grandes glebas, nos arredores da capital ou nos suburbios. Tratar na Organização Barlese, Largo da Misericordia, 34 — sobre-loja salas 5 e 6, fone: 2-7222 com Barlese, das 13 às 18 horas.

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

AUTO STANDART

Economico. Cr.$ .... 22.000,00. Ver rua Rosa e Silva, 164-A.

PIANO

Vende-se, alemão, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim. Preço Cr.$ 25.000,00. Rua D. Maria Candida, 631 — Vila Guilherme.

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar predios vendem-se diversos conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus" e respectivas prensas e mais acessorios. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento, estando ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

MOVEIS RUBINSTEIN DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

RUA TEODORO SAMPAIO, 483-487 — PINHEIROS — FONE: 8-8933

PREÇOS IGUAIS NUNCA MAIS!

O mais completo sortimento em moveis em todos os estilos e para qualquer gosto, ao alcance de todos.

Dormitorios c/ 9 peças, fino acabamento, desde	Cr$	2.800,00
Salas de jantar, finissimas, desde	Cr$	2.500,00
Salas de visitas, elegantes, desde	Cr$	850,00
Copas esmaltadas, desde	Cr$	650,00

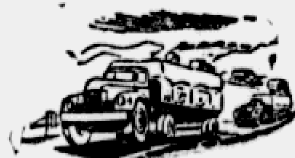
GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES E PASSADEIRAS

A MINAS GERAIS TRANSPORTOU ESTA MONTANHA DE CIMENTO

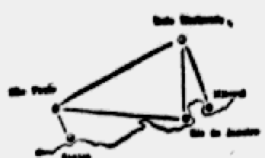


600.000 sacos ou sejam 30 milhões de quilos que representam, empilhados, uma impressionante montanha de cimento, muitas vezes superior em altura ao Corcovado!

Esta foi a massa enorme de cimento que a Minas Gerais transportou, dia a dia, para a construção do Estádio Municipal, apanhando os sacos na fábrica em Guaxindiba no Estado do Rio, e trazendo-os através das barcas da Viação Atlântica Ltda., em seus possantes caminhões "trailers", até o local da construção, no antigo Derby. Sòmente uma Emprêsa com essa formidável capacidade de transporte, com essa perfeita organização, poderia realizar tarefa tamanha, sempre a tempo. A Minas Gerais se orgulha de ter, assim, contribuido para a concretização de tão notável empreendimento como é o Estádio Municipal do Rio de Janeiro — o maior do mundo.

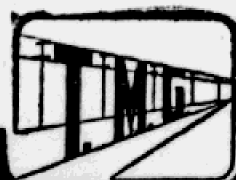


A Emprêsa de Transportes Minas Gerais S. A. dispõe de enorme frota, compreendendo caminhões "trailers" para carga até 40 toneladas. Esta frota é mantida sob severa conservação pelos modelares serviços de oficina da organização.



A Minas Gerais liga entre si, Rio, Niterói, Belo Horizonte, S. Paulo e Santos, realizando eficiente serviço de transporte de carga de qualquer tonelagem. Em todos êsses pontos a Minas Gerais dispõe de seus próprios e enormes armazens.

Rio de Janeiro
Rua S. Januário, 74
São Paulo
Rua do Hipódromo, 1465
Belo Horizonte
Av. Pedro Segundo, 1719
Santos
Av. Paraná, 279
Niterói
Trav. Luiz Paulino, 29



EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

Poy - 1916

Ao 1.º sinal de alarme purifique seu sangue!

A sífilis, adquirida ou hereditaria, é fonte dos maiores males. Combata-a, enquanto é tempo, com o ELIXIR DE NOGUEIRA. Aprovado pelos Departamentos de Saúde Pública de toda a America do Sul.

Elixir de **NOGUEIRA**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

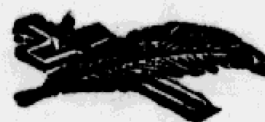
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇAO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



A familia de

João Piagentini

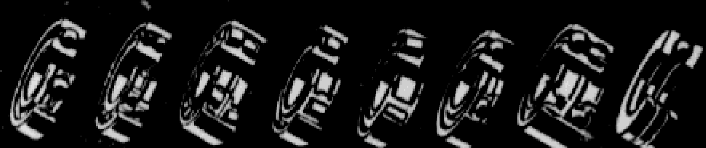
agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, para eterno descanso de sua alma, fará celebrar 3.a FEIRA, dia 27, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, rua do Carmo esq. Av. Rangel Pestana.

Por mais este ato de fé e religião, antecipadamente agradece.

Dispensam-se pesames na Igreja.

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



STAL

TURBINAS A VAPOR



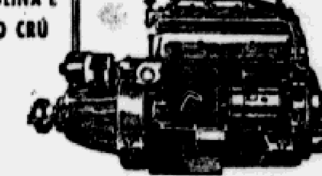
KMW



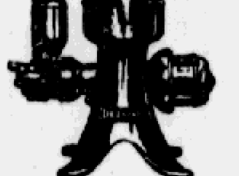
TURBINAS HIDRÁULICAS

MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ

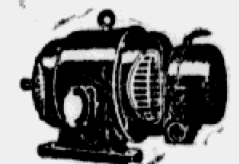
PENTA



DE LAVAL



SEPARADORAS INDUSTRIAIS



ASEA

MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL



COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

TECELAGEM SALOMÃO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de 1950, às 15 horas, na séde social à rua José Kauer n.o 74, nesta capital, presentes os srs. acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas à folha n.o 15 do livro de "Presença de Acionistas" foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria da Tecelagem Salomão S. A. — Atendendo ao artigo 20.o dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa o sr. Antonio Salomão Pedro, que convidou a mim Palmaleoni Ferraço, para secretario, e declarou aberta a sessão. — A mandado do sr. presidente foi lido o edital de convocação da Assembléia, publicado nos dias 29, 30 e 31 de Março no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", edital esse do seguinte teor: — TECELAGEM SALOMÃO S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, on dia 27 de Abril proximo, às 15 horas, na séde da Sociedade, à rua José Kauer n.o 74, para: — a) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1949; b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. — Acham-se des já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 27 de Março de 1950 — A DIRETORIA". — Prosseguindo, foram lidos o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados nos mesmos jornais, respectivamente nos dias 25 e 23 de Abril. — Terminada a leitura dessas peças o sr. Presidente pôs em discussão os referidos documentos, tendo a Assembléia concluido pela aprovação dos mesmos, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. — Finda essa parte dos trabalhos, o sr. Presidente comunicou aos srs. acionistas que deveriam eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950, bem como fixar a remuneração anual de cada um dos primeiros. — Procedida a votacão verificou-se terem sido escolhidos como membros efetivos os seguintes senhores: — Wadih Abissamra, libanês, casado, contador, residente à Alameda Barão de Limeira n.o 796, 3.o andar, apart. 31; Alfredo Machado Marques, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à rua Itajubá n.o 118, nesta Capital; Nicolau Pedro Kfuri, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Celso Garcia n.o 1.698, nesta Capital e, como suplentes, os senhores Cesar Patricio de Assis, brasileiro, casado, funcionario publico, residente à rua Antartica n.o 70, nesta Capital; Rubens Chaim, brasileiro, casado, economista, residente à Avenida Celso Garcia n.o 537, nesta Capital e Vicente Scarpelli, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Celso Garcia n.o 1.215, nesta Capital, tendo sido fixada a remuneração anual de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) a cada um dos membros efetivos. — Atendidos os fins da convocação, como ninguem pedisse a palavra, a sessão foi suspensa por tempo necesario a lavratura desta ata no livro proprio. — Eu, Palmaleoni Ferraço, secretario, redigi a presente ata que, foi julgada fiel e subscrita pela mesa e acionistas presentes em sinal de aprovação para todos os efeitos legais. — Presidente da Assembléia: — Antonio Salomão Pedro, secretario da Assembléia; Palmaleoni Ferraço; Acionistas: — Antonio Salomão Pedro, Manir Calaf, Christino Calaf, Tafida Calaf Salomão, M. de Lourdes Salomão, Walter Coutinho, Palmaleoni Perraço.

Declaro que a presente é copia fiel da ata que se acha lavrada no livro proprio da TECELAGEM SALOMÃO S. A.

Palmaleoni Ferraço — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a TECELAGEM SALOMÃO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 47.612, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de junho de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 3 de julho proximo, às 17 horas, na sede desta sociedade, à rua Florencio de Abreu n.o 407, a fim de deliberarem sobre uma proposta de reforma dos estatutos desta sociedade e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de junho de 1950.

Manoel de Barros Loureiro Filho
Presidente

MADEIREIRA PAULISTA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 4-7-1950

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Madeireira Paulista S|A., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 4 de julho proximo, às 14 horas, na séde social à rua Conselheiro Crispiniano n.o 20 - 9.o andar, salas 909|10, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Resolverem sobre a concessão de poderes à Diretoria para alienação de bens e permuta de imoveis da Sociedade;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

S. Paulo, 22 de junho de 1950.

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor Superintendente.

DR. J. ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Correias em V



FAIXA AMARELA

RESISTÊNCIA — FLEXIBILIDADE — UNIFORMIDADE

Rigorosos estudos e téstes de laboratório para a matéria prima utilizada na confecção das Correias STEEL-FLEX, Faixa Amarela, asseguram ao consumidor a garantia de um alto rendimento.

A. CARDOZO & CIA. LTDA.

R. FLORÊNCIO DE ABREU, 643 • CXA. 3763

TELS.: 4-3146 - 4-5432 • S. PAULO

MOTORES DIESEL

Recebemos novo lote dos afamados motores

— SLAVIA —

de 5 HP. 900 RPM
8 HP. 800 RPM
12 HP. 700 RPM
18/27 HP. 1000/1500 RPM

Em estoque para entrega imediata

MOTOR "DIESEL" SLAVIA

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 715 — Fones: 52-4400 e 52-4401

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Será realizado amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Antonio Romeu, um concerto sinfonico com a colaboração dos cantores internacionais Marina Sadovskaia e Alexandre Glinsky e da bailarina Olga Merinowa Arskaia.

O programa será o seguinte:

1.a PARTE: — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; J. S. Bach — Passacaglia em dó menor; A. Levy — Suite Brasileira — Samba — 4.o tempo.

2.a PARTE: — P. Tschaicoswsky — A Dama de Espadas — Romanza de Paulina; Gretzaninoff — Aria de Marina — da Op. Dobrynhe Nikitich; Anatolsky — A Valsa de Outono — Valsa — Canto a cargo da soprano mme. Marina Sadovskaia; M. Glinka — A Vida para Tzar — Aria — Suzanin; Moussorgsky — A Pulga (Canto de Mephisto); A. Borodin — Principe Igor — Aria do Principe Galitzky — Canto a cargo do Baixo-baritono Alexandre Plinsky; Puni — Melancolia Russa — do bailado "Cavalinho Corcunda" — Ballet a cargo de D. Olga Merinowa Arskaia.

3.a PARTE: — A. Carlos Gomes — Guarany — Sinfonia: P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solenne.

As Nações Unidas à Biblioteca Woodrow Wilson

NOVA YORK, (USIS) — Uma biblioteca de mais de 16.000 volumes sobre cooperação internacional foi entregue às Nações Unidas pela "Woodrow Wilson Foundation".

O sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, ao aceitar o presente disse que se tratava da mais completa coleção de documentos sobre a Liga das Nações.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alice dos Santos, rua Travessa Conde de Sarzedas, 5; Augusto Teixeira Assunção, rua Albuquerque Lins, 86; Benedito E. Andrade, rua Capitão Mor Aguiar, 133; Enedina Dias Pacheco, rua Aval, 280; K. Kobratus, rua Pagé, 75; Noemia Lara Vidigal, avenida 9 de Julho, 2.181, apartamento 7-B; Roberto Pedroso, rua Herculano de Freitas, 496; Wendel And Fosfato, rua Americo Andrade, 219 — 9.o andar; Zico Ricardo, rua Tapajós, 11.

ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

No decorrer deste mês, inscreveram-se como contribuintes da Assistencia Vicentina aos Mendigos varias pessoas.

As pessoas que desejarem adquirir uma artistica lembrança do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413.

"QUATRO ANOS DE ATIVIDADES DO SESI"

O leitor terá oportunidade, na presente edição, de conhecer o balanço das atividades do Serviço Social da Industria — SESI — em quatro anos de atividade. Nessa materia, estampada na 5.a pag. do ultimo caderno; contudo, fugiu à revisão um engano de cifras, que deve ser corrigido: no movimento da Divisão de Abastecimento, onde se lê "Vendas em Cruzeiros", o total de 1949 atingiu a 120.344.424,00, e não como está publicado.

MUSICA

FESTIVAL DE MUSICA BRITANICA

LONDRES (BNS) — Uma perspectiva agradavel para êste ano é a realização do sétimo Festival de Musica Britanica, na simpática cidade de Cheltenham Spa, em Gloucestershire a partir de 3 de julho proximo. O Festival Cheltenham é uma oportunidade unica para estudo da musica britanica de hoje em todos os seus muitos aspectos, tanto da parte de composição como da execução. A orquestra será a "Hallé Orchestra", de Manchester, regida por Sir John Barbirolli. Do programa orquestral constam nada menos de 16 obras contemporaneas do Reino Unidos sendo que 6 em primeira audição. O "Sadler's Wells Ballet" e o "English Opera Group", de Benjamin Britten, se encontram entre os visitantes; o ultimo produzirá uma nova opera, "The Sleeping Children", de Brian Easdale (conhecido por suas composições para filmes).

A nova sonata para violino e piano, de William Walton, escrita para Yehudi Menuhin, e recentemente executada por êle, é um acontecimento importante, não somente por causa da obra em si, mas porque nos ultimos anos Walton tem escrito muito pouco. Depois do concerto para violino, de 1939-40, o compositor se dedicou ao trabalho de guerra, grande parte dêsse trabalho destinando-se a musicas para filmes para produções como "Henry V" e "Hamlet", de Sir Laurence Oliver. Em 1947 compôs uma bela musica para quarteto de cordas, na qual, apesar de certos caracteristicos que nos eram familiares desde seu antigo concerto para viola e orquestra sinfonica, havia (nas palavras do "Times" de Londres) "um certo pensamento novo e forte". O mesmo se aplica, todos são concordes em afirmá-lo, à sonata para violino. Walton sempre foi um compositor concentrado, tanto emocionalmente como no material escolhido; nessa nova obra o material é ainda mais concentrado, e a propria obra consta de apenas dois movimentos, o segundo derivando, em parte do primeiro. O problema sempre dificil do final — e especialmente assim tem sido com Walton — é aqui resolvido de maneira excelente com um tema e variações, passando de uma meditação um tanto nostálgica para um climax rapido e emocionante. Walton se entrega no momento à composição de uma opera sobre Troilus e Cressida.

Convenção da Cruz Vermelha

WASHINGTON, (USIS) — Medicos e especialistas de diversas nações, inclusive representantes latino-americanos, participarão de uma Convenção Anual da Cruz Vermelha Americana que terá lugar em Detroit, Michigan.

O general George C. Marshall, ex-secretario de Estado e atual presidente da Cruz Vermelha Americana, pronunciará um discurso por ocasião da sessão inaugural, o que se dará no dia 26 de junho.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as matriculas para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, a funcionar um no periodo da manhã (de 9 às 11 horas) e outro no da tarde (de 15 às 17 horas).

Esse curso tem a duração de 6 meses e suas aulas teoricas serão às segundas, quartas e sexta-feiras.

A matricula poderá ser feita das 9 às 11 e 14 às 17 horas.

Informações, pelo telefone .. 4-4468.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. Acionistas para se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Guaicurus n.o 683, nesta capital, às 10 horas, no proximo dia 4 de julho do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a proposta de criação de novo cargo na administração, bem como o seu preenchimento, reformando-se, em consequencia, o capitulo dos estatutos sociais referente à administração.

São Paulo, 23 de junho de 1950.

Pela Diretoria,

Antonio Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente

EMPRESA JORNAL "O POVO" S/A.

(EM ORGANIZACAO)

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

As pessoas interessadas na subscrição de ações da EMPRESA JORNAL "O POVO" S/A. poderão dirigir-se ao escritorio do Dr. Luciano V. de Carvalho, fundador depositario dos documentos da Empresa — LARGO SANTA CECILIA, 39, 5.o ANDAR (F. 52-6835) onde o Sr. Manoel A. Franceschini atenderá com prazer.

O valor nominal da ação é de Cr$ 200,00.

Os residentes no interior poderão fazê-lo por carta registrada (devendo declarar o nome do subscritor, a nacionalidade, estado civil, profissão, residencia e o numero de ações subscritas) acompanhada da importancia em cheque ou ordem de pagamento pelo "Banco Brasileiro de Descontos S/A." ou "Banco Brasileiro para a America do Sul S/A.".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	......	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	......	3 % a. a.
SEM LIMITE	....	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.	12 meses ..	4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE". Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do Pais e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237, Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2881, Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1075; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 638.

PARAISO-VILA MARIANA: — J Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34, Candida, rua Alcino Braga 2., Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 436. Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 68; Caldas, Av Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula 18; Osvaldo Cruz rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 882; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo-Matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 505; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453, Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 768; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 31-A Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limera, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque Parque D Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 106

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina da rua Corridas)

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 608; Atlantica Avenida 4 n. 4-A.

TREMEMBE': — São Pedro, av Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av Tomaz Edison, 2434.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94, Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2572; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2031; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porã, 149. São José, rua Clemente Alves, 400.

O SESI NAS FESTIVIDADES JOANINAS EM JUNDIAÍ

Para brilho do festejos joaninos, que são levados a efeito pela tradicional Associação Esportiva Jundiaiense, cuja maioria de quadro social é composta de trabalhadores da industria local, o Serviço Social da Industria — SESI — enviou à vizinha cidade a sua equipe de artistas de radio e teatro, os quais apresentaram nas dependencias do clube interessante "show". Cerca de 3.000 pessoas assistiram ao espetaculo, na sede da Associação Esportiva Jundiaiense, a qual se apresentava lindamente enfeitada, com cartazes alusivos ao SESI e à sua obra "pela paz social do Brasil". Durante a recepção aos artistas e ao representante do eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, à qual compareceram o prefeito municipal, o juiz de direito da comarca, a diretoria incorporada do clube, usou da palavra o presidente deste, saudando o SESI. Em nome do SESI, falou o sr. Arquimedes Rizoli, assistente da Subdivisão de Recreação da Divisão de Educação Social do SESI. O "show", que teve a duração de três horas, foi devidido em duas partes e teve a participação dos seguintes artistas: Celio Leme, Irmãs Morais, Vani Agostinho, Juca Dengoso, Pinheiro e Pinheirinho, Salvador, Monte Alegre, Cardel Junior.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

ANTES ERA APENAS DESEJO

AGORA É REALIDADE

QUE VEM AO SEU ENCONTRO

TRAZENDO-LHE PARA AS SUAS FÉRIAS O SEU APARTAMENTO PRÓPRIO À BEIRA-MAR COMPLETAMENTE MOBILIADO — COM SERVIÇOS DE GRANDE HOTEL E POR APENAS

Cr$ 200,00

DE ENTRADA

REPOUSO GARANTIDO

Edifício

PRESIDENTE WILSON

Avenida Presidente Wilson, 139 — Frente ao Mar
Em plena Praia José Menino — Santos

Agora sim, está tudo perfeito, tudo ótimo para se passar as férias em Santos, graças a êste excepcional plano que lhe oferece por apenas Cr$ 200,00 de entrada e mais 44 prestações mensais de igual valor no preço total de Cr$ 9.000,00 o seu apartamento próprio à beira-mar, completamente mobiliado desde a roupa de cama até os pequenos requintes que formam o confôrto completando a alegria. Viva a vida como ela deve ser vivida: com luz, sol, praia e saúde e diga orgulhoso: "Que excelentes férias passei, no meu apartamento próprio, inteiramente mobiliado, no Edifício Presidente Wilson". Não perca mais tempo em ter em Santos o seu apartamento próprio. Faça o quanto antes a sua inscrição. Você pagará apenas Cr$ 200,00 por mês e além da *quota ideal* de um apartamento confortável bem mobiliado, você terá também uma quota parte ideal do terreno. O Edifício Presidente Wilson terá para servir nos mínimos detalhes, como si fosse tôda uma cidade às suas ordens: Restaurante — Grill — Boite — Lojas — Farmácia — Lavanderias, etc.

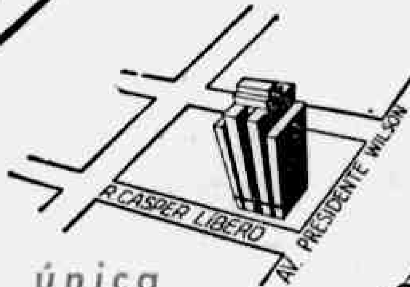


MÁXIMO CONFÔRTO
Apartamentos CONVERSÍVEIS

O mobiliário dos apartamentos obedecerá a linhas sóbrias, porém dotado do máximo confôrto

Êstes apartamentos serão conversíveis, isto é, seu mobiliário proporcionará: De noite magnífico dormitório — De dia esplêndida sala de jantar.





Uma situação única

O Edifício PRESIDENTE WILSON está localizado em plena AVENIDA PRESIDENTE WILSON — esquina com a RUA CASPER LÍBERO. Na praia José Menino todos sabem o quanto vale esta localização

Projeto e Fiscalização da Construção	Construção
GEORGE DOPPLER LTDA.	Dr. Anibal Martins Clemente
Rua Dr. Vieira de Carvalho, 132 Conj. 42	Eng.º Arquiteto
Telefone: 4-9862 — São Paulo	Rua Amador Bueno, 181 Telefone 2-2487 — Santos

Instalações Elétricas e Hidráulicas — Fiscalização a cargo do Engenheiro Octaviano Leão Bertagni
Rua Marconi, 53 — 13.º andar — Telefone: 6-1385

No seu interêsse, faça-nos uma visita e peça maiores informações à

COMPANHIA BRASILEIRA DE INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Rua Senador Feijó, 143 — 3.o andar
Expediente ininterrupto das 9 às 19 horas

Depósitos para reserva em Conta Especial na

CASA BANCÁRIA IMOBILIÁRIA BRASILEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó, 149

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Arco-Artusi

2978

EDIÇÃO DO 96.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950

5.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

Página FEMININA

"A MULHER forte, quem a encontrará? — E' como um tesouro que vem de longe, dos ultimos confins da terra. Nela confia o coração de seu marido, e nunca lhe faltará o ganho... — (PROV. 31, 10-31).

Fogueira de São João

Da janela de minha "tenda", vejo, lá em baixo, o esforço que eles estão fazendo, para arrumar uma fogueira, com tabuas compradas na venda da japonesa. Qual, está tudo errado!

Já queimei pestanas a noite toda nestes estudos malucos. Agora não posso fazer "ouvidos moucos" à insinuação da marchinha:

"E' noite de São João!
Vamos pular a fogueira?
O céu fica todo iluminado
Fica o céu todo estrelado,
Pintadinho de balões..."

Ah' aquelas deliciosas vesperas de São João nas cidades, tradicionalistas, do nosso Interior. Ou então nas fazendas onde nos levavam as ferias, no tempo que eram em junho. Muito melhor; agora com a Reforma o 2.o semestre fica "deste tamanho". Mas, chega de escola, falemos das fogueiras. Lá na minha cidadezinha querida, as familias que moravam na Praça, desafiavam-se mutuamente: eram caminhões ou carros de boi, carregados de lenha, a arder a noite inteira.

De manhãzinha começava a função, com o levantamento do mastro do Santo, todo enfeitado de laranjas graudas, que os passarinhos não bicavam não. O terreiro, varrido com cuidado, era enfeitado com bandeirinhas ou lanterninha de papel, quando a festança era grande. Nestas ocasiões havia o churrasco, preparado pelos tropeiros, ou então só mesmo batata doce, assada na fogueira.

E os fogos, os balões, delicias da criançada e dos grandes tambem, que fazendo de conta que estavam ensinando, divertiam-se a valer. Antes do "terço", puxado pela dona de casa — geralmente zeladora do Apostolado da Oração, acompanhada pela familia, amigas e empregados; ninguem podia mexer nos fogos e nem acender a fogueira. E aquelas ladainhas, invocações, intenções dos presentes e ausentes, não acabavam mais, impacientavam-se as crianças, maltratavam os joelhos batidos no chão duro. Certa vez uma menina, molecote, soprou a vela que o dono da casa segurava todo contente, para aluminar o devocionario.

Bem, nesta noite o café era com quitanda toda especial: bolo de fubá, broinhas de milho, sequilhos de coco, bolo de fubá de arroz, assado na folha de bananeira e mais os biscoitos fofos (biscoitos de polvilho; quando, lá na Galeria Guatapará, eu peço ao garção, "biscoito fofo" — a melhor coisa que tem lá, — ele faz um sorriso de pouco caso — Pobre cidadatino!...)

E as "sortes"? Não há "São João" sem "sorte", sem "desafio", sem quadrilha, dançada ao som da sanfona.

Dentre as "sortes" impressionou-me a ultima vez que fiz a do ovo quebrado num copo, que no dia seguinte toma forma direta: deu um autentico caixão de defunto. Veremos amanhã se há confirmação.

Um dia dará certo, pois minha gente tem promessa de festejar São João "per omnia saeculorum". Mas à jornalista compete tambem informar. Pesquisando a origem da fogueira de São João, encontramos a deliciosa lenda que transcrevemos aqui, com ressalva à documentação historica e religiosa:

"Foi há muitos anos, quando da visita da Virgem Maria a sua prima Isabel, que concebera na velhice, a fim de que seu filho fosse o precursor do Messias. No momento de despedida, Maria disse à Isabel:

— Minha prima: era meu desejo estar aqui para o nascimento de teu filho. Irei triste por deixar-te. Como poderei saber que teu filho nasceu?

Isabel teve uma idéia.

— Maria — respondeu ela — quando minha hora estiver chegando, darei um sinal: acenderei uma grande fogueira no cimo da montanha, e tu verás então que meu filho nasceu.

De novo o burrinho, com Maria às costas e José à frente, partiu para atravessar os caminhos poirentos da Judéia. Uma noite o céu estava cheio de estrelas e as nuvens se haviam retirado mansamente, descobrindo toda a abobada celeste. Maria não conseguia dormir. Olhava constantemente para o lado da casa de Isabel e Zacarias. Eis que uma grande emoção penetrou-a. Pela montanha, subia uma fogueira enorme. As chamas se espalhavam no espaço, formando uma aureola esbranquiçada. João, filho de Isabel, tinha nascido, para anunciar o Salvador."

E desde essa epoca, a "Noite de São João" é comemorada com fogos e fogueiras. Tudo porque Isabel quis avisar a Maria que seu filho havia nascido.

* * *

Bem, chega de conversa, se eu não despregar os olhos dos balões, quem leva, amanhã, uma bomba, sou eu.

Maria Regina

Cardápio de DOMINGO

NATAL — Nesta festa universal, ha um prato tipico que é historico, quando foi levantado o cerco da cidade de Leyden, os soldados deram aos seus habitantes, quase mortos de fome, um prato de batatas, cenouras, cebolas e arenques. Naquela data, em todos os lares holandeses, come-se um prato condicionado com àqueles ingredientes. Usa-se o mesmo processo que para um ensopado e é muito gostoso.

BANKET (Para o Natal) — 1.o Uma massa folhada (o processo é universal).

2.o — RECHEIO: 125 grs. de amendoa moida; 125 grs. de açucar; 1 ovo; 1 pouco de casca de limão, ralada.

PROCESSO: — Passa-se tudo junto na maquina; faz-se pequenos rolos, que podem ser despostos em rolos circulos, letras; envolve-se com a massa folhada e leva-se para assar no forno, durante uns 20 minutos mais ou menos".

(Do CADERNO DA CONSULESA DA HOLANDA)

CIRCULO VICIOSO — Os "cardiais" da moda são unanimes em preconizar o imperio das saias plissadas. Nestes dias, ainda bonitos em que a despedida do calor se vem acentuando, é bastante sugestivo o modelo acima: em seda flexivel, saia em "plissee soleil", tendo na barra uma gradação de quatro escalas, bordadas, acompanhando toda a roda.

O complemento de "toilette" se faz em côres contrastantes.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS:

A sra. Selma de Vila Berkhaut, consulesa da Holanda presta seu valoroso depoimento

Maria Clara (ou "Marca", como a chamava), foi a boneca predileta de minha infancia. "Biscuit" honlandês, pertencera a toda uma geração pois naquela terra é costume presentear à primogenita, no dia de seu casamento, cmo uma boneca rosada. D. Clara, amiga de mamãe, não tendo filhos, confiara-me àquele tesouro. Desde então passou a ser objeto de minhas angustias, de minhas "birras", pois ela andava sempre longe do meu alcance. Importunava, todo mundo, para contar historias sobre a Holanda. Assim foi que aprendi a amar a terra das tulipas, dos moinhos, da stipicas holandesas a inspirar fantasias no carnaval e nos ballados do colegio.

Mas este quadro bonito cedeu lugar a um sentimento mais forte: o respeito pelo trabalho herculéo que havia sido executado pelos holandeses. E' bem certo rifã popular: "Deus criu o universo e nós criamos a Holanda". De fato nenhum outro povo no mundo lutou com tanto heroismo para a conquista de seu territorio. Para citar uma só, maior de todas, basta lembrar que as obras de **Zuiderzel,** situava-se entre as obras mais gigantescas do engenho humano, a ponto de fazer corar de vergonha, as vitorias lendarias de Hercules.

— E ainda há a força expressiva da arquitetura holandesa, entre as mais grandiosas do mundo; o progresso crescente de suas cidades; o dinamismo de seus filhos, seja nas atividades comerciais, seja nas culturais onde a Holanda conta com "luminares" em todas as artes, em todas as ciencias.

— Para nós, mulheres, há um fator dos mais confortadores: durante meio seculo, uma mulher, a Rainha Guilhermina regeu os destinos da Holanda; hoje, lá no trono está a Rainha Juliana e, caso não surja um princezinho, a herdeira é a Princesa Beatriz, encantadora com as duas covinhas de seus 12 anos promissores.

A historia atesta que a Inglaterra conheceu seu apogeu no reinado de duas rainhas — Isabel e Vitoria.

E ainda há quem diga que mulher não sabe reinar...

— O terreno estava preparado para emoções agradaveis. Foi pois uma tarde de suave encantamento àquela que nos proporcionou a Consulesa Berthout, em sua preciosa vivenda à rua Conselheiro Brotero.

(Conclui na pag. seguinte)



Rainha Juliana da Holanda

Poesia...

tapetes Santa Helena

encanto e harmonia

Verdadeiramente inspirados, nossos artistas saberão crear um tapete para seu lar ou escritório, em desenhos e côres que primam pelo apurado bom gôsto. Peçanos sugestões, sem o menor compromisso e submeta nosso trabalho a qualquér análise.

Não compre à vista — Pague em suaves prestações pelo "CREDILAR SANTA HELENA" um sistema realmente cômodo de venda.

TAPETES Sta HELENA

Manufatura de Tapetes Santa Helena

Rua D. Antonia de Queiroz, 183 — Fone: 4-1522 — São Paulo

Rua do Ouvidor, 123 — 1.º andar — Fone: 22-9054 — Rio de Janeiro

Reclam

Cecil Murray Harden

A sra. Cecil Murray Harden foi eleita para a Camara dos Representantes pelo Estado de Indiana. Pertencente ao Partido Republicano, foi eleita em 1948, quando os democratas conquista-



ram em Indiana a maioria dos mandatos. Sua vitoria é geralmente atribuida ao fato de ter, durante sua campanha eleitoral, visitado todas as comunidades dos dez distritos de seu municipio e conversado com todas as pessoas que encontrou.

A sra. Harden foi vice-presidente da organização politica de seu municipio e seu distrito durante 10 anos consecutivos.

A sra. Harden nasceu em Covington, Estado de Indiana, onde ainda reside. Cursou as escolas locais, frequentou a Universidade de Indiana e posteriormente lecionou durante algum tempo. Em 1914, casou-se com Frost R. Harden, negociante de automoveis. A sra. Harden tem trabalhado ativamente em organizações civicas, associações femininas e obras de assistencia social e religiosa.

A sra. Harden é oradora de valor e, até quando seu trabalho parlamentar se tornou muito pesado, preparava sozinha os seus discursos. Gosta muito de seus semelhantes e tem grande talento para fazer amizades. Ela confeciona os seus proprios chapeus, cuida das plantas de sua casa e gosta de cozinhar.

Os Harden têm um filho que serviu durante 4 1/2 anos no corpo medico do exercito durante a segunda guerra mundial. Têm tambem tres netos.

A sra. Harden é membro da Comissão de Negocios de Veteranos da Camara dos Representantes e da comissão de reabilitação da Legião Americana de Indiana. — (USIS) (PF-198).

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement

RUA S. BENTO 220 S. PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE NOS

Pingos de verdade

"O contato da pessoa humana com outra pessoa só pode ser realizado através de uma comunhão de movimentos e criterios morais e nunca uma analise intelectual fria e objetiva" — J. FIGUEREDO

///

"E' um erro crer que a elevação de uma alma mede-se pelas suas aspirações, ou pelos seus sonhos" — M.MAETERLINCH.

///

"O homem de genio tem o dom de dar a cada situação que inventa ou interpreta, um sentido que pertence à vida de todos os homens". — G. AMADO.

///

"Nada existe no mundo que não tenha seu momento decisivo e a obra prima do procedimento avisado e escolha esse momento". — CARDEAL DE RETZ.

///

"O unico modo de conter o povo francês é dar-lhe toda a liberdade e conhecer o momento que é preciso refrea-lo — LUIZ FELIPE.

///

"Os casamentos de amor, são perigosos para o amor" — Maurois.

///

"O amor, amor, é um extraordinario na vida, e sempre se pagam caros os extraordinarios" — DISRAELI

///

"O valor da gloria é o podermos oferece-la em homenagem d'aquele a quem amamos" — A. MAUROIS.

Mais personalidade...

... com os elegantes "Pullovers" da Casa Nazarian! Moderno e variado sortimento de artigos para inverno.

Casa Nazarian

AV. SÃO JOÃO 393 ESQUINA CONS. CRISPINIANO

PUBLITEC

UMA ESMOLINHA PARA O POBRE...

MARIA CLARA MACHADO

... e com um olhar vertiginosamente comprido o mendigo profissional atinge o mais intimo de nossa alma... Com um gesto generoso e rápido tiramos o niquel e assim, compramos a nossa paz interior.

Fazemos então uma especie de trato com a consciencia: "Agora estamos quites, não preciso pensar mais nêle. ÊLES vivem nos atormentando com espetaculos de cortar o coração — mães pendurandinhas de filhos imundos, velhos que cultivam cicatrizes para melhor impressionar. E impressionam mesmo...

"E' preciso tomarmos muito cuidado para não cairmos no defeito da falsa caridade — é tão facil dar um tostão a um pobre na rua — sentimos uma enorme satisfação em poder servir a alguem, mas... oitenta vezes sobre cem, êste mendigo é um velho esperto que vive disto; dando o nosso dinheiro estamos encorajando-o, a ele e a outros, a perseverar no seu pequeno comercio" (isto quem nos ensina é BP., falando de generosidade). Existem milhares de miseraveis por esta terra afora e é para ajuda-los que foram criados serviços sociais e instituições de caridade. O apoio que dermos com trabalho ou dinheiro a estas associações irá ajudar toda esta multidão de sofredores sem que jamais possamos vê-los.

A esmola na rua serve apenas para pacificar o impulso de nossa alma que não pode ver ninguem sofrendo (na nossa vista). Sentimento mais sentimental do

(Conclui na pag. seguinte)



Complete a distinção de um "tailleur" com uma blusa de rendas, em manga 3/4; gola alta; acabamento acompanhando o proprio contorno das aplicações. Assim, numa reunião elegante, se lhe fôr facultado tirar o casaco, você não se sentirá envergonhada, pelo contrario terá as atenções, as homenagens dos homens e as invejas das outras mulheres.

CASACOS DE PELES

MODELOS EXCLUSIVOS E SOB MEDIDA

LOTES DE LINHO

PURO, MISTO E NACIONAL

GUARNIÇÕES

DA ILHA DA MADEIRA, CHINA

ARTIGOS FINOS

PARA CAMA E MESA — VENDAS COM FACILIDADES.

CASA CHILENA

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRE-LOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520

PAGINA FEMININA

ASPIRAÇÕES NA EDUCAÇÃO

ZUZU' FERREIRA

O OBJETIVO DA EDUCAÇÃO É ELEVAR A EXISTENCIA HUMANA, SUAVISANDO-A, DENTRO DE UM MUNDO MELHOR

Fazendo recentemente um estudo sobre o "Problema Educacional", obtive, inquirindo algumas jovens mães, conclusões bem abalisadas. Concordam elas que os objetivos da educação só serão admissiveis: — 1.o — Mostrando à criança a essencia da vida. 2.o — Oferecendo-lhe a maior contribuição possivel, dentro de seu limite mental e fisico, na sua época, para o seu mundo, beneficiando a humanidade. Isto vem de encontro à palavra de S. Tomaz de Aquino, uma das maiores autoridades em educação: — "Os objetivos da educação são os mesmos da vida".

Há quem defina a educação como soma de conhecimentos gerais. Acrescentemos a esta asserção: — soma de experiencias.

Como a virtude, a educação é a propria recompensa.

Aspiramos em materia educacional abrir o espirito e não enche-lo como se enchessemos uma lata, de cinza ou mesmo uma taça de ouro.

A educação não existe em si propria. Ela é apenas um instrumento, uma arma que pode ser usada tanto para o bem como para o mal. O objetivo é maneja-la sabiamente para o lado do bem. O bem é a essencia da vida que não se pode angariar à custa de conhecimentos intelectuais. A instrução em si é enfadonha, sem atrações. Instrução é a soma de preceitos para instruir, é a educação intelectual. Sabedoria é o conhecimento da verdade na sua exatidão, prudencia, justiça e retidão; é arte e habilidade; é essa qualidade de coração e espirito que exibimos quando fazemos um juizo, quando tomamos decisões nos atos, nos entendimentos com as coisas e as pessoas. Mostramos sabedoria quando aplicamos o que aprendemos intelectualmente, de acôrdo com o fim dos desejos da humanidade. E' através da sabedoria que respeitamos os direitos do proximo, que nos empenhamos à honesta procura da verdade e à realidade dos fatos sob tolerancia, justiça, misericordia e senso humanitario. Preenchidos esses requisitos começamos a tirar o melhor da vida.

Lord Byron assim nos ensina:

They who know the most
Must morn the deepest o' er
[the fatal truth
The tree of knowledge is not
[that of life.

A humanidade está tão inclinada a sua idade materialista que chega a confundir sabedoria com astucia.

Se formos guiar nossas crianças para a sabedoria da vida, tirando dela a sua essencia, o objetivo central da educação deverá ser a educação moral. Obtemos esta virtude modelando o carater da criança. Sobre o mesmo ponto de vista muito nos tem dado grandes filosofos da educação desde Plato a Whitehead. Este legou não só à America do Norte como à Inglaterra uma receita que nos ajudará a corrigir alguns de nossos erros: — "A educação moral pode ser sustentada com resultados, visando a grandeza da perseverança". As aulas de "Moral e Civica" e as de "Historia Patria" nos ajudarão nesse sentido. Estariamos no entanto, em terreno mais firme se conseguissemos estudos mais acurados aos quais poderiamos chamar de "Experiencias da Moral", estudos estes estabelecidos dentro do genero humano, como encontramos nas vidas de Jesus, Socrates, Santa Teresa, Florence Nightingale, Job, Helen Adam Keller, S. Francisco de Assis, Confucius, Abrahan Lincoln ne outros.

* * *

No seculo XIX Leon Tolstoy convencido da importancia da educação tornou-se professor conduzindo com sucesso uma escola de crianças camponesas. Nessa instituição lia-se o distico: — "O problema da educação não é o de soma intelectual: — é o de transformação".

A criança já nasce egocentrica. Desde o berço ela só é interessada em satisfazer suas necessidades animais; — grita e esperneia se tem fome ou frio. Tentar satisfaze-la é o mesmo que pretender encher um barril sem fundo. Nunca poderiamos dar ao homem o bastante para torna-lo permanentemente confortado. Essas necessidades fisicas são inumeras e ocorrem através de sua vida. A tarefa pois, dos pais e dos mestres é transformar os pequeninos animais egocentricos em criaturas humanas e civilizadas.

Esse é o processo moral da educação.

* * *

Uma das comissões de educadores trabalhando com o grupo de Dean Connel no problema da educação da mocidade da America, condensa suas conclusões nesta simples formula: "Se o objetivo da educação é fazer um bom homem — não um bom advogado, um bom medico, um bom professor ou um bom vendedor — a finalidade da educação geral é o ensino da bondade, é o ensino que destroe o prejuizo racial, que respeita e desconhece barreiras para o entendimento entre os diferentes povos e põe o amor da humanidade acima dos proprios interesses, dando-lhe todo o seu saber. Daí então virão os advogados competentes, os medicos eficientes, os professores capazes, os vendedores engenhosos.

No presente, certas crenças e praticas do ensino militam fortemente contra esse dogma. Na corrida de cursos tecnicos especializados temos tentado implantar a carne em todo e qualquer menu educacional, tendo para certas crianças, ação benefica e para outras, ação venenosa. E' um verdadeiro guizado de cursos de vocação à mocidade, cursos estes que só se tornarão eficientes quando souberemos equilibrar a ração educacional, cuidando da saude fisica, moral e intelectual.

Numa recente preleção ante a "Michigan Rural Teachers Association" o presidente John A. Hannah de "Michigan State College" formulou três perguntas: — 1.o Ensinando nossos estudantes a tecnica mecanica, negligenciaremos no ensino à pericia de viver em harmonia com o proximo? — 2.o Na revelação dos diversos conhecimentos temos falhado na parte introspectiva? — 3.o Acentuando a justeza da materia ao curriculo temos descuidado de ajustar o estudante à vida?

O nosso programa de ensino deverá ser baseado na seguinte pergunta: Qual a natureza da sociedade a que pertencemos e qual a natureza de nossa relação para com ela?

Lembramo-nos da educação totalitaria sobretudo a nazista e a sovietica que mesmo com suas afamadas universidades empregou o saber como instrumento anti-democratico.

E' pois, imprescindivel que indaguemos: A instrução ministrada às nossas crianças tem a moral como objetivo? Estarão sendo elas ensinadas sob a grandiosa visão de Whitehead? Está a mente da criança em perfeita harmonia com o espirito?



Para a temporada lirica ou mesmo os jantares de grande gala, é muito sugestiva esta criação de Victor Stiebel, em "tulle lilás" e corpete de côr mais acentuada, em seda encorpada ou brilhante.

DECÁLOGO DAS MÃES

(DR. THOM)

1.o — Evitar asolicitude demasiada para com as crianças, pois que isto é causa mais comum, ao complexo egocentrico que comprometerá toda a sua futura adaptação social e pode levar à paranoia e outras doenças mentais contiguas.

— Sua filhinha?

2.o — Não tratar as crianças com muito mino. Isso só pode efemina-las desprevenindo-as assim da luta pela vida.

3.o — Não satisfazer todos os desejos e caprichos das crianças; alguns apenas, os mais legitimos e razoaveis e mesmo assim só como recompensa por ato meritorio qualquer, praticado pela criança.

4.o — Não comprar o bom comportamento das crianças com gorgetas, promessas ou guloseimas.

5.o — Não comprometer a sua autoridade para com as crianças, mentindo-lhes, ou falsificando os fatos ou motivos; mais cedo ou mais tarde a criança virá a descobrir isso e perderá o respeito e a fé no que se lhe dizer.

6.o — Não fazer ameaças inuteis, que nunca se realizam, pois a criança não lhes ligará importancia e desprezará a autoridade de quem as fizer.

7.o — Não ser frio, indiferente e muito menos repelente para com as crianças.

8.o — Não ser descortez e brutal; problemas que preocupam as crianças deviam ser considerados com simpatia e apreço mesmo quando suas ambições não podem ou não devem ser satisfeitas.

9.o — Não elogiar as qualidades criticas, os defeitos da criança, na sua presença, maximé, se são defeitos fisicos ou de outra especie que não podem ser corrigidos.

10.o — Não discutir ou discordar sobre questões de disciplina na presença da criança.

(Principios citados pelo prof. Nicanor Miranda na sua conferencia "O papel supremo das mães).

CLADYS LE BAS completa, hoje, 6 anos!

Minha gentil amiguinha:

Hoje você aniversaria! Hoje é o seu dia! — E eu estou desolada porque não tenho a sua direção. O ultimo cartãozinho, datado de 27 de dezembro, em Guayaquil, dizia da excursão aos Estados Unidos. Mesmo assim eu lhe escrevi para o Panamá, aos cuidados do consulado da Argentina. Depois nada mais recebi. Retifico que, nada eu recebi do Correio Geral, mas a minha estação radiocoraçonica está sempre sintonizando você, os seus papás, a nossa queridissima senhora Corma de Kussrow. Posso dizer de seu sucesso e até dos seus progressos. Sou capaz de apostar que você já sabe falar inglês e tambem é capaz de escrevre, sozinha, em castelhano aportuguesado. Vamos apostar?



Gladys Le Bas e sua prof.a Ernestina Corma de Kussrow

E de peraltagens, como vai?

— Ainda consegue "driblar" a mamãe para comer purê de batatas ou sopa de aveia? — Por estas terras que você tem andado, ou melhor conquistado, existe abacaxi? — E "muchacos" bonitos e não "baixitos"? — Não, nunca mais vi o seu pretendente daqui; estamos de acôrdo naquele nosso segredo que selamos na entrada do hotel, escondendo as garrafas de "Coca-Cola". — Foi delicioso!

Mas, minha encantadora amiguinha, a fala vai ficando longa e eu não me desempenhei da missão que me confiaram:

— Toda a população mirim de São Paulo, e nela, mui destacadamente as meninazinhas do Orfanato N. Senhora Auxiliadora; (onde você tocou, saltou, brincou, divertindo-se e divertindo-as tambem; a proposito eu fiquei sem uma foto daquela tarde, dê um jeito com o Chichin, viu?) — Os seus colegas do Recanto Infantil onde você passava as manhãs, como criança viva, normal, travessa (eu que o diga!) — encarregaram-me de trazer-lhe, serenissima soberana do teclado, nas suas homenagens: uma saudação, um agradecimento e um pedido.

— Saudação pelos seis anos. Dará uma recepção hoje? Ficou imaginando o monumental bolo; ainda mais monumental se lhe for oferecido pelo Tio Sam! — E os presentes? — Não vá ter indigestão...

— Agradecimento pelo bem que você e sua extraordinaria professora proporcionaram a todos eles, permitindo-lhes penetrar num reino encantado e alimentando a chama do amor, em suas alminhas em flor.

— Pedido para que você volte logo. Nós todos precisamos de você. Estamos ansiosos para que se cumpra a promessa que nos fez sua professora de dar um curso intensivo, aqui em São Paulo. Seja a nossa advogada, queridinha. Se bem que eu conheça seu papá, sua mestra; posso dizer: "você reina, mas não impera, não governa".

Esta mensagem eu vou confiar a todos os passarinhos do ceu, ao vento aqui do planalto, à brisa do mar e tenho certeza que todos estes seus amiguinhos, cujos dialogos você traduz em melodias expressivas, não trairão a sua incumbencia.

— Agora, queridinha Gladys, como você sabe, as coisas, mais importantes ficam para o fim. Aqui vai o meu presente. Mas, não é uma boneca, você tem melhores. Nem um brinquedo. Nem um mimo para a sua novel faceirice. Nada disso. Dou-lhe uma autentica afilhada. Sabe o que é isso? — E' muito sério, você precisa consultar os seus papás para saber se pode aceitar o presente. Foi assim: quando dos seus concertos uma jovem senhora que havia encomendado um nenê, — ficou entusiasmada.

— Voltou para sua terra, lá no sul de Minas e lá, no dia 20 de janeiro, nasceu-lhe uma filhinha. Esta senhora lê nossas reportagens e nos escreveu contando que batizara a "niña" com o seu nome "Gladys" e timidamente perguntou-me se haveria jeito de convidar você para crismar a sua "chará". E' tambem moreninha, de olhos verdes. Responda-me logo que puder.

Eu fiquei, assim "abafada". Seus pais decidirão. Recomende-me a eles e à senhora... Beijos de Maria Regina.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

DOCES
Confiança
Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.
PARTICIPA SEU NOVO ESCRITORIO
— e —
felicita o "CORREIO PAULISTANO"
na data do seu 96.º aniversario.
RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 — TELEFONE 9-5013
SÃO PAULO

Cuidemos das crianças

VI

Prof.a NICIA DE ALMEIDA TOLEDO

Antes de tudo, comprou um relogio grande, tipo despertador, e colocou-o bem à vista. Não queria mais cair no erro em que estivera mergulhada.

Queria criar o filhinho com disciplina e o primeiro cuidado era começar por si mesma. Como poderia educar bem o filho se ela mesma não tinha hora para nada? Mas não, isso acabara; o sermão que ouvira do médico tinha se gravado em sua cabeça e desse dia em diante tudo ia mudar. Não que pretendesse fazer do filho uma pequena maquina que funciona com botões. Mas queria que tivesse horario para tudo; assim cresceria um meninozinho calmo e sadio. Assim, começou vida nova; e como foi dificil, já estava tão viciado!

A primeira mamada era às 6 horas. Mas, como mamara durante a noite varias vezes e não uma só como seria ainda permitido, não mamou direito e minuto antes das 9 já começara a choramingar. Era assim que se acostumara, queria mamar outra vez. Ms hoje ia ser diferente — "não, meu filhinho, tenha paciencia, tem que esperar mais um pouco; é só hoje; depois você acostuma".

O choramingar virou choro mas a mamãe foi conversando com ele, trabalhando e aguentando o tempo passar, sofrendo mais que o bebê. A's 8,30 deu de mamar outra vez; não poude esperar mais.

Ele mamou com sofreguidão, faminto, e em alguns minutos estava satisfeito.

Ela vencera a primeira etapa; na vez seguinte o filhinho começou a chorar às 11,30. Mas a mamãe nesse dia guardara mesmo o coração na gaveta.

Foi tenteando, falando com ele, trocando as fraldinhas molhadas e assim chegou a hora mesmo e ele mamou com fome, olhando para ela zangado como quem diz: — "que mamãe é essa que deixa o filhinho chorar de fome?" — Não meu bem, não diga isso, a mamãe sofreu mais que você. O castigo foi para ela que deixou você viciado mamando a qualquer hora. Sem hora certa você mama pouco e mal todas as vezes e a mamãe que o adora tanto corre o risco de ver o leite ir diminuindo e até desaparecer e ter de criar você com mamadeira o que não é a mesma coisa. E se eu não acostumar você agora, que farei quando chegar a hora da 1.a sopa? E quando você já comer comidinha como gente grande?

Não, meu bem, não pode ser assim: quero que você aprenda só coisas boas e essas coisas a gente precisa aprender desde pequenina. Quero que você cresça forte, alegre e sem problemas.

UMA ESMOLINHA...

(Conclusão da pag. anterior)

que verdadeiro. E' muitas vezes dificil tomarmos uma atitude de coração duro, mas é necessario para o proprio bem dêles. Geralmente não se pensa muito no pobre coitado que faz espetaculos para mover até o coração de pedra. Pensa-se na paz temporaria da consciência que um gesto generoso trás no momento. Passado o momento passa tambem a caridade e caridade verdadeira não deve passar porque é feita de amor, sempre presente pelo sofrimento do proximo, e para este amor não é preciso ser rico ou sentimental.

A sra. Selma de Vila Berkhaut, consulesa da Holanda

(Conclusão da pag. anterior)

— Encaminhando a nossa palestra para o questionario consular, fomos anotando:

— "Na Holanda todas as carreiras acharam-se abertas às mulheres. Temo-las medicas, advogadas e até magistradas; prefeitos, juiz de menores. A situação, na pratica, é igual a dos homens. Entretanto para alguns cargos ainda são encontradas resistencias; pois assim como na Inglaterra, a classe conservadora, tradicionalmente ainda tem relativa influencia.

Há meio seculo que a participação feminina na vida coletiva se vem fazendo sentir. Cumpre acentuar que a moça holandesa, mesmo pertencendo à familias ricas, não fica em "casa esperando o marido". Elas trabalham muito; cursam universidades, mantendo-se sozinhas, e conservando a sua dignidade, a sua independencia".

A pedido nosso, acrescentou:

— "Depois que se vive algum tempo fora da patria, notam-se algumas diferenças carateristicas: nos paises americanos as mulheres casadas saem sozinhas, frequentam clubes, festas. Enquanto que na Europa, mormente na Holanda as mulheres casadas preferem somente sair sempre que possivel com os maridos para festas, reuniões sociais, passeios".

Referindo-se ao trabalho realizado pela mulher, no setor social, educativo, esclareceu-nos:

— "A semelhança de muitas partes do mundo, o setor educacional está quase que inteiramente entregue a mulheres — que é a educadora nata. A galeria de suas professoras ilustres, dedicadas é expressiva. Porem muito mais valiosa porquanto em maior numero é o conjunto das educadoras anonimas, heroinas da batalha quotidiana. Reverenciando-as não desejamos citar nomes." — Quanto à duração dos cursos, continua:

"A instrução primaria é obrigatoria e, pode-se dizer que na Holanda não há problemas do analfabetismo, pois os pais que não mandam os filhos à escola, são rigorosamente punidos. O curso primario é obrigatorio e consta de 6 a 7 anos. Depois vem o ginasio, os preparatorios, o curso universitario e consequentes especializações. Faz-se uma rigorosa seleção pois somente os mais capazes são aproveitados.

Para citar somente duas de sua sescolas superiores, famosas em todo o mundo: A Universidade de "Leyden" e a de "Delft" — onde tambem são fabricadas as suas famosas faianças. Aqueles que por elas se diplomam tem uma posição privilegiada em todo o mundo, aqui mesmo no Brasil, o diretor gerente do "Portland Cirents" bacharelou-se lá.

Em se tratando de uma "enquete" feminina, a senhora consulesa trouxe-lhe o testemunho da historia:

— "Torna-se oportuno recordar haver sido uma viuva quem dirigiu a defesa da cidade de Haarlem, sitiada em 1573 pelos espanhois. Somente mulheres integravam seus batalhões que, entre outras resistencias, combateram e venceram à "moda feminina", isto é, despejando panelas com oleo quentes nos muros da cidade.

Esta Anita Garibaldi holandesa chamava-se Kenáu Hasselaar, e o seu nome ainda hoje é simbolo de coragem e abnegação. Chamar Kenáu a uma dama da Holanda equivale a reconhecer-lhe as maximas virtudes de carater e energia".

Enquanto a reporter imagina quantas Kenáus conhece, — a consulesa Berkhout continua:

— A pedido nosso, citou entre as muitas holandesas contemporaneas, que se vêm destacando em varias atividades — entre as pintoras: Therése van Duyll Schwartz e Lissy Ansingla.

Entre as escritoras: Top Naeff e L. de Savornin Lolisman.

Dir-se-ia que a moda "standardizada" de hoje destaca ainda mais, os trajes tipicos de certas regiões. Vezes por outra insiste-se num quadro do passado, dando-lhe uma eternidade confortadora.

Neste caso está a Holanda, de cujo nome não se pode esperar os moinhos, os toucados, os tamancos.

Sorrindo dessa suposição, esclareceu a nossa anfitreã:

— "Tudo isto é muito bonito para efeitos turisticos e pela tradição que encerram.

A juventude de hoje inclina-se para o pratico, o indispensavel; vestindo-se à maneira de outros povos igualmente civilizados. A holandesa que trabalha que luta, que estuda, não poderia equilibrar sobre a cabeça 3, 4, 6 toucas superpostas!

— Ainda mais em se considerando que, de acordo com recentes estatisticas, — as bicicletas a contam com a preferencias da totalidade da população. Seja o exemplo expressivo realizado entre 6.000 soldados de 20 anos, pertencentes a todos os ramos da sociedade; averigou-se a porcentagem dos que fazem algum esporte e obteve-se o seguinte resultado: 20% fazem ginastica; 30% nadam; 30% montam a cavalo; 80% patinam e 90% andam em bicicleta".

—Creio que as donas de casa, vezes por outras, enfrentam problema quando da hospedagem de hospedes estrangeiros.

Naturalmente que ha regras de etiqueta internacional. Todavia a organização do cardapio faculta variedades regionais. Caso seus convidados sejam holandeses, não havieria razão para preocupações, pois — segundo o testemunho de uma de suas representantes mais credenciadas.

—"Uma expressiva simplicidade e não menor frugalidade. Pela "manhã" toma-se chá temperado, com pão, manteiga, queijo, presunto. Nos restaurantes, antes da guerra, servia-se, ainda, pãozinho de diferentes tipos e outros gluloseimas. O "almoço", geralmente é o "meio dia", constando de café com leite, pão, frios e frutas.

— Vezes ou geralmente as crianças almoçam no Colegio pois o horario escolar é intensivo (manhã e tarde) exceptuando as tardes de quartas-feiras e sabado.

— Aqueles que não trabalham e tem meios, dar-se ao luxo do chá da "tarde", às 16 horas.

Quanto ao "jantar", realiza-se às 7 horas e é quando se reune a familia toda. Comumente consta de sopa, carnes, verduras, batatas".

— Encerrando a entrevista a senhora Consulesa da Berkhout, disse-nos de seu entusiasmo pelo Brasil, onde reside ha mais de 30 anos. Tem viajado bastante pelo seu imenso territorio sendo que tanto o Norte como o Sul, não lhe são estranhos". — Tenho aqui a nossa casa, os nossos mais caros amigos.

Identifiquei-me tanto com sua gente, com seus problemas, que eu me sinto verdadeiramente brasileira. Ainda agora ha pouco, regressando de uma ferias à Europa, dizia que eu tinha saudades de minha segunda patria e me congratulava por voltar ao Brasil" — Sabemos a contribuição inestimavel prestada pela senhora consulesa da Holanda, junto à Cruz Vermelha Brasileira, onde tambem se fez acompanhar das senhores pertencentes à colonia holandesa, em São Paulo.

Sabemos tambem da participação que vêm dando à campanha encetada pela "Cruzada pró Infancia".

E, finalmente, sabemos porque sentimos na pessoa bonissima e fidalga da consulesa Berkhout a grande amiga do Brasil, a nossa companheira de todas as horas".

A MÃO QUE NUNCA FALTA

GUILHERME DE ALMEIDA



Alunas da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Podem faltar em nossa vida, um dia,
a mão do amor materno, que abençoa,
e a mão do amor-amor, que acaricia...
Mas resta sempre a mão paciente e boa
De um anjo quase, uma desconhecida:

a mão que colhe a lagrima dolente,
a mão que estanca o sangue da ferida,
a mão que enxuga o suor da fronte ardente,
a mão que toma a pulsação da vida...

Podem faltar em nossa vida, um dia,
a mão do amor materno, que abençoa,
e a mão do amor-amor, que acaricia...
Mas resta sempre a mão paciente e boa
a mão util de uma intima estrangeira:
a mão piedosa e sabia da enfermeira.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 21

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Tambú ou batuque de Itapeví, uma pesquisa de equipe

Direção e redação final:

ROSSINI TAVARES DE LIMA

"CORREIO" FOLCLORICO

"CORREIO" FOLCLORICO

Pesquisadores: Frank Goldman, Albertino Rodrigues, Alceu Maynard Araujo, Elza Dellier Gomes, Laura Della Monica, Wilma Partiti, Cacilda da Silva Santos Dalmo Belfort de Mattos.

Patrocinio: Centro de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE".

Colaboração: — Departamento Municipal de Cultura, com a cessão de uma "perua".

No dia 13 de maio deste ano, depois de uma viagem de hora e tanto, chegamos à Itapeví (E. F. S.). Havia baile do Cipe F. C., cujo salão estava todo enfeitado de papel de seda azul e branco, inclusive o trono da rainha que presidia a festa, armado em um dos cantos do salão.



Umbigada ou batida

O presidente do clube e festeiro sr. Durvalino de Arruda (Nhô Lico) preto piracicabano, ferroviario, residente agora em Itapevi, onde desfruta grande ascendencia moral sobre os demais, recebeu a caravana de visitantes, apresentando-nos a rainha Sta. Gloria de Jesus Rodrigues e suas damas de honra, srtas. Maria Soares, Jandira Modesto e Terezinha Pereira de Azevedo.

Apresentados ao presidente da comissão, o sr. Antonio Casimiro dos Santos, depois de trocarmos palavras com a rainha e damas de honra, fomos ver o batuque. Este não havia começado. Junto à fogueira, os instrumentistas esquentavam o couro do tambu' e do quinjengue ou quinjenho. E aí, recolhemos as seguintes frases não só dos instrumentistas como dos elementos que os rodeavam, na maioria homens negros.

—"Tá custando... é couro de vaca; morreu uma vaca velha aqui perto e vai vê que é esse o couro". — "Pode contá que é couro de bode velho". — "O fogo não tem corage". "Não chegue o tambu' muito perto do fogo que ele estoura".



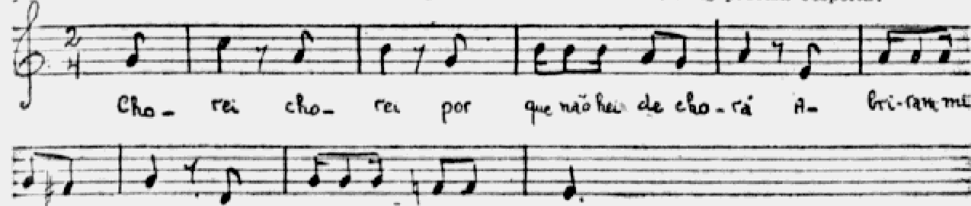
Tocadores de Tambu, quinjengue ou mulemba e matraca

E como o "couro" não falava, mandaram buscar um copo de pinga para lhe dar um banho. A cachaça serve para tudo e até para fazer o tambu' falar. Então, alguem disse: "Põe mais pinga no tambu'. Acho que o tambu' tem um buraco na garganta". Os que rodeavam a fogueira iam dizendo, numa grande torcida: "Fala bumbo!" "Fala moreno!" "Fala treze de maio!" "Ferro velho!" "Fala bumbo, hei bumbo velho!" "Fala bumbo, é bumbo sim!" "Na quentura há de logo de falá".

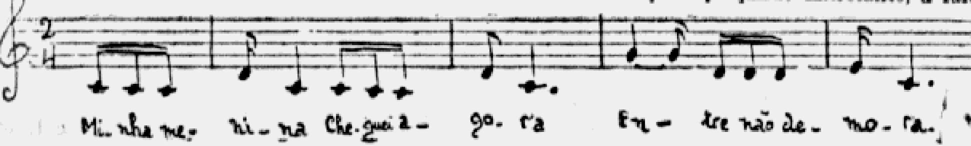
Enquanto, esperava-se a "fala" do tambu' e do quinjengue, um velhinho branco cantarolou esta solfa de samba que Elza Dellier Gomes registrou:

Chorei, chorei
Porque não hei de chorá,
Abriram minha gaiola
Soltaram meu sabiá!.

Chorei, chorei,
Na linha do 13 de maio,
Negro apareceu na terra
Não quer perder seu trabaio.
O dia 13 de maio
Nóis precisa respeitá.



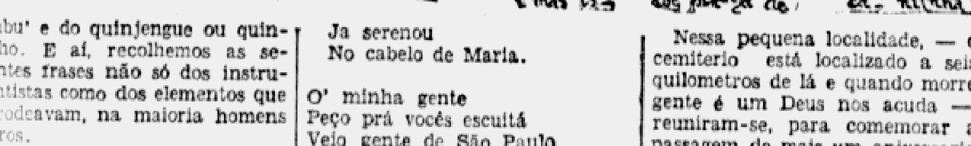
Eu choro, eu choro,
Na luta do 13 de maio,
Eu pulo, eu pulo
De gaio em gaio.



Com outra "solfa" ouvimos os seguintes versos:

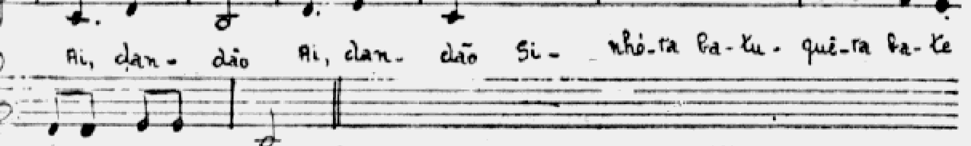
E' noite...
Já vem o dia...

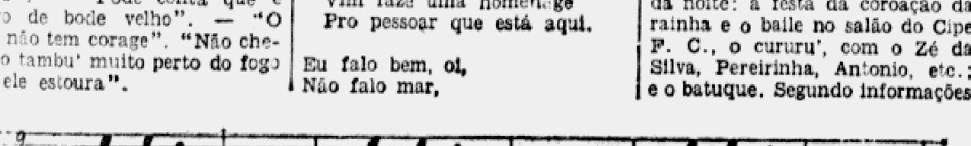




Ja serenou
No cabelo de Maria.

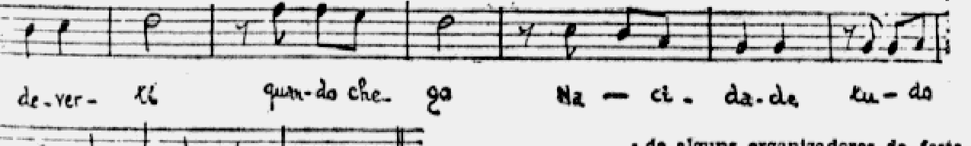
O' minha gente
Peço prá vocês escuitá
Veio gente de São Paulo
Veiu aqui prá pesquisá.





Eu viajei de caminhão,
De tão longe vim aqui,
Vim fazê uma homenage
Pro pessoar que está aqui.

Eu falo bem, oi,
Não falo mar,







E enfim, o tambu' e o quinjengue "falaram".

BATUQUE, A DANÇA DE UM POVO

Na noite de treze de maio, chegamos a Itapevi com o material necessario para realizarmos uma boa pesquisa. Entretanto, a falta de luz nos impediu que gravassemos fotografias da festa e das danças. Assim mesmo, porem, conseguimos recolher suficiente material.

Nessa pequena localidade, — o cemiterio está localizado a seis quilometros de lá e quando morre gente é um Deus nos acuda —, reuniram-se, para comemorar a passagem de mais um aniversario da lei, que libertou os negros da escravidão, cantadores de cururu', batuqueiros e gente de baile de salão.

Três foram os acontecimentos da noite: a festa da coroação da rainha e o baile no salão do Cipe F. C., o cururu', com o Zé da Silva, Pereirinha, Antonio, etc.; e o batuque. Segundo informações de alguns organizadores da festa, um de seus objetivos foi o de congregar os negros de Itapeví a fim de ser fundado o Clube 13 de Maio de lá.

Analizando as manifestações já referidas dessa festa, concluimos que o batuque representava um grupo que mantinha ainda a tradição de seus antepassados, o baile representava o grupo que procurava as inovações da geração atual, aceitando as influencias externas, e o cururu' era a confraternização de que participavam cantadores de São Paulo. Havia pouco intercambio social entre esses grupos; de vez em quando, certos elementos que tomavam parte no baile, vestidos à rigor, iam apreciar o batuque ou o cururu'. Nenhum dos batuqueiros, ainda com suas roupas de trabalho, entrou no salão de baile. De outro lado, os cururueiros constituiam o elemento de ligação entre aqueles grupos, participando do batuque e do baile.



O tocador de matraca (os dois pausinhos). De costas o tocador de quinjengue.

O batuque de Itapeví foi uma dança de filas, frente a frente, de um lado os pretos e do outro as pretas. Para começar a dança os batuqueiros cantando a "moda", que foi lançada por um deles aproximam-se das batuqueiras, fazendo um convite simbolico e dando-lhe o ritmo e o sentido da "moda". Voltam, depois, aos seus lugares e alguns vão para o centro e atraindo a mulher com quem querem dançar dão-lhe a "umbigada". "Umbigam", e ao mesmo tempo, batem palmas, rodopiando, depois, executando alguns passos e assim sucessivamente. Depois, voltam ambos aos seus lugares e, em seguida, as mulheres é que tiram os batuqueiros. Durante esses movimentos, o tambu', o quinjengue e a mulema não cessam de tocar.

Talvez, diz o nosso companheiro Frank Goldman, a maior força do batuque esteja nas letras das "modas", que lançadas por um cantador vão sendo aprendidas por todos os dançadores e até pelos espectadores. A esse respeito, disse o citado professor norte-americano, em viagem de estudos ao Brasil: "Folcloristas, sociologos e poetas populares sabem que essa é a forma tipica das canções do povo, no Brasil, Cuba, Haiti, Mexico, em todas as Americas". E é pena que essas canções sejam tão desconsideradas. Das canções negras, os brancos que se aproximam do negro, como fizeram os cubanos em 1928, só querem o ritmo e a rima e nunca o sentido social, que elas revelam. Mas, os mesmos cubanos, pouco depois, com o eminente sociologo Fernando Ortiz e o poeta Regino Pedroso reagiram. E Regino cantou:

Negro, irmão negro,
Dá ao mundo tua rebelde voz
E apaga um pouco teus maracás.



Tambu, quinjengue, matraca e guaiá

Os batuqueiros paulistas tambem reagem. Não querem perder a unica forma de expressão social que lhes resta. Isso, eles demonstraram, em Itapevi. No momento em que um branco queria entrar no batuque, os pretos improvisaram:

Batuque é dança de preto
Branco não pode entrar.

Mas, os brancos entraram. Amigos brancos foram convidados e dançaram o batuque. A atitude do preto se vê com nitidez. Para ele, não tem importancia que "cientistas" digam que não existe "discriminação e preconceito". Os preconceitos, ele sente na propria carne e por isso isola-se, procurando um lugar onde possa se mover sem conflito social. O preto conhece os seus amigos e espera que tenha mais, serão continuará a se isolar.

A festa de 13 de maio, em Itapevi, demonstrou que os pretos querem ser uma parte integral e igual na sociedade brasileira. Não querem perder sua identidade. Cientificamente não há raças, e como uma parte da sociedade, eles querem ser aceitos completamente. E se a sociedade os aceitar, talvez, na proxima festa de Itapeví teremos batuqueiros, cantando como o Frank Goldman:

Batuque é dança do povo,
Ninguem há de aproveitar,
Batuque é dança do povo
Para o povo participar.

Mas, infelizmente as "coisas de negros" são sempre condenadas ou proibidas.

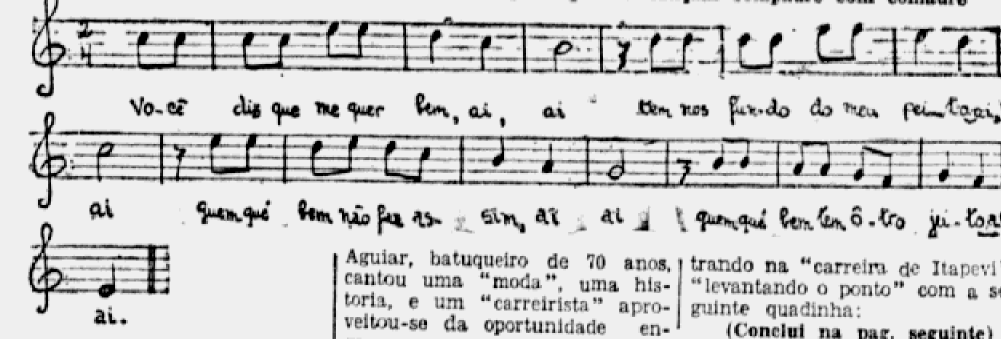
O nosso companheiro Albertino Rodrigues encontrou em Itapetininga uma lei municipal n.o 23, de 14 de novembro de 1896, cujo artigo 31 dizia: **"São proibidos na cidade, os batuques, tambaques, cateretês e divertimentos semelhantes"** (Lei Municipal da Cidade de Itapetininga, S. P. 1897, o. 16). E hoje, nesse setor as coisas andam muito peiores, especialmente, porque nós brancos cruzamos os braços e dizemos displicentemente: **Preconceito? — Não, isso não existe no Brasil.**



Canereno, para quando dançam compadre com comadre

O Batuque é uma dança de origem africana. Em geral as danças primitivas são de roda, p. e. o Jongo que é de origem congo-angolesa. Já num estagio mais adiantado, do ponto de vista coreografico, encontramos o Batuque, uma dança não de roda, mas de duas colunas que se defrontam, e embora haja repetição do motivo coreografico há variação da escolha de parceiro ou parceira.

Não sabemos a que estoque negro se pode atribuir a introdução dessa dança proibida pelo clero e autoridades civis, policiais, mas favorecida por isso mesmo pelo senhor de escravos, nas fazendas. Permitida nos arraiais, nos dias de grande festa religiosa. Varios motivos influiram para o abandono dessa dança, mormente a repressão policial. Infelizmente não temos nem meia duzia de termos de origem africana, que poderiam ser uma pegada por onde enveredassemos iniciando assim uma pesquisa para verificação de sua origem, se banto ou outra. Restam por ex.: **tambu**, que tambem designa a



dança "BATUQUE", aliás é fenomeno conhecido, certas danças recebem o nome do instrumento principal; **candongueiro** (ou filhote), **mulema, guaiá** que é deturpação de anguaia, anguaiá, guaiá. E é só.

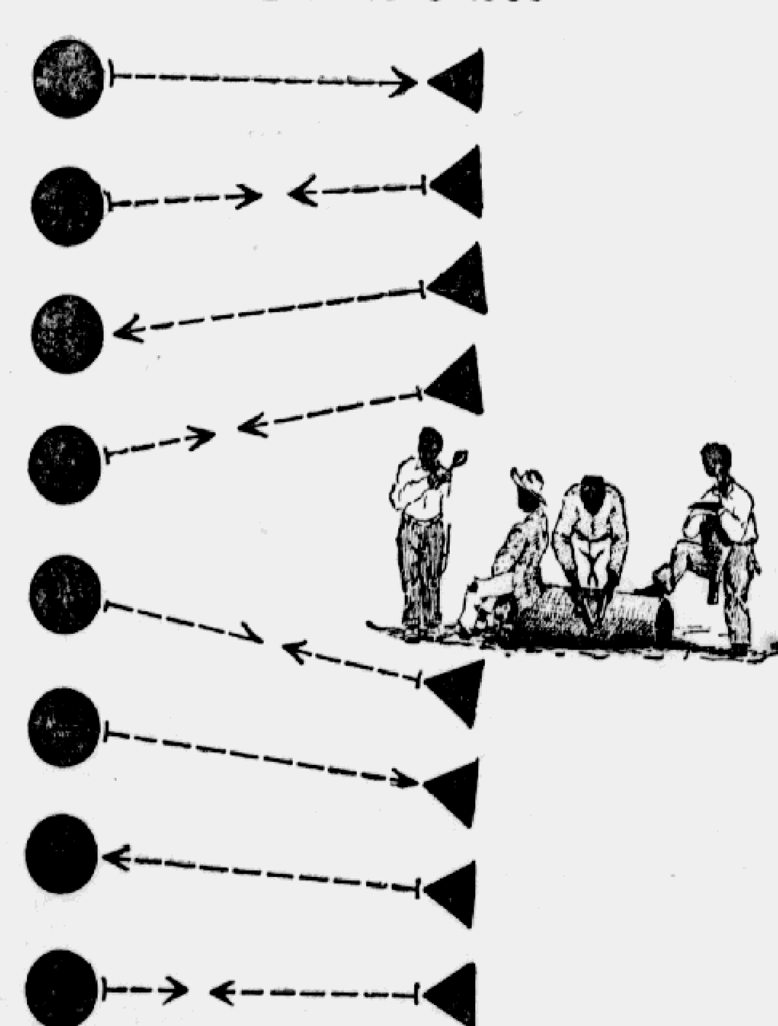
Conforme vemos no diagrama, uma coluna ou fileira de homens, junto aos instrumentos de percussão, defronta uma fileira de mulheres, distantes do grupo instrumental cerca de 10 a 15 metros. Fica portanto um espaço onde umbigam.

Não há batidas de pés, pateios, sapateados, tão comuns nas danças de origem amerindia, há apenas umbigadas. Quando um batuqueiro faz meneios ajoelha-se, põe a mão no chão, no intervalo de uma umbigada e outra (nisso é um "bicho" o Waldemar) eles estão "jongando" como nos informou o nhô André.

Umbigam mulher e homem, presos ao ritmo graudo do tambu. Dão 3 ou mais batidas. Voltam os dançadores para seus lugares. Um "ponto" cantado dura mais ou menos 15 a 20 minutos, enquanto isso, os batuqueiros dançam. Compadre com comadre não umbigam e sim fazem o "granchêno" ou "canerêno". Um faz cortezia para o outro até chegar na fileira daquele que foi tirar para a dança. Pai com filha tambem não umbigam. Com uma senhora idosa, um moço não dá umbigadas, faz "canereno". E' uma dança de respeito.

Há batuqueiros "modistas" e "carreiristas". O sr. André Aguiar, batuqueiro de 70 anos, cantou uma "moda", uma historia, e um "carreirista" aproveitou-se da oportunidade entrando na "carreira de Itapevi", "levantando o ponto" com a seguinte quadinha:

(Conclui na pag. seguinte)



ALCEU MAYNARD ARAUJO, UM JABOTÍ DE SÃO PAULO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", hoje, já é uma das mais esplendidas realizações no setor do estudo cientifico do nosso populario. Reunindo um pugilo de folcloristas, jovens e velhos, conscientes de que a demopsicologia não é estudo prá gente de torre de marfim, o Centro, agora, com o valioso apoio do dr. Cory Gomes de Amorim, o idealizador da "Pagina Folclorica" desta folha, tem podido executar melhor as suas tarefas, cujo objetivo, principal, é o de trabalhar pelo Brasil, sua tradição e cultura.

Entre os nossos companheiros, os "jabotís" do Centro de Pesquisas, é de justiça que se destaque o trabalho de Alceu Maynard Araujo, escolhido por nós para dirigir a "Pagina Folclorica" deste jornal e que, no momento, é um dos folcloristas paulistas de maior prestigio, em nosso país e no estrangeiro.

Alceu Maynard Araujo nasceu em Piracicaba, a 21 de dezembro de 1913. Fez seus estudos primarios e secundarios em Botucatú, onde se diplomou professor normalista, em 1930. Depois, seguiu o curso da Escola Superior de Educação Fisica, de São Paulo, o de "Boy's Work Secretary" da Associação Cristã de Moços, do Rio de Janeiro e o Curso de Preparação de Instrutores de Parques Infantis, da Divisão de Educação e Recreio do Departamento Municipal de Cultura, da Prefeitura da capital. Em 1944, bacharelou-se em ciencias politicas e sociais pela Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, realizando, a seguir, na mesma escola o Curso Post-Graduado em Ciencias Sociais e o Curso de Relações Internacionais.

Em 1932, começou suas atividades como professor primario, em Piramboia. Mais tarde, foi professor de Educação Fisica de diversos colegios da capital, e atualmente exerce o cargo de tecnico de administração, do setor de pesquisas sociais, do Instituto de Administração da F. C. E. A., da Universidade de São Paulo. Chefiou a equipe de pesquisas folcloricas do Departamento Estadual de Informações, foi assistente de pesquisas de campo do antropologo prof. Emilio Willems, e chefe do Setor de Pesquisas Sociais da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo. E' socio fundador da Sociedade de Historia e Folclore de Taubaté, membro do Conselho Superior do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e da Secção de São Paulo, da Comissão Nacional de Folclore.

Alceu Maynard Araujo conta em sua bibliografia trabalhos que o colocam entre os mais eminentes folcloristas brasileiros, em especial, porque todos eles são resultado de pesquisas de campo. Para exemplo, basta que citemos: "Danças e Ritos Populares de Taubaté", "Cavalhadas de São Luiz do Paraitinga", "Coroação do Rei Congo de Cunha", "Jongo de Cunha", "Ritos de Morte", "Fandango de Cananéia", "Mastros de Junho", "Traição", "Moçambique", "Cuica ou Puita", "Fandango de Ubatuba", "Cruz, Santa Cruz e Capela", "Promessa", "Ceramica Religiosa", "Lendas e Parlendas do Natal", "Recomenda das Almas", "Carreiras de Cavalos em Itapetininga ha 50 anos", "Folias de Reis de Cunha", "Dança de Santa Cruz", "Marujada de Iguape", "Caiapó", "Pau prá toda obra", "Rondas Infantis de Cananéia", "Ceramica Cabocla", e o esplendido "Documentario Folclorico Paulista", onde ha trinta e cinco quadros com fotografias dos seguintes fatos do folclore de S. Paulo, divididos em bailados, danças, festas, divertimentos, rituais, arte, ergologia e ludica.

A respeito de Alceu Maynard Araujo, disse com justiça o folclorista Felix Coluccio, no apendice "Folcloristas da America", de seu "Dicionario Folclorico Argentino": "Es especialista em danzas folcloricas y ha pronunciado conferencias importantes. Además, realiza una labor de documentacion foto y cinematografia de extraordinario valor y quizá unica en America". Estudiosos brasileiros e estrangeiros, tambem escreveram sobre esse "jabotí" de São Paulo: "se tivessemos um Maynard em cada Estado do Brasil, que maravilha seria o esforço pelo nosso folclore" (Renato Almeida); "apresso-me em felicita-lo vivamente pelo excelente material tão honesta e cuidadosamente recolhido e estudado" (Plinio Ayrosa); pelos seus trabalhos, aceite "os best wishes", de Donald Pierson" (Donald Pierson); "Fiquei edificado com essa maneira dos senhores trabalharem aí" (Rodrigues de Melo); "agradeço o seu excelente trabalho sobre "A Cavalhada de S. Luiz do Paraitinga" (Artur Ramos); "Meus parabens pela linda realização" (Herbert Baldus); "Queira aceitar meus cumprimentos pelo labor que vem realizando; e ouso pedir que me envie sempre os seus escritos sobre materia folclorica" (Luis Heitor Corrêa de Azevedo); "Seus estudos folcloricos, notadamente, marcam-lhe um lugar decisivo em nossas letras" (Luiz Correia de Melo); "Alceu Maynard Araujo é o dono das danças folcloricas do Estado de S. Paulo" (Ruth Guimarães).



Como vemos, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" só tem de se vangloriar em ter entre os seus orientadores um Alceu Maynard Araujo, folclorista de primeira agua, que sabe, melhor do que qualquer um, que o folclore, como ciencia social, deve ter a sua "praxis" não dentro dos gabinetes de trabalhos, mas no meio do povo.

Recordando esta figura central dos estudos floclorícos do Brasil, fazemos votos que Alceu Maynard Araujo prossiga em seus trabalhos de campo, que hão de servir de exemplo a todos os folcloristas brasileiros, de hoje e de manhã.

"CORREIO" FOLCLORICO



(Conclusão da pag. anterior)

"Fita vermêia no seu cabelo, [Amelia,
si eu pidi, vacê mi dá,
prá mim levá no arto da capela
no cabo di meu guaiá"

Já se nota em algumas "modas" a influencia carnavalesca, nas de certos "carreiristas" como por ex. Santão, porem noutros percebe-se ainda, através do fraseado elementos do passado, como veremos no exemplo abaixo, onde aparecem o "cabriolé" e "coronê" coisas do bom tempo da saudosa "Guarda Nacional".

Eu não sei o que que eu tenho
Que eu não posso adeverti,
Quando chego na cidade,
Tudo fala mar di mi.

Você diz que me quer bem,
Ai, ai,
Bem nos fundo do meu peito,
Ai, ai,
Quem qué bem não faz assim,
Ai, ai,
Quem qué bem tem ôtro jeito,
Ai, ai.

Meu gato não passa sêde,
Nem meu cão não passa fome,
Eu peço por caridade
Mulé largue do meu nome.

quinjenho, mais pequenininho, que [illegible] tocar; o guaiá, um "chocalo" que se toca com uma mão; e a matraca, dois pedaços de pau que tocam atraz do tambú e que são o contratempo do quinjengue. O tambú é uma dança de filas, frente a frente, ficando de um lado os homens, os batuqueiros, e do outro, as mulheres ou batuqueiras. Do lado dos homens fica o tambú, em cima dele fica o quinjengue e atrás a matraca ou mitraca, como dizem alguns. O numero de dançadores é indeterminado; pode haver até quinze batuqueiras e trinta batuqueiros. P'rá começar o batuque ou tambú fazem uma foqueira. Antes da dança, quase sempre, há reza. No tambú há desafio, como por exemplo:

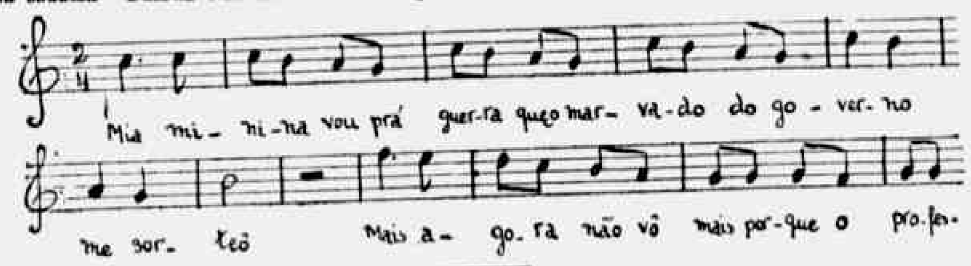
um cantador:

Linha do sertão do mato virge
Terrero de muito herdêro,
De que jeito se divide,
Se é por causa de terra
Não quero que os herdêro [brigue.

Outro responde:

Entregue na mão do juis
De quarqué jeito o juis dicide.

Quando não tem parceiro para o desafio, eles cantam só "moda".



"Lá i vem o lião
no seu cabriolé,
fumano seu cigarro
cum sua mulé,
isso é prô povo vê
que o lião num é quarqué,
o lião é bicho do mato
e abanca coronê"

"MODAS" DE TAMBU' OU BATUQUE

"Moda", conforme o batuqueiro Marcilio, é o "verso" do "tambú" que não é "encontrado". No "tambú" ou batuque ha versos de desafio; os da "moda", porem, não são de porfia. Cantados, geralmente, em unissono, eles constituem a musica de dansa do "tambú", sempre em ritmo de marcha.

Em Itapeví, durante a noite que lá permanecemos, Rossini Tavares de Lima recolheu cerca de doze modas, entre as quais as seguintes:

Minha menina
Cheguei agora,
Entre
Não demora.

Eu quero que o dotô vá me agravá
Esta moda na modinha,
Correu é pinga de caiana
Mas isto é pinga de caninha...

Ai, dandão,
Ai, dandão,
Sinhóra batuquêra
Bate parma prá dandão.

Mia menina vou prá guerra
Que o marvado do governo me [sorteô,
Mais agora não vô mais
Porque o professor Rossini não [dexô.

O MARCILIO FALA DO "TAMBÚ"

Usando a pequena entrevista como tecnica de trabalho, conversamos com o Marcilio, um dos batuqueiros que tomaram parte na festa de 13 de maio, em Itapevi.

Maximo de Sousa, vulgo "Marcilio", nasceu em Capivari a 9 de março de 1907, na Fazenda São Luiz. Seu avô era baiano. Seus pais tambem são da terra de Amadeu Amaral. Desde os sete ou oito anos conhece o batuque. A familia toda dançava e dança, ainda o "tambú". Em 1929, começou a dançar aqui em São Paulo, com gente de Capivari e Piracicaba. Dançava em Cangaiba, atrás da Penha, nas festas da casa de Benedito Evaristo da Cunha, vulgo "Charuto".

Sobre o batuque, o Marcilio falou: — "O nome certo é tambú. Batuqueiro é o nome dos dançadores. E' tambú porque esse é o nome do principal instrumento dessa dança. Ela é de origem africana; foi trazida para aqui pelos negros escravos. Os instrumentos são: — o tambú, que é feito de tronco de arvore com couro na "boca"; o quinjengue ou



ALGUNS VERSOS DE "MODAS"

Sem o texto musical, ao amanhecer, foram recolhidos mais os versos:

Parece D. Leonor de Barros
Lá dentro da Capitar,
Dona Elza coa Cacirda
Todas ela tudo iguar.

Se S. Paulo fosse seu
Eu judava dominá,
Eu mandava o interior
Ocê mandava a capitar.

A batida do tambú
O negro apareceu,
Na terra não quero
Perder seu trabaio.

Oi, minha véia
Venha vê o meu pená,
O dia, o dia treze
Devemo respeitá,
O dia nosso pai
Devemo respeitá.

O' minha bôa rapaziada
Ai, tú vai daqui prá lá,
Ai, eu devo obrigação,
A senhora dona Laura,
Que veio visitá
E a rapaziada
Que veio nos visitá.



Cooperativa dos Cafeicultores Paulistas Ltda.

EXPORTAÇÃO, FINANCIAMENTO, COMPRA, VENDA DE CAFÉ

SÃO PAULO

RUA JOÃO BRICOLA, 39 — 5.º — Telefones: 2-2759 e 2-2761

SANTOS

RUA DO COMERCIO, 26 — 1.º and. — Fone: 21-3608

End. Telegr.: "FECAF"

DIRETORIA:

Diretor Presidente — DR. TERTULIANO GAVIÃO GONZAGA
Diretor Superintendente — I. BRASIL PORTIERI
Diretor Tesoureiro — DR. OSCAR BARCELLOS

PEGOU DE GALHO

Theo Brandão, secretario da secção alagoana da C.N.F.L. é um folclorista de grande merito, tendo publicado varias obras e no ultimo concurso promovido pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo sobre monografias de folclore, seu trabalho recebeu o primeiro lugar. Em missiva endereçada ao nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo, faz referencias ao "Correio Folclorico".

"Gostei imensamente do "Correio Folclorico" e antes de tudo desejava saber como poderei receber os numeros do "Correio Paulistano" em que sairem as colaborações folcloricas. Isto porque aqui em Alagôas a folha paulista não é vendida, nem seria interessante para mim assinar todos os numeros do "Correio", quando apenas me interesso pela materia de folclore. Será que a direção do jornal poderá dar uma assinatura somente dos numeros que tragam o "Correio Folclorico"? Assim sendo, peço-lhe mandar-me dizer a que preço, a fim de enviar o respectivo numerario".

"Quanto à minha colaboração, só terei prazer nisto e logo que estiver recebendo regularmente o suplemento folclorico passarei a mandar material colhido em Alagôas. Mas agora, pergunto eu, porque S. Paulo, que é o pioneiro dos estudos folcloricos no Brasil (como de tudo mais, aliás), não edita uma revista exclusivamente dedicada ao Folclore? E' verdade que há a Rev. do Arquivo mas esta não é exclusivamente folclorica".

"Creio que já é tempo de a escola de Mario de Andrade que já tem feito tanto pelo folclore brasileiro — tomar esta importante iniciativa. E aqui estarei firme como colaborador"

E por aqui faço ponto, aguardando suas noticias e noticias do "Correio Folclorico".

DORMIR SOBRE AS NUVENS JA' E' UMA REALIDADE

A inauguração do ultra-moderno serviço "O Presidente" na rota aérea que liga Buenos Aires a Nova York, com inicio previsto para 5 de julho, dependendo, apenas, de aprovação por parte das autoridades competentes, constituirá, sem duvida, um novo exito da Pan American World Airways.

Pela primeira vez na historia da aerotransportação se introduzirá nos gigantescos clipers deste serviço um engenhoso sistema, mediante o qual poderá ser modificado em pleno vôo o sistema e a distribuição de assentos, proporcionando a todos os passageiros um maximo de conforto, tanto durante o dia como à noite.

Durante o dia o "Stratocruiser" comportará 57 comodas poltronas na cabine superior e 14 no salão inferior. A' noite esta disposição será modificada, instalando-se 39 assentos reclinaveis, tipo "sleeperette", 15 leitos superiores e dois inferiores, donde se conclui que à noite a capacidade ficará reduzida de um passageiro apenas. Para evitar transtornos, para as viagens do "Sttratocruiser" limitar-se-á, o numero de vendas de passagens em 56 apenas.

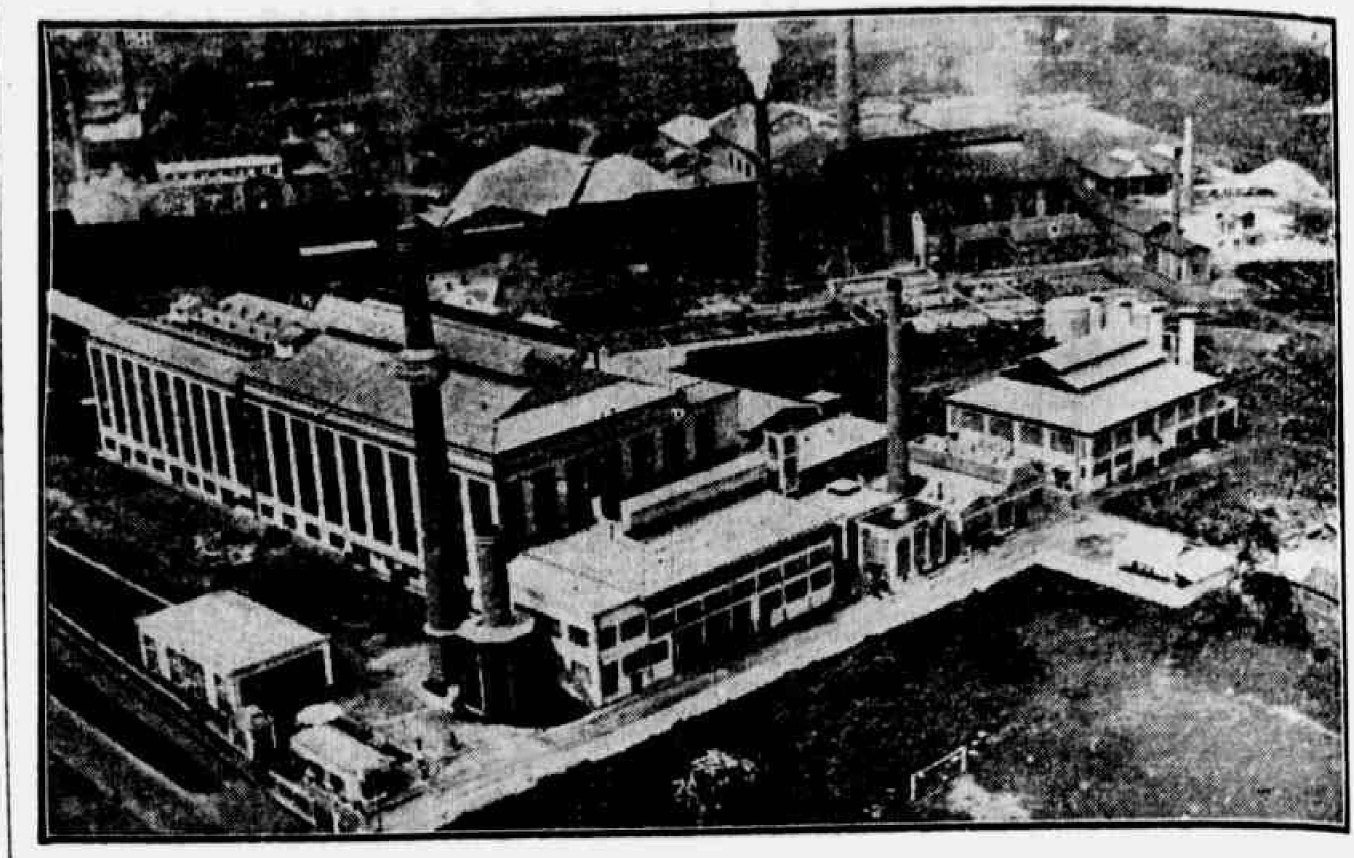
O novo sistema de modificação do interior é uma engenhosa ideia concebida pelo departamento de engenharia da PAA, na qual os assentos são montados sobre trilhos que se alongam de um extremo ao outro da cabine. O novo sistema permite, em escassos minutos, uma transformação completa.

O "Sttatocruiser", o novo cliper escalado para o serviço "O Presidente", seguirá de Nova York às 11 horas da manhã com destino a Porto Espanha com as acomodações que correntemente se usam para viagens diurnas. Chegando a Porto Espanha às 8,15 da noite, em sua primeira escala no trajeto, serão retirados os ultimos cinco assentos de cada fileira. As restantes poltronas serão colocadas a maiores intervalos e convertidas em "sleeperettes, ou seja, serão inclinadas a um angulo de 60 graus. Colocados os descansos para as pernas em seus lugares, a poltrona se transforme quase que um um como leito, permitindo otimo repouso. Visando aproveitar integralmente o tempo de vôo, esta transformação se procederá em Porto Espanha durante o tempo em que a aeronave se reabastece. Quanto aos leitos, a sua preparação é tão simples que poderá ser efetuada em vôo, eis que os mesmos se acham colocados sobre as poltronas. Na luxuosa cabine de prôa há dois leitos superiores e oito poltronas que à noite se convertem em leitos inferiores para duas pessoas cada um.

Saindo de Porto Espanha, a proxima escala do gigantesco cliper será no Rio de Janeiro, onde chegará às 8,30 da manhã seguinte. Durante o rebastecimento, colocar-se-ão novamente as dez poltronas, ficando o cliper preparado mais uma vez para viagens diurnas, prosseguindo para B. Aires, que atingirá às 3,10 da tarde. A viagem de regresso observará o mesmo processo. Partindo de Buenos Aires às 4 horas da tarde chegará ao Rio às 8,30 da noite, prosseguindo para Porto Espanha, onde chegará às 7,16 da manhã seguinte e daí para Nova York, onde descerá às 3,14 da tarde do mesmo dia.

Tanto as poltronas como os leitos de "O Presidente", para maior conforto, são preparados com espuma de borracha.

INDUSTRIA PAULISTA DE VIDRO PLANO, Ltda.



Aspecto da Industria Paulista de Vidro Plano Ltda., fabrica produtora de vidros planos, lisos e polidos, com séde nesta Capital, segundo foto tomada em 1946. De então para cá, esta importante fabrica, que honra a industria nacional, tem aumentado e completado as suas magnificas instalações fabris, que igualam e superam até, muitas das suas congeneres estrangeiras de fama mundial.

Questões de português

O PROFESSOR F. DA SILVEIRA BUENO E O EMPREGO DO "O" ANTES DO "QUE" INTERROGATIVO

ANTONIO MAURO

Em a "Folha da Manhã", de 23 de abril p. passado, sob o mesmo titulo que dei ao presente artigo, o prof. Silveira Bueno houve por bem confirmar o que disse, quer em seus trabalhos, quer na conferencia sobre "Rui Barbosa e a Replica", acerca do emprego do **O** antes do **QUE** interrogativo.

Tendo assistido à conferencia acima citada, comentei há pouco tempo, por sinal que em diversos artigos publicados neste matutino, a doutrina defendida pelo prof. S. Bueno (1).

Comentarei agora o ultimo artigo do prof. S. Bueno, não para provar-lhe que defende uma causa perdida, mas para defender, ainda uma vez, a doutrina que reputo correta. Antes, porem, vou reproduzir na integra o artigo a que acabo de me referir. Ei-lo:

— **"O que? — (Estudante — Capital)** — Tanto é correto dizer-se **o que? quanto que?** Não assiste nenhuma razão aos que, tomando Rui como exemplo, acham que a primeira forma seja errada. Rui nunca foi gramatico e muito menos professor de português. Na polemica travada com Carneiro, levou a pior, isto é, perdeu-a completamente. Ficou-lhe, entretanto, a fama por varias razões: era grande escritor, nome conhecidissimo, politico, conselheiro, ex-ministro, embaixador, escrevia no Rio de Janeiro; Carneiro, embora de muito maior e mais seguro conhecimento do vernaculo, não tinha talento literario, nenhuma projeção politica, e escrevia em Salvador. Outras razões e de grande importancia: a maioria que diz ter lido a "Replica", não a leu; repete o que houve dizer. Dentre os que leram a "Replica", 90% desconhecem a "Treplica" do prof. Carneiro onde todas as objeções e cavilações de Rui foram reduzidas a cinzas. Dos leitores da "Replica", 70% não estão preparados para tirar as consequencias que devem ser tiradas, isto é, não têm o preparo filologico necessario para saber o que é certo e o que é mero sofisma, chicana pura do grande advogado em defesa de si proprio. Ernesto Carneiro provou com inumeros exemplos classicos que tanto é correto **o que?** quanto o simples **que?** Said Ali, certamente, o maior sabedor de português nestes ultimos tempos, provou até enfarar o leitor que, sendo ambas as formas corretas, **o que** facilita o trabalho da interrogação, portanto preferivel. Antes de Said Ali, outro excelente doutor nestas coisas, Heraclito Graça, havia provado a Candido de Figueiredo a correção e vernaculidade das duas maneiras de interrogativo. E é bom saber que foi Heraclito Graça um dos primeiros a demonstrar a fraqueza dos conhecimentos filologicos de Candido de Figueiredo. Não sei como ainda há pessoas, que se dizem versadas nestas coisas, que continuam a pensar que Figueiredo seja, realmente, autoridade em tais assuntos. Se quiser ter uma idéia, leia o "Gralho Depenado" em que Leite de Vasconcelos pôs a nu a calva do Candido. Depois de tantas e tão grandes pessoas terem provado que **o que?** é correto e vernaculo, querer ainda defender o contrario, é regressar aos tempos pré-diluvianos, dando mostras do atraso filologico em que tais defensores vivem. Mas se há gente cabeçuda é gramatico e, sobretudo, gramatico velho."

* * *

Todos nós sabemos que "Rui nunca foi gramatico e muito menos professor de português". Os que combateram ou combatem a sintaxe que o prof. S. Bueno defende, porém, nem sempre tomaram Rui "como exemplo". Muito antes de ser publicada a "Réplica", um ilustre vernaculista, o dr. Carlos de Laet, e um notavel latinista, o dr. Castro Lopes, discutiram o referido assunto. O dr. Castro Lopes levou a pior, por sinal que o dr. Carlos de Laet, alem de citar a sintaxe de diversos idiomas latinos, citou, pela primeira vez entre nós, o dialeto galego.

Julio Ribeiro, Augusto Freire da Silva, Pacheco da Silva Junior, Lameira de Andrade e tantos outros gramaticos brasileiros que defenderam a boa doutrina, não se estribaram na "Réplica", é claro, mas nas proprias observações ou então no trabalho do dr. Laet. Rui, a meu ver, não desconhecia a polémica Laet-Lopes, mas não a citou, visto que, se não estou mal informado, nunca manteve relações com o ilustre prof. do Colegio Pedro II.

Diz o prof. S. Bueno que Ernesto Carneiro Ribeiro "não tinha talento literario". Se "talento literario quer dizer "aptidão" ou "habilidade" para tudo o que se relaciona com a literatura, penso que o prof. S. Bueno subscreveu uma heresia. Se não estou mal informado, o "sapientissimo gramatico bahiano", como lhe chamou certa vez o dr. Mario Barreto, conhecia muito bem o latim, o francês, o inglês e outros idiomas, assim como as respectivas literaturas.

Ainda mais: Ernesto Carneiro Ribeiro provou conhecer profundamente a literatura geral e a literatura portuguesa, como o atestam a sua conferencia sobre Vieira e o discurso com que, pondo à margem todo e qualquer ressentimento, recebeu em Salvador o seu dileto discipulo, dr. Rui Barbosa.

Não há negar que a "Tréplica" do dr. Carneiro Ribeiro é obra rara. Não sei porem, em que se estriba o prof. S. Bueno para afirmar que "90% desconhecem a "Tréplica"".

O mais importante, entretanto, é que o dr. Carneiro Ribeiro não apoia a doutrina que o prof. S. Bueno sustenta, como poderão supor os consulentes e os alunos do catedratico de filologia portuguesa da nossa Universidade.

Na "Tréplica", de 1905, p. 152 e 153, falando sobre esta questão, disse o ilustre dr. Carneiro, repetindo, aliás, a lição exposta em suas "Ligeiras Observações", p. 36, o seguinte:

"Como o dr. Rui, somos que se deve suprimir o artigo em tais casos; e assim o fez sempre Bernardes; mas é opinião nossa que se não deve averbar de falta de vernaculidade o emprego desse elemento gramatical, tão comum nos escritores portugueses modernos, tidos como exemplares do bom dizer".

E' um "o" empregado por eufonia, que não exerce em tais casos função alguma gramatical. Fique, portanto, bem assentado que, não só nas "Ligeiras Observações", mas ainda em todos os nossos trabalhos gramaticais, anteriores a essa publicação, defendemos sempre a supressão do artigo antes do "que" interrogativo".

A's palavras do dr. Carneiro nada posso ou devo acrescentar. Apenas faço notar que o erudito gramatico não estudou, a meu ver, com o devido vagar, com o devido cuidado, este ponto. Caso contrario, alem de não falar em "eufonia", visto que sempre empregou o "que" interrogativo sem o artigo, não lhe causando, portanto, tal supressão nenhum "som desagradavel ao ouvido", não teria citado dois exemplos de Vieira que nada tem com o caso, pois a expressão "o que", nas referidas frases, corresponde a "aquilo que".

São lapsos, aliás, a que estão sujeitos os mais claros espíritos. O proprio dr. Carneiro, falando sobre os erros dos escritores, disse:

"Não; nunca me envergonhou o errar; é condição a que se não pode forrar a caduca humanidade:

Homo sum: humani nil a me alienun puto".

* * *

Cita em seguida o ilustre prof. Said Ali, cujas conclusões já refutei em outros artigos meus. Se o "O", entretanto, "facilita o trabalho da interrogação, portanto preferivel", por que razão Said Ali escreveu:

"... que mais podemos dizer?" "Que faz o autor da Réplica?" ("Dificuldades da Lingua Portuguesa", 1919, p. 107 e 118).

Ainda mais: por que, a p. 233 da obra acima citada, escreveu ele: "Que é isso?" Que será isso?; Que foi aquilo"; "Que seria aquilo?"?

Tambem o prof. S. Bueno emprega amiude o "que" interrogativo sem o "O".

Eis um exemplo, apenas um, para documentar a minha afirmativa:

"Que é sintaxe de concordancia?" ("Gramática Noemativa", 1944, p. XXIII).

Cita depois o dr. Heráclito Graça, por sinal que lhe chama "excelente doutor nestas coisas". Ora. H. Graça nunca foi eximio nestas ciosas. O trabalho que o tornou conhecido intitula-se "Fatos da Linguagem". Analisou ele, no referido trabalho, por sinal que levando vantagem em alguns pontos, o que C. de Figueiredo disse em "Lições Práticas", o primeiro volume que escreveu sobre questões de linguagem.

C. de Figueiredo replicou, mas até hoje não apareceu a tréplica. (2).

Ainda mais: **C. de Figueiredo** confessou com toda a lealdade que a sua "primeira tentativa certamente não podia ser obra de filólogo".

Afinal, os exemplos citados pelo dr. H. Graça provam apenas que diversos escritores modernos empregaram amiude o **O** antes do **QUE** interrogativo, o que não é novidade para ninguem. Legitimamente? E' o que eu contesto, visto que, ora por não ter estudado tal ou tal ponto, ora por capricho, ora, enfim, por descuido, são numerosos os erros que praticaram os melhores escritores.

Claro está que não é possivel colocar **C. de Figueiredo** ao lado de Gonçalves Viana ou de d. Carolina M. de Vasconcelos. O prof. S. Bueno cita o "Gralho Depenado", de Leite de Vasconcelos. Não cita, porem, o "Golpe de Misericordia", trabalho em que C. de Figueiredo respondeu à critica de L. de Vasconcelos. Tambem não cita as demais obras de C. de Figueiredo, em que o grande vulgarizador português tratou de centenas de questões de linguagem, assim como não cita o "Novo Dicionario", sem favor, o seu maior trabalho. Não obstante os defeitos que se lhe apontam, Rodrigo de Sá Nogueira disse que C. de Figueiredo era "um dos nossos maiores lexicólogos".

Pelos relevantes serviços prestados à lingua portuguesa, a memoria de C. de Figueiredo é digna, a meu ver, de um pouco mais de consideração.

* * *

E' sabido que Augusto Epifanio da Silva Dias, C. de Figueiredo e Agostinho de Campos condenaram o emprego do **O** antes do **QUE** interrogativo.

Condenaram a referida sintaxe mais dois ilustres filólogos portugueses: F. Torrinha e Adriano Gomes. (3).

Disse o primeiro citado:

"Os pronomes interrogativos têm um consequente, claro ou oculto; mas, quando oculto, pelo sentido facilmente se subentende. Ex.: **Que** (que coisa) fazes tu?

Por vezes aparece, embora indevidamente, **o que** em vez de **que** em orações interrogativas. Ex.: **O que** fazes? = Que fazes? — Não sei **o que** hei-de fazer = Não sei **que** hei-de fazer.

Normalmente **o que** é o pronome demonstrativo **o** seguido de pronome relativo **que** e corresponde a **aquele que, aquilo que, coisa que.** Ex.: **O que** quebrar o vidro paga-o. Eu quero **o que** tu quiseres. — A agricultura começou a decair no tempo de d. Fernando, **o que** originou leis severas.

Que e **o que** são formas tônicas de pronomes interrogativos, correspondentes às formas átonas **que, o que.** Usam-se isoladas ou no fim das frases. Ex.: **Que!** Tu faltaste à aula?! — Tu fizeste... **o que!**".

Disse o segundo:

"221. O pronome interrogativo **que** emprega-se:

b como **substantivo**, equivalendo a "que coisa" e podendo ser substituido, em interrogações indiretas, por o que, ex.: **que** são os aplausos da fama?

Segundo o prof. S. Bueno, entretanto, quer as autoridades que acabo de citar, quer numerosos gramáticos brasileiros inclusive o dr. Carlos Gois, sem favor nenhum o nosso maior sintaxólogo, estão **atrazados em** filologia...

Adiantado **só** o prof. S. Bueno, por sinal que continua a colocar uma virgula após a adversativa **mas**, virgula que a lógica não justifica e a fisiologia não exige, o que confirma as suas palavras, isto é, que **"se há gente cabeçuda é gramático".**

Continue o prof. S. Bueno, ao lado de Said Ali e de H. Graça, a sustentar "que tanto é correto **o que?** quanto o simples **que?**", que eu, ao lado de Epifanio Dias e de Carlos Gois, os dois maiores sintaxólogos da lingua portuguesa, e de Carlos de Laet e de Rui Barbosa, os dois maiores escritores brasileiros, continuarei a defender a supressão do **O** antes do **QUE** interrogativo, desde que se trate de frases independentes ou iniciais.

(1) "Correio Paulistano" de respectivamente, 16 de março, 2, 9 e 30 de abril de 1950.

(2) A resposta de C. de Figueiredo foi publicada em o 1.o volume de "Problemas da Linguagem". H. Graça prometeu analisar minuciosamente o referido trabalho, o que não fez, suponho eu, porque a morte o surpreendeu pouco tempo depois. "Fatos da Linguagem", como todos sabem, é o trabalho que lhe abriu as portas da Academia. Com o devido respeito que devemos aos mortos, repito o que tenho afirmado: H. Graça nunca foi gramático nem filólogo.

(3) "Gramática Portuguesa", 1944, p. 112. Francisco Torrinha é professor do Liceu de Rodrigues de Freitas. Grande latinista, os seus dicionarios Latino-Português e Português-Latino o consagram como um dos maiores latinistas portugueses. Adriano A. Gomes é professor do Liceu Nacional D. João III, de Coimbra. Os dizeres do referido gramático que eu transcrevi, foram extraidos dos "Elementos de Gramática Portuguesa", ed. de 1938, p. 138. A gramática do dr. Adriano Gomes é, segundo o dr. Rodrigo de Sá Nogueira, "trabalho bem feito e seguro".

Meu endereço:
Caixa postal 1864.
S. Paulo.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Em lugar de responder a consultas de nossos estimados leitores vamos, neste número de aniversário do "Correio Paulistano", fazer alguns comentários sôbre o interessante livro "América do Sul" (Companhia Editôra Nacional, 1937), de autoria do grande filólogo Antenor Nascentes.

O professor Nascentes é um gramático de mentalidade arejada, que já foi vacinado contra a praga dos galicismos e não perde o sono por causa de um pronome obliquo colocado um pouquinho fora do lugar que lhe assinala a tradição da linguagem escrita. Quem tiver dúvidas a êste respeito poderá ler o livro "O Idioma Nacional na Escola Secundária"), por êle escrito, e do qual, como pano de amostra, vamos transcrever o seguinte trecho: "O caso da colocação dos pronomes pessoais obliquos é invenção dos gramáticos brasileiros. Em tôdas as linguas os pronomes têm sua colocação natural, que se aprende desde o berço; ninguém precisa na escola fazer aprendizagem especial de colocação de pronomes. Foi isto o que claramente enunciou Silva Ramos ao dizer que não sabia como se colocavam os pronomes, **pela razão muito natural que não sou eu quem os coloca, êles é que se colocam por si mesmos, e onde caem, ai ficam.** ("Pela Vida Fora...", pág. 119). Tôdas as colocações, menos aquelas que aberrarem do bom senso tornando a frase ininteligível, são, pois, aceitáveis" (pág. 64). Qual o gramático que teria o desassombro de fazer **coram populo** uma afirmação revolucionária como esta última?

Voltemos, porém, ao livro "América do Sul", em que o dicionarista Antenor Nascentes relata proveitosa viagem que fêz por vários países sul-americanos.

Antes de mais nada queremos dizer que êsse trabalho foi pèssimamente revisado, do que com facilidade poderá certificar-se quem tiver o espiritual prazer de perlustrar as suas duzentas e tantas páginas.

Primeiro período da obra: "Quando tudo não corre à medida dos nossos desejos, é preciso, como tu, lançar-se numa barca, com os cabelos ao vento, e abandonar-se ao mar". Êste pensamento, que o autor atribui a um poeta chinês, nos suscita, assim como está redigido, leve comentário, que humildemente submetemos à apreciação do Mestre. Atrevemo-nos a perguntar: Qual é o sujeito dos verbos "lançar-se" e "abandonar-se"? A nosso ver é o pronome "se". Se não houve gato tipográfico, pode-se lìcitamente concluir (se não estamos em êrro) que o professor Nascentes é partidário da subjetividade do "se", o que aliás não será muito de admirar, sabido como é que gramáticos do porte de Said Ali e Maximino Maciel acham que o "se" pode perfeitamente exercer o papel de sujeito da oração. Como porém a generalidade dos professôres de Português combate o "se" sujeito, o referido trecho do livro que comentamos nos chamou a atenção. Nós, que não somos partidários da teoria do "se" sujeito, redigiríamos o período transcrito mais ou menos assim: "Quando tudo não corre à medida dos nossos desejos é preciso, como tu, a gente lançar-se numa barca, com os cabelos ao vento, e abandonar-se ao mar". Nesta redação o sujeito de "lançar-se" e "abandonar-se" é "a gente"; o pronome reflexivo "se" funciona como complemento direto.

Há quem julgue que o "se" não pode funcionar como objeto indireto (dativo). Antenor Nascentes acha que pode: "Qual o brasileiro de bom gôsto que ainda não se deu o trabalho de visitar êstes sitios encantadores?". (pág. 8). O **se** sublinhado equivale **a a si**, fazendo, portanto, o papel de complemento indireto do verbo bitransitivo "dar" (na forma **deu**), cujo complemento direto é a frase "o trabalho de visitar êstes sitios encantadores".

Não constitui êrro grafar "encima", embora pela ortografia oficial devamos escrever "em cima" (duas palavras): "E' só colocar os dormentes no solo e pôr os trilhos **encima**" (pág. 9).

Nunca é demais repetir que o verbo "assistir", no sentido de "estar presente", rege complemento precedido da preposição "a". O certo é "Assisti **ao** espetáculo", "Assisti **à** missa", e não "Assisti **o** espetáculo", "Assisti **a** missa", como escrevem pessoas sem conhecimentos gramaticais. Eis o modo pelo qual se exprime o grande lexicógrafo Antenor Nascentes: "Vou assistir **ao** espetáculo, inédito para mim, do nascer do sol numa planicie verde" (pág. 11).

Há pessoas que ficam horrorizadas quando topam com o indefinido "um" ("uma", "uns", "umas") em sentenças em que pode ser podado sem prejuizo do sentido. E' galicismo! E' anglicismo! E' germanismo! — dizem elas. O professor Nascentes não diz nada, mas escreve: "Sòmente visitando êstes lugares se pode ter **uma** idéia das dificuldades que o grande cabo de guerra enfrentou" (pág. 15) — "Sob as arcarias dos outros lados passava **uma** apressada multidão" (pág. 29).

"Avalanche", como todos sabem, é grande massa de neve que rola de uma montanha. O que muitos ignoram é que "avalanche" é palavra puramente francesa, razão pela qual é repudiada pelos puristas, que propuseram "alude" para substituí-la. Mas "alude" também não é português, é castelhano (ver Júlio Nogueira, "A Linguagem Usual e a Composição", pág. 46). O vocabulário oficial preconiza a forma aportuguesada "avalancha", que a nosso ver tem a desvantagem de estar em desacôrdo com a pronúncia geral. O professor Nascentes, que como já dissemos não perde o sono por causa dos galicismos, usou "avalanche": "Além dêste, há túneis de madeira e zinco destinados a proteger a linha contra as **avalanches**" (pág. 18).

E' sabido que em regra geral os verbos que exprimem idéia de movimento regem a preposição "a", e não "em" (esta é própria dos verbos de quietação). Eis um exemplo do Mestre, com o verbo "chegar": "Mais umas horas num trem confortabilissimo e à meia noite chega-se **a** Santiago" (pág. 19).

A palavra "que" atrai normalmente o pronome obliquo para antes do verbo. Assim sendo, deve dizer-se "O homem que **me** feriu", e não "O homem que feriu-**me**". No seguinte período o professor Nascentes colocou o pronome objetivo depois do verbo, apesar de antes dêste aparecer o "que", com certeza por lhe ter parecido que entre o "que" e o verbo medeava distância atenuadora da fôrça atrativa do "que": "Nesse dia da semana as cidades nunca se apresentam com sua fisionomia própria, de modo **que** a minha primeira impressão ressentiu-se disso" (pág. 22).

RUA SAFIRA, 124



Coca-Cola - *patrocina diversões*

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artísticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O intimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de purissimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LVI — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM TIBIRIÇA' — De Tibiriçá, senhor de Inhampuambuçu, aliado de Martim Afonso de Sousa e protetor dos Jesuitas de Piratininga (já citado), foi filha:

Bartira — (M'Bici) — Casada com João Ramalho, natural de Portugal, fundador de Santo André da Borda do Campo (já citado). Bartira foi batizada com o nome de Izabel Dias. Tiveram:

Catarina Ramalho — Casada com Bartolomeu Camacho. Foram pais de:

N... **Camacho** — Que casou com Jeronimo Dias Cortes. Deste casal provelo:

Ana Camacho — Foi a primeira mulher que Domingos Luiz, o "Carvoeiro", natural de Marinhota, freguesia de Santa Maria da Carvoeira, Portugal, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, filho de Lourenço Luiz e de Leonor Domingues, fundador da capela da Luz. Faleceu Ana Camacho em 1613 e Domingos Luiz em 1615 em São Paulo. Foram pais de:

Antonio Lourenço — Casado com sua segunda mulher, Isabel Cardoso, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso (já citados). Antonio Lourenço faleceu em São Paulo em 1658 e sua mulher em 1661. Teve:

Maria da Luz Cardoso — Casou com o capitão Manuel de Gois, falecido em 1711 em Mogi das Cruzes. Foram pais de:

José de Gois Cardoso — Casou em 1700 em São Paulo, com Maria de Almeida, filha de João Gago Paes e de Ana de Proença (ascendencia adiante citada.) Deste casal procede:

Maria da Luz Cardoso — Que foi a primeira mulher de Estanislau de Toledo Piza, filho de dom Simão de Toledo Piza e de Francisca de Almeida Taques (citados no capitulo LIV).

NOS TENORIOS

Este ramo remonta a Martinm Fernantes Tenorio de Aguilar fidalgo de linhagem, sertanista, povoador e desbravador de sertões no posto de capitão-mor da tropa. Tomou parte na direção politica e administrativa de São Paulo. Foi casado com Suzana Rodrigues. Faleceu em 1603 no sertão do rio Paraná. Deixou, entre outros, a filha:

Suzana Rodrigues — Casou com o capitão João Paes. Tiveram:

Antonio Paes — Casado com Ana da Cunha, falecida em 1675, filha de João Gago da Cunha e de Catarina do Prado; neta paterna de Henrique da Cunha Gago, o Velho, e de sua primeira mulher, Isabel Fernandes, falecida em 1599 (Henrique da Cunha Gago, o Velho já foi citado, com descendencia de sua segunda mulher); neta materna de João do Prado, fidalgo de linhagem, natural de Olivença, Portugal, sertanista, falecido no arraial do capitão-mor Botafogo (já citado), e de Filipa Vicente; por Isabel Fernandes, bisneta do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher, Messia Fernandes, a Messia-Ussu (citados). Faleceu Antonio Paes no sertão em 1675 (no mesmo ano em que faleceu sua mulher). Teve:

João Gago Paes — Casado com Ana de Proença, filha de João Pires Rodrigues, o "Pai da Patria", e de Branca de Almeida (citados em capitulo anterior). Faleceu João Gago Paes em 1729, deixando:

Maria de Almeida — Foi casada com José de Gois Cardoso, filho de Manuel de Gois, falecido em 1711 em Mogi das Cruzes, e de Maria da Luz Cardoso (supracitados).

NOS GARCIAS VELHOS — Tem começo em Garcia Rodrigues, casado com Isabel Velho, naturais do Porto, que vieram para esta capitania, com os filhos e mais parentes, alguns dos quais casaram nas principais familias da nobreza paulista. Deste casal foi filha:

Isabel Rodrigues — Casou com Antonio Bicudo Carneiro, fidalgo, natural da Ilha de São Miguel, dos primeiros povoadores da capitania. Foi Antonio Bicudo Carneiro da governança da terra, ouvidor da comarca e capitania em 1585, ano em que mandou levantar o pelourinho em São Paulo. Tomou parte nas guerras contra os selvagens que atacaram o incipiente burgo paulista e os de São Vicente e Santos. Tiveram:

Jeronima de Mendonça — Casada com Mateus Neto, filho de Alvaro Neto, natural de São Martinho, de Viana do Minho, Portugal, e de Mecia de Peña, natural de Santos. Foram pais de:

Luzia de Mendonça — Que casou em 1635 em São Paulo, com João Gonçalves de Aguilar, natural do Rio de Janeiro. Foi João Gonçalves de Aguilar capitão das ordenanças de Parnaiba, onde faleceu com testamento em 1668. Tiveram:

Antonio de Aguiar — Que foi casado com Ana Cardoso, cuja ascendencia não descobrimos. Teve:

João Gonçalves de Aguiar — Casou com Maria Leite de Miranda, filha unica de Domingos Rodrigues de Matos e de Potencia Leite Miranda (cuja ascendencia daremos no proximo capitulo). Faleceu em 1740 e sua mulher em 1754. Foram pais de:

Maria Leite Miranda — Casou em 1735 em Itu, com o capitão Antonio Luiz Coelho, natural de Odivela, Lisboa, falecido em 1755 em Araritaguaba (depois Porto Feliz). Faleceu Maria Leite de Miranda na mesma vila em 1759. Tiveram:

Isabel da Silva Cardoso — Que casou em Araritaguaba com José de Toledo Piza, falecido em 1801 em Porto Feliz, filho de Estanislau de Toledo Piza e de Maria da Luz Cardoso (citados no capitulo LIV).

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

Cooperação Anglo-Americana no Cinema

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Um dos melhores exemplos do que pode acontecer quando há cooperação anglo-americana na produção de filmes é a pelicula intitulada "Stage Fright", recentemente exibida no "Warner Theatre", desta capital — escreve o critico de cinema Joan Littlefield. Este filme policial foi feito no ano passado em Esltree, na Inglaterra, como parte do programa britanico da Warner Brothers. Baseado numa novela do escritor inglês Selwyn Jepson, foi dirigido por Alfred Hitchcok, um dos mais destacados produtores de filmes da Grã Bretanha, que tem trabalhado nos dois lados do Atlantico. Desempenham os papeis principais a americana Jane Wyman, a alemã de nascimento Marlene Dietrich, o inglês Michael Wilding e o irlandês Richard Todd. Importante papel de coadjuvante é desempenhado pelo escocês Alastair Sim.

"Stage Fright" é um desses filmes bem urdidos — como "Blackmail" e "The Man Who Knew too much" — em que Hitchcock se compraz em misturar o melodrama fantastico com os pormenores bem observados da vida comum. Marlene Dietrich, interpretando a "glamorosa" "estrela" da cena musical, e Richard Todd, no papel do homem a quem ela induz a assassinar seu marido, pertencem à parte melodramatica da historia, enquanto que Jane Wyman, a estudante da Academia Real de Artes Dramaticas, que se julga apaixonada por Richard Todd antes de conhecer o detetive a quem está procurando confundir, Michael Wilding, no papel desse detetive, Alastair Sim, o excentrico pai da moça, Dame Sybil Thorndike, no papel de mãe, e inumeros figurantes secundarios, pertencem todos ao mundo das pessoas comuns.

Há no filme passagens de grande emoção e as tiradas de humorismo que caraterizaram Hitchcock. Destacam-se as cenas da festa teatral ao ar livre sob a chuva, com uma floresta de guarda-chuvas gotejantes estendendo-se até onde a vista pode alcançar; a do teatro onde Marlene Dietrich, fartamente vestida de tule, e plumas sem conta, apresenta sua arte propria como cançonetista burlesca, e o primeiro encontro de Wilding e Jane Wyman numa taverna.

Hitchcock recorre com grande êxito aos efeitos sonicos; ele é um dos poucos diretores que não receia o silencio no cinema. Onde necessario, há excelente fundo musical do compositor inglês Leighton Lucas. E' de primeira ordem o desempenho em todo o desenrolar do filme.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

RADIO

As irradiações esportivas nasceram com o radio brasileiro em 1922

A primeira irradiação de futebol foi feita no dia 15 de outubro de 1922, no Campeonato Sul-Americano, por Leopoldo Sant'Ana — Miguel Arco e Flexa, o segundo locutor esportivo do Brasil — Nicolau Tuma, o introdutor do sistema classico, até hoje não modificado — Do radio de galena às notaveis inovações da Panamericana — No inicio, o radio foi combatido pelos clubes, dos quais, hoje, são as emissoras as maiores propagandistas


Pedro Luis

O radio brasileiro nasceu, precisamente, a 7 de setembro de 1922, na exposição do Centenario, realizada no Rio de Janeiro, quando a representação futebolistica do Brasil conquistou o segundo campeonato continental. Ha, como já escrevemos algumas vezes, quem afirme que a primeira irradiação brasileira foi feita em 1917, no Recife, pela Radio Clube local. No entanto, oficialmente, considera-se 7 de setembro, no Rio de Janeiro, em 1922. E, ainda considerando o carater oficial, o nascimento do nosso radio, na estação modesta, de potencia reduzida — 500 "watts" da Western Eletric, que a trouxe dos Estados Unidos, foi o presidente Epitacio Pessoa o primeiro a ser ouvido através das ondas. A primeira emissora foi montada no alto do Corcovado, pela Westinghouse Eletric International Co. e pela Companhia Telefonica Brasileira, com o prefixo SPC. As primeiras transmissões consistiam de palestras, conferencias e musicas, todas com fundo cultural-educativo, não se sonhando sequer com a publicidade comercial.

O que, na época se chamava "telefone alto-falante", da propria exposição do Centenario, foram irradiadas operas e concertos do Teatro Municipal do Rio, sendo que foram importados, com licenças especiais do governo federal, oitenta receptores. A pequena estação nacional, a que marcaria o inicio dessa grande potencia radiofonica do Brasil, que constitui, hoje, um patrimonio moral-civico-patriotico, foi ouvida nos Estados Unidos! Altos falantes foram espalhados nas principais capitais brasileiras, Rio, São Paulo e em Niteroi e Petropolis.

Recorrendo, ainda, ao livro de Alvaro Salgado — "A Radiodifusão Educativa no Brasil" — registramos o exito alcançado pelo professor José Paranhos Fontenele nas suas conferencias sobre a higiene e intituladas "A saude pelo alto-falante". O jornal "O País", edição de 24 de setembro de 1922, fez o seguinte comentario: "Tanto a conferencia quanto o concerto poderão ser ouvidos por muitos milhares de pessoas, pois serão transmitidos pelo telefone alto falante da Western Eletric Company, cujas trompas estão instaladas na torre do Serviço de Metereologia, na Ponta do Calabouço".

Essa emissora radiofonica retornou aos Estados Unidos após as comemorações do Centenario da Independencia, mas, já em 1923 o Departamento dos Correios e Telegrafos concedeu licenças, a titulo precario, para o uso de 536 aparelhos radiotelefonicos receptores, sendo que o governo federal comprou da Western Eletric Company uma das duas emissoras que essa organização trouxera ao Brasil. E foi montada na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, para o serviço dos Correios e Telegrafos.

NASCEU COM O RADIO BRASILEIRO A IRRADIAÇÃO ESPORTIVA

As hoje tão procuradas e tão sensacionais irradiações esportivas, para a maioria dos amantes de futebol e outras praticas atleticas, constituem novidade, ou, pelo menos, realizações de poucos anos. No entanto, não ousamos nem um instante em afirmar que as irradiações esportivas no Brasil nasceram com o nosso radio, acusando, talvez, o maior ritmo de progresso, a maior contribuição que se poderia dar ao esporte brasileiro, nas suas varias modalidades, desde o futebol ao basebol, que atualmente está tendo incremento.

E vamos mais longe na nossa afirmativa. A primeira irradiação de jogo de futebol, portanto esportiva, foi feita em 15 de outubro de 1922, pela estação da Western. O primeiro jogo transmitido pelos ares do Cruzeiro do Sul foi o disputado entre as seleções do Brasil e da Argentina, concorrentes ao campeonato sul-americano de futebol, cujo resultado foi favoravel aos nacionais por dois tentos a zero.

AS DIFICULDADES DA PRIMEIRA TRANSMISSÃO

O saudoso jornalista Casper Libero, a quem muito deve não só a imprensa como o esporte, foi quem teve a iniciativa, ou por outra, a idéia de se realizar uma irradiação dos jogos do campeonato Sul Americano de 1922. Não se contentou, Casper, em oferecer, pelas colunas do seu jornal, noticiario e fotografias, não ficou, apenas, na sinformações em placardes e no uso das tradicionais sirenes para acusar os tentos feitos nos prelios. Foi muito além. Imaginou uma irradiação.

Leopoldo Santana, com muitos lustros de tarimba na imprensa esportiva, homem de carater integro, de competencia inconteste, autor de inumeros trabalhos de grande valor, um dos mestres da cronica esportiva e, não obstante ter passado uma vida de lutas as mais arduas, jamais perdeu o entusiasmo e a crença no presente e futuro do Brasil. Pois bem, foi esse mestre dos jornalistas sepecializados um dos pioneiros da cronica esportiva em S. Paulo e no Brasil, o escolhido para fazer a primeira irradiação de futebol no país.

No jogo entre o Brasil e a Argentina, em 15 de outubro de 1922, estreou Leopoldo Santana como locutor esportivo iniciando, ao mesmo tempo, uma nova atividade jornalistica: a radiofonica. Foi, pois, Leopoldo Santana, essa figura simpatica e de grande competencia e cultura, o primeiro locutor esportivo do Brasil, um dos primeiros do mundo, talvez o primeiro da America.

Mas, o setor tecnico não correspondeu. Aquela multidão postada no Anhangabaú não conseguiu ouvir a transmissão de Leopoldo Santana. Então, nasceu o segundo locutor esportivo brasileiro. Seu nome é Miguel de Arco e Flexa, atual diretor da fundação de "A Gazeta", jornalista cem por cento, com a credencial de excelentes serviços publicos prestados à imprensa e à coletividade. Faltava potencia à transmissão, pelo telefone, de Leopoldo Santana. Miguel Arco e Flexa, então, resolveu apanhar a palavra daquele e retransmitir para os alto-falantes do jornal a que pertencia.

Dessa maneira, "A Gazeta", que hoje está aliada à melhor e mais eficiente emissora especializada em esportes, a Panamericana, ofereceu ao publico irradiações esportivas em 1922. Instalou alto-falantes atrás do predio da sede do Automovel Clube, que hoje está sendo demolido, para dar sequencia ao progresso dos bandeirantes e de São Paulo.

O RADIO DE GALENA

Ainda foi Leopoldo Santana quem, primeira vez, transmitiu um jogo internacional realizado à noite. Foi entre a seleção carioca e o Bolonha, famoso clube italiano que nos visitou em 1929. Os guanabarinos venceram por 3 pontos a 1, no campo do fluminense. Essa irradiação ainda foi feita pelo telefone, transmitida através de alto-falantes. Não é demais e não está fora desta secção, dizer que o Bolonha perdeu, naquele ano de 1929, para o Corintians por 6 a 1; para a seleção paulista, por 6 a 4, empatando com o Palestra, hoje Palmeiras, por 4 pontos. No ultimo jogo, venceram os integrantes do clube italiano por 3 a 1, combinado de São Paulo.

Já naquele ano, grande era o entusiasmo do publico pelo futebol e, não obstante os choques entre o jornal e o radio, este dava grandes passos. Lembramonos ainda do nosso tempo de menino de 11 e 12 anos ouvindo os prelios entre paulistas e cariocas, transmitidos pela Educadora, extinta, e pela Recorde. Num radio de galena, com um par de fones, juntavamo-nos com varios companheiros e, por tempo determinado, calculado mentalmente pela contagem de numeros, havia o revezamento no uso dos fones. A's vezes, quando um menino tinha que entregar o fone a outro, havia certa relutancia, dando motivo a discussões e, muito raramente, até a brigas. E' que, nesses momentos, quase sempre, os lances eram mais sensacionais... Quem estava com o fone não queria deixa-lo e quem esperava a vez, possuido de grande impaciencia, ansiava por toma-lo a fim de extasiar-se... Quando dos gols dos paulistas, os que ouviam gritavam e a sirene da "A Gazeta" confirmava. A alegria contaminava a todos. Mas, quando se dava ao contrario, mesmo os que aguardavam a vez de se utilizar dos fones, sentiam-se desanimados, tristes e friamente esperavam a sua vez de gozar as vantagens do radio.


Ari Silva


Nicolau Tuma

Assim era o radio de galena.

JORNAIS QUE IRRADIAVAM FUTEBOL

Ainda muito antes de 1930, depois do exito completo de Leopoldo Santana e Miguel de Arco e Flexa, outros jornais seguiram as realizações esportivas radio-telefonicas de "A Gazeta". No "Estado de São Paulo", surgiu como narrador e locutor esportivo Antonio de Figueiredo, que transmitia ao lado de Leopoldo Santana. Outros jornais fizeram o mesmo.


Murilo Antunes Alves

A Sorveteria Meia Noite, na rua Formosa, tornou-se famosa pelas transmissões esportivas, que eram feitas apenas nos lances mais importantes, mantendo um placarde muito procurado pelos apaixonados do futebol. Tambem a Sorveteria Mimi, mais conhecida por Brilhante, nome do seu proprietario, irradiava, nas mesmas condições da "Meia Noite", os jogos entre paulistas e cariocas, oferecendo cartazes acusando as modificações dos jogos. Defronte desses dois estabelecimentos, juntava verdadeira multidão, formada por fanaticos torcedores.

Por sua vez, "A Gazeta", com seus alto-falantes instalados no seu predio, aqui ao lado deste jornal, provocava tais aglomeramentos que chegava a interromper o transito. Os bondes numero 39 — "Vila Mariana-Ponte Grande", não podiam circular na rua Libero Badaró quando das irradiações de jogos. Fracionavam seus itinerarios e dava gosto de ver as manifestações do publico esportivo quando os paulistas conquistavam tentos. Como a querer ver o jogo realizado no Rio ou em São Paulo, aquela massa voltava os olhos para os alto-falantes.

Os tempos foram passando, o radio progredindo e já quando havia alguns receptores nas praças publicas, defronte aos bares, cafés e confeitarias, formavam-se grupos de torcedores que ouviam através dos aparelhos, quase sempre colocados nas portas desses estabelecimentos.

SURGE NICOLAU TUMA E SEU CLASSICISMO

Em 1927, pelo reporter jornalistico Amador dos Santos, a Radio Clube do Brasil, através do "Reporter do ar", passou a irradiar futebol, num programa que consistia da transmissão de noticias jornalisticas pelo radio. Um ano depois, Aires Martins Torres, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Radio Ministerio da Educação, por doação do grande mestre nosso radio, professor Roquete Pinto, irradiou uma partida de futebol, afirmando, alguns, que foi essa emissora que iniciou as transmissões regulares do esporte da bola.

Nicolau Tuma, que hoje ainda está no radio, ocupando cargo diretivo nas "Emissoras Unidas", tendo sido diretor da Radio Tamoio do Rio de Janeiro, atualmente vereador municipal de S. Paulo, foi primeiramente jornalista da capital. Trabalhou no extinto "Diario Nacional" na "Epoca", que não tem ligação com o jornal que hoje tem o mesmo nome e no periodico da Faculdade de Direito, enquanto fez o seu curso juridico. Estreiou no radio em 1928, na Educadora.

Tuma, que sempre foi amante do esporte, com experiencia jornalistica, conhecendo, principalmente, futebol e as regras futebolisticas, aliou seus conhecimentos de jornal com os do radio, realizando o que se pode chamar um verdadeira casamento das duas atividades. Então foi que conseguiu o milagre, ou seja satisfazer, plenamente os que apreciavam futebol e não podiam ir aos campos por varios motivos.

Surgiu o que alguns chamaram de dramatização ou radioteatralização das descrições de futebol. Nicolau Tuma passou a irradiar futebol lance por lance, descrevendo os movimentos onde se encontrava a bola, justificando o "slogan" da Recorde "Tintim por tintim". A primeira irradiação de Nicolau Tuma foi em 1928, pela Radio Educadora Paulista, que desapareceu e deu seu prefixo à hoje Radio Gazeta.

Armando Leal Pamplona, na pioneira, a Educadora, antecedeu a Tuma, irradiando jogos como uma especie de "torcida", dando apenas detalhes. Ele proprio, na direção da Radio Educadora Paulista, na epoca sob o controle das autoridades federais, o sr. Moisés Marx e hoje coronel Tasso Tinico, determinou se prosseguisse na irradiação de futebol. Nicolau Tuma, escolhido entre cem concorrentes ao lugar de locutor da A-6, foi o apontado. Saiu-se maravilhosamente. Criou uma especie de sistema classico, mantido até hoje, embora muitas e muitas tentativas já tenham sido feitas no sentido de modificar o seu metodo. Modificações foram introduzidas, mas a base de Tuma está conservada, porque não poude ser alterada.

APEDREJADA A CRUZEIRO DO SUL

Chegamos a 1932, depois do movimento constitucionalista A Cruzeiro do Sul de São Paulo irradiou um jogo paulistas-cariocas, mas o locutor guanabarino, torceu tanto que alterou o panorama da peleja, desgostando os paulistas. Chegou a tal exagero que a Cruzeiro do Sul de São Paulo foi apedrejada.

Logo em seguida, para contrabalançar, a Recorde que na epoca tinha o prefixo P.R.A.R., colocou Nicolau Tuma para narrar o jogo entre os tradicionais rivais futebolisticos, bandeirantes e cariocas. Nova vitoria marcou Tuma, firmando-se entre os maiores locutores esportivos de nossa historia radiofonica.

Nicolau Tuma foi mais adiante. Organizou um programa esportivo, tendo colaboração de varios profisisonais de grandes meritos, como Salatiel de Campos, Mugnani Filho, Leopoldo Sant'Ana, Nage, Benedito Leal, Americo Mendes, Pimenta Neto, Joel Neli e muitos outros. Todos eles, com exceção do nosso querido Salatiel, que por doença está afastado da cronica esportiva, à qual dedicou sua propria saude, estão ainda em atividade. Explorava nesse programa futebol, atletismo, box, remos, enfim, todos os esportes, não com a amplitude, movimentação e sensacionalismo da atual Pan-Americana.

Nicolau Tuma tambem não adotava os termos ingleses, como "goal-keeper", "alf", "beck", "foar", "corner", "off-side", "hands", "foul" e outros, passando a usar vocabulos adaptados ou mesmo do vernaculo, como gol, tento, guardião, alfo, medio, zagueiro, avante, escanteio, toque, falta, etc.

Depois de Nicolau Tuma, surgiram outros famosos locutores. Luiz de Oliveira, um grande valor da Bandeirante na atualidade, onde é programador, tambem irradiou futebol pela Educadora. Vieram outros, como Gagliano Neto, Altenfeder, com o pseudonimo de Jorge Amaral, que foi famoso na Cruzeiro do Sul pelo seu "é barato ou não é", e que atuou, ainda há pouco na Tupi Paulista, o grande Otavio Gabus Mendes, que, na nossa opinião, foi o maior radialista do Brasil, mesmo Cesar Ladeira e outros, cujos nomes, no momento, não recordamos.

AS PERIPECIAS DOS REPORTERES RADIOFONICOS

Quando em 1929 Leopoldo Santana foi irradiar o jogo entre a seleção carioca e o Bolonha, no campo do Fluminense, o presidente do tricolor carioca, bem como seus companheiros de diretoria, opuseram os maiores obstaculos. Não interessava ao gremio e ao proprio esporte que o radio fizesse o que se considerava concorrencia desleal. Leopoldo Santana ficou em palpos de aranha. Tinha que transmitir o prelio, mas não tinha meios para instalar o aparelhamento. Falava com um diretor, nada conseguia, era mandado para outro. E, assim, ia de Herodes a Pilatos. Por fim, tal a sua insistencia, propria de bom reporter, ouviu do sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense, o seguinte: — "Se você arranjar um lugar, pode transmitir o jogo". O procer tricolor carioca julgou que o reporter paulista desistiria. Este, porém, descobriu um lugar, no alto das arquibancadas do campo das Laranjeiras. Assistiria ao jogo através de pequena janela. Comunicou-se com a Companhia Telefonica Brasileira, no Rio, e instalou o seu aparelhamento, afirmando a todos que o interrogavam sobre a autorização da instalação de sua cabine, que tinha ordens do "dono" do Fluminense, do sr. Arnaldo Guinle. Depois de tudo pronto, à tarde do dia em que seria realizado o jogo cariocas-Bolonha, o sr. Arnaldo Guinle dirigiu-se ao mestre da cronica esportiva bandeirante nos seguintes termos:

— "Mas, com que ordem o sr. fez isto?

E Leopoldo Santana respondeu:

— "Fiz tudo isso com sua ordem. O sr. não me disse que poderia irradiar o jogo seu eu conseguisse arranjar um lugarzinho.

Arnaldo Guinle ficou sem geito, riu amarelo, mas teve que concordar e Leopoldo Santana irradiou o jogo.

O RADIO MAL COMPREENDIDO

Quando as irradiações esportivas alcançaram grande popularidade, os clubes e as federações de São Paulo e do Rio reagiram. Julgaram que as irradiações fariam concorrencia desleal, oferecendo jogos no recesso do lar. Até associados deixariam de o ser e tudo isso pesaria na renda social e na dos jogos. Dificuldades inumeras tiveram que enfrentar as estações de radio e os proprios cronistas. Mas o radio, com bases profundas em São Paulo, principalmente nesse campo, o esportivo, foi lutando com estoicismo, com entusiasmo, foi crescendo, invadindo o esporte e os lares.

Muito longe de prejudicar o éxito financeiro dos clubes, até 1934 amadores e depois desse ano profissionais, foi o radio que se tornou, como que uma varinha magica de fada bemfazeja, o maior e melhor elemento de divulgação esportiva, fazendo com que nascessem o Pacaembu', o gigante de cimento armado de São Paulo e o proprio Estadio de Maracanã, no Rio de Janeiro, o monstro que poderá acomodar mais de cento e cincoenta mil pessoas.

Já para vencer a "concorrencia" radiofonica, o então Palestra Italia assinou um contrato de exclusividade com a Radio Cruzeiro do Sul, levando, ao que julgamos, certa vantagem. Foi o bastante para chamar as demais emissoras Difusora, Recorde e S. Paulo aos brios. Estas estações construiram torres ao lado do campo do Parque Antartica, o maior até 1940, quando surgiu o Estadio do Pacaembu', e passaram a transmitir os jogos mais importantes. Tanto fizeram essas tres emissoras, que a exclusividade caiu por terra. Hoje, os proprios clubes e federações são os primeiros a procurar o radio para programas especiais, noticias, etc, reconhecendo a cooperação que as emissoras pode dar ao esporte.

A HISTORIA SE REPETE

A historia se repete, é uma grande verdade. A Cruzeiro do Sul tinha exclusividade de transmissão no Parque Antartica. Outras emissoras tinham que recorrer ao arrojo e argucia de seus profissionais para transmitirem jogos do lado de fora do campo, postados em torres de madeira. Hoje, depois que a Excelsior, isolada, sem contrato de exclusividade transmitiu durante muitos anos as corridas turfisticas, com a atitude da diretoria do Jockey Club de São Paulo, os profissionais do esporte, da especialidade de corridas de cavalos, estão quase na mesma situação daqueles que, há muitos anos, tinham que irradiar futebol do alto das torres, do lado de fora do campo do gremio da colonia italiana. Fazem narrações das corridas de uma distancia muito grande, recorrendo a binoculos e à argucia e conhecimentos que possuem.

ESPORTES HOJE NO RADIO

Hoje, são tantas as novidades nas irradiações esportivas que chegam, como que por excesso de zelo, a massar os ouvintes. As constantes interrupções de jogos importantes para informações muitas vezes chulas, irritam os ouvintes. Mas, o progresso aí está e, como estamos contando a historia das irradiações esportivas, pouco falaremos da situação atual do nosso radio nesse setor. Temos a Radio Pan-Americana que, graças a Paulo Machado de Carvalho, que já em 1932 foi um dos incentivadores e lançadores de irradiações esportivas, com as caracteristicas atuais, surgiu como a primeira emissora especializada em esportes em todo o mundo. E' a Pan-Americana que transmite tudo de esportes e em cima da hora.

NOMES DO PASSADO E DO PRESENTE

Até há poucos anos, havia uma rivalidade entre jornais e estações de radio. Hoje, melhor compreendendo a situação, ambos caminham, cada qual oferecendo a sua contribuição à patria e à coletividade, vivendo de acordo com os seus objetivos, mas lado a lado. Assim, a maioria dos profissionais da imprensa trabalharam simultaneamente no radio, ou abandonaram a primeira profissão pela segunda. Ainda pedindo desculpas por possiveis omissões, temos a citar varios nomes de cronistas radiofonicos de grande destaque na nossa historia, notando-se que muitos trabalharam e continuam a trabalhar em jornais. São eles, Salatiel de Campos, Mugnani Filho (Bilu), Americo Mendes, Leopoldo Santana, Tomás Mazoni, Pimenta Neto, Blota Junior, Murilo Antunes Alves, Jaime Moreira Filho, Rebelo Junior, Bruno Sobrinho, Pedro Luis, Edson Leite, Arari Dias de Melo, Helio Ansaldo, Otavio Muniz, Carlos Costa, Aurelio Campos, Geraldo José de Almeida, Araken Patuska, Ari Falconi, Fausto Macedo, Renato Macedo, Ari Silva e varios outros.

Para Fausto Macedo, sem desmerecer qualquer outro, temos um capitulo à parte. E' o mais antigo e o mais competente, dentro de sua linha de honestidade e de conhecimentos, cronista turfistico de São Paulo e, com certeza, de todo o país. Na Excelsior, onde está há três lustros, tendo surgido como cantor, continua com o seu magnifico programa turfistico.

Para este numero de aniversario, enfrentando as as dificuldades já esperadas pelos cronistas radiofonicos, damos aos leitores uma historia das irradiações esportivas. Em materia de datas, dados e informações, tudo é quase impossivel de se conseguir no radio, porque o radio cresce como São Paulo: surge uma rua e depois desaparece. Passam alguns anos, ninguem mais se lembra do que foi e do que aconteceu... Bem sabemos que muitos contestarão dados ou informações. Alguns estarão certos, mas, de uma coisa não duvidamos: poucos ou bem raros lembram-se de fatos marcantes e se prontificam a informar ou a ajudar aos que querem seguir exclusivamente o caminho da verdade.

Deixamos de comentar o setor carioca, mas aqui registramos o nome de Ari Barroso, um dos mais antigos e famosos locutores do Rio, Gagliano Neto, Oduvaldo Cozi e agora tambem Jaime Moreira Filho. — EDU.

Não Desperdice!

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Deposite suas Economias na
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

PANAM

INDUSTRIA DE CALÇADOS

CALÇADOS
para
SENHORAS E CRIANÇAS



CARMELO ADAM

Transferiu-se para a RUA SIQUEIRA BUENO, 80 onde espera merecer a atenção dos seus distintos fregueses.

TEL. — FABRICA 9-3427

TEL. — ESCRITORIO 9-8021

SÃO PAULO

TERRENOS E CASAS
nos bairros da Corôa e Vila Guilherme

A vista e a longo prazo. Todos os terrenos com 8 metros de frente. Tambem areas grandes.
Esplendida localização a 4 quilometros do centro da cidade.

Representante: PAULO B. FERREIRA VELLOSO
RUA PORTO SEGURO, 117 (Ponte Grande) — Tel., 4-1156
SÃO PAULO



QUALQUER QUE SEJA O SEU DESTINO VIAJE PELA K.L.M.

Paris... Londres... Amsterdam... e tôdas as capitais do Velho Mundo estão hoje a poucas horas de vôo do Rio nos confortáveis e luxuosos aviões DC-6 da K.L.M. Segurança absoluta. Serviço impecável, dentro das tradições da fidalguia holandêsa.

Informações nas agências de passagens ou à R. Xavier de Toledo 266
Tels. 2-5988 a 4-6927



O "CORREIO PAULISTANO"

Aspectos locais retrospectivos que remontam ao ano da sua fundação

(Conclusão da ultima página) Viviam mesmo. Tanto que, nesse mês e ano, dezembro de 1854, o vereador, dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, propôs aos seus pares que lhe parecia conveniente se entenderem com os "proprietarios das folhas periodicas desta capital, a ver se alguma se queria encarregar da publicação das Actas da Camara, em resumo, gratuitamente...

* * *

Nessa metade do seculo XIX, o governo da Provincia cogitara de ligar Santos a São José do Rio Claro por meio de uma estrada de ferro, que ainda não possuiamos. Beneficiar-se-iam, então, diversas localidades, notadamente a capital, Jundiaí, Campinas e todas as que floresciam naquele setor. Até então, eram as nossas estações os rudes pousos cobertos de palha, levantados à beira das estradas. Os viajantes chegavam, recolhiam-se, abriam **os farnéis, estendiam-se em redes ou esteiras, merendavam ou pernoitavam quase que ao ar livre, para depois prosseguirem empoeirados e moídos, ao chouto cadenciado das suas cavalgaduras.**

Incumbia às Camaras, [illegible]te, zelar por esses pontos de parada, como se vê tambem em 1854, quando se requereu em sessão que fosse consertado o Rancho Reuno, na Agua Branca. Havia-os no caminho de Sant'Ana, onde é hoje a praça José Roberto, no Braz, no Tatuapé e, em época mais distantes, um no Piques, que foi célebre, transformando-se depois na estalagem do Bexiga, na qual, em 1832, se hospedou Saint-Hilaire — e que veiu a dar o nome a todo o bairro.

Mas, no tocante a viagens, o ponto relacionado com elas, que se perpetua na tradição, é o poetizado pela Figueira do Ipiranga, a Arvore das Lagrimas, onde faziam as ultimas despedidas os **que demandavam o porto de Santos, pelo velho e áspero Caminho do Mar, aquele mesmo que os jesuitas transpuseram e que o padre Simão de Vasconcelos subira, deslumbrado e atonico, "com as carnes a tremer".**

CORREIO PAULISTANO.

SÃO PAULO. ANNO I N.º 1

PROSPECTO.

O CORREIO PAULISTANO, que hoje enceta sua carreira jornalistica, vem tambem abrir uma nova hera á imprensa desta provincia.

O primeiro numero do "CORREIO PAULISTANO"

Outros muitos aspectos da atividade administrativa podem ser notados nos dias em que apareceu, para sua nobre existencia de combates, o grande jornal dos paulistas, que é o "Correio Paulistano". Fundava-se então um novo teatro, o que importa dizer que se não esquecia da cultura artistica. Empresara as obras o capitão Antonio Bernardo Quartim, tendo-se em vista o largo do Palacio ou a rua do Carmo — mas construiram-no onde está hoje a catedral, com frente para a praça João Mendes então largo de São Gonçalo ou da Cadeia. Chamou-se São José. Teve a gloria de receber Sarah Bernhardt. Foi destruido mais tarde por um incendio.

Com as coisas da arte misturavam-se as coisas utilitarias e prosaicas: a extinção dos formigueiros inclusive um na propria Cada da Polvora; a matança dos cães; os reparos das pontes que eram inumeras; o novo Lazareto, pois a morfeia era uma das molestias então mais proliferantes.

Nessa ocasião, pretendeu-se instalar um matadouro em Cutia, um dos bairros afastados, mas nenhum proprietario quis ceder a área necessaria para a sua instalação. Determinou então a Camara, peremptoriamente, que o "Fiscal marque um terreno dentro da vila, pertencente a logradouro publico, para nele proceder-se à matança do gado"!

Tratou-se tambem de posturas sobre diversos comercios inclusive os portes de armas, pois para mais de quinze negociantes pediam licença "para vender em suas lojas armas offensivas". Aliás, podiam ser "defensivas". Pelo sim, pelo não, hoje se diz "arma de fogo".

Não se esqueceu, igualmente, da segurança publica, ampliando-se os corpos militares existentes. E, no tocante à instrução, pensou-se numa reforma de vulto, que tinha em vista, entre outros objetivos, "reduzir o ensino primario à leitura, à escritura, à doutrina cristã — e às quatro operações...".

* * *

Acrescentemos, a estes fragmentos vagamente informativos, minucias episodicas de ordem administrativa, que a metropole paulistana muito se distanciava do povoado jesuitico ou da vila colonial de outras épocas, de quando o homem investia o sertão à caça de indio ou à busca de ouro, do ponto de vista da hegemonia social, economica, predial ou demografica. Durante os primeiros seculos, ela dominou. Absorveu São Vicente e Santos. Foi a primeira cidade de Serra-acima por todos os atributos peculiares às grandes capitais. Mas em 1854, não desfrutava desse fastigio. Possuia a sua comarca apenas 48.260 habitantes, tomando-lhe a dianteira, incrivelmente, entre outras, a de Jacareí com 70.774; Mogi Mirim com 63.571; Itapetininga com .. 62.566; Sorocaba com 61.360; Guaratinguetá com 59.313; e Campinas com 53.479. Por seu turno, a população da Provincia **orçava por 540.000 habitantes, dos quais 254.000 nacionais livres; 196.000 escravos; e 89.000 estrangeiros. Como se vê, o numero de pretos era enorme, havendo sobre a massa compata deles apenas 58.000 brancos. No ano em questão, registraram-se na Provincia, 19.158 nascimentos, 10.647 obito e 3.855 casamentos.**

Não obstante, visto por outros angulos, São Paulo se impunha no computo geral de todos os centros provincianos: era a séde do governo, possuia Faculdade de Direito, Escola Normal, dois seminarios, varias Aulas de Latim, brilhava na politica e nas letras. Alvares de Azevedo, falecido em 1852, ainda vivia latejando no espirito da mocidade; Paulo Eiró lecionava em Santo Amaro, compondo as suas estrofes harmoniosas; e José Bonifacio, o Moço, tambem de lira em punho, completava a trilogia dos maiores poetas paulistas do Seculo XIX. No Curso Juridico e fóra dele havia uma falange de jovens cintilantes: Ferreira Viana, Antonio Carlos de Andrada e Silva, Clemente Falcão Filho, Francisco de Paula Rezende, Evaristo Ferreira da Veiga, Paulino José Carlos de Sousa, Lafaiete Rodrigues Pereira, Americo Brasiliense, Vicente Mamede, Baltazar da Silva Carneiro, Daniel Dias Ribeiro de Almeida, Tavares Bastos, Duarte de Azevedo, Duque Estrada, Anselmo de Oliveira e Benedito Otoni.

Outros nomes notaveis da época eram os de Silveira da Mota, Anacleto Coutinho, Pires da Mota, Clemente Falcão Pai, Carlos Carneiro de Campos, Joaquim Inacio Ramalho, João Crispiniano Soares, Francisco Quirino dos Santos, Carneiro de Mendonça, Rodrigo Otavio, Francisco Antonio da Luz, Gabriel José Rodrigues dos Santos, João Dabney de Avellar Brotero, Joaquim Floriano de Toledo, Carlos Rath, Santos Silva, Francisco Rangel Pestana, Augusto Freire da Silva, Inacio Manoel Alvares de Azevedo Junior, João da Silva Carrão, Joaquim Otavio Nebias, o brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, Paulo do Vale, Couto de Magalhães, Homem de Melo, os Vergueiros, os Sousa Queiroz, os Andrade e Silva e os Azevedo Marques.

Entre estes, que muitos foram e muitos são, notabilizaram-se tres, proximamente aparentados, intelectuais, praticos, progressistas, radicados no meio, com vivos pendores para as letras e o jornalismo: Antonio Mariano de Azevedo Marques, precursor da imprensa em São Paulo, fundador e redator do "Paulista", jornal manuscrito, que apareceu em 1823; Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, notavel historiador, autor dos "Apontamentos Historicos", obra unica no genero, ainda hoje dos mais seguros repositorios de documentação e comentario dos nossos fastos; e Joaquim Roberto de Azevedo Marques, que não só fundou como editou varios periodicos, sendo tão decididos os seus pendores para a imprensa, que o encontramos em tipografia ou com tipografia, desde os 12 anos de idade, em 1836. Dos seus prélos, por conta propria ou de outrem, sairam, antes do "Correio Paulistano", que foi a sua criação maxima, o "Ipiranga", em 1849, do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar; a "Revista Mensal do Ensaio Filosofico Paulistano, em 1851; o "Crepusculo", em 1852, de Gastão Filho; os "Ensaios Literarios do Ateneu Paulistano", em 1852, de João do Espirito Santo Cabral; a "Honra", em 1853, de Quintino Bocaiuva e, finalmente, em 1854, esta grande folha, que, desde os seus primordios, se firmou no conceito publico, vencendo todas as vicissitudes que se lhe antolharam em sua longa trajetoria — inclusive o insulto, a depredação, o saque e o incendio.

Por aí se vê que a comarca da capital, embora menor demograficamente que outras que se lhe subordinavam hierarquicamente, nem por isso deixava de se impor nos dominios da intelectualidade e do saber. Tão forte era então a irradiação da mentalidade paulistana que, de 1851 a 1860, se fundaram nada menos do que 55 periodicos entre eles — o CORREIO PAULISTANO, apresentado no publico pela pena vibrante de Pedro Taques de Almeida Alvim, seu primeiro redator, de espirito ágil e combativo, polemista, homem de ação e de lutas.

O novo jornal seria um orgão da "imprensa livre", que ofereceria "as suas colunas à discução de todas as opiniões e de todos os pleitos". E realmente, todas as opiniões e todos os pleitos, que têm agitado o nosso meio, estão refletidos nas suas paginas. De fato assim é. Perto de um seculo de existencia, inteiramente consagrada ao interesse publico, não podia nem pode deixar de refletir e condensar maravilhosamente no encaixe das suas colunas rijas e francas, todas as mutações e todas as conquistas realizadas pela nossa gente no cenario do Estado e da propria nação.

Por ele têm passado, através de quatro gerações, estadistas, magistrados, parlamentares, homens de ciencia e de letras: assistiu à marcha ascencional da urbe em suas multiplas direções: colaborou nas grandes causas do povo, na Guerra do Paraguai, na Convenção de Itu', na Abolição e na Republica. Surgiu quando eramos apenas quarenta mil almas. E ainda hoje, que somos dois milhões, continua com o mesmo espirito, os mesmos ideais, as mesmas normas civicas, a mesma fé nos principio democraticos e na invicta grandeza de São Paulo e do Brasil, tendo, não há muito, renascido das proprias cinzas, para prosseguir na rota imperativa dos seus destinos, ao lado dos que, em probidosas, gloriosas vigilias, erguem a viseira e desensarilham as armas pela Ordem, pelo Progresso, pela continua manutenção da Justiça, pela nobre reivindicação de todas as Liberdades.

Bom para TODAS AS IDADES

Graças a *êle!* Sim! Porque antes ela não tinha apetite, recusava a comida e emagrecia a olhos vistos. Depois passou a tomar BIOTONICO FONTOURA e as coisas mudaram! E não foi mais preciso mamãe contar histórias ao almoço e ao jantar... Principalmente na idade escolar é necessário um fortificante eficiente.

Sim, ainda hoje, para restaurar minhas energias, tomo o BIOTONICO FONTOURA — o tonico das gerações!

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante!

International

O desvio de alimentos praticado pelos sovieticos

WASHINGTON (USIS) — A União Sovietica continua a desviar alimentos das areas por ela controladas na Europa e Extremo Oriente, retirando-os do mercado normal para a propria Russia ou para outras regiões controladas pelos comunistas, segundo informa o diretor do Departamento de Agricultura, do Escritorio das Relações Agricolas com o Exterior.

Stanley Andrews, que recebe em seu Departamento os relatorios sobre as atividades agricolas e seus desenvolvimentos nos países do exterior, falou numa conferencia nacional, num programa especial, que os russos retiravam os principais produtos agricolas de diversas regiões da Europa, especialmente da Alemanha, Austria, [illegible], em lugar de permitir a livre concorrencia nos mercados.

ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba *diariamente*. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

O ENSINO RURAL

(Coclusão da 6.a pág., 6.a secção) atinge às proporções de um aleijão social".

A QUESTÃO DAS FRONTEIRAS E O ENSINO

Os comentarios que, a seguir, transcrevemos, de molde a atrair a atenção de todos quantos têm responsabilidade pelo futuro da nossa patria.

Meditem profundamente nessas transcedentes considerações que encerram uma questão, cujo solucionamento é da mais premente urgencia.

"Menos conhecida é a questão das zonas de fronteira. Não há escolas suficientes nos 48 municipios que compõem a região fronteiriça terrestre do país, de Santa Vitoria do Palmar a Oiapoque, isto é, o famoso "do Oiapoque ao Chuí". Resultado: — cerca de 60 mil crianças brasileiras, brasileirissimas, de 400 anos de Brasil, estão se evadindo da nação no campo educacional, por lhe faltarem escolas nacionais e terem que atravessar a fronteira e recorrer à escolas estrangeiras. Isto quer dizer: — aprendizado estrangeiro, lingua estrangeira, cultura, habitos, tradições nacionais estrangeiras. Desnacionalização, em suma.

Um exemplo tipico e sobretudo muito oportuno e significativo: — em um municipio riograndense do sul, há cerca de duas mil crianças brasileiras educando-se argentinas por falta de escolas brasileiras. O Plano, por isso, destinou ao municipio gaucho 12 escolas. A' totalidade dos 48 municipios fronteiriços do país, o numero de escolas rurais estabelecido é de quatrocentas. O Territorio do Amapá, por exemplo, atingiu nesse campo o nivel de saturação — o que no Brasil, é de abrir a boca".

Há poucos dias, em uma das mais divulgadas revistas argentinas, verificamos o alto grau que atingiu o ensino rural no país amigo.

Ilustrando uma reportagem sobre o ensino rural, varios "clichês" mostravam grupos de formosas e robustas jovens, que, alegremente, na mais encantadora convivencia, se dirigiam para o campo, tendo aos ombros, enxadas — armas do batalhador agricola.

Essas jovens, do Instituto Superior de Professoras Agricolas Bolivar, existente na provincia de identico nome, davam, assim, um exemplo de amor à mãe-terra e, portanto, de intenso valor civico e social.

E' um exemplo, de alta preciosidade, que devemos seguir, tornando em realidade o "slogan" — "Rumo ao campo!"

DAR ESCOLAS AO CAMPO

Inspirado pela beleza dos nossos bosques, cantou o poeta:

"Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida, em teu seio, mais [amores."

Na verdade, o vate tinha razão, porque os campos brasileiros não são monotonos, sem vida; antes, pelo contrario, oferecem à nossa vista paisagens assombrosas e retribuem, com excesso, com abundancia, o trabalho, garantindo uma colheita de quantidade incalculavel, assombrosa.

Do exposto, como é obvio decorrer a urgencia de serem dadas, quanto antes, escolas ao campo e às fronteiras, que, como disse um nosso colega: — "a tarefa é ganhar o colono para o Brasil e não perder o trabalhador brasileiro."

Multiplicar e colocar em todos os recantos do país, até mesmo nos mais remotos e afastados, a escola, que como sabemos, é o elemento maximo, é o fator preponderante da fixação do trabalhador ao solo bendito da patria, dando a essa escola todos os cuidados que ela requer e assistindo-a com uma — por assim dizer — perpetua atenção, prodigalizando-lhe todos os meios indispensaveis à sua função altamente patriotica, profundamente social e essencialmente civilizadora e, portanto, cristã e progressista.

Este é o nosso precipuo dever; esta é e deve ser a nossa mais absorvente preocupação.

O lema: **Rumo à escola rural** deve constituir a nossa divisa de Bandeirismo.

AINDA O ALCOOL

A ultima palavra sobre os efeitos nocivos do alcool no organismo do homem ainda não foi dita, mercê das controversias existentes. Há partidarios de sua condenação e inimigos acerrimos de seu uso, não só entre os leigos como entre os proprios cientistas. Ainda recentemente o fisiologista Brest, colaborador de Banting na descoberta da insulina, após trabalhos profundos chegou à conclusão de que o alcool não exerce efeitos toxicos no organismo: é apenas um agente lipotropico, isto é, provoca o armazenamento exagerado de gordura no figado, do que decorre a cirrose hepatica. Ele não é, pois, o produtor direto dessa alteração organica, como se pensava desde as lições de Addison, há mais de cem anos. Brest afirmou, ainda, que o assucar tem identico papel, e daí poder-se, então, conferir-lhe o mesmo poder toxico atribuido ao alcool.

A conclusão final dos trabalhos de grande fisiologista é que o alcool não tem efeitos toxicos para os orgãos, provocando as alterações do figado devido à maior exigencia do organismo em substancias lipotropicas causadas pelo uso do alcool, havendo degeneração gordurosa desse orgão quando essa exigencia não é atendida. Devemos todavia, esclarecer que as pesquisas de Brest foram realizadas em ratos. Resta, pois, verificar se identicas conclusões serão tiradas quando as observações forem feitas no homem.

(Copyright dos SPES de S. Paulo)

NO RIO
HOTEL EXCELSIOR COPACABANA
o melhor
RESERVAS EM S.PAULO
EXCELSIOR HOTEL-FONE 4-6181
OU POR TELEGR: EXCELOTEL









1/2 CORRIDA



CR$ 1.360,00 EQUIPADAS

COMPLETO SORTIMENTO DE TODAS AS MARCAS — Vendas a prazo

IRMAOS DE MEO & CIA.

LARGO SÃO BENTO, 48

Tinturaria Saxonia Ltda.

FUNDADA EM 1910

A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO

Serviço introduzido ha mais de 35 anos

TINTURARIA E ALVEJAMENTO DE TECIDOS E FIOS DE LÃ, SEDA, RAYON, ALGODÃO, ETC.

ENROCAMENTO DE FIOS

Fabrica e Escritorio: RUA BARÃO DE JAGUARA, 980 — Telefone: 3-7217

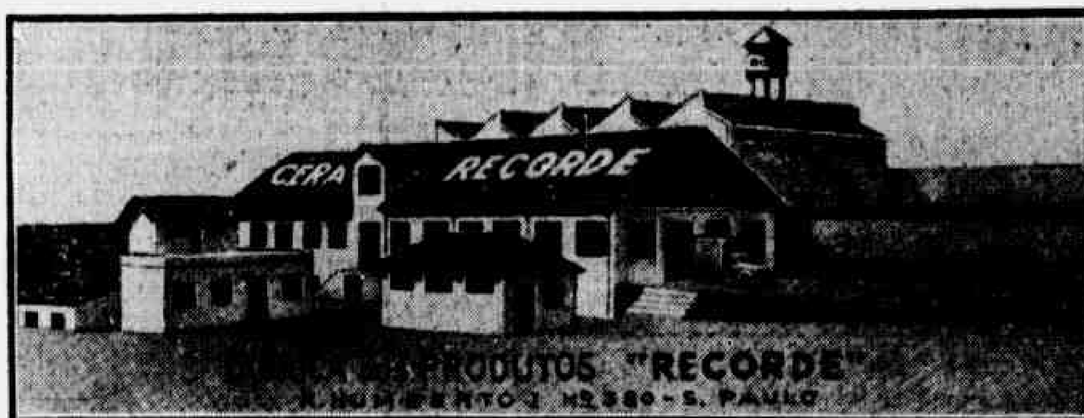
Agencia: RUA SENADOR FEIJO', 50 — Telefone: 2-2396

SÃO PAULO

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

Conserto de Pneus e Camaras — SERVIÇO GARANTIDO — "Stock" de Pneus usados — Unico distribuidor da afamada Camara "MAGGION" — Pneus de Motocicletas.

FONE: 5-6086 — Avenida S. João, 1407 — SÃO PAULO



GRANDE FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS "ABBONDANZA"

HUMBERTO ABBONDANZA, IRMAOS & CIA.

AVENIDA SÃO JOÃO, 1447 — TELEFONE: 5-1661 — S. PAULO

TECELAGEM SANTA ADELIA

Especialidades em Barbantes para Jornais e Revistas



PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º andar — Sala 101
Telefone: 3-1325

RAUCCI & MAZZA LTDA.

DEPOSITARIOS - IMPORTADORES

FERRAGENS, CORREIAS, GRAMPOS E ADESIVOS, PREGOS, PARAFUSOS, PULIAS E DEMAIS ARTIGOS PARA INDUSTRIA E LAVOURA

"STOCK" PERMANENTE DE ARAME GALVANIZADO

PARA ENTREGA IMEDIATA N. BWG 8 AO N. 26

ROLOS DE 50 KG. E DE 1 KG.

ARAMES: FARPADO, COBREADO, POLIDO, RECOSIDO, AÇO GALVANIZADO P/ MOLAS



EM TODOS OS NUMEROS E PARA TODOS OS FINS

CAIXA POSTAL, 38 — End. Telegr.: RAZZA — Rua Florencio de Abreu, 714 —

Fone: 4-3880

PROVE LICOR DE DAMASCO



TOTI & IRMÃO LTDA. — FONE 3-8409
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1184 — S. PAULO

CLARIM

VALVULAS, TORNEIRAS, REGISTROS, TERMOMETROS, MANOMETROS e toda A LINHA DE ARTIGOS PARA VAPOR E AGUA. PARAFUSOS E FERRAGENS EM GERAL. "STOCK" COMPLETO.



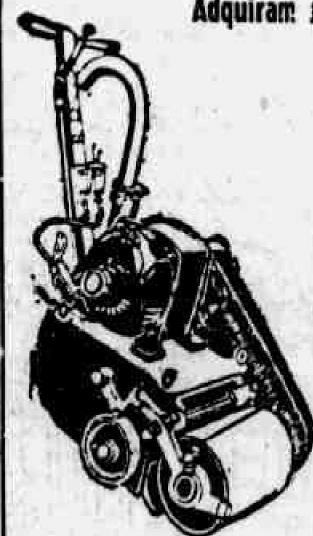
Nicola Gallucci

Rua Florencio de Abreu, 334 e 338 — Fone: 3-4108 (Rêde interna) — Caixa Postal, 5166

End. Telegrafico: "PREGOPAR" — S. PAULO

Srs. Construtores e Empresas de raspagem de soalhos

Adquiram sua maquina de raspar soalho "VICTOR"



A mais conhecida no Brasil. Fornecedora das maiores emprêsas de São Paulo e Rio, interior, Prefeituras e estradas de ferro, repartições publicas, etc. — Maquinas de 1 e 2 rolos.

CASA FUNDADA EM 1935 — PREDIO PROPRIO

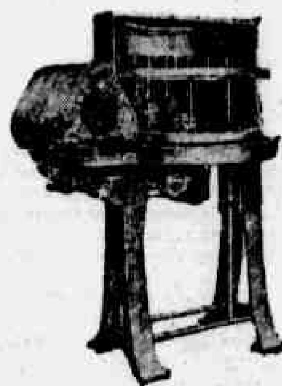
VICTOR DISTEFANO

Rua Visconde de Taunay, 651 — Tel.: 51-1709

SÃO PAULO

Maquinas para industria de bebidas em geral

Instalações completas para lavar garrafas, para qualquer produção. Automaticas eletricas e manuais. Enchedores, arrolhadores para diversas capacidades. Maquinas e aparelhos para fabricação de gasosas, Guaraná, Aguas minerais, etc.



PUCCETTI & CIA.

(CONSTRUTORES ESPECIALIZADOS)

Rua Alfredo Pujol, 537 — Tel. 3-8306 — S. PAULO

Banco Nacional do Comércio de S. Paulo, S/A

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 50.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... Cr.$ 23.500.000,00

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES E PRAZO FIXO

Correspondentes nas principais praças do Pais e no Exterior

Rua Boa Vista, 242 — End. Telegr.: "BANCIONAL" — Caixa Postal 2568

SÃO PAULO — BRASIL

O maior e mais completo sortimento de peças para Radio-recepção e Transmissão, é encontrado em São Paulo na

Casa Sotto-Mayor

Rua Libero Badaró, 645 — End. Teleg.: SOTOMAIOR
TELEFONES — Escritorio: 6-3605 — Loja: 6-3166 —
Caixa Postal N. 1268 — SÃO PAULO

EDIÇÃO DO 96.º ANIVERSARIO

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950

6.ª SECÇÃO: 8 PAGINAS

O futebol de outrora e o futebol de hoje

UM POUCO DE HISTORIA — O JOGO DOS VAGABUNDOS E O JOGO DOS NOBRES

EVOLUÇÃO DAS LEIS DO FUTEBOL — O CAMPEONATO MUNDIAL

Por **LEOPOLDO SANT'ANA**

Julho de 1950. Campeonato Mundial de Futebol à vista! Campeonato Mundial de Futebol em marcha! E, pela primeira vez em nossa terra, os maiores do futebol do mundo! Há pouco mais de meio seculo surgiu o futebol em nossa terra! Em nossa terra, o futebol tornava-se o desporto das multidões. Desporto nacional...

* * *

Em que recanto do mundo teria aparecido pela primeira vez o futebol? Entre os egipcios ou gregos? Entre os cretenses ou romanos? Ou entre chineses e japoneses? Ou teria sido invenção dos romanos? Tudo no dominio de lendas. Lendas...

* * *

Conta-nos a tradição que a primeira bola de futebol usada na Inglaterra, onde se tornou desporto nacional, e de onde se irradiou por todo o mundo, foi a cabeça de um soldado romano morto em combate quando da expulsão das legiões imperiais capitaneadas por Julio Cesar. Isso no ano 55, antes de Cristo.

Documentos da historia da Grã-Bretanha, do segundo seculo, falam que, ao ser povoada a ilha de Purbeck, ao suleste da Inglaterra, a Coroa concedia aos povoadores tantos metros de terreno quantos alcançassem com um pontapé dado em uma bexiga de carneiro, cheio de ar. Por certo, em nosso tempo, Pedro Grané, o famoso corintiano do passado, seria o melhor aquinhoado em terras. O chute de Grané foi o mais potente de nossos campos. Chute que passou à historia do futebol sul-continental.

* * *

Primitivamente, o futebol era praticado nas ruas e praças. E tambem nas estradas e descampados. Jogo barulhento e perigoso. Jogo infernal. Tornou-se predileto das escorias. Jogo dos vagabundos e desordeiros...

Não havia limites de jogadores. Jogadores à vontade. Bandos de jogadores ou de turbulentos... E a correr atrás de uma bola. A dar pontapés em uma bola... O tempo de jogo era indeterminado. Por vezes, a partida era iniciada pouco depois do meio dia e somente terminava à noitinha. Terminava quando faltava luz. Ainda não tinham surgido os possantes holofotes e muito menos a caracteristica bola branca...

No condado de Perth — é o que se lê na Enciclopedia Britanica — os jogadores eram de 18 a 30 anos. Casados e solteiros. Em campo aberto, ou nas estradas, suas grandes lutas. Batalhas formidaveis! A méta ou gol, um buraco no solo, ou um simples riacho. O vencedor devia atingir três vezes a méta do adversario, isto é, marcar três gols. Se isso não se desse, mesmo com a conquista de dois pontos, havia empate. E a bola, uma bexiga de carneiro ou de boi — o troféu em disputa — depois de esvasiada, era cortada ao meio. Cada grupo, ou chefe do grupo disputante, guardava sua metade. A metade do ambicionado troféu..

* * *

Maior o desenvolvimento do futebol na Escocia. Até as mulheres o praticavam. E o praticavam, por vezes, com toda sua violencia, com todos os seus inconvenientes de desporto semibarbaro.

Na quinta-feira gorda, as mulheres casadas enfrentavam as solteiras. Jogo acirrado. Cheio de incidentes e de acidentes. Pernas ou braços destroncados ou quebrados, pescoços torcidos, cabelos arrancados... Geralmente, triunfavam as casadas. Um filosofo da epoca descobriu nisso "uma grande prova da força da experiencia matrimonial". Querém, alguns autores antigos explicar "que as solteiras se mostravam inferiores às casadas nos chutes, nas rasteiras, nos pontapés, nos trancos e nos agarra-agarras porque elas mais se preocupavam com os enfeites, e até com a elegancia, e até com os sorisos, durante o transcorrer do prelio. Porque precisavam ou queriam caçar maridos"...

* * *

Em Londres, o futebol imperava nas ruas e nas praças. Nos dias das provas, aos sabados, faziam barricadas em frente às casas das proximidades do improvisado "campo de jogo". Isso devido à impetuosidade, isso devido à violencia dos disputantes e respectivos torcedores. Foi o que leu em velhos documentos o jornalista francês Lucien Choine.

Documentos outros, e oficiais, de 1314, reinado de Eduardo II, dizem que o futebol teve que ser proibido porque era divertimento de vadios e desordeiros. Divertimento demasiado perigoso. Tambem proibido por decretos reais de 1349 e de 1401, reinados de Eduardo III e de Henrique IV. Mas, assim mesmo, de vez em vez, ressurgia com todos os seus inconvenientes, com toda a sua brutalidade. Quanto mais perseguido, seus adeptos mais vontade tinham de o praticar, mais vontade tinham de o prestigiar... Seculos depois, por volta de 1600, no reinado de Isabel, novamente um decreto real proibia o terrivel desporto "sanguinario, brutal". Velhos documentos registram que, após os embates futebolisticos, ficavam no campo da luta feridos e até mortos. E entre jogadores e torcedores. Constata-se, o torcedor raivoso, rebelde, intolerante não é fruto de nosso tempo. Nasceu com o futebol.

* * *

Os times ou bandos eram constituidos arbitrariamente. Por vezes, os habitantes validos de um bairro contra os de outro bairro. Ou uma paroquia contra outra paroquia. E quanto maior o numero de jogadores, maior as probabilidades de vitoria. Questão de quantidade e não de qualidade. E o grande dia do futebol: — a terça-feira de carnaval. Ainda hoje, em algumas regiões da Grã Bretanha, esse "grande dia" é comemorado. E' a festa da tradição. E joga-se o futebol em plena rua. Toda população a correr atrás de uma bexiga de boi cheia de ar e cheia... de importancia. Isto se dá em Sunderland e em outras pequenas localidades proximas de Londres.

Com o correr dos tempos, o futebol foi evoluindo em sua tecnica, em suas leis e regulamentos. De barbaro ou semi-barbaro, de arbitrario ou desordenado, à civilização, à quase cientifico. Ou cientifico, na afirmativa de contemporaneos apaixonados do futebol. Em nossos dias, comentaristas inumeros, nos arroubos de entusiasmo, falam em futebol-arte; falam e discutem futebol-ciencia...

* * *

Pelas alturas de mil seiscentos e cincoenta, após varias proibições, após violentas perseguições através dos seculos, o futebol aparece entre as classes mais elevadas. Não mais o desporto da ralé; não mais o desporto dos vadios e desordeiros. Torna-se o desporto por excelencia das classes estudantinas. E grandemente praticado nos claustros. Depois, nas escolas, nas universidades. E embora com o predominio da violencia. Com o predominio dos pontapés e das rasteiras, com o predominio dos sôcos e dos pescoções e dos agarra-agarras.

Enquanto isso se dava nas Ilhas Britanicas, na 'Italia, o futebol era privativo da nobreza. Contanos Magni, em seu livro "Il Gioco del Calcio", que em Florença somente fidalgos de bôa estirpe podiam praticar o futebol. Era excluida a gente do povo. Porque somente a nobreza controlava os excessos de virilidade...

* * *

Em 1863, na Inglaterra, mister John Cartwright pôs à frente de grande empreendimento estudantino visando a unificação das leis e regulamentos do futebol. E tambem com a finalidade de o tornar menos violento, menos perigoso.

Nessa cruzada, destacaram-se estudantes e professores de varias escolas, segudo conta Shearman. Após algumas reuniões barulhentas na Taverna dos Maços, em Londres, e outras em Cambridge, em 18 de novembro desse ano de 1863, fundaram a Football Association. De um lado os adeptos do futebol-violencia, o futebol das rasteiras e dos sôcos e dos pontapés no adversario; dos empurrões e das cabeçadas. De outro lado, os adeptos de um futebol menos violento, de um futebol em que fosse proibido o uso das mãos, o excesso de brutalidade. O primeiro, o quase primitivo, continuou sendo jogado com a bola oval e com o nome de rugby, devido ao nome da famosa universidade de Rugby, onde continuou sendo praticado. O segundo, passou a ser jogado com a bola redonda e denominado "association" ou associação ou, abreviadamente, "soccer", devido ao nome de sua entidade suprema: — a Futebol Associação, fundada nessa época com o apoio de grande numero de escolas, entre elas as de Westminster e Chaterhouse.

Na memoravel reunião de 18 de novembro de 1863, foram aprovadas as primeiras leis do futebol. Eram em numero de 13. Atualmente são 17 e universalmente adotadas. Vêm enfeixadas no famoso "Referees' Chart".

* * *

Há muita coisa interessante nas primitivas leis. Longe iriamos se, ligeiramente, analisassemos ou comentassemos suas modificações no decorrer de pouco mais de cincoenta anos. Relembremos alguma coisa a titulo de curiosidade historica nesta hora em que se inicia o IV Campeonato Mundial de Futebol em terras do Brasil.

Primitivamente, os "goals" eram formados por dois postes de mais ou menos 3 metros de altura, colocados verticalmente, e distantes um do outro 8 jardas (7,32 m.). Essa largura não sofreu nenhuma modificação. Um ponto era marcado quando a bola passava entre os postes e a qualquer altura. Isso dava motivo a inumeras duvidas. Especialmente quando a bola era chutada de través e muito alta. Por iniciativa de mister Arthur Pember, 1.o presidente da F. A., em 1866, colocaram entre os postes e à altura de 8 pés do sólo, ou sejam 2,44 m., uma fita branca de tecido de algodão ou de lã. Até o presente, essa é a altura do "goal". Vezes varias, os jogos eram interompidos porque a fita se rompia quando a bola a tocava após um chute violento. Assim mesmo, no futebol de outrora, uma fita branca, durante alguns anos fez as vezes de trave. Foi em 1875 que surgiu a trave de madeira. Data, pois, dessa época, as atuais metas. E foi tambem em 75 que limitaram o numero de jogadores e o tempo de jogo.

Até essa data, 1875, antes do inicio da partida, estabeleciam sua duração. Uma, duas, três ou mais horas...

Após a marcação de um ponto os quadros mudavam de campo.

Em 95, limitaram o tempo de jogo para 90 minutos com dois meios tempos de 45, e um intervalo de cinco minutos. E a mudança de campo só se daria após o primeiro tempo de jogo, não importando a marcação de pontos. E' o que ainda se faz.

Quanto aos jogadores, pela lei de 63, antes do prelio, havia combinação a respeito. Comumente, times de 15 jogadores. Depois de 12 e, por fim, em 1875, de 11. Nenhum jogador podia tocar a bola com as mãos. Nem o guardião. Foi em 71, que os arqueiros passaram a ter o privilegio de a tocar com as mãos ou braços dentro de seu meio campo de jogo. Em 1912, a I. B. limitou esse privilegio para sua area de pena maxima.

Em 1891, apareceram as redes atrás das metas. Foi idealizada e patenteada por mister Brodie, diretor do Liverpool.

De 63 a 66, os jogos transcorriam sem arbitragem. Transcorriam ao sabor da disciplina ou da seriedade dos jogadores. Os jogadores acusavam as infrações... Imaginem no futebol de agora, partidas sem arbitros! Mesmo com arbitros imparciais, honestos e rigorosos, acontecem coisas de arrepiar! Acrescentemos mais, a titulo de curiosidade historica: no futebol primitivo o arbitro dirigia o jogo com gestos ou gritos... Não eram apitadores. O apito coisa tambem famosa no futebol contemporaneo (inumeros jogos são vencidos no "apito"...), somente apareceu em 1878, isto é, 12 anos depois do aparecimento do arbitro.

* * *

Interessante o rememorar do futebol antigo, principalmente o futebol anterior a 1863, e mesmo o após 63 — o que praticamos. Mas, quer o primitivo, quer o moderno, tem sido bastante comentado. E nós, vezes varias, o rememoramos, notadamente no tocante à evolução de suas leis. Porisso, paremos aqui. E aqui externamos nosso entusiasmo pelo fato de nossa casa, neste momento, ser a sede do IV Campeonato Mundial desse desporto. Em nossa casa, os mestres do futebol do mundo. Todos os quadros de valia — todos! — responderam presente. Nenhum se acovardou. Nenhum. Dois ou três supostos de valia ficaram nas encolhas. Possivelmente, terror panico injustificavel. Possivelmente, desejo tolo de sabotagem. Assim, presentes se encontram em nossa grande terra, ante o carinho de nossa gente, em magnifica confraternização desportiva, os mais fortes e valentes, os mais destros e dignos do futebol do mundo.

A DIFERENÇA ESTÁ NO CHAPÉU...



SUA PERSONALIDADE É OUTRA



quando usa um RAMENZONI

SÍMBOLO DE QUALIDADE HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO!

MALZBIER da BRAHMA

reforça qualquer refeição

No lanche, no almoço, no jantar... tenha sempre à sua mesa a deliciosa Malzbier da Brahma para reforçar o valor nutritivo de suas refeições... Levemente doce e rica em malte, tem um poderoso valor energético. Malzbier da Brahma é a cerveja do lar porque é saborosa e tem baixo teôr alcoólico.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



Re ord 3.2.5

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

As exportações de automoveis britanicos em abril

LONDRES, 21 (B. N. S.) — A produção de veiculos motorizados do Reino Unido, no mês de abril, alcançou a media semanal de quase 9.600 carros e ... 5.100 veiculos comerciais, segundo dados recem-publicados pela Sociedade dos Fabricantes de Automoveis. As exportações naquele mês compreenderam pouco mais de 29.000 carros e 10.800 veiculos comerciais no valor total de quase 13 milhões de libras.

Durante os quatro primeiros meses deste ano, as exportações de carros e taxis foram avaliadas em 38.300.000 libras, e as de veiculos utilitarios, em ...... 19.000.000 de libras.

"A SOLIDÃO DE CAMPOS SALLES FOI DEPOIS..."

PREFACIO

PEDRO CALMON

O livro do sr. Tavares Pinhão sobre Campos Salles é, antes de tudo, uma reivindicação de respeito, justiça e civismo. Exalta-o, estuda-o, explica-o. Merecia este estudo, esta exaltação a que não falta perspectiva dos serenos julgamentos da Historia. Porque se incluiu entre os simbolos. Perdeu, com o tempo, o traço mais vivaz de sua personalidade, que era a linha de combatente intrepido. Ganhou a tranquila austeridade dos chefes patriarcais, que vieram desempenhar no mundo uma construtiva missão de ordem; subiu às alturas do comando nacional, entre os capitães da patria nos seus grandes momentos; transubstanciou-se no nome honrado que a tradição recolheu, depurou da critica feroz dos anos heroicos da Republica e elevou à galeria das figuras tutelares. Por que? As razões são complexas. Porque não traiu o ideal da mocidade; porque não lhe desertou as bandeiras; porque não vacilou no cumprimento do seu programa de ação, assim na propaganda como no governo, assim na tribuna como na politica, assim à dianteira como atrás dos acontecimentos; porque foi crente, foi fiel, foi irredutivel; e deixou, na plastica das instituições, o vestigio indelevel de sua experencia! O estadista republicano tornou-se o condestavel civil do regime que ajudou a criar. Doutrinou-o na juventude, projetou-o na corte, trazendo-o da provincia como um imperioso mandato, soube implanta-lo, com virtuosa decisão, e o legou à geração seguinte, atravessando o decenio das provações inauditas, estavel e completo. O seu retrato, de homem forte, ligou-se para sempre a essa Republica, que fôra dos seu sonhos, a cujo serviço deu o melhor da vida, que lhe remunerou os zelos com os altos encargos e as decepções mais crueis; e atravessou as épocas — a época romantica da propaganda, a época melancolica do trabalho desanimado, a época brilhante das batalhas orais, a época produtiva da reorganização do país, a escalada e a descida do poder, da origem modesta ao fim obscuro — de cabeça erguida, triunfante nas proprias derrotas, indomavel, esplendido de desinteresse pessoal, incorruptivel, energico, oracular... A analise do seu pensamento de arquitéto de formas politicas está para ser feito. E é obra que exige compreensão, argucia, cotejos pacientes. Isto para não repetirmos as opiniões simplistas que nos chegam da fase mais agitada, portanto menos inteligivel, de sua vida publica. Federalista, até o exagero teorico, presidencialista, até o excesso de centralização, sobretudo homem de governo, no sentido de manipulador de realidades, os multiplos aspectos da sua biografia sugerem, sem duvida, contradições curiosas. Parece-nos, entretanto, que na combinação dessas contradições, entre a sua legislação, a sua pregação, os seus atos e os seus exemplos, é que está a importancia de sua magistratura. Assentou-a sobre bases solidas. Deu-lhe credito, firmeza, vontade. Ambientou-a. Atribuiu-lhe o "clima". Aproximou-a das necessidades mais tangiveis, mais evidentes, mais singelas, do país que emergia do cáos. Do cáos ideologico, da confusão financeira, da desarticulação economica, da luta fratricida, dos odios faciosos, do tumulto e da desesperação de 93 e de 97. Dir-se-ia um élo, entre a "pacificação", de Prudente de Morais, e o "trabalho", de Rodrigues Alves, os dois presidentes paulistas de sua escola democratica. Mas foi muito mais do que isto. Serviu de traço de união entre dois seculos, sendo intermediario entre dois homens. Uniu o seculo XIX ao seculo XX. O Brasil que ficára embaraçado nas tropelias verbais da rua do Ouvidor e o Brasil dos gigantescos melhoramentos materiais; o da guerra dos Canudos e o da avenida Central; o de Moreira Cezar e o do prefeito Passos; o do rescaldo jacobino e o das obras do porto; o antigo e o moderno.

Fez bem, o sr. Tavares Pinhão, em restaurar, na sua fisionomia expressiva e severa, aquele nobre retrato.

A sua pena devemos já alguns ensaios valiosos, varios livros evocativos. Este, sobre Campos Salles, é uma preciosa contribuição que nos oferece, para a historia da nossa cultura e para o elogio do estadista republicano, estimavel entre os mais dignos governantes brasileiros.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CRONOLOGIA MUSICAL DE S. PAULO

(1800 — 1859)

EPISODIOS REMOTOS DA ARTE MUSICAL EM SÃO PAULO — OBSERVAÇÕES DE SABIOS ESTRANGEIROS — ARTISTAS ESQUECIDOS — A INFLUENCIA DO PIANO NA FORMAÇÃO MUSICAL DOS PAULISTAS — UMA CURIOSA ESTATISTICA — MUSICA SACRA — PRIMORDIOS DO TEATRO LIRICO — O "CORREIO PAULISTANO", ESPELHO FIEL DA VIDA MUSICAL DE OUTR'ORA — A FAMILIA DE HENRIQUE OSVALD — PROFESSORES DE MUSICA — CARLOS GOMES CONHECIDO NA CAPITAL MUITO ANTES DE FUGIR PARA A CÔRTE

Por CARLOS PENTEADO DE REZENDE

Das mais importantes foi a contribuição trazida pelos artistas de São Paulo à musica brasileira. Entretanto, não se fez ainda entre nós um completo levantamento de datas, nomes, fatos e episodios, que possibilitassem a um historiador meditar sobre a evolução da musica do Estado.

Tendo em vista essa falha, tentei realizar uma sintese cronologica da vida musical de São Paulo no seculo XIX. Desse trabalho apenas uma parte ficou pronta e é a que hoje ofereço à apreciação dos estudiosos. Procurei reunir o maior numero possivel de fatos, ordenando-os ano por ano. Vali-me para tanto de selecionada bibliografia e tambem das preciosas e vetustas coleções do "Correio Paulistano". Todavia, por uma questão de espaço, só de passagem me refiro às fontes, reservando-me o direito de relacioná-las por muito em ulterior oportunidade.



Antonio José de Almeida, Mestre de Capela da Sé Catedral

1800

Ao iniciar-se o seculo XIX vivia em São Paulo um musico idoneo, o maestro André da Silva Gomes, nascido em 1753 em Portugal. Chegara de Lisboa em fins de 1773, na companhia de D. Frei Manoel da Ressurreição, 3.o Bispo de São Paulo, com a missão de criar e reger nesta cidade o côro de musica da Sé Catedral. Homem bondoso, devotado à sua carreira, exerceu durante mais de cincoenta anos o cargo de mestre da Capela. Costumava repartir entre os executantes e cantores o ordenado que lhe cabia. Foi professor de varias gerações de musicos. Entre seus alunos figuraram Manoel José Gomes, pai de Carlos Gomes, e os maestros Jesuino de Cassia Lustosa e Antonio José de Almeida. Apreciado compositor sacro, contribuiu com as suas musicas para a elevação artistica e religiosa do culto que se realizava na Catedral. Foi contemporaneo do Padre José Mauricio Nunes Garcia. O maestro André da Silva Gomes faleceu em 1844, com mais de noventa anos, deixando varios discipulos. A tradição de sua bondade e de suas composições perdurou por muito tempo em São Paulo.

1808

Nasce em Santos, Luiz Arlindo de Trindade, futuro violoncelista, professor de musica e diretor de orquestra. Deu origem a toda uma familia de musicistas. Nas palavras do historiador Francisco Martins dos Santos, "os Trindade resumem e sintetizam quase um seculo de vida artistica da cidade de Santos".

1811

Chega a Sorocaba o primeiro piano de que se tem noticia na historia da Provincia de São Paulo. Foi trazido por um membro da comitiva de suecos contratados para a Fabrica de Ferro do Ipanema. Segundo o historiador Aluisio de Almeida, chamava-se o moço pianista Carlos Prezinteck e pouco tempo por lá se demorou. Não passava o instrumento de um pequeno cravo, "o qual teria vindo num banguê de carga, ou mesmo à costa dos pretos", através das veredas do interior.

Nasce em São Paulo Antonio José de Almeida, mais tarde mestre da capela da Sé, compositor sacro e regente.

1813

Visita São Paulo o viajante sueco Gustavo Beyer. Nas suas anotações consignou a respeito das belas mulheres paulistas: "Canto e musica são talentos comuns que elas revelam com a mesma graça e facilidade. O primeiro consiste principalmente nas conhecidas modinhas e os instrumentos mais frequentes são o piano, a harpa, a guitarra e o orgão, dos quais a guitarra é o mais comum e tocado até entre o povo do campo". Beyer presenciou tambem as festas religiosas do Espirito Santo, ficando bem impressionado com a excelencia da musica executada nas igrejas. Teve ocasião de passar dois dias na vila vizinha de Santo Amaro, divertindo-se com cantos, musicas e danças. Durante a noite observou o costume das serenatas em louvor das damas. Houve lá um baile de despedida, no qual se executaram, entre outras danças, trechos do musico lisboeta Marcos Portugal (chegado ao Brasil em 1811), que Beyer denominou de "grande compositor do Rio de Janeiro".

1818

Demoram-se alguns dias em São Paulo os sábios alemães Von Spix e Von Martius, que percorrem a cidade e se deixam seduzir pela beleza dos aspectos naturais da região e pelo trato franco e acolhedor de seus habitantes. Certa noite foram levados a um sarau musical, saindo de lá com "opinião muito favoravel sobre o talento das paulistas para a musica. O seu canto é todo de singeleza e ingenuidade e, pela extensão, a voz não muito forte de alto soprano é apropriada aos idilios poéticos". Nesse sarau cantaram-se modinhas de origem [illegible] e brasileira. "Estas ultimas distinguem-se das primeiras pela naturalidade do texto e da melodia; são inteiramente ao gosto do publico, e revelam algumas vezes verdadeiro estro lirico de poetas, na maioria anônimos". Os dois sábios assistiram também, no Teatro do Pátio do Colégio, à representação de uma opereta francesa (ou peça dramática) "LE DESERTEUR", traduzida para o português. Todavia, parecem não haver gostado dos membros da orquestrinha que ali tocava, pois escreveram: "Ser a musica, igualmente, ainda confusa, à busca dos seus elementos primitivos, não nos estranhava, pois, alem do violão para acompanhamento do canto, nenhum outro instrumento foi tocado com estudo".

1819

O sábio francês Auguste de Saint-Hilaire, em viagem pela Provincia de São Paulo, permanece alguns dias na Capital. Na obra que posteriormente publicou, dando conta de suas observações, aparece apenas uma referencia, sobre musica: durante um jantar oficial no Palacio, diz ele que ouviu "a musica do regimento" executar uma marcha de guerra. A respeito do teatro que havia no Pátio do Colegio escreveu: "O predio do teatro não denota, pela parte exterior, o fim a que se destina; vê-se uma casa pequena, de um unico andar, baixa, estreita, sem nenhum ornamento arquitetônico, pintada de vermelho, com três largas janelas de postigos negros". Por dentro, porém, achou Saint-Hilaire que o edificio era melhor cuidado, embora tambem pequeno, com a platéia cheia de bancos e três ordens de camarotes.

Além desse, conhecido como o "Teatro da Opera", havia na cidade outro teatro, localizado numa das salas do Palacio e construido (segundo as notas de Beyer) pelo Marquês de Alegrete.

1820

O padre André da Rocha e Abreu, residente em Porto Feliz, encomenda um piano-forte, que é transportado de Santos àquela vila em braços de negros e carro de bois. A chegada do precioso e raro instrumento provoca reboliço popular na vila. Repicam os sinos, descarregam-se as ronqueiras e as pessoas, na sua alegria, exclamam: "Chegou o piano, chegou o piano" Comemorando o fato, o cirurgião Francisco Alvares Machado de Vasconcellos lavra e assina curioso assento. Há noticia de que, por volta de 1900, ainda se conservava em Porto Feliz o referido piano.

1822

A 7 de setembro, nas margens do riacho Ipiranga, o Principe D. Pedro proclama a Independencia do Brasil. Dirige-se em seguida para São Paulo, onde à noite, no Teatro da Opera, se vê alvo de ruidosas aclamações patrioticas e canta com o povo o Hino da Independencia. A letra desse hino fôra escrita anteriormente no Rio de Janeiro por Evaristo da Veiga. Quanto à musica, até hoje persistem duvidas sobre sua autoria e a data em que foi composta. E' apontado o principe D. Pedro como o mais provavel autor: na tarde de 7 de setembro tê-la-ia feito de improviso, ou então de memoria reproduzido no papel outro hino por ele escrito tempos antes. Segundo o historiador Eugenio Egas, foi o maestro André da Silva Gomes quem, de afogadilho, orquestrou, ensaiou e regeu, na historica noite, o Hino da Independencia. De qualquer modo, figura esse hino nos fastos da musica brasileira.

No mês de outubro, no Rio de Janeiro, D. Pedro I é aclamado Imperador Constitucional do Brasil. Comemorando o fato, realizam-se em São Paulo festas civicas de regozijo, com a apresentação de "operas". (A palavra opera devia, ao tempo, designar antes um espetaculo dramatico que propriamente musical). Durante varios dias há iluminações e fogos de artificio e as "Musicas reunidas" correm as ruas, "tocando e cantando Hymnos allusivos às circunstancias do Brazil".

1824

Há em São Paulo qualquer pendência a proposito de um hino, como se deduz de cartas enviadas pelo Mestrinho (Antonio Mariano de Azevedo Marques) a um irmão residente em Santos: "Ante-ontem (7 de setembro) houve Te-Deum e theatro à noite, appareceo o retrato de S. M.; derão-se vivas, mas os Patriotas não quizerão cantar o Hymno; esteve coisa escandalosa". Que hino era êsse, e porque não o cantaram os patriotas, não se sabe.

Por outra carta fica-se sabendo que num baile oficial na Capital dansaram-se contradansas e "uma valsa".

A 2 de março nasce em São Paulo Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, que foi presbitero secular, maçon e amigo do padre Mamede da Silva. Estudou a arte musical com o maestro Jesuino de Cassia Lustosa, tendo escrito a partitura da opera-cômica "Palavra de Rei"., de A. Cezar de Lacerda, representada sem exito em 1861. Compôs tambem musicas sacras e de salão. Faleceu em São Paulo a 19 de junho de 1862.

1826

Aos 25 de maio, em São Paulo, recebe o batismo Mamede José Gomes da Silva, nascido provavelmente no mesmo ano. O padre Mamede, como se tornou depois conhecido, foi musico de prestigio na cidade, tendo estudado com o maestro Jesuino de Cassia Lustosa. Faleceu no Rio de Janeiro em 1864.

1828

No dia 1.o de março inaugura-se o Curso Juridico de São Paulo. Durante as solenidades efetuadas no Convento de São Francisco é cantado um hino especialmente composto para a ocasião. Ignora-se quem haja sido o autor desse Hino, cuja musica se perdeu. O funcionamento da Academia de Direito assinala novo periodo na hisotria da cidade. Os estudantes passam a predominar sobre a vida social e cultural. A influencia deles se estenderia tambem à musica. Nas "republicas" onde se abrigam, o violão, a flauta e as cantigas constituem a distração favorita. Nas noites de plenilunio promovem romanticas serenatas, ora pelas ruas do Triangulo, ora embarcados em canôas, sulcando as aguas do Tamanduatei e Tietê. Nos teatros, aplaudem ou pateiam os artistas. Exercem, desse modo, papel significativo na formação artistica da Paulicéia.

1832

No exemplar de 27 de novembro do jornal "O Novo Farol Paulistano" acha-se este anuncio: "Um piano forte para vender-se na rua do Ouvidor, casa n.o 15".

1834

Nasce em Itu, a 9 de agosto, Elias Alvares Lobo, futuro maestro e compositor, a quem se deve a "Noite de São João", a primeira opera nacional cantada.

No dia 1.o de agosto, em Campinas, nasce José Pedro de Sant-Anna Gomes, o unico irmão germano que teve Carlos Gomes. Tornar-se-ia, com os anos, musicista de valor.

1836

Nasce em Campinas, aos 11 de julho, Antonio Carlos Gomes, filho legitimo do mestre de banda e professor de musica Manoel José Gomes e de Fabiana Maria Jaguary Cardoso. Nas veias daquela criança, que seria o genio fusical das Americas, corre um pouco de sangue na nação guarani.

O engenheiro militar marechal Daniel Pedro Muller é encarregado de organizar a estatistica da Provincia de São Paulo. Consigna no seu trabalho, na Tabela n.o 15, cadastro das profissões, na Capital, 21 musicos e 6 violeiros. (Este termo violeiros parece referir-se a fabricantes ou vendedores de violas.) Na msema Tabela ve-se que o distrito de Areias tem 22 musicos, mais portanto que São Paulo. Outros distritos ferteis em musicos: Pindamonhangaba, 20; Bananal, 16; Lorena, 12; Mogi-Mirim, 11; Santos, 6; São Carlos (hoje Campinas), 4; Itu, 3. O unico distrito do interior onde aparece um violeiro é Porto Feliz. Total para a Provincia: 149 musicos e 7 violeiros.

Em Santos, aos 19 de abril, nasce Amaro Pinto da Trindade, filho legitimo de Luiz Arlindo da Trindade e d. Maria Luiza da Trindade. Foi eximio tocador de saxofone, clarineta e violino, tendo dado concertos em Campinas e São Paulo. Compôs tambem peças sacras e de salão, apreciadas por seus conterraneos. Faleceu em Santos em 1901.

1837

O viajante francês Ferdinand Denis percorre a Capital, tomando nota de seus aspectos carateristicos. Julga-a parecida com cidades da Andaluzia e revela que alta noite ali se ouvem guitarras soando debaixo das rotulas. Gostou das musicas que ouviu nos salões e ruas, afirmando: "O que principalmente distingue os paulistas é o gosto esquisito que manifestam na composição de suas cantigas nacionais. Por pouco sensivel que o homem seja a uma viva expressão, a uma melodia simples, impossivel é não se enternecer ouvindo suas modinhas". A respeito das dansas, observou a difusão do lundu entre os negros e mulatos.

ULTIMO CONCERTO

SA' NORONHA.

DU PETIT COMEDIENT

POLKA ACADEMICA

LA TRAVIATTA

LE GAMAIN DE PARIS

LES TRISTES DEL PERU

CARNAVAL DE VENEZA

Curioso programa de um concerto em 1857

Poucos anos antes (entre 1830 e 1833), outro viajante francês, o cientista Alcides d'Orbigny, em contato com a terra paulista havia boservado: "Lès métis, soit de blanc et d'indiens, soit d'indiens et de noirs, son passionés pou la BATTUQUE, danse importé d'Afrique".

Pela mesma época (segundo as notas de Antonio Egidio Martins), costumavam os pretos africanos promover festejos defronte à igreja de N. S. do Rosario, executando a capricho, "em quantos instrumentos exquisitos havia", a "celebre musica denominada TAMBAQUE (especie de ZE' PEREIRA)", ao passo que os demais parceiros, bizarramente vestidos, cantavam e dansavam no meio da rua.

1838

Nasce em Mogi-Mirim Emilio Eutiquiano Corrêa do Lago, mais tarde apreciado compositor.

1839

Daniel P. Kidder, pastor metodista norte-americano, de passagem por São Paulo, assiste a varios oficios nas igrejas e anota a observação feita por amigos parisienses, que o acompanhavam de "que grande parte das musicas tocadas durante as cerimonias eram conhecidas em França como peças licenciosas e profanas". Testemunhou, assim, a decadencia da musica sacra local.

1844

Falece, nonagenario, o maestro André da Silva Gomes.

Substitui-o, no cargo de mestre da capela da Sé Catedral, o maestro Jesuino de Cássia Lustosa, que exerce o referido cargo até 1846. Esse maestro Lustosa, segundo o que diz Antonio Egidio Martins em "São Paulo Antigo", era o regente da "antiga orquestra denominada JESUITA", que atuava nas festas religiosas levadas a efeito na Igreja do Carmo.

1846

D. Pedro II e d. Teresa Cristina visitam pela primeira vez a Provincia de São Paulo. Na capital assistem a uma função no Teatrinho da Opera, com um drama, e parte musical a cargo do violonista Ribbio, que "tocou o seu instrumento e imitou jumentos, chicu como carros de boi". Em materia de musica, nesse ano, parece que foi só isso que São Paulo pode oferecer à apreciação imperial. No interior, porem, numa fazenda de Porto Feliz, encontrou D. Pedro II uma moça, filha do fazendeiro, que tocava piano. O pormenor testifica a difusão crescente dos pianos pela provincia. Em Campinas, o Imperador ouviu a banda do Maneco Music, na qual Sant'Ana Gomes, com doze anos, tocava clarineta, ao passo que Carlos Gomes com dez se incumbia dos "ferrinhos".

A 1.o de agosto, em aPranagua (cidade que então pertencia à Provincia de São Paulo) nasce Brazilio Itiberê da Cunha, filho legitimo do violinista e compositor João Manoel da Cunha e de d. Maria Lourença da Cunha. Brazilio estudou de 1866 a 1870 na Faculdade de Direito paulista, integrando a famosa turma de Rui, Nabuco e Castro Alves. Em 1869, ainda estudante, publicou "A Sertaneja", composição para piano hoje considerada como a primeira manifestação do nacionalismo musical brasileiro.

A 5 de agosto, em Pindamonhangaba nasce João Gomes de Araujo, futuro maetro e ilutre compitor, que estudou na Italia sob a proteção de D. Pedro II e escreveu operas, sinfonias, missas e outras peças menores. Faleceu em São Paulo aos 8 de setembro de 1943, com 97 anos.

1847

No segundo semestre chega à capital, depois de estafante viagem por terra, a grande cantora italiana Augusta Candiani, que no Rio de Janeiro fizera furor sem precedentes nas temporadas liricas dos anos anteriores. Com a sua voz privilegiada, Candiani canta em São Paulo trechos escolhidos das operas "Norma" e "Sonnambula", de Bellini, produzindo no publico (segundo o historiador Vincenzo Cernicchiaro) verdadeiro fanatismo. Tambem em Taubaté, por onde passara na sua viagem, havia Candiani provocado o delirio popular.

De 1847 a 1876 (ano em que faleceu) exerce o cargo de mestre da capela da Sé Catedral o maestro Antonio José de Almeida.

1848

E' estudante da Academia de Direito o mineiro Bernardo Guimarães, grande boemio, poeta repentista e habilissimo tocador de flauta e violão. Deixam fama em São Paulo as serenatas e patuscadas que promove. Anos mais tarde publicaria ele o romance "Rosaura, a Engeitada", cujo enredo se passa na Paulicéia de 1945 e no qual figuram estudantes musicistas. Há nesse livro um trecho, que dá ideia de como era a educação musical de uma sinhá-moça paulistana daqueles tempos: "Entretanto, já lia soffrivelmente o francês, dedilhava com agilidade e desembaraço o seu teclado e cantava sem gaguejar sua ariazinha italiana; era porem mais forte em modinhas e lundu's, de que possuia um interminavel repertorio". (v. I, p. 39).



Padre Mamede José Gomes da Silva, compositor

Matricula-se no 1.o ano da Academia de Direito, Manoel Antonio Alvares de Azevedo. Nas cartas que escreve para a mãe residente no Rio de Janeiro menciona alguns fatos musicais. Em abril: "Falei-lhe na Philarmonica na carta passada. Lá estive — em geral cantam soffrivelmente mal as minhas patricias — excepto a Mariquinhas Gomide, que canta alguma coisa bem, e dá uns arremedos de Candiani". Em maio: "Hoje ha Philarmonica, mas como amanhã há sabatina, ainda não sei como concilie estas duas cousas (...). Talvez eu depois de estudar as lições que entram para ella vá saborear uma hora de musica!" (A palavra "filarmônica", tal como a emprega Azevedo, parece referir-se a alguma sociedade musical da epoca. Entretanto, Bernardo Guimarães, no romance citado — v. I, p. 109 — usa-a no sentido de reunião intima, ocasional, em que se faz musica). Em outra de suas cartas, datada de 11 de junho, registra Alvares de Azevedo, sem o querer, a ocorrencia na Capital de uma dança dramatica de origem amerindia: "Hoje houve aqui a INTERESSANTE festa dos Cayapós — ainda estou atordoado do barulho dos malditos tambores".

1850

Forma-se na Academia de Direito o estudante cearense José Martiniano de Alencar, que foi pouco tempo depois quem escreveu o libreto da primeira opera nacional cantada, "A Noite de São João", do ituano Elias Lobo. Com o seu romance "O Guarany", José de Alencar possibilitaria tambem ao campineiro Carlos Gomes realizar a opera do mesmo nome, a primeira escrita por um habitante das Americas a se tornar mundialmente famosa e consagrada.

De 1850 a 1854 estuda na Academia de Direito o padre Mamede José Gomes da Silva. Orador sacro e professor substituto de Latim e Retorica no Curso Anexo à Academia, impõe-se todavia o padre Mamede à admiração dos conterraneos como musicista. Compõe missas, ladainhas, antifonas e te-deuns para o culto, e tambem peças de sabor popular, adquedas à comedia e ao "vaudeville", como arias, modinhas, coplas e danças. A sua "Aria da California" foi cantada por anos a fio no teatro local.

Em agosto de 1850 inaugura-se em Campinas o Teatro São Carlos.

1852

Hermenegildo José de Jesus e Silva exerce o cargo de organista da Sé Catedral.

1854

Vem a luz, a 26 de junho, o primeiro numero do "CORREIO PAULISTANO", jornal fundado por J. R. de Azevedo Marques. Desde o seu primeiro ano de vida mostrou-se o "Correio Paulistano" um espelho veridico dos acontecimentos da cidade. Suas coleções constituem, assim, farto manancial, propicio às investigações historicas. Acompanhando-as, é nos possivel respigar grande numero de fatos concernentes à vida musical de São Paulo.

Em 1854, três professores de musica puseram anuncios no "Correio Paulistano": a 28 de junho, Gustavo Helmold, professor e afinador de pianos, residente na rua da Casa Santa n.o 10; a 6 de julho, Madame Carlota Oswald, que dava lições de piano em sua casa ou na das discipulas; a 7 de novembro, Mlle. Ignez Duvel, professora de canto piano e outras materias.

Em julho surgem no jornal reclamações contra o teatro da Capital, "êsse sarcasmo architetonico, que ahi está no Largo do Collegio, com grave insulto de nossa civilização". Além de o predio ameaçar ruina, "não ha policia, não ha ordem nos espectaculos". Os espectadores (por certo estudantes) dão mostras de má educação, arremedando gato, cachorro, galinha e burro, sob os olhares complacentes dos policiais...

Há no teatro pequena orquestra, com rabecas e instrumentos de sopro. Toca nos intervalos dos dramas e às vezes acompanha árias ou duetos.

Em setembro, anuncio no jornal de um "Methodo de Violão", de Francisco Molino, a unica referencia que se conhece da pedagogia musical da epoca.

Em outubro, as religiosas do Recolhimento de Santa Tereza festejam a sua padroeira. A proposito, comentou o jornal: "Houve a missa solene cantada, notando-se a beleza das vozes do coro executado pelas mesmas freiras.

Em novembro, provavelmente devido ao interesse pela musica existente na cidade, transcreve o "Correio Paulistano, na secção de Variedades, cronica do Rio de Janeiro, com referencias e anedotas sobre cantores do lirico de lá. Desse modo, fica São Paulo conhecendo o teatro lirico, ao menos por ouvir falar... (Só em 1874 viria à capital uma Companhia Lirica regularmente organizada). Outro artigo transcrito menciona 'curiosidades e cacoetes de celebres compositores.

Ainda em novembro, referencias a uma "Sociedade Musical Paulista", por causa de socio que solicita reunião da diretoria.

Em dezembro, um anuncio: serão impressas, por subscrição, obras do "finado professor de musica Tristão José Ferreira.

1855

No dia 1.o de janeiro a Orquestra Paulistana, dirigida pelo maestro Antonio José de Almeida, realiza na Sé Catedral festa em louvor de sua padroeira, a Virgem da Conceição. E' cantada pela primeira vez em S. Paulo uma missa de Pedro Teixeira de Seixas. Toca violoncelo o professor Luiz Arlindo da Trindade, vindo especialmente de Santos.

No decorrer de 1855 aparecem no "Correio Paulistano" inumeros anuncios de pianos para serem vendidos, alugados ou trocados.

O Colegio Ateneu Paulistano, na rua do Carmo n.o 3, abre aula de musica instrumental, franqueada às pessoas alheias ao colegio.

Mlle. Isabel de Meers, rua de São João n. 43, põe anunciou no jornal como professora de piano e canto.

Guilherme Schoelkoff, rua do Jogo da Bola n.o 5, propõe-se consertar pianos e oferece grande sortimento de cordas para o mesmo instrumento.

Em junho, o violoncelista Luiz Arlindo da Trindade, de Santos, dá um beneficio no Teatro de São Paulo, coadjuvado pela companhia dramatica. Tocou o beneficiado, com acompanhamento da orquestra dirigida pelo maestro Antonio José de Almeida, variações, um solo sobre motivos de Auber, e uma sonata, acompanhada esta pelo sr. Guilherme Fuchs ao violino.

Em novembro exibem-se em S. Paulo os artistas liricos italianos, sr. Maggiorotti (baritono) e sr. e sra. Marinangeli. Desdobram-se cantando arias de Rossini e duetos e tercetos de Donizetti. A beleza fisica da sra. Marinangeli parece ter calado fundo no animo da platéia, tanto quanto a sua capacidade vocal. A novidade despertou entusiasmo e o jornal comentou o estimulo que tais cantores trouxeram à orquestra do teatro e às sinhás de talento, mas preguiçosas.

Ainda em novembro, publica o "Correio Paulistano" extenso e bem feito artigo sobre a musica e sua historia.

No mesmo ano de 1855 viaja pela Provincia de São Paulo o missionario metodista norte-americano James Cooley Fletcher. Regressando em Campinas para a capital, tem como guia um cavaleiro musicista, que o distrai no caminho com "canções à Virgem e às sobrancelhas de sua amada". Repousa à noite numa casa à beira da estrada e encontra na pessoa do proprietario mais um musico, que o diverte cantando redondilhas ao violão. Meditando sobre esses fatos escreve Fletcher: "Os brasileiros são, em media, um povo musical, e quando às vezes, debaixo dum temporal, me vi mergulhado na escuridão, fui consolado pelo som de uma rabeca, um violão, ou por vozes humanas cantando suavemente em coro".

1857

A capital oferece campo propicio aos negociantes de pianos. Jean Jacques Oswald, cidadão suiço naturalizado brasileiro, monta um deposito de pianos franceses e ingleses na rua da Casa Santa n.o 10, onde mora com a familia. Tudo leva a crer haja sido o primeiro do genero na cidade. Sua mulher, Carlota Oswald, é professora de piano Seu filho, Henrique, com cinco anos, estudará musica em São Paulo e se tornará um dos grandes compositores brasileiros.

Na rua da Imperatriz, o comerciante Felizardo Antonio Cavalheiro e Silva estabelece outro deposito de "pianos de gosto moderno, fabricados nas melhores fabricas de Inglaterra e França", como Collard & Collard, Broadwood & Sons, Henri Herz, Erard, Alexandre Pere & Fils. Vende tambem orgãos, concertinas e orgãos-harmonicos.

Em Santos, Gustavo Backheu-

(Conclui na 4.a pag. desta secção)

MUSICAS DE Antonio Carlos Gomes.

A RAINHA DAS FLORES, brilhante valsa com introducção, trio etc., para piano 1$500

A CAYUMBA, dança dos negros, musica original, e de um gosto todo novo, para piano 1$000

BELLA nimpha de minha alma, romance sentimental, poesia de Antonio Alexandrino 1$000

Vende-se nesta Typographia, pelos modicos preços acima.

Deposito de piannos Fortes

RUA DA CASA SANTA N. 10

Casa de J. J. Oswald.

Piannos recebidos em direitura de Henri Herz, de Paris.

De 7 oitavas, e madeira jacarandá a 800$, 1:000$, 1:200$, 1:600$, e 1:800$ rs.

DE OUTRAS FABRICAS

De 500$ a 1:000$ rs., a dinheiro à vista.

Piannos de occasião, por todo o preço.

Para facilitar a acquisição o abaixo assignado cede tambem estes instrumentos a 1, 2, e 3 annos pagando cada mez uma somma convencionada.

O annunciante vende tambem os utensis para montar uma fabrica de cerveja.

J. J. Oswald. 3—1

Madame Carlota Oswald, participa ao publico desta capital, que dá lições de piano, tanto em sua caza, como pelas cazas particulares. Pode ser procuradas, de manhã, das 8 ás 10 horas; detarde, das 4 por diante.

Anuncio do CORREIO PAULISTANO na época da fundação: à esquerda, as primeiras musicas de Carlos Gomes; à direita, a familia Henrique Oswald anuncia aulas e pianos.

CASA LEVY Ltda.

ERARD

FUNDADA EM 1860 POR H. L. LEVY

O MAIOR E MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO DO ESTADO

Representantes exclusivos das repuladas fabricas de pianos: GEBR. DOHNERT, Baldwin, PLEYEL, pianos de cauda. HORNUNG & MOLLER e das melhores marcas alemãs.

Cumprimenta o mais antigo jornal paulista no seu 96.º aniversario.

Rua da Consolacão, 342 e 348 Fone, 4-1751 — SÃO PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Carateristicos principais dos silos cilindricos elevado ou aéreo, subterraneo e de encosto de morro

Porque deve-se dar preferencia para os tipos de silos cilindricos altos e de pequeno diametro — Os silos elevados ou aéreos são os mais caros, principalmente os metalicos — Vantagens e desvantagens dos silos cilindricos subterraneos — Onde haja topografia favoravel o silo cilindrico de encosto de morro deve ser preferido — Capacidade dos silos cilindricos em função do diametro e da altura — Outros conselhos praticos

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Engenheiro-Agronomo

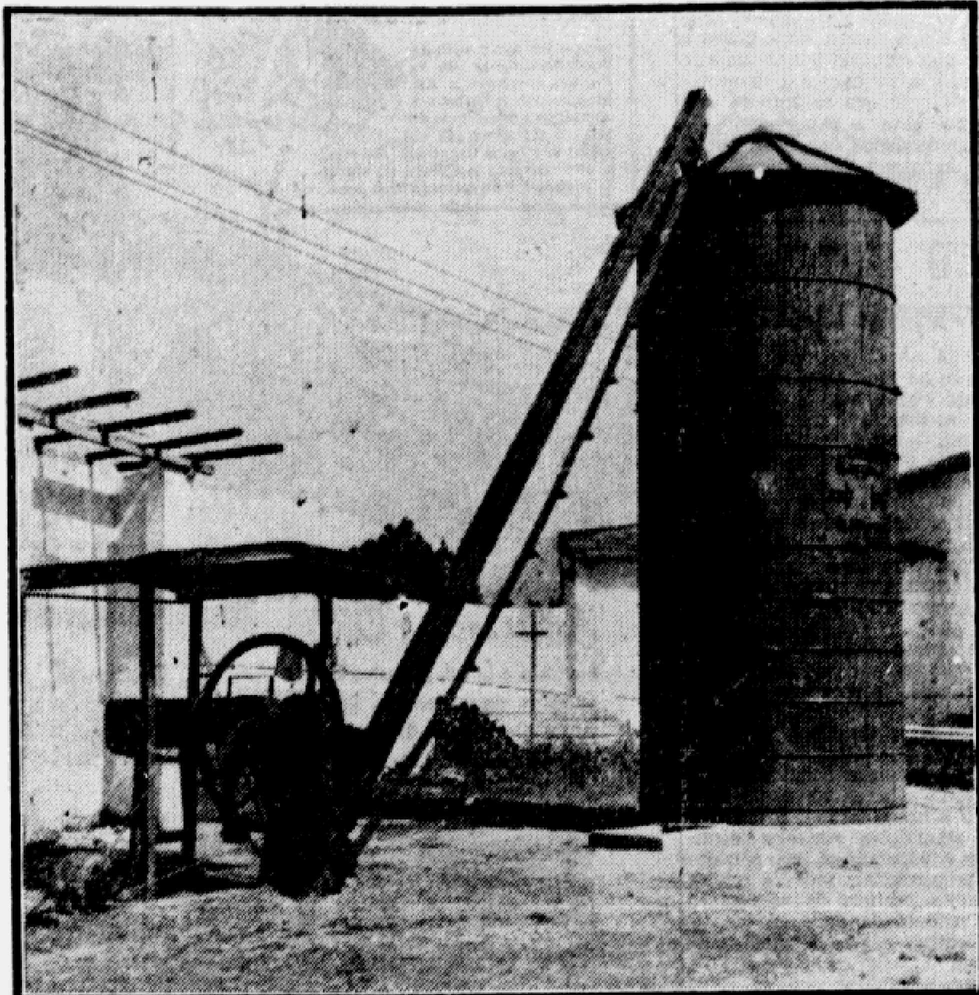
Ao examinarmos os fatores que influem sobre a qualidade da silagem, vimos que a ausencia de ar era fator capital no processo de conservação da forragem verde pela ensilagem. Tão importante que, embora todos os demais fatores estivessem em quantidade suficientes, como ácidos preservantes e umidade, a presença de ar era o bastante para deteriorar a silagem. A ensilagem deve se processar na ausencia de ar, ou então, em presença da menor quantidade de ar possivel, produzindo-se uma silagem tanto melhor quanto menor for o ar existente no interior do silo. Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosferico, em maior ou menor quantidade, do que depende a qualidade da silagem.

TIPOS DE SILOS MAIS CONHECIDOS

Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro, comprimindo bastante a forragem ensilada favorecem a remoção mais perfeita do ar. Por isso é que há uma preferencia generalizada por esse tipo de silo, quer seja aéreo quer seja subterraneo, exetuando apenas o silo trincheira, ao qual é aplicado uma tecnica toda especial para remover o ar do seu interior.

I — Silos elevados ou aéreos
II — Silos subterraneos
III — Silos de encosta de morro
IV — Silos trincheiras

Os silos aéreos ou elevados são os mais caros. Procura-se sempre dar-lhes forma cilindrica com diametro relativamente pequeno, para facilitar a compressão da silagem no seu interior e expulsar o ar. Podem ser de alvenaria, de concreto, de metal, como usualmente é feito nos Estados Unidos, ou ainda de madeira.



Tipo de silo cilindrico de madeira — é um tipo ainda pouco conhecido entre nós. (Foto gentilmente cedida pela "Alpina" S. A. Industria e Comercio, que patenteou esse tipo de silo).

Quanto aos silos de metal, por ora, nem convem pensar, pois as chapas metalicas estão carissimas, não justificando vultoso empate de capital em tal tipo de silo quando se pode construir com bem menos dinheiro outro tipo de silo, como o de encosta, que satisfaz plenamente. Os silos aéreos de concreto são tambem caros em face do custo elevado das barras de ferro e do cimento. Restam os silos de alvenaria de tijolos que entretanto não podem ser muito altos, dado o perigo de se arrebentarem após o enchimento, salvo se reforçados com barras de ferro. Alem disso, os silos torres (alto e cilindrico) exigem, conjugado com a maquina picadora o dispositivo elevador da forragem. Essas maquinas picadoras-carregadoras são caras e exigem o acionamento por meio de um motor eletrico ou trator, com dispositivo especial, para esse fim. Para os fazendeiros que que se especializam na produção de leite estes silos são bastante compensadores. Os silos aéreos possuam recursos suficientes e são descarregados, facilmente e com pouco trabalho, através de portas de descarga, ou então mecanicamente, como vemos no clichê ao lado.

Silo aéreo metalico — é o tipo mais caro. Exige conjugado, uma maquina picadora-elevadora acionada por um motor eletrico ou trator, como vemos neste clichê.

SILOS SUBTERRANEOS

Os silos subterraneos são tão eficientes quanto os aéreos ou elevados e mais baratos; não requerem portas de descargas e dispensam os reforços de ferro.

O tipo mais rudimentar não tem revestimento de especie alguma, e é muito semelhante a poços cavados na terra. A conservação destes tipos é dificil pois frequentemente ocorrem desabamentos. Os silos subterraneos mais indicados são os cilindricos e revestidos internamente de uma parede de um ou meio tijolo, sobressaindo a sua boca com um anel de alvenaria de 1,20 ms. de altura. A parede cilindrica de alvenaria de um tijolo (25 cms. mais ou menos) é revestida internamente por uma argamassa de cimento e areia na proporção de uma para tres. O fundo deste silo deve ser de concreto (1-3-6) e ter 10 cms. de espessura. A boca deste silo deve ser recoberta com um telheiro qualquer para evitar as aguas das chuvas. Os silos subterraneos são de carregamento facil, apresentando entretanto um grave defeito, qual seja o de descarga morosa e dificil.

SILOS DE ENCOSTO DE MORRO

Os silos de encosto são construidos em barrancos ou flancos de morro. Daí o seu nome. Os silos de encosto aliam as vantagens do silo subterraneo e do silo elevado, quanto a carga e a descarga da forragem. A carga é feita por cima valendo-se da topografia do terreno, e a descarga por gravidade, através de portas de descarga. Estes silos, como os subterraneos, não dispensam a maquina picadora. Quem não dispuser dessa maquina poderá fazer o picamento do milho, caso mais comum, com uma cortadeira comum para cana, movida a braços ou a motor. Prefere-se para esta modalidade de silo a forma cilindrica de diametro relativamente curto. A parede cilindrica de alvenaria de tijolos deve ser revestida internamente com as mesmas argamassas indicadas para os silos aéreos ou elevados de alvenaria de tijolos. De acordo com a altura deste silo, pode-se instalar quatro a cinco portas de descarga (as portas podem ser distribuidas, no minimo, a um metro de distancia entre si, ao longo da altura do silo). Para melhor reforçar o conjunto deve-se levantar dois pilares de alvenaria em frente ao silo, em direção contraria à do morro. Com isso o silo adquire maior estabilidade e resistencia à pressão interna, quando cheio. Entre os tipos de silos de alvenaria de tijolos este é o mais indicado para as nossas fazendas, desde que apresente topografia favoravel para construções do mesmo.

CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS

Qualquer que seja o tipo de silo, aéreo, subterraneo ou de encosto, sendo sua forma cilindrica, como é preconizada, a sua capacidade varia em função do diametro e da altura, segundo o quadro abaixo:

Capacidade	Diametro interno	Altura	Larg. da parede
30 toneladas	3,00 metros	7,80 ms.	2,25 ms.
40 "	2,80 "	8,60 ms.	0,25 ms.
50 "	3,10 "	9,00 ms.	0,25 ms.
80 "	3,50 "	10,40 ms.	0,35 ms.
100 "	3,80 "	11,40 ms.	0,35 mts.
120 "	4,10 "	12,00 ms.	0,35 ms.

RIQUEZA POR MUITO TEMPO

ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

A terra, a mataria e as aguadas formam a parte mais importante do patrimonio do fazendeiro. Estas tres coisas formam um todo, um conjunto muito ligado. As qualidades da terra mudarão muito se a mataria for derrubada e queimada e as aguadas poderão até desaparecer se a terra ficar descoberta. Por outro lado, a terra descoberta é mais arrastada pelas enxurradas e guarda menos as chuvas.

Quando o fazendeiro chega e com o seu trabalho vai abrir uma nova fazenda, ele vai quebrar o conjunto equilibrado da terra, da mataria e das aguadas para espalhar as suas plantas e usar os pastos.

Por algum tempo a terra assim tratada renderá e o patrimonio do fazendeiro, crescendo, lhe dará satisfação e riqueza. Mas, em pouco ele verá que as colheitas diminuem, verá que as chuvas abrem sulcos na terra e lhe levam a nata que alimenta as plantas. Em breve a satisfação é substituida pelo desgosto de ver a riqueza ter durado tão pouco tempo.

Nas fazendas onde o desequilibrio natural perturbado pelo trabalho do homem seja ainda pe-

(Conclui na pag. seguinte)

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!
RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

A «BROCA NO PE'» DOS ANIMAIS

COMO IDENTIFICA-LA E TRATA-LA

Por
JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Algumas afecções dos pés dos animais, caracterizadas por ulcerações dos cascos, são chamadas pelos nossos criadores de "broca do pé". Os cavalos e os carneiro são mais, atingidos por estas afecções, muitas vezes de natureza e evolução diferentes embora englobadas pela mesma designação popular. Resultam via de regra, de acidentes locais (estrepadas, esforços violentos pancadas, etc.), que passam desapercebidas ao criador. Nos equinos, tais afecções podem ter como causa os defeitos de aprumo, pequeno tamanho e má conformação do pé, excessiva secura do casco, etc. Quase sempre o criador só percebe que o animal está doente, quando surge a manqueira do membro correspondente. Não havendo tratamento imediato da lesão inicial, forma-se uma fistula que, complicando-se pela ação dos microbios que vivem na terra, dá escoamento a pus. Toda a região fica dolorida e ocorre a morte dos tecidos (necrose). O estado de saude do animal se agrava consideravelmente, pois a afecção vai subindo como se fosse uma "broca" a perfurar seu pé. Há falta de apetite, emagrecimento progressivo, dores e complicações septicas, isto é, causadas por microbios.

O tratamento é local e geral. Tratando-se de carneiros, basta

(Conclui na pag. seguinte)

ALGUNS CONSELHOS SOBRE O CULTIVO DO MILHO HIBRIDO

Porque deve ser preferido o milho hibrido

1.o — O milho hibrido deve ser preferido para cultivo porque produz muito mais que o milho comum, chegando normalmente a 20 e 25% a mais que o comum, em igualdade de condições.

2.o — O milho hibrido não exigem nenhum trato cultural diferente ao empregado para o milho comum: cultivado mecanicamente a distancia entre as linhas deve ser de 1,0 metro. deixando cinco plantas por metro linear de linha de plantação.

3.o — A colheita do milho hibrido é mais facil, dado o pequeno porte que geralmente atingem as plantas provenientes das sementes hibridas.

4.o — Adquira anualmente sementes de milho hibrido para semeadura, pois que as sementes produzidas de "sementes hibridas" não mais servem para cultivo, em vista da pequena produtividade.

5.o — Adquira sementes hibridas vendidas pela Secretaria da Agricultura que além de serem muito boas, são as de preço mais baixo, pois são vendidas por menos do custo de produção.

6.o — Execute todos os tratos culturais com o maior esmero possivel para que se obtenha uma produção boa, de maneira a compensar perfeitamente o gasto dispendido na aquisição de sementes hibridas.

7.o — O preço mais caro das sementes hibridas de milho em relação à semente comum é perfeitamente coberto pela maior produtividade que, desse modo, proporciona maiores lucros ao agricultor.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

COCHONILHAS DO CAFEEIRO

Por
C. A. SEIXAS
Do I. Biologico

As cochonilhas são insetos que aparecem sobre as plantas, vivendo da seiva que sugam continuamente. Causam graves prejuizos às culturas quando as infestações são grandes. As plantas sugadas intensamentes pela cochonilhas vão perdendo o vigor gradativamente até morrer.

Ha cochonilhas cujas femeas se fixam num ponto da planta aí permanecendo imobilizadas, enquanto outras são moveis, sendo encontradas em movimento na planta. Varias especies, possuem o corpo protegido por uma escama ou carapaça endurecida, ao passo que outras são desprovidas de tal proteção. Varias são as especies de cochonilhas que vivem no cafeeiro, ocorrendo praticamente em todas as zonas do Estado de S. Paulo. Ha anos em que estes insetos encontram condições favoraveis e aparecem em surtos intensos, prejudicando as culturas de maneira evidente, tornando-se então praga séria da cultura do café. Quatro especies de cochonilhas devem ser consideradas, a saber:

Nome vulgar: **Cochonilha verde**. Nome cientifico: **"Coccus viridis"**.

Nome vulgar: **Cochonilha parda**. Nome cientifico: **"Saissetia hemisphaerica"**.

Nome cientifico: **"Pulvinaria sp."**.

Nome vulgar: **Cochonilha branca** (piolho branco). **Nome cientifico: "Pseudococcus sp."**.

As duas primeiras têm aparecido causando prejuizo nas regiões de Jaú, Bocaina, São Manuel, Regente Feijó, Garça (vertente Rio Feio), Pirajuí e Biriguí. O Instituto Biologico nestes ultimos anos tem prestado sua colaboração no combate a essas duas cochonilhas nas regiões indicadas, onde varios focos têm sido controlados. Em São Manuel verifica-se atualmente grandes infestações da praga em varias propriedades, onde o combate já vem sendo conduzido. A cochonilha verde apresenta-se sob a forma de escamas verde-claras, achatadas, de forma elitica, consistencia mole, fixada nas folhas, frutos e galhos, principalmente nas suas partes verdes; formam colonias nas folhas situando-se de preferencia ao longo das nervuras principal e secundarias. A cochonilha parda é regularmente hemisferica, de cor pardo-amarelada, com superficie lisa e brilhante.

Ocorre quase sempre associada à cochonilha verde, atacando cafeeiros. A cochonilha branca, tambem chamada piolho brando na Media Sorocabana, já foi anteriormente observada sobre café em pequenos focos. A extensão agora atingida é que não havia sido ainda registrada. Abrange os municipios de Piraju', Bernardino de Campos, Xavantes, Ipauçú, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Manduri, Palmital e Garça (vertendo do Rio Peixe). Trata-se de infestação intensa, que preocupa por ter atingido uma das zonas de maior produção de café por unidade de área. A cochonilha branca pode se localizar na raiz do cafeeiro, levada pelas formigas, tornando-se então de combate mais dificil. A femea adulta de cochonilha branca tem o corpo de forma oval, revestido de substancia cérea de côr branca e aspecto pulverulento, que a torna de facil reconhecimento. Aparecem em colonias, principalmente na inserção das folhas e dos frutos (rosetas). Estas femeas, ao contrario do que acontece com as tres outras especies que são fixas, se movimentam e podem ser encontradas transitando pela planta. Varios outros insetos e fungos acompanham as cochonilhas, uns como aliado, facilitando-lhes a vida e a procriação, outros, como seus inimigos podendo auxiliar o homem na tarefa de combate-las. Os principais são:

Formigas: — As quatro especies de cochonilhas indicadas são auxiliadas por formigas muito ativas, que podem ser observadas quando sobem ou descem ao longo de galhos e tronco dos cafeeiros. Estas formigas são atraidas pela substancia açucarada secretada pelas cochonilhas; recebendo o alimento adocicado, as formigas, em compensação, protegem as cochonilhas contra seus inimigos naturais, tratando tambem da sua multiplicação e disseminação. As formigas são portanto responsaveis indiretas pelos prejuizos causados aos cafeeiros infestados pelas cochonilhas. Desempenham papel importante em relação aos prejuizos que as plantas sofrem. Por isto ao se tratar do combate às cochinilhas, é preciso considerar tambem as formigas, suas aliadas.

Fumaginas: — Os cafezais atacados pelas cochonilhas apresentam sempre galhos, folhas e mesmo troncos enegrecidos. Isso acontece devido à presença da fumagina, um fungo superficial, de côr preta que se desenvolve sobre a substancia açucarada secretada pela praga. Combatida a cochonilha, a fumagina se desprende e a planta readquire a cor natural.

Joaninhas: — São pequenos bezouros, quase esfericos, com o dorso fortemente abaulado, apresentando duas manchas redondas e mais escuras que o corpo, que é acinzentado. A larva é encontrada sobre o cafeeiro, tendo a aspecto de flocos de coco ralado, devido à cobertura que possuem, de uma substancia filamentosa. Essas larvas têm sido varias vezes confundidas com as cochonilhas brancas, que é muito menor e não aparece normalmente isolada, como é o caso da joaninha. As joaninhas, tanto a adulta como na fase larval, depredam as cochonilhas, auxiliando sob certas condições o combate à praga.

Verticillium lecanii: — E' um fungo que se observa envolvendo a cochonilha verde, dando-lhe aspecto esbranquiçado e pulverulento. Esse fungo é inimigo natural eficiente da cochonilha verde; quando ocorre e encontra boas condições para sua propagação, consegue controlar a praga de maneira satisfatoria.

MEIOS DE COMBATE

O combate às cochonilhas pode ser feito através dos seus inimigos naturais já indicados, — joaninhas e fungo — desde que seja conseguida a dominancia desses inimigos sobre a praga. No combate com os inseticidas, quando se procura destruir decisivamente as colonias da praga, deve-se conduzir os trabalhos de acordo com as quatro indicações seguintes que se completam num só metodo:

1) — **Localização da praga:** — A primeira providencia que deve ser tomada ao ser iniciado o combate às cochonilhas vem a ser a sua perfeita localização na lavoura.

Para isso atribui-se a pessoa que mereça confiança o trabalho de percorrer toda a lavoura e marcar os pontos onde a praga se encontre disseminada, em focos e mesmo sobre plantas isoladas na lavoura. Assim se consegue elementos seguros sobre o numero de caféeiros que devem ser tratados, o que facilitará a organização dos trabalhos de combate.

2) — **Pulverizações contra as cochonilhas:** Tratando-se da cochonilha verde, da parda ou da pulvinaria, deve-se pulverizar as plantas com um oleo emulsionado. Há varias marcas de produtos comerciais já prontos sendo o Albolineum, Volok e o Citro-Mulsion os mais conhecidos. Este oleo está a venda nos Postos do Instituto Biologico. As pulverizações devem ser feitas a 1%, isto é. deve-se usar 1 litro de oleo em 100 litros de agua. Em dias de pouco sol, mais frios, esta concentração poderá ser elevada para 1,5%. Quanto à repetição da aplicação de inseticidas à base dos oleos emulsionados, deve-se lembrar aqui os inconvenientes que surgem para a planta quando poucos dias após uma, se faz outra aplicação. O prazo de 30 dias deve separar sempre uma aplicação da outra. No caso do

(Conclui na pag. seguinte)

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus
AUTOMOVEIS
CAMINHÕES E
MOTORES A GASOLINA
prefira
GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

SUPERFOSFATO
ELEKEIROZ
SUPER COLHEITAS
com o mais poderoso fertilizante
SUPERFOSFATO
20/21% DE P₂O₅
50 QUILOS
Produtos Quimicos "ELEKEIROZ" S.A.
SÃO PAULO
Desvio - ELEKEIROZ
VARZEA - E.F.S.J.
De completa solubilidade
Indispensável em tôdas as culturas.
Acondicionado em sacos de papel tipo "BATES"
Aceitamos pedidos de qualquer quantidade para pronta entrega
PRODUTOS QUÍMICOS ELEKEIROZ S. A.
Rua S. Bento, 503 - Caixa Postal 255 - SÃO PAULO
S.S. Public. - E-65

AGRICULTURA E PECUARIA

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO FUNCHO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Sólos preferiveis — Semeadura em local definitivo — Germinação — Branqueamento e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Trataremos das variedades de gosto agradavel, chamadas funcho doce. Como exemplo temos a de "Florença", a de "Bolonha", etc.

ÉPOCA DE SEMEADURA — A melhor época é a que vai de março a julho, podendo-se, entretanto, semear o ano todo.

SOLOS PREFERIVEIS — O funcho prefere terras ferteis, soltas, um tanto arenosas, ricas em humus, sem muita umidade.

SEMEADURA — Semear no local definitivo em canteiros bem adubados em linhas distanciadas de 40 a 50 centimetros e a cerca de 10 a 12 milimetros de profundidade. Cobrir as sementes com a terra do canteiro e sobre o mesmo colocar uma leve camada de esterco peneirado. A germinação se inicia de 8 a 10 dias após a semeadura. Fazer regas frequentes e abundantes. Pouco depois das plantinhas nascidas, desbastar as mais raquiticas deixando a distancia de cerca de 15 centimetros na linha. As mudinhas desbastadas podem ser aproveitadas plantando em sulcos distanciados de 40 centimetros e a profundidade de 10 centimetros. Colocando-se as mudas de 15 a 20 centimetros de distancia no sulco.

TRATOS CULTURAIS — Capinas e regas oportunas.

BRANQUEAMENTO — Antes da "bola" ou a base engrossada do caule atingir o completo desenvolvimento chegar terra à planta para facilitar o branqueamento do caule desenvolvido que está envolvido pelos peciolos. Cerca de 10 a 15 dias depois pode-se fazer a colheita. Para se fazer colheitas constantes semear de 20 em 20 dias.

USO — O funcho doce é consumido principalmente crú antes das refeições, parte comestivel é a haste tenra, açucarada e branqueada. As sementes são tambem empregadas na fabricação de licores (Do livro "Cultura Pratica das Hortaliças", de L. S. Camargo).

COCHONILHAS DO CAFEEIRO

(Conclusão da pag. anterior)

combate à cochonilha branca, que infesta a Media Sorocabana, são indicadas pulverizações de calda sulfocalcica a 2%, isto é, para 100 litros de agua serão necessario 2 litros de calda sulfocalcica com 32 graus Baumé. Deve-se juntar a esse inseticida 20 cc. do espalhante adesivo Dupont, que melhorará a ação do toxico sobre a praga e suas colonias. Tanto o oleo emulsionado como a calda sulfocalcica poderão ser adquiridos, já prontos, no comercio, ou ainda, ser preparados na propria fazenda. Neste caso o lavrador deverá solicitar a presenca de um funcionario da Secção de Assistencia Fitossanitaria do Instituto Biologico, que dará todas as indicações sobre o material a ser empregado e a maneira certa de preparar os produtos.

As pulverizações para controle de cochonilhas devem ser feitas com aparelhos que possuam boa pressão de jacto. Os pulverizadores montados em barricas de 150-200 litros, puxados por um animal, são recomendados. Os que possuem motor de bomba, de um modo geral com maior capacidade e que permitem trabalhar com pressão bem mais elevada, realizam otimo trabalho. Os pulverizadores de costa, apesar de não serem indicados, se prestam para o combate a pequenos focos, quando não se justifique a aquisição de aparelhos maiores. Na zona de Ipaussu' e Xavantes o consumo de agua por caféeiro nas pulverizações é de 3,5 litros por planta. Em regiões onde as plantas apresentam menor vegetação o consumo de liquido pode se reduzir a 2 litros por caféeiro.

3) — Polvilhamento contra as formigas — Para combater às formigas é necessario primeiramente proceder a limpeza das forquilhas da planta, até a altura de 50 cm. Desmancha-se os amontoados de folhas sêcas e cisco retidos nos ganchos formados pelos galhos, onde as formigas podem fazer seus ninhos. Completa-se a limpeza, removendo-se 2-3 cm. da terra existente junto e entre os troncos, à altura do solo, bem como rapa-se 1 a 2 cm. de terra até 60 cm. ao redor do tronco.

Todo trabalho de limpeza pode ser feito por mulheres e meninos com auxilio de um facão de madeira dura, sem ponta. O uso da enxada é improprio, porque não permite fazer a limpeza satisfatoriamente bem como pelo fato de ferir a planta frequentes vezes. Feita a limpeza, deve-se proceder ao polvilhamento do solo junto ao tronco do caféeiro e dos troncos até 50 cm. de altura, com BHC a 1,5 ou 2%. Utiliza-se para isto uma polvilhadeira manual devendo o operador dirigir o bico da maquina para o solo, junto ao tronco, dando duas maniveladas, repetindo a mesma coisa do lado oposto do caféeiro. Esse trabalho, que inativa as formigas, deve ser realizado com cuidado e presteza, mesmo antes de se fazer as pulverizações, para impedir que a praga desde logo, fique sem um dos grandes elementos de disseminação. Após o combate às formigas, há necessidade de inspecionar os caféeiros a fim de verificar as plantas onde as formigas voltaram à atividade. Aí, o serviço deve ser repetido de modo que a formiguinha não retorne a trabalhar e auxiliar a praga.

4) — Adubação organica: — As árvores atingidas por ataques de cochonilhas ficam exauridas. Daí a necessidade de completar o tratamento, revigorando as plantas, que de outra forma dificilmente voltarão a ser plantas economicas. Em Jau' e Bocaina, foram feitas pelo Instituto Agronomico, varias analises de terra, de amostra retiradas de cafezais atacados. Invariavelmente foi aconselhada adubação organica e mesmo um completo mineral. Revigorada, a planta volta a sua posição de fator economico positivo, adquirindo tambem maior resistencia às pragas e doencas. Recomenda-se, portanto, adubações das áreas atingidas com adubo "composto", de esterqueira ou torta de algodão, nas quantidades indicadas pelos técnicos do Instituto Agronomico A remessa de amostras de terra dos cafézais atacados a esta instituição será o caminho mais seguro para a obtenção de um parecer para uma adubação adequada. (O Biologico - Dezembro 1949).

A "BROCA NO PÉ"

(Conclusão da pag. anterior)

fazer irrigações, na fistula, com soluções causticas. No caso de haver muitos animais doentes ao mesmo tempo, fazer um tanque razo, onde se põe cal, solução forte de cresóis, etc., e aí deixar os animais alguns minutos. O tratamento geral consiste na administração de sulfatiazol ou sulfapiridina na dose de 10 gramas por dia, em media, durante uma semana.

O tratamento da afecção nos equinos é mais complexo. No interior do Brasil, ainda é comum tratar a "broca" com polvora posta na fistula. E' uma medicação dramatica, que deve ser abolida e substituida pelos causticos, como a manteiga de antimonio, iodo puro, etc.. Muitas vezes, é necessario tratamento cirurgico, com extirpação das partes necrosadas (mortas) A administração das sulfas, por via oral ou injetavel, na dose de 15 gramas diarias, pode dar bons resultados. Nos equinos às vezes o tratamento é inutil, quando se trata de má conformação do pé, cascos muitos secos, etc . Ferraduras mal colocadas podem dar origem à doença. Os cuidados higienicos gerais são indispensaveis para evitar, em qualquer caso, as complicações septicas (por microbios), comuns nos acidentes banais dos cascos, os quais podem degenerar em "brocas".

O tratamento perfeito da "broca do pé" dos animais pelas simples exposições que fizemos acima, deve, de preferencia, ser orientado por medico-veterinario, para dar melhor resultado.

Não se deve descuidar do combate à broca do cafe'

Nos ultimos três mêses, a população de broca vem apresentando niveis progressivamente mais altos — Medidas profilaticas recomendadas pela Junta Executiva de Combate a praga

"O periodo chuvoso que ocorreu de janeiro a abril fez do ano de 1950 o de maior precipitação neste ultimo quinquenio. Tais condições por si só aliadas à grande área do Estado já infestadas pela broca determinam a natural intensificação de ataque onde anteriormente os prejuizos têm ocorrido com maior intensidade.

O periodo que precedeu as floradas e mesmo aquele em que ela se verificou foi de seca intensa (agosto, setembro e outubro). Esse fato, ligado aos tratamentos conduzidos para proteção da safra anterior, fizeram com que as infestações existentes nas lavouras durante a época de frutificação fossem baixas. Daí, muitos cafeicultores terem dispensado varias medidas que sempre são mais eficientes e economicas quando a praga está debilitada. Casos têm havido de fazendas que venderam inseticidas e até maquinas polvilhadeiras, por julgarem estes materiais dispensaveis definitivamente. E' claro o evidente engano apoiado em demasiado otimismo.

As verificações sistematicas dos cafezais do Estado realizadas pelo pessoal tecnico do Instituto Biologico, revelam sem sombra de duvida que nos ultimos tres meses, a população de broca vem apresentando nivies progressivamente mais altos. Nas regiões de Bauru, Garça, Pirajui e Xavantes já existem infestações de 10 a 12% nos focos, localizados em grotas, baixadas e lugares sombrios, proximos a matas ou linhas de eucalipto. Estas infestações constituem sério perigo porque a praga está em franca progressão, que é pouco notada enquanto seus niveis são relativamente baixos. Os cafeicultores sabem perfeitamente que a broca, desde que atinja certas proporções, em seguida, muito rapidamente, passa a causar prejuizos capazes de abalar a economia da propriedade e mesmo do Estado.

Seria lamentavel que isto ocorresse, agora que existem meios eficientes e práticas para o controle da praga, ao lado da assistencia tecnica ao alcance de todos e preços satisfatorios para o produto. Podemos evitar futuros prejuizos desde que haja preocupação constante, verdadeira inquietação de espirito, contra um inimigo que já demonstrou não perdoar qualquer descuido.

A safra de café que está sendo colhida não sofrerá prejuizos evidentes que a depreciem, causados pela broca. Em algumas lavouras, assim mesmo, ocorrerá danos se a colheita não foi feita com a possivel rapidez, principalmente quando se tratar de focos. E' de se prever, no entanto, que a broca venha a prejudicar a futura safra de café, se as condições climáticas continuarem favoraveis.

E' absolutamente necessario que os cuidados para a defesa da futura safra se iniciem desde já, por ocasião da colheita. Para isto urge tomar as providencias seguintes: 1.o) — Observar constantemente a lavoura para localização de focos. 2.o) — Colher com a maior urgencia todos os focos da praga e articular os trabalhos da colheita geral de modo que esta possa ser concluida o quanto antes. Haverá serio inconveniente em prolongar a colheita até fim de agosto, atingindo mesmo o mês de setembro. 3.o) — Após a colheita dos focos, que deve ser bem feita e repassada, proceder ao polvilhamento destas áreas para criar condições adversas durante o periodo de entre-safra. 4.o) — Manter limpa a zona marginal dos focos (capineiras etc.) e polvilhar estas áreas onde os frutos de café tombados servem de viveiro de criação. 5.o) — Revisar todo aparelhamento de combate à broca, misturadores, polvilhadeiras, viaturas e aviões até o inicio dos trabalhos gerais de polvilhamento das lavouras a partir de outubro proximo. 6.o) — Solicitar a assistencia tecnica do Instituto Biologico para atender as possiveis duvidas que possam ocorrer. 7.o) — As medidas acima indicadas não dispensam a boa execução da colheita e a limpeza de tronco onde for possivel realizar este trabalho, que opõe obstaculo à vida da broca no periodo de entre-safra.

Somente o descuido na observação das recomendações agora feitas permitirá à broca a expansão dos focos onde se encontra para os espigões. Se isto acontecer o combate será mais dificil e caro, não evitando completamente as quebras de peso e a depreciação do café que se tornará improprio para a exportação". — (Comunicado da Junta Executiva de Combate à Broca no Estado de S. Paulo).

SERVIÇO INFORMATIVO BRITANICO

REUNIÃO DOS AGRONOMOS DA COMUNIDADE BRITANICA

LONDRES, (B.N.S.) — O ministro da Agricultura da Grã Bretanha, sr. Tom Williams inaugurou, a 21 do corrente, nesta capital, a Conferencia de Agronomos da Comunidade Britanica, com a presença de 55 delegados, cujos trabalhos deverão prolongar-se até o fim da semana.

Após essas reuniões preliminares, os representantes da Comunidade percorrerão a Grã Bretanha durante duas semanas, voltando a reunir-se em Londres entre 7 e 15 de julho.

O principal objetivo da conferencia é passar em revista os serviços fornecidos pelas Repartições de Agricultura da Comunidade, na Grã Bretanha, que consistem em informações para os cientistas e pesquisadores em ciência agricola e silvicultura. Estas informações são uteis não apenas aos paises da Comunidade, como tambem a muitas outras nações. As repartições prestam serviços vitais ao fomento agricola e, por consequencia, à produção de viveres e à manutenção de padrões de vida adequados. Sua diretiva cifra-se no mais amplo intercambio de conhecimentos cientificos entre as nações. O mundo em geral está se beneficiando de forma crescente desta valiosa iniciativa.

Em toda a Grã Bretanha existem oito repartições agricolas centrais, dedicando-se cada qual a um ramo particular da ciência agricola. Funcionam como agencias centrais de informações para os cientistas e pesquisadores. Com efeito, a ciencia agricola está se tornando cada vez mais dependente dos serviços que aquelas repartições proporciona, e seria dificil aos cientistas levarem avante seus trabalhos sem tais facilidades.

Com a crescente importania das pesquisas e a sua constante aplicação a novos setores, o trabalho das repartições agricolas continuam a expandir-se. Suas atividades proporcionam um dos muitos exemplos praticos da cooperação da Comunidade, de cujos beneficios outras nações tambem desfrutam.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

A OFICINA DO LAVRADOR

(A técnica na Fazenda) — Mack M. Jones — Edições Melhoramentos — Volume I — Trabalhos de carpinteiro, pedreiro, pintor, vidraceiro e eletricista

"Este livro foi organizado para orientar o lavrador em seus trabalhos de oficina. Trata de maneira simples e acessivel das ferramentas e materiais comumente empregados em trabalhos rurais, bem como da forma pratica de serem utilizados, ao invés de ocupar-se de grandes obras e projetos complicados. Pode ser, portanto, utilizado com proveito como precioso auxiliar na execução de qualquer serviço individual, tanto para distrair como para atender às multiplas necessidades da vida agricola. Tais trabalhos de oficina podem dizer respeito a objetos de uso domestico, campestre, escolar ou mesmo a algum projeto mais ousado que o leitor possa ter formulado.

"Procuramos explicar pormenorizadamente os processos exatos para executar qualquer operação, bem como dar as razões por que; pois, só quando a pessoa sabe o porquê das coisas é que consegue compreender o assunto ou aplicar conhecimentos adquiridos à solução de seus problemas. São abundantes as ilustrações. Mostram elas a maneira certa de empregar as ferramentas e executar as principais operações de oficina; muitas vezes as gravuras repetem aquilo que já foi explicado no texto. Incluimos tambem varias listas resumindo indicações praticas sobre diversos assuntos, como, por exemplo, o processo de afiar serrotes, de utilizar a serra de arco, de furar metais e de soldar. Para que o leitor consiga executar satisfatoriamente seus trabalhos de oficina, é necessario ler um pouco e praticar bastante. A' medida que for prosseguindo em seu trabalho e forem surgindo duvidas e dificuldades, ser-lhe-á util consultar este livro. O tirocinio que ele assim adquire desenvolve os seus recursos e a confiança em si. Além disso, não é possivel a nenhum professor transmitir ensinamentos a cada um dos alunos de uma grande classe, precisamente no momento em que eles têm necessidade de saber como se faz uma coisa qualquer.

"Um livro didatico que possa suplementar o trabalho do professor constitui valioso auxiliar do ensino. Foi com essa intenção que organizamos o presente trabalho". Destina-se ele, principalmente, aos alunos de agricultura vocacional e demais jovens do campo que amanhã serão agricultores, bem como aos alunos de outros cursos que estejam iniciados em trabalhos de oficina.

Este livro será tambem de grande utilidade aos lavradores que queiram melhorar a sua oficina e conservar em perfeito estado de funcionamento a maquinaria agricola com a menor despesa possivel". — Mack. M. Jones.

"SEMANA DO AGRICULTOR"

Patrocinada pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", será inaugurada de 17 a 22 de julho proximo, a "Semana do Agricultor", constituida de aulas praticas, abrangendo os mais importantes problemas das culturas do café, milho, algodão, criação de gado leiteiro, avicultura e criação de porcos, fruticultura e horticultura.

O presente curso destina-se aos administradores, capatazes de fazenda e a todos os agricultores que queiram aproveitar essa oportunidade para aumentar os seus conhecimentos sobre assuntos de tal importancia.

A matricula poderá ser feita por intermedio dos senhores engenheiros agronomos regionais e mediante modica despesa diaria para alojamento e alimentação fornecidos na propria Escola.

O programa do curso ministrado por professores da Escola de Piracicaba e tecnicos da Secretaria da Agricultura é o seguinte:

Dia 17 de julho, 2.a-feira, das 8 às 10 horas — Variedades de café; das 10 às 12 horas — Plantio de café em curva de nivel; das 14 às 16 horas — Preparo de adubo "Composto"; das 16 às 18 horas — Viveiros de café — Tipos de mudas.

Dia 18 de julho, 3.a-feira das 8 às 10 horas — Cana de açucar; das 10 às 12 horas — Conservação do Solo. Pratica de construção de cordões de contorno e terraços; das 14 às 16 horas — Racionalização do cultivo do algodão; das 16 às 18 horas — A adubação do café e do algodão.

Dia 19 de julho, 4.a-feira, das 8 às 10 horas — A rotação de culturas; das 10 às 12 horas — Milho-hibrido; das 14 às 16 horas — Combate as pragas do algodão; das 16 ás 18 horas — A criação de porcos.

Dia 20 de julho, 5.a-feira, das 8 às 10 horas — Métodos de enxertia; das 10 às 12 horas — Poda de arvores frutiferas; das 14 às 16 horas — Qualidades exigidas numa vaca de raça Holandesa. sa; das 16 às 18 horas — Alimentação do gado leiteiro.

Dia 21 de julho, 6.a-feira, das 10 às 12 horas — Destoca, aração e plantio com trator; das 14 às 16 horas — As "combines" na colheita de cereais; das 16 às 18 horas — Demonstração de maquinas agricolas.

Dia 22 de julho, sabado, das 8 às 10 horas — Rações para aves; das 10 às 12 horas — A criação de Leghorn, da Rhode Island e da New Hapshire; das 14 às 16 horas — A sementeira e o transplante de hortaliças; das 16 às 18 horas — Principais normas para o cultivo do tomateiro.

Riqueza por muito tempo

(Conclusão da pag. anterior)

queno ou onde a terra tenha resistido mais, será possivel — usando processos modernos de agricultura — conservar por mais tempo a riqueza do fazendeiro.

Nas fazendas onde esse conjunto tenha sido mais profundamente perturbado, o problema será mais dificil e a recuperação da terra dependerá de muito capital e de bastante tempo.

Quando se planta em curvas de nivel; quando se defende a terra contra as enxurradas; quando se tratam bem os pastos; quando se deixa a mataria no alto dos morros e em volta das nascentes, esse equilibrio natural defenderá a terra e, assim, o patrimonio do fazendeiro será riqueza por muito mais tempo.

PROGRESSO DO SINDICALISMO NAS COLONIAS BRITANICAS

LONDRES, 22 (B. N. S.) — Segundo dados que se acabam de publicar nesta capital, sobe agora a 700 o numero de sindicatos organizados em 26 colonias britanicas, com uma composição total de 400.000 membros.

Informa-se tambem que trinta peritos sindicais britanicos servem junto aos sindicatos e departamentos trabalhistas dos governos coloniais. A diretiva do Conselho dos Sindicatos Operarios da Grã Bretanha é auxiliar os trabalhadores coloniais a estabelecerem a forma de sindicalismo que melhor se adapte a suas necessidades.

Na recente conferencia da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, estiveram representados sindicatos de quinze colonias britanicas.

EXPOSIÇÃO DE MANIPULAÇÃO MECANICA EM LONDRES

LONDRES, (BNS) — A Exposição de Manipulação Mecanica realizada no Salão de Olimpia, nesta capital, e que se encerrou a 17 do corrente, recebeu a visita de diversos compradores da America Latina. Entre os visitantes de projeção figurava o embaixador da Venezuela.

A Exposição, que foi a maior de sua indole no mundo, cobriu mais de 18.000 m2 de terrenos, ocupando o dobro da área da primeira mostra dêste tipo, em 1948. A importancia da exposição pode ser apreciada pelo fato de que em algumas industrias os gastos de manipulação representam 80 por cento do custo da produção.

Nota saliente da mostra foi a grande quantidade de aparelhos exibidos em funcionamento. Apresentaram-se numerosos modelos de maquinas de transportes e empilhamento de mercadorias por meio de carros, com braços mecanicos; elevadores de materias em sacos; transportadores componentes para fornos de esmalte e de raios infra-vermelhos; transportadores vibráteis; manipulação de grãos e cereais por instalações pneumáticas; sistema de transportes de tubos pneumáticos e descarregadores de barcos.

Aspecto de particular interesse da exposição foi o sistema da carga unitaria, que consiste no manejo simultaneo dos mais diversos artigos sem romper a unidade da carga, o que pressupõe uma grande economia. Foram exibidas varias carretas para êste tipo de carga. Constroem-se agora paletas para cargas, que podem ter a forma de caixa ou de cesto para objetos pequenos, ou então uma forma mais pesada para cargas maiores. Há tambem paletas planas de tipo comum. As materias primas podem ser transportadas em paletas através dos diversos processos da fabrica. Tambem as operações de montagem podem ser feitas sobre paletas que transportam em seguida os artigos para a secção de empacotamento. As paletas podem ser acondicionadas facilmente em caminhões ou vagões de estrada de ferro.

Entre os objetos exibidos chamou particularmente a atenção um descarregador capaz de virar um vagão ferroviario de 16 toneladas.

O funcionamento de um transportador automatico para a exposições foi engenhosamente demonstrado por um cone sobre escritorio de informações, que gira continuamente, mostrando um letreiro com dizeres "Manipulação Mecanica". Em todas as entradas viam-se disticos de boas vindas em inglês, espanhol, francês e holandês.

Outro objeto notavel foi uma grua transportadora controlada a uma distancia de sessenta metros por um transmissor de radio portatil. Esta grua pode ser controlada de um ponto invisivel para o operador e é util para o transporte de materiais radio-ativos numa instalação de energia atomica.

Entre os objetos mostrados em funcionamento figurou um modelo automático de cabo aéreo que exibia o material caindo dos carregadores nos cubos, que os transportavam para um barco situado do outro lado do pavilhão.

Diminua o custeio de sua lavoura com o TRATOR FORD

Custeio elevado, escassez de braços, etc. são problemas que o senhor pode resolver mediante pequeno emprêgo de capital, com o mais moderno, simples, econômico e eficiente dos tratores — Ford, fruto da experiência na construção de 1.300.000 tratores! Informe-se com o Revendedor Ford.



Com a grade dupla hidráulica Dearborn, o Trator Ford faz 7 hectares em 10 horas. O tratorista pode limpar os discos sem sair do assento.

Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treinamento de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.

Algumas vantagens do Contrôle Hidráulico Ford



Permite transportar os implementos suspensos do solo, executar curvas fechadas, e regular a profundidade do implemento em trabalho.

Ford é o único trator que tem os implementos DEARBORN - para todos os trabalhos agricolas

Ford TRATOR FORD MOTOR COMPANY

CRONOLOGIA MUSICAL DE S. PAULO

(Conclusão da 2.a pag.)

se oferece à venda, em sua casa no Largo da Matriz, "ricos pianos de Collard & Collard", recebidos diretamente da Inglaterra.

O educandario de meninas de d. Rita Leopoldina da Silva, na rua Direita, ensina musica e piano às suas alunas.

Tambem o "Collegio Sant'Ana", na rua do Ouvidor, dirigido por d. Maria das Dôres do Amaral Fontoura, incluia entre as materias do curso a musica, que era lecionada por Valeriano Neves Cardoso de Menezes bedel da Faculdade de Direito.

Don Antonio de Ibarra, chegado de Buenos Aires, propõe-se ensinar solfejo, piano e canto, quer em colegios, quer em casas particulares.

Espalha-se pela provincia a fama do moço campineiro Carlos Gomes. Em fevereiro o "Correio Paulistano" publica nos "A Pedidos" uma correspondencia de Campinas, fertil em elogios e vaticinios à carreira que diante dêle se abria, assinada por J. M. A. Cruz e J. E. D. Ramos Junior. Em junho, o mesmo jornal estampa anuncio de musicas de Carlos Gomes à venda em sua tipografia: "A Rainha das Flores", valsa para piano, "Bella Nympha de minh'alma", romance e "A Cayumba" "dança dos negros, musica original, de um gosto todo novo para piano".

Elementos da colonia francesa radicados em São Paulo organizam um conjunto lirico, levando à cena, no mês de abril, alguns "vaudevilles", com "Ninette a la Court", "Tribi" e "Les Chansons de Beranger".

Em maio e junho deu varios concertos e audições na Paulicéia o violinista português Francisco de Sá Noronha. Artista de pulso, aplaudido na Europa e Estados Unidos, Sá Noronha, executando variações sobre motivos de operas, caprichos, valsas e composições de sua autoria — inclusive uma Polka Academica — arrebata a platéia, composta na maior parte de estudantes de direito, os quais lhe oferecem rico brilhante.

Em setembro, no Palacio do Governo, com a presença de autoridades e pessoas gradas, instala-se solenemente a "Sociedade de Proteção aos Artistas".

1858

Aos 9 de abril lança-se em São Paulo a pedra fundamental do Teatro de São José, que só em 1864 seria inaugurado.

E' aluno da Faculdade de Direito Francisco Antonio da Luz, natural de Mogi-Mirim. O estudante Luz bacharelou-se em 1861 e foi compositor de quadrilhas, "schotisches" e modinhas, algumas das quais tocadas no teatro local. Dedicou-se tambem à literatura, escrevendo romances e folhetins para o "Correio Paulistano". Nos seus folhetins de 1860 exerceu quase o papel de um critico, tantas as referencias e comentarios sobre a musica e artistas que neles se encontram. Segundo Sacramento Blake, foi promotor publico em Ubatuba, onde faleceu em 1889.

1859

Frederico Roehlke, afinador e consertador de pianos, estabelece-se na rua da Freira, com negocio do mesmo ramo.

Em Campinas, aos 23 de abril, Carlos Gomes e Sant'Ana Gomes realizam no Teatro São Carlos o seu primeiro concerto, auxiliados pelo sr. Henrique Luiz Levy. Do programa constava uma "Fantasia sobre a Alta Noite", composição de Carlos Gomes, interpretada por ele ao piano e por Levy à clarineta.

Em meados de julho, Elias Alvares Lobo dirige-se à Corte com o fito de lá fazer representar a sua opera "Noite de São João". Passando por São Paulo, toca-a ao piano diante de entendidos, num serão em casa do sr. Gomide, na rua da Freira.

Na mesma ocasião chegam a São Paulo, acompanhados pelo sr. Henrique Luiz Levy, que era musicista e negociante de joias, Antonio Carlos Gomes e José Pedro de Sant'Ana Gomes os quais se hospedam numa "republica" de estudantes. Os dois moços exibem sua arte em audições particulares e dão três concertos publicos no Teatrinho do Patio do Colegio, sempre cercados do fervor admirativo dos estudantes de direito. Por sugestão destes, escreve Carlos Gomes, com letra do quintanista Bittencourt Sampaio, o "Hino Academico", que é executado pela orquestra e cantado em coro no ultimo concerto, a 30 de julho. O referido hino é recebido com o maior agrado e torna-se logo popular, bem como a modinha "Quem sabe", composto pelo Tonico nos dias em que morou com os estudantes.

Em agosto, o jovem pianista alemão Karl Schramm dá dois concertos na capital, auxiliado pelo violino de Sant'Ana Gomes.

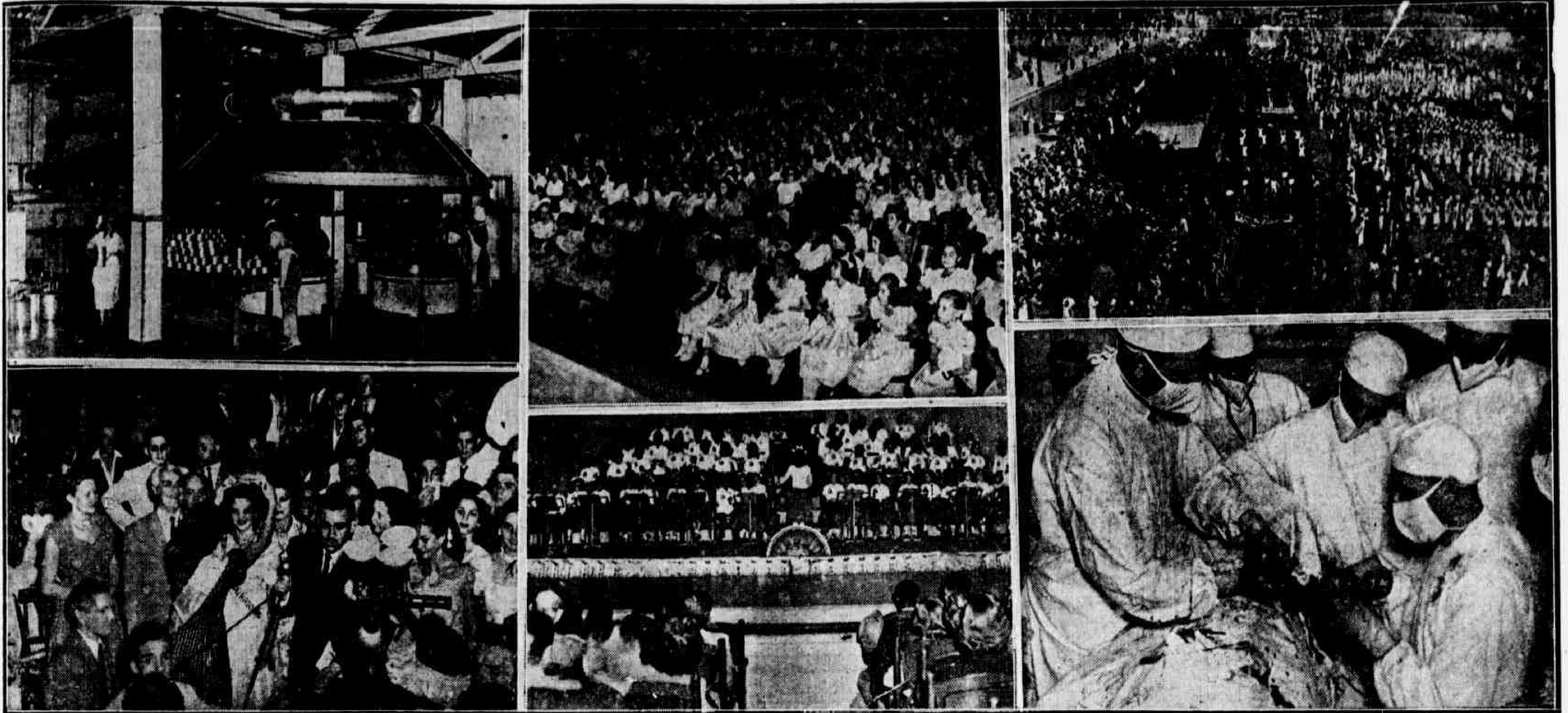
No segundo semestre desse ano, pouco tempo depois do exito obtido em São Paulo, Carlos Gomes abandona a casa paterna, fugindo para o Rio de Janeiro, onde foi matricular-se no Conservatorio de Musica dirigido por Francisco Manoel da Silva. Iniciou, assim, a longa escalada que o levaria à imortalidade.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!



Visão fotografica de algumas das atividades do SESI: ao alto, a partir da esquerda, interior de uma das cozinhas distritais; cerimonia de formatura de 1005 alunas dos Cursos de Aprendizado Domestico, no Cine Piratininga, (Braz); flagrante do desfile dos Jogos Desportivos Operarios, no Anhangabaú. No segundo plano, o coroamento, a 1.o de janeiro, da "Rainha dos Trabalhadores", no grande baile do Pacaembú, vendo-se, à direita da "soberana", o presidente do SESI, eng. Rodolfo Ortenblad; espetaculo da Banda Ritmica de Percussão, integrada por jovens trabalhadoras, no Teatro Municipal; finalmente, uma operação no Hospital n.o 1 do Ipiranga.

QUARTO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO SESI

AS REALIZAÇÕES DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO NESSES QUATRO ANOS DE ASSISTENCIA

Precisamente hoje, completa o Serviço Social da Indústria — SESI — quatro anos de existência. Instituição recente, como se vê, embora essa verificação surpreenda a quantos conheçam o vulto das suas realizações em favor do nosso trabalhador industrial.

Em quatro anos, na verdade, muito fez o SESI em São Paulo. Se vivo fosse, hoje, o senador Simonsen que, como presidente da Confederação Nacional da Indústria, idealizou e criou o órgão assistenical dos trabalhadores, por certo não teria motivos para restringir o seu entusiasmo. São escolas, hospitais, ambulatorios, postos de abastecimento, cosinhas distritais, escritórios juridicos, conjuntos artisticos, bibliotecas ambulantes desfraldando, por todo o Estado e o País, a bandeira da Paz Social. Já se pode dizer agora, apenas quatro anos após aquele 25 de Junho de 1946, que a historia da evolução social no país se divide em dois periodos, demarcados por essa data.

Vale a pena apresentar, nesta ocasião, alguns algarismos sobre a atuação do SESI em São Paulo. Limitemo-nos aos algarismos, que, na sua exatidão e severidade, constituem o testemunho escorreito do trabalho desenvolvido.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Comecemos pela Divisão de Assistencia Social, à qual estão afetos alguns dos mais destacados serviços do SESI, como os hospitais e ambulatorios medicos e dentarios e os serviços mdicos em geral, além das unidades de alimentação e curso de aprendizado doméstico.

No setor da Medicina, conta o SESI com dois modernos e completos hospitais, um na Capital e outro, recentemente reinstalado, na vizinha cidade de Jundiaí. Tem o primeiro 62 leitos e uma enfermaria para crianças; o segundo, 50 leitos. Ambos possuem cosinha dietética.

Ambulatorios, possui o SESI 5 em funcionamento, sendo 3 na Capital e 2 no interior (Santos e Jundiaí). A média diaria de trabalhadores atendidos é de 600.

Oferecendo todos os cuidados cirurgicos e clinicos aos beneficiários, trabalham na base exclusivamente do custo do material.

O industriário encontra à sua disposição, nos ambulatorios, que funcionam das 8 às 20 horas, serviços especializados de clinica médica geral, cirurgia, ginecologia, ortopedia, otorrinolaringologia, urulogia, dermatologia, radiologia, laboratorio de analises, e roentgenfotografia, pediatria, etc.

São os seguintes os dados referentes ao movimento desses hospitais e ambulatorios.

MOVIMENTO DE CONSULTAS

1947	22.550
1948	53.921
1949	66.201
Até Março de 1950	15.195
TOTAL	157.867

INTERVENÇÕES CIRURGICAS

1948	846
1949	1.961
Até Março de 1950	301
TOTAL	3.108

O serviço de recenseamento toráxico do operariado industrial paulista constitui outro grande serviço prestado pelo SESI à coletividade. Num total de 370 mil industriários paulistas, já o SESI fez passar pela chapa cerca de um terço, o que restringe extraordinariamente a mortalidade e evita a propagação do terrivel mal.

São os seguintes os dados referentes ao recenseamento toráxico:

RECENSEAMENTO TORAXICO — RADIOGRAFIAS

1948	21.074
1949	33.659
Até março 1950 ...	3.234
Total: até 11 de junho	107.687

Em 4 de abril último, foi batida a 100.000ª chapa roentgenfotográfica.

POSTO DE PUERICULTURA

Instalado em Jundiaí, em vista das dificuldades locais. Tem atendido a cerca de 700 crianças.

SERVIÇO DA SIFILIS

Atendendo à importancia do problema, iniciou o SESI, em janeiro último, o serviço de combate à sifilis, visando localizar os portadores de moléstia e curá-los em 10 dias, pelo moderno sistema norte-americano — 6 milhões de unidades de Despacilina. Acham-se em estudos os meios para o ataque à moléstia tambem na familia do portador comprovado. Foram, visitadas, até começos de junho último, 31 fábricas e feitos 7.451 exames.

SEGURANÇA E HIGIENE INDÚSTRIAL

Executa estudos atinentes à higiene industrial, bem como pesquisas e solução de problemas apresentados pela doença profissional, isto é, de doenças peculiares a individuos que exercem determinada profissão. Realiza no momento pesquizas no terreno das dermatoses. Publica o CIPA JORNAL, contendo regras e conselhos para prevenir acidentes nos locais de trabalho.

ODONTOLOGIA

Mantem o SESI 5 ambulatorios dentarios, dos quais 2 na capital e 3 no interior do Estado, além de um posto. Na capital, o da Moóca, com 9 gabinetes, e o do Ipiranga, alem do posto do Jaguaré; no interior, os ambulatorios estão localizados em Santos, São Carlos e Jundiaí. Dentro de pouco tempo, entrará em atividade novo ambulatorio em Franca.

O movimento dessas unidades de assistencia odontologica foi o seguinte:

CONSULTAS

1947	7.697
1948	40.882
1949	51.651
Até março 1950 ...	12.486
Total	112.716

DADOS ESTATISTICOS QUE CONSTITUEM MOTIVO DE GRANDE SATISFAÇÃO

RADIOLOGIA

1948	5.924
1949	5.400
Até março 1950 ...	1.283
Total	12.607

A remuneração por esses serviços é feita exclusivamente tendo por base o custo do material.

ALIMENTAÇÃO

O setor da alimentação dos trabalhadores da industria, vem o SESI tratando-o com especial carinho. Alimentação sadia e racional é fornecida aos beneficiarios a preços minimos, estabelecidos pelas despesas. A primeira cozinha distrital foi instalada na Moóca, a qual passou a fornecer ao operario e à sua familia refeições abundantes e ricas, ao preço de 4 cruzeiros e meio cada uma. Em face da grande aceitação do empreendimento, em pouco instalavam-se mais 4 cozinhas: no Ipiranga, Belemzinho, na cidade de Santos e no bairro da Lapa. Atualmente, completa-se a instalação da nova cozinha em S. Caetano do Sul. No Braz, constroi-se agora uma feijoaria, destinada a fornecer feijão e arroz já cozidos e enriquecidos às familias operarias.

Registraram esas cozinhas o seguinte movimento:

REFEIÇÕES SERVIDAS PELAS COZINHAS DISTRITAIS DO SESI

1947	215.000
1948	1.154.606
1949	2.601.965
Até março 1950 ..	703.257
TOTAL	3.971.571

CENTROS DE APRENDIZAZADO DOMESTICO

Inicialmente instalados junto às cozinhas distritais, o proprio desenvolvimento e importancia forçaram a criação de sede propria para os Centros de Aprendizado Domestico, destinados a dar às operarias as noções fundamentais de cozinha e dietetica, bem como de direção do lar.

São os seguintes os cursos ai ministrados: elementar de culinaria, para as donas de casa; complementar de educação domestica, para as noivas; das mãezinhas, para as meninas — moças de 10 a 14 anos. Foi ha pouco criado o curso de artes domesticas, dedicado à economia do lar. Localizam-se esses centros na Mooca, Ipiranga, Belem e Lapa; no interior, em Santos e Taubaté. Deverão ser montados em breve os de Franca, Sorocaba e São Caetano. São os seguintes os algarismos referentes à expedição de certificados deses cursos: Até fins de 1949, o numero total foi de 1.232. No primeiro quadrimestre do ano em curso, 1.005 alunas já foram diplomadas.

DIVISÃO DE ABASTECIMENTO

O Serviço de Abastecimento de generos alimenticios foi criado em julho de 1946, quando maior era a falta de certos produtos e, portanto, mais dificil a vida dos trabalhadores. Foram abertos, desde logo, 8 postos, que forneciam 51 produtos essenciais, numeros esses logo multiplicados, e a preços minimos. Instalou-se logo mais um armazem distribuidor, no bairro do Ipiranga. Além do abastecimento dos postos da capital e do interior, o armazem central fornece generos às cozinhas distritais.

Os postos de abastecimento cresceram muito. Em fins de 1946, já havia 56; em 1947, 104; em 1948, 128; em 1949, 134; finalmente, no mês de junho do ano atual, 114.

VENDAS EM CRUZEIROS

1947	46.517.664,80
1948	90.803.934,90
1949	12.344.424,00

NOTAS EMITIDAS

1947	1.557.633
1948	2.237.933
1949	2.925.210

O decrescimo do numero de postos no ano corrente justifica-se com a progressiva normalização da produção no Estado.

São os seguintes os algarismos referentes ao movimento de inscrições de trabalhadores nesses postos:

INSCRIÇÕES

1947	77.729
1948	107.361
1949	122.361
1950	122.120
Março	

ENGENHARIA

O SESI possui um serviço de Engenharia, perfeitamente aparelhado para tomar a seu cargo a construção e adaptação dos predios necessarios ao bom desenvolvimento de suas atividades. No momento, esse setor realiza a adaptação de 5 predios para a instalação de postos para o Serviço Social em varios bairros da capital, além da construção de predios e colocação de maquinaria para uma feijoaria e nova cozinha.

Outros estudos, pertinentes à atividade do SESI, como a construção de casas populares, realiza o serviço de Engenharia. Cuida-se agora da criação de um serviço assistencial, de molde a ampliar a ação do SESI nesse ultimo setor.

DIVISAO DE PESQUISAS SOCIAIS

Destina-se realizar inqueritos e levantamentos de natureza economica e social. A pesquisa economica visa estabelecer normas objetivas para melhor e mais util aplicação da receita do SESI. Entre seus ultimos empreendimentos, consta um completo estudo sobre o padrão de vida em 37 cidades do Estado. Outras funções de importancia semelhante são atribuidas a esse orgão.

DIVISAO DE ORIENTAÇAO SOCIAL

A base sobre a qual assenta o serviço social é que qualquer tipo de assistencia prestada precisa revestir-se de aspecto eminentemente educacional, para que o assistido possa ser instruido sobre a responsabilidade moral que tem sobre os ombros, dando-lhe, assim, uma idéia exata de seus deveres e obrigações para consigo proprio, a sua familia e com a sociedade.

Tratando-se de serviço social para operarios, essa orientação moral e sua consequente preparação psicologica para a integração do individuo no meio a que pertence reveste-se de particular importancia, pois aos industriarios apresenta-se uma série de problemas morais, sociais e economicos, para cuja solução é mais necessario um conselho amigo do que qualquer tipo de proteção material. Foi atendendo a essas considerações que desde o inicio de suas atividades no campo da assistencia social o SESI procurou desenvolver, a par de assistencia moral e educacional, criando a Divisão de Orientação Social, que possui as subdivisões Juridica, Social e Educacional.

Essa Divisão acaba de passar por um reajustamento, sendo estabelecidos Centros. Os Centros, na capital, localizam-se nos bairros seguintes: Centro, Braz, Penha, Mooca, Cambuci, Santana, Pinheiros, Indianopolis, Lapa, Osasco, São Caetano, e Santo André os dois ultimos, apesar de serem municipios, foram situados no setor da capital devido à sua proximidade), abrangendo sua ação os municipios de Mairiporã, Itapecerica da Serra, Perús e São Bernardo do Campo. No interior, existem centros em Jundiaí, Santos, Araraquara, Baurú, Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Carlos, Sorocaba e Taubaté, e são localizados junto à Delegacia do SESI ou em predios independentes, caso não haja delegacia na cidade.

SUBDIVISAO DE SERVIÇO SOCIAL

Os assistentes sociais dessa subdivisão realizaram o trabalho seguinte:

	1948	1949	Até março 1950	Total
Visitas	11.791	7.576	751	20.118
Entrevistas	280	258	102	640
Prosseguimentos	19.532	29.570	7.211	56.313
Encaminhamentos ..	11.447	10.575	1.968	23.990

SUBDIVISAO DE SERVIÇO EDUCACIONAL

As 12 equipes da Subdivisão Educacional, chefiadas por advogados, levaram a cabo as seguintes tarefas:

	1948	1949	Até março 1950	Total
Visitas	19.344	18.633	4.142	42.119
Visitas extras	1.153	1.940	752	3.845
Palestras	1.661	1.987	444	4.092

SUBDIVISAO DE SERVIÇO JURIDICO

Essa subdivisão apresentou o seguinte movimento de consultas: 4.767 em 1947; 5.906 em 1948 e 1.810 até março do corrente ano, perfazendo um total de 12.483.

DIVISAO DE EDUCAÇAO SOCIAL

Subdividida em Educação (Cursos Populares, Corte e Costura, Orientação de Leitura, etc.); Divulgação, Assistencia aos Esportes, Bibliotecas (Ambulante e Interna) a Recreação (Radio, cinema, teatro operario).

Os Cursos Populares dividem-se em CP 1 (de alfabetização), CP 2 (de complementação) e CP 3 (de extensão universitaria popular). Seu movimento foi o seguinte:

	1947	1948	1949	Abril 50
CP 1	34	43	121	187
CP 2	21	46	110	121
CP 3	31	21	62	76

Quanto às matriculas, elevam-se, pelos ultimos dados, a 17.644.

CURSO DE ORIENTAÇAO DE LEITURA

Exercem função complementar aos anteriores, difundindo o gosto e o habito da leitura entre os trabalhadores. Em maio recente, estavam funcionando 7 cursos, sendo dois no interior, com um total de 1.262 alunos.

CURSOS DE VULGARIZAÇÃO CULTURAL

Tem por objetivo a elevação do nivel profissional e intelectual dos grupos de industriarios. Já foram realizados: Cursos de Introdução à Arte, Organização de Jornal de Empresa e Biblioteconômia. Preparam-se cursos de Música, e Economia e Cooperativismo, Radio e Cinema.

CORTE E COSTURA

Gratuitos, destinados às operarias e pessoas da familia do trabalhador. Em junho último, havia 15 em funcionamento na capital e 22 no interior. Em 1949 esse número total não ultrapassava 13. Movimento: em 1947, 120 alunas; em 948, 280; em 949, 961; no primeiro quadrimestre do ano em curso, 2.488; em junho ultimo, 3.889.

CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PELO RADIO

Visa difundir os legitimos preceitos do Direito Social, para maior entendimento entre patrões e operarios. Transmite-se às terças e quintas-feiras, nas ondas curtas e longas da Radio Difusora de São Paulo, das 18,50 às 19 horas. Aulas teoricas e praticas: apostilas e respostas a consultas. Foram até aqui realizados dois cursos, estando o terceiro em desenvolvimento, com o seguinte movimento:

1.o Curso — 434 matriculados — 116 certificados entregues.

2.o Curso — 373 matriculados — 156 certificados entregues.

3.o Curso — 148 matricu-

(Conclui na pag. seguinte)

20 ANOS de reais Serviços à Coletividade!

Cifras que significam | CONFIANÇA PROGRESSO SOLIDEZ

Resumo do Balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, correspondente ao Exercício de 1949

		Cr$
Pagamentos aos portadores de titulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1949	170.112.111,80
	desde 1929	885.110.391,10
Distribuição de Lucros aos Portadores de Titulos	sòmente em 1949	13.193.110,30
	desde 1939	83.471.419,70
Reservas Matemáticas...	aumento sòmente em 1949 ..	137.841.688,00
	total até 31 de Dez. de 1949 ..	1.213.944.400,40
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1949 .		1.290.063.096,40
Valor dos Titulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1949		12.302.935.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

Apólices da Divida Pública e outros Titulos de Renda	318.633.543,30
Empréstimos sôbre hipotecas, titulos da Companhia e outros valores garantidos	565.232.718,90
Imóveis em centros de grande valorização	326.449.924,20
Dinheiro em Bancos e em Caixa	43.047.738,60
Outros valores	36.699.171,40

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS
Em 1944 Cr$ 625.203.197,40 • Em 1949 Cr$ 1.290.063.096,40

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
recomenda ao público seus títulos de economia
PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
Sucursal em S. Paulo — Rua 15 de Novembro - esquina Anchieta
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos da Sulacap.
Nome ....
Profissão ....
Rua e N.º ....
Cidade .... Estado ....

SULACAP

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil, à disposição do público, para informações e aquisição de títulos.
Sucursal em S. Paulo — Rua 15 de Novembro - esquina Anchieta

4.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO SESI

(Conclusão da pag. anterior)

lados até o presente momento.

Nos dois primeiros cursos, responderam-se 266 consultas.

Esse curso tem obtido ressonancia não só no Estado, como nos mais distantes pontos do pais, o que é testemunhado pelas inscrições e consultas provindas de Santa Catarina, Goiás, etc.

BIBLIOTECA AMBULANTE

Cuidadosamente selecionada, funciona por meio de caixas estantes com a capacidade de 60 volumes transportados ao local de trabalho, onde permanecem de três a quatro meses. Movimento em 1948 e 1949: 197 expedições de caixas, com o total de 12.155 livros; já retornaram 128 caixas, com 8.194 livros, dando a soma de 9.455 requisições. Acaba de adquirir mais 100 caixas. Doou, no último quadrimestre, 622 livros a clubes e sociedades e 468 folhetos; distribuiu 8.600 "Cadernos Operarios", de caráter técnico profissional sobre varias atividades industriarias.

Existe ainda a Biblioteca Interna, organizada para atender aos serviços técnicos e aos funcionarios em geral do SESI, e que faz emprestimo domiciliar de livros e revistas especializadas, assim fornece estas bibliograficas.

SUBDIVISÃO DE RECREAÇÃO

Compreende Radio, Cinema, Teatro, Clubes de Trabalhador, Turismo e Parques Infantis.

Como base educativa para os filhos de trabalhadores, há organizações como o Côro Infantil, já com 160 figuras, as Bandas Infantis de Percussão e de Tonetes, com 80 e 50 alunos respectivamente.

RADIO — Mantêm varios programas, a maioria dos quais educativos. Na Radio América, aos domingos, às 8 horas, "Calouros do SESI", Radio Bandeirantes, 3.as-feiras, às 20 horas, "Caleidoscópio", Radio Cultura, aos domingos, às 10 horas, Gremio "SESINHO" (infantil) Radio Difusora, às 3.as e 5.as-feiras, das 18,30 às 18,50, "Curso de Legislação Trabalhista pela Radio "Gazeta", às 6.as-feiras, às 20,30 horas, "Dicionário da Indústria"; Radio Tupí, às 2.as e 4.as-feiras, às 18,50, "Tribuna Sindical".

CINEMA — Começou as suas atividades em julho de 1948, realizando nesse ano 116 exibições, com o comparecimento de 57.930 pessôas; em 1949, 696 exibições, com 499.480 assistentes; no primeiro quadrimestre do ano em curso, já realizaram 450 exibições, com 220.067 assistentes.

São realizados tambem ao ar livre, sendo o SESI, no Brasil, o maior exibidor de filmes de 16mm.

TEATRO — O SESI organizou um grupo padrão de teatro. Desenvolvem-se grupos de fabricas, compostos de trabalhadores das mesmas. Já existem assim, os amadores do Brás, do Círculo Operario do Parí e outros, em organização. Realiza-se no momento o Curso de Dramatização, que ministra conhecimentos de marcação, contra-regras, ponto, etc.

CLUBES, PARQUES E TURISMO — Organizou o SESI os Clubes do Trabalhador, dotados de jogos de salão. O primeiro situa-se na rua Visconde de Parnaiba, 2.083, nesta capital; o segundo, na cidade de Sorocaba, em esplendida chácara; o terceiro, em Taubaté; o quarto está sendo instalado em São Caetano do Sul. O SESI organiza e patrocina excursões turisticas de trabalhadores. Acha-se em estudos a construção de parques infantis para filhos dos beneficiários.

SHOWS — Espetaculos recreativos com a participação de destacados elementos do radio e teatro profissionais. Já se realizaram 150 exibições e 54 bailes, com formidavel afluencia.

ASSISTENCIA AOS ESPORTES

Cuida do aprimoramento fisico dos trabalhadores, em correspondencia com o desenvolvimento intelectual, e com o permanente espírito de confraternização e cordialidade. Seu calendario esportivo anual constitui-se das seguintes provas: Prova ciclística Rodolfo Crespi, na Moóca, (25 de janeiro) — prova ciclística "Federação das Indústrias em Osasco — 20 de Fevereiro; grande torneio de futebol, bola ao cesto e voleibol, Santos x Sto. André, (Março); Jogos Esportivos Operarios (1.o de Maio); corrida pedestre ("Almirante Barroso", em Osasco (10 de junho); torneio de atletismo para estreantes, em Baquivirú (17 de julho); além do campeonato de Bola ao Cesto e Voleibol de Sto. André; a corrida ciclística Jorge Street, em São Caetano e Sto. André, realizada em setembro; a prova pedestre "Frederico Kowarick Jor." em Sto. André, em outubro, e a prova pedestre "Marechal Deodoro" em novembro.

O ponto mais alto desses certames são os Jogos Desportivos Operarios, que têm registrado os seguintes números de participantes:

1947	2.500
1948	4.288
1949	7.360
1950	10.000

A atividade do SESI no campo esportivo estende-se, ainda, ao auxilio a entidades industriarias já existentes e ao patrocinio de provas organizadas pelos trabalhadores.

SUBDIVISAO DE DIVULGAÇÃO

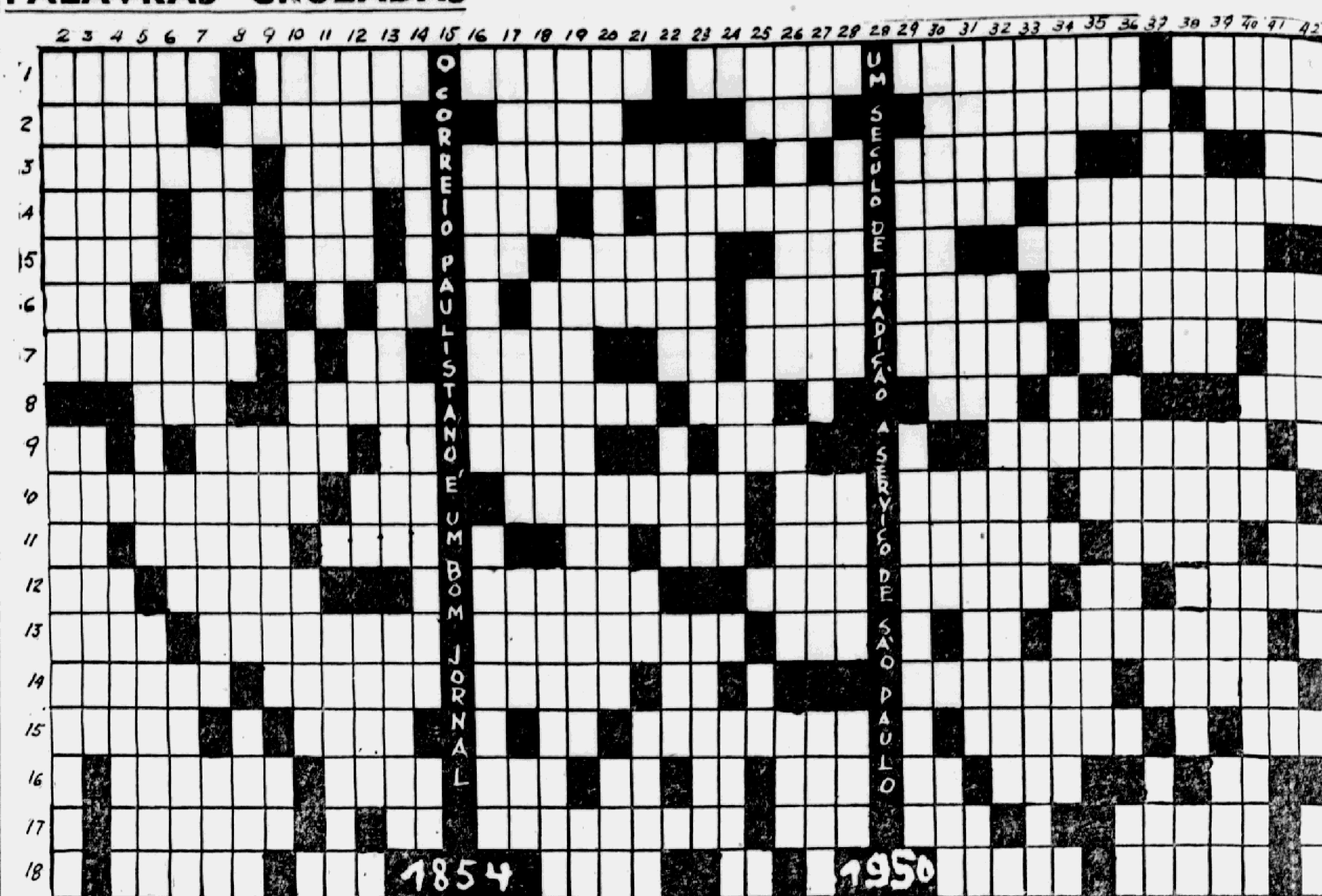
Foi criada a missão de difundir as realizações e programas do Serviço Social da Indústria entre o público em geral e os trabalhadores da indústria, comunicações e pesca em particular. Desenvolve as suas atividades através de artigos, comunicados, reportagens e entrevistas para a imprensa, programas nas emissoras, folhetos e livros. Edita um mensario, o "SESI-JORNAL", de larga tiragem, destinado a autoridades, industriais, etc., nele se relatando os trabalhos do SESI. Edita, ainda, "A dona de casa", "Cipa Jornal", "SESI-Higiene", boletins encaminhados por outros orgãos sesianos.

DELEGACIAS REGIONAIS

A fim de manter contato direto com a população operaria do interior, mantêm, o SESI delegacias regionais nos principais centros industriais do Estado. Assim, em Santos, Campinas, Sorocaba, Taubaté, S. Carlos e Ribeirão Preto, existem essas representações do Serviço Social da Indústria, que muito têm contribuido para a efetivação do ideal da paz social.

JOÃO O. FREITAS FILHO
ADVOGADO
Rua Senador Feijó, 69
4.o andar — Sala 46

PALAVRAS CRUZADAS



CINCO PREMIOS AOS SOLUCIONADORES — RECEBEREMOS SOLUÇÕES ATE' O DIA 30 DO CORRENTE — O SORTEIO SERA' REALIZADO EM 3 DE JULHO VINDOURO

PROBLEMA N. 286

Especial para o aniversario do "CORREIO PAULISTANO"

O nosso problema de hoje, como já informamos aos leitores, foi montado especialmente para a comemoração do 96.o aniversario do "Correio Paulistano", havendo cinco premios aos que acertarem a solução. Todos os leitores, da capital ou do interior, podem participar, bastando apenas que enviem soluções em envelopes fechados, sem qualquer outra inscrição que não seja "Secção de Palavras Cruzadas. Concurso de Aniversario do Correio Paulistano".

O sorteio será feito em nossa redação no dia 3 de julho, em hora a ser marcada e com a presença do publico. As soluções serão recebidas até o dia 30 do corrente. Pedimos aos leitores, mais uma vez, que não escrevam nomes ou numeros nos envelopes.

HORIZONTAIS: 1 — Notavel estadista brasileiro, nascido em Campinas, que foi presidente da Republica, criador do imposto de selo de consumo; nome de um grande presidente do Estado, morto em 1926; fibra textil do carrapicho (pl.); relativo ao campo; 2 — resara; homem desprezado pelos demais; curso de agua (pl.); interjeição, o mesmo que Ah, Oh; parte direita ou esquerda do corpo dos homens, dos animais ou de alguma coisa; 3 — arrojou; enfeitar vaca pequena (pl.); dignidade pontificia (pl.); partes iguais de cada coisa; prefixo latino que da a idéia de tendencia, movimento, privação ou negação; 4 — criminosos; prefixo latino que rege ablativo e significa em, dentro, na parte interior; estudava; onomatopeia do baque de corpo que cai; arrepiará; prepara; seguirá; 5 — terraço; para os neoconfuncianos significa lei ou razão; artigo, masculino, plural; sufixo que designa origem, naturalidade ou relação; militar nobre entre os indios do Malabar; doai; decima setima letra do alfabeto grego; forma invariavel, ligada aos verbos, resultante da mudança do "r" (erre) final do infinitivo em ndo: como em louvando, devendo, fugindo, etc; 6 — raiva; contração da preposição de com o artigo "a"; atmosfera; ovelha ou carneiro de orelhas muito pequenas; quadrupede roedor; infelicidade, desdita; tecido de lã ou seda (pl.); 7 — dialogo entre marido e mulher; prefixo latino, dá idéia de em derredor; do verbo ser; simpatia em inglês; presente que os maridos davam às esposas como presente de nupcias e que geralmente, eram calçados (pl.); transformar em soro; o mesmo que ombro ou espadua; siga; 8 — no jogo, o primeiro que joga; corça grande (pl.); estudante de convento budico, no Japão; sufixo plural de al; sadias; autoridade, influencia; 9 — base; habitação pequena e miseravel (pl.); concede; ombro (pl.); finura de espirito (fig.); tornai puro; 10 — firmaras com o seu nome ou sinal; o mesmo que maior; o que vende armas (pl.); salto subito do cavalo; santa (pl.); que brilha (fem., pl.); 11 — o mesmo que uma; coleção de cartas geograficas; santa; outra coisa; anel, maior; anexadas; escol; sufixo que designa origem, naturalidade, relação; 12 — claridade; pato do norte; soltar gritos agudos; quadro, pintura; observes; batraquio; fruto da amoreira; 13 — indignar; ave aquatica brasileira; dividir em ramos; astro rei; interjeição de dor; 14 — tramela de moinho; o malhal das pipas ou toneis (pl.); talvez; pronome pessoal; vigiar; rouquenho; 15 — solta trinos; recife de corais; simbolo do tantalo; que se supõe ser o que não é; mancha, nodoa (pl.); gritos de dor; 16 — riso de escarneo; pretextos (pl.); interjeição de estimulo; perversa; decima setima letra do alfabeto cetico; tudo o que prejudica, que causa dano; o mesmo que nada; sadio; sufixo, designa aumento, serventia; 17 — agarrados; igreja episcopal; que tem sardas; interjeição de aplauso ou de aprovação; existir; corpo celeste ou pessoa ilustre; 18 — contração de senhora (pl.); lista; preleção; sufixo, designa aumento ou serventia; folhagem (pl.); o mesmo que arraial (pl.).

VERTICAIS: 2 — Nome de um grande vespertino paulista, o terceiro da America, o segundo do Brasil; 3 — arvore brasileira, cujas folhas queimam a epiderme; dissipar completamente; 4 — aumentar; censura jocosa (pl.); 5 — queira; maculada; escrito em ruinas; 6 — Omar Amaral Reis; membro empenado das aves; Nabor Teixeira Esper; fazer lama; 7 — lingua romanica falada no norte de França; aprecia conjuntamente; tenda considerada lar; 8 — castigado; ermida; pretexto (pl.); 9 — sadia; o mesmo que caró; pessoa eximia em qualquer atividade; 10 — armadilha; ciladas; ramos ou folhas de uma planta; 11 — plantas bulbosas, que apresentam, sobre a haste delgada e longa, flores aveludadas e, geralmente, brancas (pl.); artigo (pl.); leito, preguiceira; 12 — relativo à lã, lanigera (pl.); artigo definido, plural; filho do burro e egua; o mesmo que graudo (pl.); 13 — sufixo designativo de estado em abstrato; o que exerce uma atividade por amor; cilindro (pl.); 14 — destruir; mulato arruivado (pl.); jurisdição episcopal; 16 — em dois conceitos, nomes do fundador do "Correio Paulistano"; 17 — mentira (pl.); capital europeia, berço do cristianismo; cruz branca em forma de T que no seu habito usavam os conegos de Santo Antão; seguis; 18 — gracejavas; o mesmo que maior; reproduzirá; 19 — nos romances do ciclo arturiano, rei da Noruega; relativo a medalhas ou moedas (fem.); conjunção; 20 — o mesmo que ousadia (pl.); mi bemol; substancia doce, formada pelas abelhas; 21 — Ivo Garcez (siglas); graceja; flutuador de cortiça da rede chamada neta; 22 — bravo; larva que se cria nas feridas dos animais; firmamento; 23 — coisa de pouca monta; sufixo, designa agente ou autor; do verbo autuar; 24 — nota musical; esse objeto, essa coisa; do verbo arser, que o mesmo que arder; 25 — mula; mulher formosa; antiga nota musical; 26 — pancadas com a pata (pl.); luzes (pl.); que está no lugar mais baixo, intimo; 27 — Osvaldo Inocente; morder; ponto, eixo; documento, requisição; 28 — faisca (pl.); terra arroteada e propria para cultura; interjeição, o mesmo que olá; 29 — falha, quebra (pl.); o mesmo que apanagio (pl.); 30 — furiosos; o mesmo que graudo; prefixo designativo de ar; 31 — do verbo amar; pedra de altar; relativo a ritos; batraquio; 32 — vergontea, ramo delgado de arvore; instrumento para raspar (pl.); 33 — Instituto Nacional de Agricultura (siglas); do verbo usar; a mão do diabo; 34 — germinar; sufixo, designa agente ou autor; ave brasileira, o mesmo que pavão do mato; 35 — Antonio Tavares (siglas); medida de superficie (pl.); prefixo latino, designativo de tendencia, movimento para dentro; singular, extraordinario; 36 — contração de senhoras; o mesmo que mula; torna fino; aparencia; 37 — gerundio do verbo sair; embarcação do norte; atmosfera; apendice recurvado em forma de argola de alguns utensilios; 38 — palmeira, o mesmo que dendem; mencionamos; pronome pessoal; 39 — Urbano Lisboa (siglas); ponto, geralmente deprimido, em que uma viscera parenquimatosa recebe os seus vasos; enfeitou-se com cuidado proprio das damas; reza; 40 — simbolo do radio; Antonio Olmos Heras; anilha de couro que liga o manto ao pirtigo do mangual; beijos; 41 — ajuntar; ovario de peixe; existir; interjeição caipira de espanto, admiração; 42 — tecido grosseiro e forte de que se fazem velas de navios; sadios; finura de espirito; o mesmo que com.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 285

HORIZONTAIS: 1 — Rabaz; dacri; 2 — Acai; re; saar; 3 — Berá fala; acá; 4 — Ir; rabana; ar; 5 — Renascer; 6 — Mal; C. T.; nam; 7 — Apequenado; 8 — Aquarela; 9 — E. B.; oidios; ru; 10 — Luz; laos; foz; 11 — Icor; tatu; 12 — Moóca; mirai.

VERTICAIS: 1 — Rabia; xelim; 2 — Acer; má; buco; 3 — Bar; rapa; zoo; 4 — Ai; relego; R. C.; 5 — fan; quil; 6 — Rabacuada; 7 — Elasterio; 8 — Anc; neos; 9 — As; slanea; ti; 10 — Caa; rada; far; 11 — Raca; mó; rota; 12 — Irara; fuzuê.

O ENSINO RURAL

ELEMENTO PARA ATRAIR A POPULAÇÃO DA FRONTEIRA E FIXAR AO SOLO O TRABALHADOR DO CAMPO — A ESTRUTURA E A INTEGRIDADE DA PATRIA LIGADAS À ESCOLA

Por **FRANCISCO AUGUSTO NUNES**

Como a ninguem é licito ignorar, pois é um fato insofismavel, a escola sempre constituiu, pelo valor ponderabilissimo da sua eficiencia, um fator decisivo e, sob certos pontos de vista, completo na estruturação da nacionalidade.

Edmundo De Amicis, no seu estupendo livro "Coração", através dessas luminosas paginas, evidenciou de forma verdadeiramente maravilhosa, a excelencia da escola na formação integral do sentimento civico, que, como julgamos, deve ser o supremo dominador da criatura humana, pois dele nasceu ou participam as demais virtudes que formam a grandeza moral e material dos povos.

E' por isso mesmo que, de forma alguma, podemos perdoar ou tolerar aqueles que, infelizmente, até mesmo diante da eloquencia da verdade dos fatos, ainda, são infensos (parece incrivel!) aos cuidados e aos carinhos que, como justiça e equidade, devem ser prodigalizados aos que se consagram às arduas tarefas da cultura do cerebro humano e da formação do seu carater!

Ninguem deve ignorar o valor da escola na estrutura das nacionalidades e, nesse sentido, fatos historicos podiamos, agora, neste trabalho, citar, como, por exemplo, o do estudante alsaciano, cuja atitude simboliza o mais arrojado, o mais belo e o mais dignificante gesto de coragem e audacia inspirado exclusivamente pelo sagrado amor à patria.

A NACIONALIDADE E A ESCOLA RURAL

Seria redundancia citarmos aqui o quanto a escola vulgarmente denominada rural, pode e deve contribuir para a integridade do sólo patrio e para a formação dos sentimentos civico e moral, na geração, que, como se fosse uma promissora aurora, plena de colorido e fulgores, extasiadora de encantos, surge para dirigir os destinos do Brasil.

Sim, é a escola rural que está mais intrinsecamente unida ao solo, à terra fecunda, que, no sabio e expressivo dizer de Pero Vaz Caminha: — "plantando, tudo dá!..." — e que nós acrescentamos: — mesmo sem plantar, pois a natureza é mais do que "dadivosa e bôa", porque é maravilhosa. E' tão fecunda que do seu solo abençoado, como vemos, brotam, livres, espontaneamente, plantas e incalculavel utilidade, na plenitude milagrosa de uma fecundação que ultrapassa até mesmo a excelencia da mais as- ...rosa e edificante generosidade.

... a escola rural, essa escola tão humilde na sua indumentaria; tão descolorida nos seus aspectos, que hoje vai mais uma vez ser motivo dos nossos despretensiosos comentarios.

UM PLANO DE ENSINO

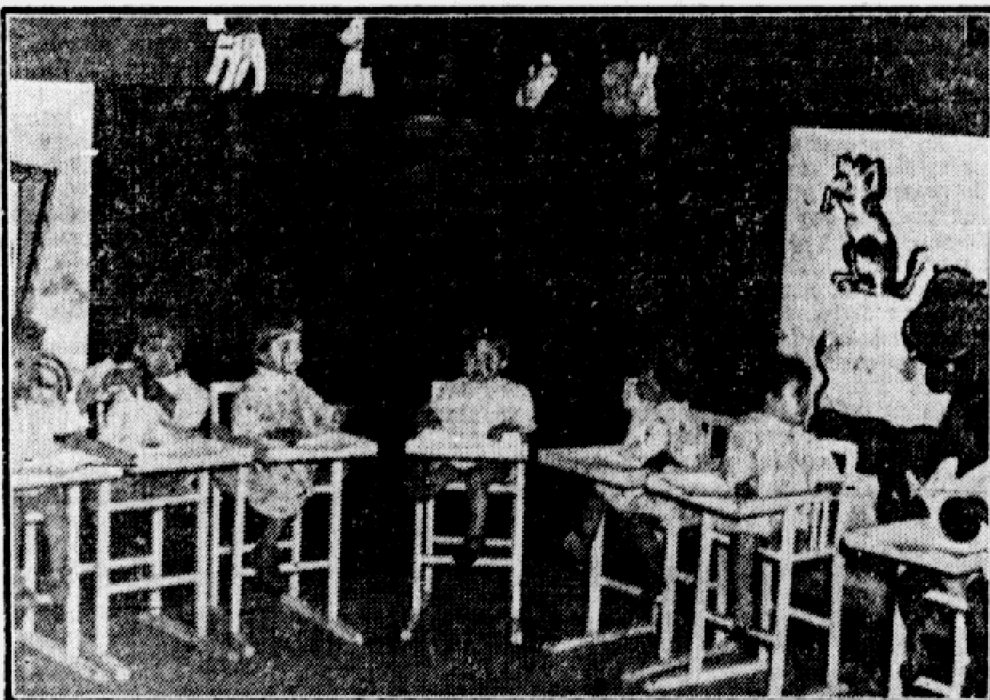
Em 1946, informam as estatisticas, teve inicio a construção, pelo governo federal, de escolas nas regiões ou zonas rurais, de fronteira e colonização, procurando-se, assim, dar execução ou aplicação do denominado Fundo do Ensino Primario, criado no ano de 1942, reformado dois anos após e regulamentado em 1945, mas até esta ultima data, sem efeito pratico ou realizador.

Somente no ano de 1945 é que se iniciaram as construções financiadas ou custeadas pelo referido plano, tendo por objetivo o acanhado programa escolar de 23 tipos de predios do tipo rural, para esse fim.

Felizmente, notou-se, nesse particular, alguma compreensão dos dirigentes do ensino e, recentemente, os dados estatisticos apresentaram a seguinte marcha ou evolução: — o numero de 23 acanhados predios, tomou proporções algum tanto consideraveis e essa cifra, no ano findo, já havia atingido o total de 4.360 predios escolares, estando previsto, para datas seguintes, o numero de ... 6.160, espalhados por todo o Brasil.

Informa-se a esse respeito, que desse total, mais de 1.000 se encontram terminados e funcionando e mais de 2.000 já estavam ultimados e algumas centenas, tambem, deviam ser ultimados.

Entretanto os numeros citados representam pouco, muito pouco ante a premencia do problema do ensino nas zonas rurais e das fronteiras.



Palavras do saudoso antistite d. Gaspar sobre a missão da educadora: — "Fazei das crianças, pequenos homens, para que, quando forem homens, não sejam crianças grandes".

O ENSINO RURAL E A BRASILIDADE

Sob a epigrafe — "O interior, a fronteira e o estrangeiro", um nosso colega, em interessante e oportuna reportagem, fez, entre outros, os seguintes comentarios:

"E, afinal, o plano é um modelo de simplicidade e, por isso, de sabedoria. Mais uma vez, o famoso ovo de Colombo. Nasceu ele da consciencia do desequilibrio de ação educativa nas zonas rurais em relação às zonas urbanas agravando simultaneamente os males do campo e da cidade, por varios fatores, notadamente o exodo daquele para esta. Basta ver-se que no campo (onde se situa 70 % das crianças brasileiras) se localizam apenas 38 % das matriculas escolares primarias, cabendo, portanto, à cidade (onde se encontram, portanto, apenas as 30 % das nossas crianças) nada menos de 62 % das matriculas na escola primaria.

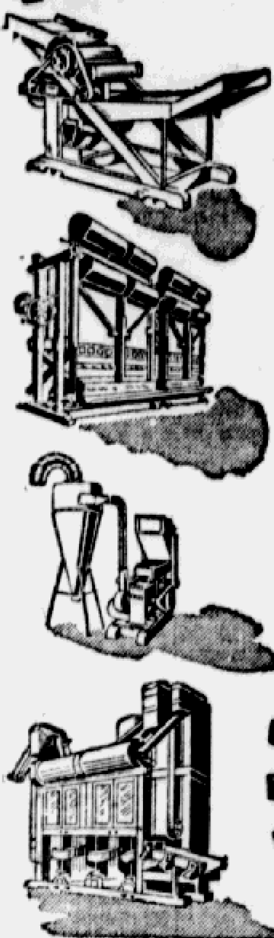
O desequilibrio, como se vê,

(Conclui na 7.a pág., 5.a secção)



Ao centro: Aspectos de Grupos Rurais do nosso Estado; à esquerda: Alunas colhendo laranjas, no pomar de uma Escola Rural; finalmente, à direita, — no 1.o plan — Alunas entregues ao trabalho da colheita de verduras, em terreno de uma Escola; no 2.o plano. — Grupo Escolar Rural da Fazenda Itaiquara, neste Estado.

MÁQUINAS
D'ANDRÉA



Em nossas secções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:

CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM

Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios

NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

INDÚSTRIA
MÁQUINA D'ANDRÉA
SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º and.
Telefone: 2-2202

2.261.000 HABITANTES, A POPULAÇÃO CALCULADA DA CAPITAL PAULISTA

AGUARDEMOS O CENSO DE 1.o DE JULHO

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA

Após a extinção do Departamento Estadual de Estatistica, em novembro de 1948, por obra e graça da Assembleia Legislativa, ficou São Paulo sem uma repartição incumbida de realizar levantamentos que, como até então, traziam à Administração e o publico em geral constantemente informados das cifras referentes aos fatos sociais, culturais, economicos e administrativos ocorridos no territorio do Estado.

O proprio recenseamento geral do país, de iniciativa do governo da Republica, a realizar-se sob a direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, deixará, este ano, de contar com a colaboração de um orgão estadual especializado, o que constitui fato sem outro exemplo em todo o territorio nacional, de vez que S. Paulo é, atualmente, a unica Unidade da Federação não dotada de repartição de estatistica propria.

Em virtude da inexistencia de uma repartição central de estatistica em São Paulo, ficou o Estado à margem da organização estatistica nacional, não sendo sequer chamado a cooperar, por intermedio de seus tecnicos, na Comissão Censitaria Regional, eis que esta só existe nos Estados que possuem Departamento Estadual de Estatistica. Em outras palavras: as Comissões Censitarias Regionais existem em todas as Unidades da Federação, menos em São Paulo. Eis a situação em que se colocou São Paulo, ao extinguir-se o seu Departamento Estadual de Estatistica.

De iniciativa de varios parlamentares há, na Assembleia Legislativa, alguns projetos de leis visando à restauração dos serviços estatisticos do Estado.

Uma corrente liderada pelos srs. Cunha Lima e Lincoln Feliciano, pretende a criação de nove ou dez repartições de estatistica, uma em cada Secretaria de Estado, o que significa descentralização completa dos serviços; outra, a cuja frente se encontram os srs. Mario Beni, Romeiro Pereira e Henrique Richetti, bate-se pela criação de um novo orgão centralizador, semelhante, porém, bem mais modesto que o serviço extinto.

Estamos francamente com a centralização, por varias razões de ordem tecnica, como já espusemos em entrevistas e artigos anteriores, e tambem por motivos de ordem economica.

De fato, se nos reportarmos à época em que o Departamento Estadual de Estatistica foi extinto, constataremos que tal ideia partiu da Comissão de Finanças da Assembleia, em fins de 1948, quando se discutia a proposta orçamentaria de 1949, na qual o governador do Estado propunha a majoração, para tres por cento, do imposto de vendas e consignações.

Por considerar excessiva a pretenção do Executivo, passou a referida Comissão de Finanças a promover cortes nas desp[esas] de varios serviços publicos, do que resultou a extinção, pura e simples, de algumas repartições, e entre estas o Departamento de Estatisticas. Com a economia assim conseguida ficou sem atendimento a exigencia do Executivo, porque o imposto de vendas e consignações subiu apenas a .. 2,5 %.

Claro está, portanto, que a extinção do Departamento Estadual de Estatistica, em 1948, resultou de um imperativo economico. Sua manutenção acarretava um dispendio excessivo que urgia ser evitado. Mais tarde reestrutrar-se-ia a repartição em melhores condições tecnicas e com razoavel economia. Era o que se dizia nos bastidores.

Quase dois anos são já passados da data em que, em consequencia de um acordo interpartidario, a Assembleia resolveu extinguir a nossa unica repartição de estatistica. Graves prejuizos já sofreram as séries estatisticas, algumas de modo irremediavel. O prejuizo não será total, porém, se a organização que conquistar as preferencias da Assembleia não vier a desmantelar o que ainda resta da repartição centralizadora até há pouco existente.

Ao exteriorizarmos este nosso voto, aqui deixamos para conhecimento dos paulistanos as ultimas estimativas de população que calculamos para o municipio de nossa capital, atualizadas para a data de 1 de julho proximo, quando será realizada a grande operação censitaria nacional.

As cifras aqui apresentadas, obtidas por calculo cuja base são os resultados dos assentamentos do registro civil, obtidos até o fim de 1948, estarão, segundo esperamos, bastante aproximadas das que virão a ser brevemente divulgadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento, como resultados do Censo Demografico de 1950.

Estimativa da população do municipio da Capital do Estado de São Paulo, para a data de 1.o de julho de 1950, segundo os subdistritos e distritos:

Designação	Habitantes
Subdistritos do distrito de São Paulo	
1.o — Sé	9.000
2.o — Liberdade ..	50.000
3.o — Penha	75.000
4.o — Nossa Senhora do O'	40.000
5.o — Santa Ifigenia	46.000
6.o — Brás	85.000
7.o — Consolação .	41.000
8.o — Santana	110.000
9.o — Vila Mariana	56.000
10.o — Belenzinho .	80.000
11.o — Santa Cecilia	49.000
12.o — Cambuci ...	48.000
13.o — Butantã	30.000
14.o — Osasco	35.000
15.o — Lapa	90.000
16.o — Bom Retiro .	26.000
17.o — Moóca	55.000
18.o — Bela Vista .	60.000
19.o — Ipiranga ...	120.000
20.o — Perdizes	64.000
21.o — Jardim America	60.000
22.o — Saude	110.000
23.o — Tucuruví ...	60.000
24.o — Casa Verde .	58.000
25.o — Indianopolis	29.000
26.o — Pari	40.000
27.o — Vila Prudente	90.000
28.o — Tatuapé	120.000
29.o — Jardim Paulista	45.000
30.o — Santo Amaro	31.000
31.o — Ibirapuera .	15.000
32.o — Pirituba	13.000
33.o — Capela do Socorro	8.000
34.o — Alto da Moóca	92.000
35.o — Cerqueira Cesar	30.000
36.o — Barra Funda	40.000
37.o — Vila Maria .	55.000
38.o — Aclimação ..	30.000
39.o — Vila Matilde	60.000
40.o — Vila Madalena	25.000
Distritos:	
Guaianases	8.000
Itaquera	16.000
Parelheiros	6.000
Jaraguá	5.000
Perus	6.000
São Miguel Paulista .	40.000
TOTAL DO MUNICIPIO DA CAPITAL	2.261.000

Gonzalez, Larrechart & Cia. Ltda.

INDUSTRIA E FUNDIÇÃO DE METAIS

ESCRITORIO: Rua Manuel Preto, 61, 1.º andar — Telefones: 52-3059 e 52-3060

SÃO PAULO

Solda de estanho — Metal patentes — Metais para imprensa: Linotipo — Stereotipo — Monotipo — Estanho — Cobre — Chumbo — Bronze — Latão — Zinco — Metal Antimonioso — Cobre fosforoso — Niquel eletroliticos em catodos — Niquel em ligas para fundição — Metais em geral para estradas de ferro.

CHUMBO para caça e tiro marca "SABIÁ"

FUNDIÇÃO: Rua Manuel Preto, 65 — FABRICA: Rua Guaicurús, 86

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COMPLETO!...



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 259 Paginas — 249 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
"SÃO JORGE"



a marca que é a garantia de sua compra

★ Impermeabilização patenteada, a prova de óleo e água podendo ser limpa no local.
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor.
★ Um modelo exato para cada tipo de automóvel.
★ Sem rugas e sem defeitos.
★ Fabricado com tecido Plástico de legitimo NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preços a partir de Cr$ 800,00
Remetemos para o interior pelo reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(Junto a Av. Duque de Caxias) - Tel. 52-7794
SÃO PAULO

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9053

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7469

Está aumentando a população da America Latina

WASHINGTON, (USIS) — Segundo o dr. Calvert Dedrick, alto funcionario do Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos, os calculos presentes indicam que a America Latina é a região do mundo onde a população aumenta mais rapidamente.

Comentando sobre o Censo das Americas, o dr. Dedrick, falando aos jornalistas disse que os trabalhos prosseguem normalmente, e quase a metade está terminada. Até agora, disse o dr. Dedrick, os resultados indicam que talvez sejam de 325 milhões o numero de habitantes das três Americas.

Nos Estados Unidos, Mexico Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Nicaragua e Honduras o recenseamento está quase terminado. O Brasil dará inicio aos seus trabalhos no dia 1.o de julho. O Haiti e a Republica Dominicana iniciarão em agosto, e a Bolivia, Colombia, Panamá e Paraguai, em setembro. O recenseamento no Equador e na Venezuela terá inicio em novembro.

O Equador fará o recenseamento do país, pela primeira vez, e a Bolivia e Uruguai, farão o segundo, depois de 40 anos. O Uruguai iniciará os trabalhos em 1951, e Cuba, em 1953. A Argentina, já tendo realizado um recenseamento de 1947, talvez não realize o de 1950.

Permissão para permanecer nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O Governo dos Estados Unidos anunciou sua decisão de não requerer a partida deste país de Vladimir Houdek, que renunciou ao cargo de representante da Checoslovaquia junto às Nações Unidas, após haver denunciado os metodos comunistas nos paises da Europa oriental.

Uma declaração do Departamento de Estado sobre o assunto, diz o seguinte:

"Essas (de Houdek) declarações indicam que o sr. Houdek não retém quaisquer laços com a ditadura comunista checoslovena. Fosse ele enviado de volta à Checoslovaquia, sua vida seria prejudicada, outras pessoas em situação semelhante se sentiriam desencorajadas, e com isso se beneficiaria a aparelhagem comunista".

O Departamento de Estado disse ser tradicional a politica dos Estados Unidos de encarar com simpatia as solicitações de asilo de refugiados politicos.

"Depois de considerar cuidadosamente a solicitação do sr. Houdek, este governo, de acordo com a conduta seguida em tais casos determinou não requerer que o sr. Houdek deixe os Estados Unidos no presente momento", disse o Departamento de Estado.

Professor norte-americano na Universidade do Brasil

O Instituto de Biofisica, da Universidade do Brasil, terá como professor-convidado, durante as proximas dez semanas, o dr. Harold F. Deutsch, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Wisconsin. Sua visita é patrocinada conjuntamente pelo Instituto de Biofisica e pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. O dr. Deutsch fará uma serie de palestras, de acordo com o professor dr. Carlos Chagas, diretor do instituto, sobre assuntos de grande interesse não só para a classe medica, mas tambem para o publico em geral.

As primeiras palestras versarão sobre as proteinas do plasma sanguineo humano; suas propriedades fisicas e biologicas e os atuais metodos de separação serão estudados em detalhe; certas aplicações clinicas dessas proteinas purificadas e as variações patologicas desses componentes serão mencionadas e analisadas; especial atenção será dada às proteinas do plasma sanguineo humano, no que concerne à imunidade.

Seguindo-se a essas palestras iniciais, serão discutidos capitulos tais como a separação dos anticorpos de varios sôros imunizantes, das proteinas da clara do ovo, do sôro do leite, alterações das proteinas no desenvolvimento do embrião das galinhas, fatores que afetam a infiltração de grandes moleculas no rim dos cães e os metodo sempregados na preparação da eletroforese.

Além das palestras acima mencionadas, o dr. Deutsch dará sua colaboração aos drs. Carlos Chagas e J. Moura Gonçalves, em varios problemas de pesquisas, que consistirão de estudos dos complexos de proteinas, a purificação da enzima e a preparação da eletroforese.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia n.o 23
4.o and., salas 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

CR.$ 2.040.000,00

Grupos: 73.o, 74.o, 75.o, 76.o, 77.o, 79.o,
80.o, 83.o, 85.o, 87.o, 89.o, 91.o,
94.o, 99.o, 101.o, 104.o, 105.o, 106.o,
108.o, 109.o, 111.o, 113.o, 114.o, 115.o,
116.o, 118.o, 120.o, 121.o, 122.o, 124.o,
125.o, 126.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o,
132.o, 133.o, 137.o, 141.o e 155.o .... Cr$ 1.800.000,00

Chamada grupos: 78.o, 82.o, 90.o, 92.o,
93.o, 96.o, 98.o, 100.o
e 103.o .... Cr$ 240.000,00

Cr$ 2.040.000,00

A distribuição de credito do saldo de matriculas dos grupos 73.o, 74.o, 75.o e 76.o, e de uma matricula para cada um dos demais grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs associados deverão efetuar seus pagamentos até à vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de Junho de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DESEJA COMPRAR UMA BOA FARMACIA?

Temos uma bem instalada com "stock", situada no melhor ponto em prospera cidade, distando apenas a 2,30 horas de São Paulo por qualquer condução em abundancia. Predio com boa moradia. Preço base 250 mil cruzeiros, à vista.

Informações em São Paulo — Caixa Postal, 1506, Fone 3-5847 Parque Dom Pedro II, 890, com sr. João.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

ESTUDOS PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar. Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 309 — 1.o andar — Salas 100-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74 - 84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MEDICOS ESPECIALISTAS

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 10 às 12 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 16 horas — Fones: — 6-4239 e 9-3368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2 o s. 209 a 212 — Telefone 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1171

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3 o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8 o andar ap. 83 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 14 às 18 — Tel. 2-6575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 14 às 17 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons. Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4905

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2136

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1088

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9 o andar — s. 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3150

O "CORREIO PAULISTANO"

Aspectos locais retrospectivos que remontam ao ano da sua fundação

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Em meados do seculo XIX, exatamente a 26 de junho em 1854, surgiu nesta capital o "Correio Paulistano". Era uma segunda-feira. O domingo passara, com borborinho festivo, cheio de gente, montarias pelos portais, bimbalhar de sinos convocando os fieis para a missa. Nesses dias, em que hoje todos descansam fugindo para campo e monte, para o interior e para o litoral, é que a cidade vibrava e se ostentava. As mulheres saiam, tornavam-se visiveis, punham coloridos graciosos no ambiente. As fardas berrantes dos oficiais da Guarda Nacional misturavam-se às batinas negras dos clérigos. Cartolas, sobrecasacas, calças brancas e vastos colarinhos, resumiam o traje dos homens de prol. Pelos portais das lojas, desdobravam-se fazendas vistosas. Garrulhava, serenateava a estudantada. E ia-se passear na Ponte da Tabatinguera ou assistir a corridas de cavalos nas raias da Luz.

Nos dias uteis, que ora se apresentam vivos e latejantes, recaia-se numa paz conventual e triste. E um grande silencio, uma grande preguiça, se espalhava por becos e vielas, sem autos, sem bondes, sem caminhões, sem chaminés de fabricas, sem o enxamear das multidões apressadas, que perpetuamente correm atrás de uma aventura ou de um negocio. Apenas alguns cava'os, de moradores distantes ou ociosos, retiniam as ferraduras nos pedregulhos ou nas pedras assimetricas das ruas calçadas, que eram poucas. Uma ou outra liteira de couro crú chegava do interior ou da beira-mar. Carros de bois, carregados de lenha, chiavam longe. Escravos, de vasilhas à cabeça, se apinhavam em torno do chafariz da Misericordia, do de São Francisco, ou do Piques, este fronteiriço a um velho mercado em que se negociavam escravos e animais, que ambos se equivaliam na utilidade e no preço.

Nesse ano de 1854, graças a um contrato com Afonso Milliet, foram colocados outros em dievrsos pontos: no Patio da Cadeia (Praça João Mendes); na rua do Carmo; na rua de São José (Libero Badaró); no Patio da Sé; no largo do Rosario (hoje Praça Antonio Prado); no largo de São Bento; na rua da Quitanda; na rua da Tabatinguera e na rua do Quartel (hoje 11 de Agosto). Não obstante, não havia o precioso liquido em quantidade suficiente, sendo comum as torneiras se conservarem inteiramente secas. Os calculos então feitos, pelos engenheiros respectivos, demonstraram que a capital necessitava de 80 mil litros de água por dia e que todos os chaferizes forneciam apenas 15 mil, quando a forneciam.

Quanto aos predios, melancolicos e fechados, de sacadas impenetraveis, com rotulas misteriosas, alguns com poeticos mucharabiêhs que evocavam os arabes e os egipcios, se encostavam uns aos outros, ferruginosos, encardidos, arbitrarios, ora avançando para os passeios, ora se refugindo para trás de outros, formando angulos, na mais estranha das desordens urbanisticas. Nem uma via pública era direita, inclusive a Direita. E um lugar se designava impositivamente os Quatro Cantos, por ser o unico ponto da metropole em que duas ruas se atravessavam reciprocamente, formando quatro esquinas geometricamente iguais.

Rua do Rosario, da Imperatriz e, hoje, 15 de Novembro. Aspecto do tempo em que o "Correio Paulistano" iniciou a sua publicação. O predio ao fundo, de tres portas e uma janela, pertenceu às Meninas da Casa Verde — e ficava no local em que está hoje a Joalheria Castro. Vêem-se os altos da velha igreja da Sé.

Rua de São Bento, a partir do largo de São Francisco, em 1854. Nela residiu o primeiro redator do "Correio Paulistano", Pedro Taques de Almeida Alvim. O sobrado da direita, pertenceu aos Sousa Queiroz. Foi demolido para a construção do que está hoje a Mercearia Carioca.

Em 1854, a Camara Municipal de São Paulo reuniu-se pela primeira vez a 5 de janeiro. Nessa sessão, presidida por Anacleto José Ribeiro Coutinho, cientificou-se a governança de uma portaria em que o governo da Provincia comunicava que sua magestade o imperador tomara luto por seis meses, três fechado e três aliviado, pelo falecimento de sua augusta irmã, a rainha de Portugal. Na mesma ocasião, misturando alhos com bugalhos, sugeriu à edilidade que "mudasse a iluminação externa da Cadeia, de azeite para Gaz".

E por todo o ano temos em cena esses lampeões. Em maio, por exemplo, H. Bastide se propõe a incumbir desse serviço a cincoenta mil réis anuais por unidade, o que não foi aceito. Nessa ocasião verificou-se que os cornetas os estragavam, pelo que a Camara determinou que, "como outrora, fossem os ditos candieiros acesos pelos presos."

Eram alimentados a azeite.

Foram, certa vez, mudados os sêus vidros, que os sentinelas quebraram com a ponta das bionetas, quando davam guarda. Mas, ainda assim, a luz continuava deficiente, fraca, vaga, fumarenta. Então, Hermann Gunther se ofereceu para por cobro à anomalia, a dez mil réis por lampeão, mensalmente, "conservando accesos, quer haja lua, quer não; e por cinco mil réis accendendo só às horas em que a lua não estiver fora". Também não foi aceito. Tudo continuou na mesma — ou peor. Tanto que, daí a pouco, o Comandante Interino do Corpo Fixo reclamara contra o "pessimo estado da illuminação, quer pela má qualidade do azeite, quer pela pouca quantidade delle, quer por estarem quebrados alguns vidros dos lempeões".

Mais tarde, em novembro, volta-se ao mesmo estribilho: o fiscal Francisco Antonio Borba, comunica que o "mão estado do serviço é devido só e unicamente aos cornetas das guardas, já pela inhabilidade destes, já pela má vontade com que fazem este serviço". E dessa vez, ante os desmandos costumazes, a edilidade resolveu oficiar, a respeito, ao governo da Provincia. Eram demais aquelas inexplicaveis implicancias com as cinco miseras, fúnebres lamparinas da Cadeia — que afinal, interiormente, tambem não se recomendava por desaceio e pela miseria franciscana, tanto que houve uma representação do Chefe de Policia "sobre a falta de camas, colxões, travesseiros e esteiras, na enfermaria dela, bem como de três tinas e dois barris para as prisões."

As tinas eram banheiros e lavatorios; os barris, aparelhos sanitarios...

Verifica-se, através das atas das vereanças, que a Paulicéia ensaiava mais alguns passos para o oeste. Definia-se francamente a tendencia em avançar, do Carmo e da Sé, para os largos do Arouche e Santa Cecilia, que não existiam.

Primeiramente, na sessão de 22 de janeiro de 1854, falou-se na "abertura da rua do Seminario das Educandas em continuação a sair na Ponte do Povo, em Miguel Carlos". Esta frase é uma verdadeira charada para os leigos. Contudo, resolve-se facilmente: rua do Seminario é a que ainda existe; a sua continuação seria pelo que foi até ha pouco, a partir do largo do Correio, a rua Anhangabau'; Ponte do Povo, era a existente sobre o Anhangabau', na rua Florencio de Abreu, chamada rua da Constituição e tambem rua Miguel Carlos.

Na mesma ocasião, Demetrio da Costa do Nascimento pediu providencias para que se continuasse "o alinhamento da nova Rua que se tem de abrir do Acu ao Piques". Era a Rua Formosa, que nascia.

Outra que se projetava: a "rua do Meio em continuação da do Tanque do Zuniga", em terreno cedido, por Manoel Ribeiro da Silva Pôrto. E' a Amador Bueno, muitissimo conhecida, menos pelo nome do notavel povoador que relembra do que pela tradição nos dominios do Amor e Venus, ou seja, daquilo que o Eça dizia que, "entre tudo o que cança, jamais cança".

No mesmo ano, tratou-se da abertura e conclusão da rua da Casa Santa (hoje Riachuelo), até o Piques, em terrenos de Vicente de Souza Queiroz, do tenente coronel Bento José de Morais e de Jacob Michel, alem de outras, através de imoveis da Santa Casa e de chacaras que se estenderiam para os lados da Praça dos Curros, hoje Praça da Republica.

Por sinal que os nomes das ruas raramente, com intenção apologetica ou homenageativa, eram quase todos populares, ressumando conveniencias praticas e utilitarias, ou designativas de coisa diretamente ligada ao local: beco dos Sapos, do Inferno, da Cachaça, dos Cornos, do Bom Jesus; rua do Imperador, da Imperatris, do Principe, do Ouvidor; lardo do Capim, da Força, da Polvora, do Pelourinho.

A proposito, inumeros logradouros eram apedregulhados: inumeros de terra solta; em muitos, como hoje, não faltavam buracos; muitos viviam atulhados, obstruidos por animais, cargueiros, carreiros e carros, como a entrada da rua do Comercio, junto à de São Bento, o largo do Capim, o Carmo, o Piques, e outros, originando protestos e mais protestos. Moradores houve que clamaram, como por exemplo os da Freguesia do Brás, por medidas tendentes a melhorar "ruas por onde possão algum dia passar processoens".

Por todo esse distante 1854 houve aqui grande carestia, tendo alguns generos atingido preços proibitivos. Isto levou o vereador Antonio José Ribeiro da Silva a propor, em sessão, que se autorizasse os Fiscais da Camara a adquirir "uma carregação de toucinho ou mais se necessario for", para ser vencido às familias em cargas ou a retalho, pelo mesmo preço que comprar. Ele vereador "adiantaria o dinheiro para a compra desse genero, sem lucro e sem ingerencia alguma neste negocio".

A proposta foi aprovada, tendo o vereador dr. Inacio José de Araujo pedido, com geral aceitação, um voto de louvor ao seu colega, por tão alta benemerencia. E por falar em benemerencia, lembramos que, tratando-se de enviar à Assembléia Provincial o balanço da Receita e Despesa da Camara, no exercicio de 1853, foi achado tudo certo e exato, mas opinou a Comissão de Contas, com aprovação unanime, "que se elimine do quadro respectivo a divida ativa de 4$000 reis de que he devedor um miseravel".

Nesses aureos tempos, quem vendesse certas utilidades por preços exorbitantes, seria multado — e quem comprasse, tambem. Aconteceu que Inacio da Cunha Ramos incorreu no artigo e o subdelegado do Brás aplicou-lhe a pena de 16$000. O homem pagou — mas reclamou depois à Camara, dizendo que devia apenas 4$000, cabendo o resto ao comprador, José Pedro da Silveira, que não fôra igualmente multado, como determinava a Postura...

A Camara mandou restituir-lhe 12$000!

Com respeito ao corte da carne, determinou-se que "todo o marchante, que cortar no matadouro publico, ou particularmente, vacas que estejão prenhas, rezes pesteadas, ou touros sem serem castrados", será multado em dez mil reis e o duplo nas reincidencias". O alvitre aventou-se em setembro, visto como o "caseiro do matadouro" havia comunicado que, "de julho para cá, se tem morto para mais de cem vacas prenhas, e algumas ja com as crias em ponto de nascerem". Dai, talvez, o ter sido aprovado este artigo de Postura, na sessão de 11 de outubro de 1854, com a seguinte emenda testual e peremptoria do vereador dr. Inacio José de Araujo: "Diga-se vesivelmente prenhas".

* * *

Depois destas ligeiras digressões, chegamos ao dia 26 de junho, em que se fundou o "Correio Paulistano". Foi acontecimento de vasta repercussão. Outro acontecimento, mais falado sem duvida, porem de menores consequencias no tempo e no espaço: a transformação que se operou no governo da Provincia. Nesse mesmo dia, para esse efeito, reuniu-se a Camara Municipal em sessão extraordinaria, presidida pelo dr. Anacleto Ribeiro Coutinho, estando presentes sete vereadores, tendo faltado apenas um, com causa justificada.

Foi lida então uma portaria, datada de 25 de junho, comunicando "que hoje ao meio dia se apresentaria no Paço da Camara o exmo. sr. dr. José Antonio Saraiva, presidente nomeado para esta Provincia por carta Imperial de 1.o do corrente, para prestar o juramento da lei".

Efetivamente, cinco minutos após o meio dia, anunciou-se a chegada de s. exc. Depois das honras que lhe foram devidas e de concluida a leitura das peças oficiais. "o exmo. sr. dr. José Antonio Saraiva, com os joelhos em terra, e a mão direita posta sobre o livro dos Evangelhos, jurou bem cumprir os deveres do cargo de presidente desta Provincia".

O conselheiro José Antonio Saraiva, que substituiu o conselheiro Josino do Nascimento Silva, foi um dos homens mais ilustres do Segundo Imperio. Nesta Provincia, o seu governo transcorreu tranquilo e fecundo. Para ele, "São Paulo tinha muito do que orgulhar-se. Sua historia era uma fonte preciosa da historia do Imperio. Por ela se havia "de reconhecer a independencia e a nobreza com que, mesmo nos tempos coloniais, soube defender os seus fôros e a sua dignidade". Afirmava que o Arquivo Publico, criado pelo conselheiro Nabuco de Araujo, "deveria ser salvo, salvando-se da obscuridade os importantes e preciosos documentos que ninguem então conhecia".

Esse gesto basta para definir uma personalidade.

A essa mesma hora, desse mesmo 26 de junho de 1854, dos prelos de Marques & Irmão, à rua Nova de São José n. 57, saia à luz o "Correio Paulistano". Por sinal que, daí a dias, em 10 de julho, o secretario da Camara, dr. Antonio Barbosa da Veiga, requereu licença, por três meses, "para ir à Corte do Rio de Janeiro tratar de sua saude", indicando para o substituir o proprietario do "Correio Paulistano", o cidadão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o qual, mais tarde, em vista do dr. Barbosa da Veiga haver insistentemente pedido demissão, foi efetivado no cargo.

Um mês e pouco depois, a 19 de setembro, Marques & Irmão participaram à Camara Municipal ter instalado, à rua do Imperador n. 1, a sua "Tipografia Imparcial".

Ora, como não é justo que se separe a causa do efeito, e vice-versa, cabe aqui uma pergunta e uma resposta: "Correio Paulistano" por que? Porque, penso eu, o nosso Azevedo Marques se consorciara na familia do negociante José Gomes Segurado — e porque, tendo esse mesmo José Gomes Segurado fundado, em 1831, um pequeno jornal com o nome, tambem, de "Correio Paulistano", não é impossivel que Azevedo Marques, que lhe abiscoitou a filha, lhe tivesse, por associação de idéias ou herança, lhe abiscoitado igualmente o titulo para o seu novo jornal...

Qualquer de nós não teria deixado de fazer outro tanto. Homem inteligente e pratico!

* * *

Nesse meio tempo, a Camara Municipal passou a funcionar em sessão secreta, a fim de tratar de uma portaria confidencial que lhe enviou o governo da Provincia. Referia-se ao asseio, à salubridade, à limpeza e higiene da cidade. Fossem removidos os focos de infecção, "como exterquilinios &a."; examinassem-se os generos expostos à venda; chamassem à ordem os fiscais, pois constava à Presidencia que os mesmos "se dão a diversos generos de vida, e não se importão absolutamente com os deveres a seu cargo".

Como era natural, os edis se movimentaram, se escreparam, confabularam, chegaram a conclusões. O vereador Antonio Gonçalves propôs logo que, para o transporte de lixo, "se comprasse uma carroça com uma besta e se fizesse uma coxeira no Jardim Publico, e que se deveria plantar um capinzal". E mais: que se pedisse ao governo dois africanos livres: um para andar com a carroça e outro para tratar da besta, podendo ambos os africanos, alem disso, "ser empregados em qualquer outro serviço".

O vereador Inacio José de Araujo, concentrou-se, refletiu, pesou prós e contras e opinou "que se alugassem tantos carros quantos fossem necessarios para, no menor tempo possivel, ser a limpesa feita". O alvitre foi aprovado, mas com o aditivo do vereador Antonio José Ribeiro da Silva, que sugeriu que "desde já, se mandasse fazer uma carroça e os competentes arreios".

Os fiscais que não cumprissem "religiosamente, as Posturas da Camara, apresentando relatorio diario sobre a limpesa", seriam multados e, na reincidencia, demitidos.

Quanto aos africanos, o governo da Provincia franziu a testa, coçou o queixo, achou que a Camara usava de esperteza como o bíblico Jacob — e respondeu evasivamente "que não podia ser, que não havia pretos livres disponiveis, que pudessem ser empregados no aceio da cidade".

Nesta ocasião, outubro de 1854, o vereador Carlos José da Silva Teles, inspirado pelas mesmas nobres intenções higienicas e profilaticas, propôs que se oficiasse ao governo da Provincia sobre a "conveniencia de se estabelecer um cemiterio publico geral". Em novembro, o governo respondeu concordando plenamente com a idéia, pois, naqueles ultimos anos, as "maiores ilustrações medicas do Imperio vinham-se declarando, de maneira a mais incisiva, contra as inhumações feitas nos templos", pelos que "aconselhavam o estabelecimento de cemiterios extramuros, como um dos preservativos contra as molestias que apareciam ou se desenvolviam pela ação deleteria dos miasmas produzidos por focos pestilenciaes".

No mesmo mês, para um deles, escolheu-se o Campo Redondo. Em dezembro, a comissão voltou a percorrer os suburbios — e continuou optando pelo Campo Redondo, hoje Campos Eliseos. Não obstante, foi examinar o terreno lembrado por um vereador, ao lado esquerdo da rua da Força (hoje Liberdade), mas "o achou inteiramente inutil, porque, alem de ficar superior à cidade, de onde sopram efetivamente os ventos reinantes, é logar escabroso e desigual, e não pode preencher os fins desejados".

Nesse tempo, havia apenas o Cemiterio da Santa Casa, na atual praça Almeida Junior, que se chamara anteriormente largo de São Paulo e, tambem, largo do Cemiterio. Não se tendo chegado a um acordo, estabeleceu-se que se "fizessem alguns concertos ou acrescentamentos nele, para ficar servindo ao distrito do Sul, fazendo-se outro no distrito do Norte". Mas o certo seria um no Campo Redondo e outro no Braz. Com esta intenção, oficiaram ao governo — solicitando o indispensavel auxilio, visto como os cofres municipais viviam invariavelmente vazios e falidos.

(Conclui na 7.a pág., 5.a secção)

CORREIO PAULISTANO
ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 25 DE JUNHO DE 1950 | NUMERO 28.899

Delícias Dubar para o seu paladar...
MARTINI
1/4 dose de Licor Record Dubar
2 doses de Vermouth Branco Sêco Dubar
1 dose de Vermouth Torino Dubar
1 ou 2 golpes de Angostura Dubar
2 doses de Gin Dubar
... ponha no "shaker", com gêlo picado, bata e sirva com azeitona. Que delicia! Vamos tomar mais um? Sim, seus amigos ficarão encantados e você orgulhoso por ter oferecido um "drink" que satisfaz aos mais apurados paladares!
Há uma delicia Dubar para cada paladar!
Produtos DUBAR
simples ou em cocktails – uma emoção sempre nova!
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
S. PAULO RUA FREDERICO STEIDEL 146 – TEL. 4-4559
RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO 49 – TEL. 22-5161
SANTOS, RUA MARTIM AFONSO, 163 – TEL. 2-4570
Standard

O
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas —

Limpeza facil e grande economia "Sabão Radium"

SAPONACEO MON BIJOU um produto fino para limpeza de objetos finos